

RELATÓRIO IEA 2008-2011

Gestão Prof. Dr. César Ades

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
NOVA DIREÇÃO	15
INICIATIVAS INSTITUCIONAIS	17
COMUNICAÇÃO	26
SITE	26
BOLETIM CONTATO	28
BANCO DE IMAGENS.....	29
ATENDIMENTO	29
GRUPOS DE PESQUISA CIÊNCIAS DA NATUREZA E DA VIDA	30
CIÊNCIAS AMBIENTAIS.....	30
AMAZÔNIA EM TRANSFORMAÇÃO HISTÓRIA E PERSPECTIVAS	58
DESCOBRIR A AMAZÔNIA, DESCOBRIR-SE REPÓRTER.....	63
SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS	67
ASTROFÍSICA NUCLEAR	72
FILOSOFIA, HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA	74
LÓGICA E TEORIA DA CIÊNCIA	81
CIÊNCIAS DA NATUREZA E DA VIDA: CURSOS, CICLOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS.....	83
GRUPOS DE PESQUISA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	97
OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE.....	97
NUTRIÇÃO E POBREZA	111
POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E SOCIEDADE.....	114
TEMAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO	118
DIÁLOGOS INTERCULTURAIS.....	121
PSICOLOGIA SOCIOAMBIENTAL	124
LITERATURA E CULTURA	127
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: CURSOS, CICLOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS	128
INTERNACIONALIZAÇÃO: CÁTEDRAS E CONVÊNIOS	151
NÚCLEO DE PESQUISA BRASIL FRANÇA.....	151
CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E TOLERÂNCIA.....	155
CONVÊNIO IEA E COLÉGIO DO MÉXICO.....	162
CÁTEDRA BERNARDO O’HIGGINS.....	164
REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS	167
POLO DE SÃO CARLOS	179
POLO DE RIBEIRÃO PRETO	189
ESTATÍSTICAS	193
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	195

INTRODUÇÃO

O IEA DA USP: ENGAJAMENTOS¹

César Aedes

Peter Goddard, ao apresentar o Instituto de Estudos Avançados de Princeton, escreve, retomando a caracterização de Abraham Flexner, que seu Instituto continua "pequeno e flexível"². Poderíamos aproveitar a fórmula, talvez com mais propriedade, para o IEA da USP, acrescentando que pequeno e valente. Criado há 25 anos com um entusiasmo que transparece nos textos das primeiras comissões fundadoras, o IEAUSP continua desempenhando a sua função de aproximar pesquisadores e de discutir perspectivas e ideias pertinentes para a Universidade e para o país. Ele se define a partir de seus engajamentos (por isso a inclusão da palavra no título): um engajamento na causa do conhecimento e da Universidade, mas também um engajamento nas questões sociais, a responsabilidade de participar.

O lema do Instituto de Estudos Avançados Peter Wall do Canadá, "Where converging minds freely explore", capta bem duas das características de atuação de qualquer IEA: proporcionar um contexto para o encontro de pessoas com formações e ideias diferentes a permitir que o pensamento, sem perder a necessária especialização, saia livremente em direção a temáticas novas, encare o não convencional como ponto de partida.

Essas ideias são antigas e recentes. Remontam à tradição de busca do conhecimento em grupos e ambientes reservados (talvez tão remotas quanto Aristóteles e o liceu). Têm sua imagem arquetípica no IEA de Princeton ou do Wissenschaftskolleg de Berlim. Todos pensam em Princeton, e em Einstein e outros dos ilustres visitantes, quando vem à tona o assunto IEA. Mas há, na ideia de IEA, uma modernidade notável. Na reunião de 2010 de 32 Institutos de Estudos Avançados de todas as regiões do mundo, realizada em Freiburg, na Albert-Ludwigs-Universität, verifiquei com surpresa ser o nosso IEA o segundo mais antigo, depois do Stanford Humanities Center, fundado em 1980, seguido pelo Peter Wall Institute for Advanced Studies (Canadá, 1991). Numa segunda leva, vinham, entre outros, o Collegium Helveticum (Suíça, 1997), e o Stellenbosch Institute for Advanced Study (África do Sul, 1999); numa terceira, o próprio Freiburg Institute for Advanced Studies (Alemanha) 2007, o Réseau Français des Instituts d'Études Avancées (2007) e, recém-fundado, o Centro de Estudos Avançados da Unicamp (2010).

Este levantamento mostra em que medida era pioneira a iniciativa de criação do IEAUSP. Mostra também a existência de uma demanda especial para centros integradores de ciência avançada dentro da Universidade de hoje. Uma fonte de demanda é o grande aumento da produção científica mundial que estabelece critérios mais agudos de qualidade e que põe um valor especial no conhecimento criativo capaz de destacar-se no mar de publicações que saem a cada ano em cada área. Além disso, há de se levar em conta o aumento das interfaces entre as áreas

¹ Apresento aqui anotações seletivas e pessoais a respeito do momento do Instituto que eu pude acompanhar, como diretor. Nem sempre registrei, junto à menção dos eventos realizados, as parcerias com outras instituições da USP e de fora, foram muitas e sempre essenciais, e nem pude fazer justiça a todos os que contribuíram e contribuem para a vida do Instituto. Agradecimentos vão para os vice-diretores Hernan Chaimovich e Luiz Roberto Giogetti Britto, para os membros do Conselho Deliberativo, para todos os pesquisadores do IEA-USP e, com reconhecimento especial, para Marilda Gifalli, Mauro Bellesa e Tizuko Terezinha Sakamoto Imamura, a Fátima Moreno, e ao pessoal todo do IEA que sempre arregaçou as mangas.

² Goddard, P. From the Director. Site do IEA de Princeton: <<http://www.ias.edu/about/from-the-director>>.

tradicionais de ciência, um movimento de interpenetração que origina, inclusive, novos campos de pesquisa. Nunca a interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade³ tem sido tão concretamente experimentada. Na psicologia, que é meu campo de estudo, os conhecimentos do funcionamento do cérebro que técnicas novas de exame proporcionam têm mexido com as concepções correntes a respeito de cognição e emoção e têm gerado investigações em que ambos os aspectos, o fisiológico e o comportamental, entram num contexto em que linguagens e técnicas se integram. Os IEA proporcionam um espaço apropriado para essa experimentação conceitual inovadora e podem exercer o papel aglutinador de que necessita a nova Universidade como forma de equilibrar a tendência inevitável à especialização.

No caso do IEAUSP, como dos outros IEA brasileiros, o desafio é o da inserção no momento atual do desenvolvimento científico do país e do mundo. A ciência brasileira se encontra num momento de crescimento inédito⁴ que nos torna interlocutores interessantes; não somos mais apenas consumidores do conhecimento produzido em outros centros. Novas estratégias são requeridas. Cooperações internacionais são o sinal de uma maneira de fazer ciência em que se transcende um modelo mais antigo de produção. Sediamos, por exemplo, no ano passado, no IEAUSP, o colóquio Saint-Hilaire 2010, primeira jornada de cooperação científica franco-brasileira em Ciências Humanas e Sociais, uma iniciativa da Embaixada Francesa com apoio USP e Capes, que permitirá a publicação de trabalhos efetuados por equipes franco-brasileiras. Nessa iniciativa foi relevante o empenho de Hervé Therry, do IEAUSP, que inclusive sugeriu que o nome de Auguste de Saint-Hilaire, naturalista francês que tão extensamente viajou pelo Brasil, fosse dado ao programa. A instalação, também em 2010 do Instituto de Estudos Brasil-Europa, subvencionado pela União Europeia, com participação da USP, é outro caso digno de nota. A USP, por meio de sua Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais, está lançando bases de internacionalização da qual participa, por vocação, o IEAUSP. Dentro da Universidade, para nós, o desafio é participar do desenvolvimento de uma Universidade do porte e da importância da USP⁵, não como um Instituto à parte, mas como lugar de convergência e inovação.

SABER AVANÇADO

Esperam-se dos IEA avanços notáveis no conhecimento, mais pelo lado teórico e conceitual do que pelo lado da pesquisa empírica. É a inovação que interessa, em ideias e modelos de interpretação. No imaginário dos IEA está uma epistemologia de risco e livre exploração, a concepção de que fazer ciência não consiste apenas na aplicação de um paradigma, mas na sua extensão a campos diferentes (até mesmo fora de seu estrito domínio, caso em que entra a intenção interdisciplinar) ou no limite sua colocação em xeque. Uma (certa) desordem criativa, inclusive a que decorre do confronto de ideias divergentes, é bem-vinda. Temos tido esse espírito em grupos do Instituto, até num deles recentemente estabelecido em que a intenção está no próprio título (grupo de Astrofísica Nuclear Não Convencional), também está no trabalho mais tradicional do grupo de Lógica e Teoria da Ciência, feito em torno da questão das lógicas não clássicas, inspirado no pensamento de Newton da Costa.

³ Paula, J. A. A transdisciplinaridade e os desafios contemporâneos. Belo Horizonte: Editora da UFMG-Ieat, 2008.

⁴ Cruz, C. H. B.; Chaimovich, H. Brasil. Relatório Unesco sobre Ciência 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001898/189883por.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2011.

⁵ Sem ufanismo: a USP foi recentemente classificada em primeiro lugar na relação das principais Universidades latino-americanas (QS University Rankings: América Latina, Agência Fapesp. Disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/14582>>).

Aspectos novos e surpreendentes da ciência têm sido apresentados no IEAUSP, dentro do ciclo "Ciência Avançada", dedicado a cientistas brasileiros, inaugurado este ano como parte das comemorações dos 25 anos. Já tivemos as palestras de Miguel Nicolelis (Duke, EUA/Instituto Internacional de Neurociências, Natal), "Computando com populações neurais"⁶; João E. Steiner (USP), "Buracos negros: sementes ou cemitérios de galáxias?"⁷; Eleonora C. Albano (Unicamp), "A emergência da sílaba nas línguas orais: ontogênese ou filogênese?"⁸; Sérgio Danilo Pena (UFMG), "Estrutura e formação genética do povo brasileiro"⁹; Roberto Lent (UFRJ), "Quantos neurônios você tem? Alguns dogmas da neurociências sob revisão"¹⁰; e terá prosseguimento com as de Didier Demolin (USP e Gipsa-lab, Grenoble), "Comunicação animal e linguagem humana"; Hugo Aguirre Armelin (Instituto Butantã), "Controle do ciclo celular: Da molécula à célula"; Marina Massimi (USP, Ribeirão Preto), "Saberes psicológicos na história da cultura brasileira".

Pesquisadores estrangeiros têm trazido informação e questionamentos sobre áreas modernas de ciência e sociedade. Cito: Ignacy Sachs (École des Hautes Études des Sciences Sociales, França), Hugh Lacey (Swarthmore College, EUA), Jerry Hogan (Universidade de Toronto, Canadá), Pier Luigi Luisi (Universidade de Roma III, Itália), Stanislas Dehaene, Roger Chartier (Collège de France), Marcelo Gleiser (Dartmouth College, EUA), John W. Wenzel (State University, Ohio, EUA), Vincent Fourcassié (Université Paul Sabatier, França), Robert Trivers (Rutgers University, EUA), Antonio Novoa (Universidade de Lisboa), Lorenzo Agar Corbinos (Universidade do Chile), Peter Burke (Universidade de Cambridge, UK), Martha Schteingart (Colégio de México), Tom Wenseleers (Universidade de Leuven, Bélgica), Sheila Jasanoff (Universidade de Harvard, EUA), Philippe Rochat (Universidade de Emory, EUA), Carlos Bertulani (Texas A&M University, EUA), Francisco Javier Guevara Martinez (Universidade Autônoma de Puebla, México).

Impressiona o quanto se aprende numa palestra, mesmo quando se trata de um assunto a respeito do qual não se tem competência, o proveito talvez decorra justamente de ser um assunto novo e das convergências inesperadas com conhecimentos prévios. Os palestrantes abrem a sua oficina de pesquisa e fazem que se participe das conquistas e também das incertezas em temas variados que vão das características que tornam a vida um fenômeno emergente às propostas de reforma do sistema político brasileiro; das bases cerebrais da intuição matemática aos problemas éticos do uso de seres humanos em pesquisas médicas. Também suscitam ideias a respeito do que poderá ser feito. Em recente palestra no IEAUSP, Russell Mittermeier, presidente da Conservation International e primatologista de renome (tinha sido condecorado no mesmo dia, com a medalha João Pedro Cardoso do Governo do Estado de São Paulo), mostrou, por meio de números e casos de sua extensa experiência, a situação da conservação da biodiversidade e indicou possíveis caminhos estratégicos. Fiquei estimulado pela sua análise, feita de maneira positiva, do caso brasileiro e pela sua convicção de que o Brasil desempenhará um papel de liderança como país megadiverso e como modelo de defesa da natureza, na década mundial da biodiversidade que agora se abre. Vieram ideias de projetos de estudo, no futuro, para o Instituto.

Praticamente todos os eventos produzidos ou apoiados pelo IEAUSP são transmitidos ao vivo, abrindo espaço para uma audiência virtual. As perguntas que vêm de longe mostram o quanto pode ampliar-se a sala de conferências e democratizam o debate: o saber tem de sair dos

⁶ Nicolelis, M. (2011). Disponível em: <www.iea.usp.br/online/midioteca/neurociencia/index.html>.

⁷ Steiner, J. E. (2011). Disponível em: <www.iea.usp.br/online/midioteca/fisica/index.html>.

⁸ Albano, E. (2011). Disponível em: <www.iea.usp.br/online/midioteca/linguistica/index.html>.

⁹ Pena, S. D. (2001). Disponível em: <www.iea.usp.br/online/midioteca/biologia/index.html>.

¹⁰ Lent, R. (2011) Disponível em: <www.iea.usp.br/online/midioteca/biologia/index.html>.

seus círculos de giz. Gravamos quase todas as palestras, mesas-redondas, congressos e outras reuniões, os registros são editados e conservados numa midiateca acessível a quem entre no site do IEA. Uma vantagem imediata é permitir a consulta, outra é a constituição, ao longo dos anos, de um arquivo muito rico a respeito do pensamento da Universidade e da história de nossa cultura. Estamos agora digitalizando um primeiro conjunto de gravações de áudio analógicas feitas há mais de duas décadas, acredito que atrairão bastante interesse quando postas à disposição online.

Aproveito para enfatizar a relevância da comunicação, como parte do projeto de um IEA: não apenas a comunicação essencial dirigida a audiências restritas, mas uma comunicação que visa dar visibilidade e despertar interesse, num segmento maior da população. A produção do boletim Contato, a reformulação do site na internet¹¹, a implementação de projetos para a publicação de material institucional têm sido algumas das atribuições da seção de comunicação do instituto.

PÚBLICO E ESTRATÉGICO

Proveniente do arquétipo princetoniano é a ideia de que a busca realizada nos IEA deve ser livre, inclusive das demandas sociais por aplicação. No seu famoso artigo de 1939, "The usefulness of useless knowledge", Flexner¹² defende o conhecimento obtido a partir de um movimento intelectual livre e mostra como grandes contribuições na física e na matemática e em outros campos tiveram por origem a curiosidade e o desejo de encontrar princípios que são as motivações científicas básicas. É um belo artigo que merece ser sempre discutido quando examinadas as finalidades da Universidade.

O Instituto também tomou seu impulso inicial nesse objetivo de conhecimento puro. Mas, e é essa uma característica de seu pioneirismo, optou desde cedo pela reflexão acadêmica aplicada a problemas de relevância social. Vemos implícita essa opção no quarto item das atribuições estatutárias do primeiro IEAUSP, "incentivar estudos sobre políticas de desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura em geral, bem como sobre o uso social do conhecimento, tendo em conta a melhor articulação entre a Universidade e a sociedade" (grifo meu).

José Jeremias de Oliveira Filho, participante ativo dos primórdios do IEA USP, contou-me que, numa das reuniões da comissão que pensou o Instituto, José Goldemberg teria opinado: "o IEA tem de discutir políticas públicas!". Na época, Jeremias foi contra, teve medo que o IEA pudesse ser influenciado por partidos e grupos políticos. Declarou recentemente, rememorando: "A ideia de políticas públicas acabou sendo um sucesso, o IEA em nenhum momento foi instrumentalizado, todas as tentativas foram malsucedidas"¹³. O IEAUSP permanece um território não "instrumentalizado". Dos seminários sobre "O congresso nacional no contexto do presidencialismo de coalizão" (2010) e "Reforma política: sistema eleitoral em debate" (2011), coordenados por José Álvaro Moisés, participaram políticos de ideias e partidos diferentes sem que a discussão deixasse por um momento de se pautar pela liberdade e pela intenção acadêmica.

A discussão das políticas públicas se vale, como no caso da discussão científica, da abordagem interdisciplinar e da livre exploração: mudam o tema e o tipo de análise, o pano de fundo é estratégico, aproveitam-se informações diversas para avaliar um estado de coisas e para

¹¹ Agradeço o empenho e as ideias de Eugênio Bucci no estudo inicial do novo formato do site.

¹² Flexner, A. The usefulness of useless knowledge. Harper's Magazine, n.179, p.544-52, 1939.

¹³ Entrevista (não publicada) dada a Shozo Motoyama, IEA, 2011.

guiar uma ação institucional. Parafraseando Flexner, busca-se the usefulness of useful ideas, aproveita-se o jeito científico para examinar questões sociais.

Produzir mudanças sociais, diretamente, não é a meta, isso cabe a quem dispõe do cargo e do poder; trata-se de elaborar propostas e explorar o diálogo com as instituições. Há um interesse crescente, em setores do poder público, pelo debate com a academia em torno dos grandes assuntos, como clima, nutrição, violência, educação, pobreza. Emblemática é a afirmação, num texto recente da SBPC e da Academia Brasileira de Ciências sobre o Código Florestal, de que decisões do poder público a respeito dessa questão têm de ser tomadas à luz do conhecimento científico e tecnológico vigente¹⁴. E é nessa interface que se situa a análise e o debate em sociedades científicas e em Institutos de Estudos Avançados.

Não há consenso a respeito disso. São poucos os IEA internacionais que colocam como meta essencial a discussão dos grandes assuntos públicos. Frick, Dose e Ertel não a mencionam, no mapeamento que efetuaram apenas indicam que "alguns Institutos enfatizam o seu papel como think tanks públicos e dedicam bastante empenho ao planejamento de eventos de maior alcance público". Há quem pense que assuntos sociais devam ser tratados em instâncias outras, restringindo-se o papel dos IEA à ciência enquanto tal. Pensamos diferentemente, no IEAUSP. Acreditamos que, tomado parte dos debates importantes, o Instituto atende à vocação da Universidade de pensar o país e de contribuir para as condições de justiça, bem-estar e progresso social. É significativo que, quando foi organizado no IEAUSP um debate com os oito candidatos à reitoria da USP, em 8 de outubro de 2009, tenha sido justamente escolhido como tema de reflexão: "A USP e a sociedade"¹⁵. Um interesse similar por problemas estratégicos está presente na trajetória do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da UnB e, com origem mais recente, no Centro de Estudos Avançados da Unicamp.

ENTRE A CIÊNCIA E A POLÍTICA PÚBLICA

Foi muita a produção do Instituto dentro da vertente das políticas públicas e do pensamento estratégico. Cito o emblemático projeto Floram que, desenvolvido em 1990, teve como foco o florestamento e o sequestro de carbono e foi precursor em relação às preocupações ambientais de hoje¹⁶. Uma dissertação de mestrado defendida na USP a respeito dos vinte anos do projeto Floram indica serem suas propostas ainda reconhecidas como válidas como forma de assegurar uma economia de baixo carbono, e que "sua plena implementação viabilizaria o desenvolvimento econômico, ambiental e social, uma das premissas do Projeto"¹⁷.

Quatro projetos do IEAUSP situados na interface da ciência e da política pública dão uma ideia da relevância dessa abordagem, eu os tomo nas áreas de Serviços Ambientais, Meio Ambiente, Saúde e Inovação.

¹⁴ Nader, H. B.; Palis Jr., J.; Silva, J. A. A. Propostas e considerações da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Academia Brasileira de Ciências (ABC) acerca da reforma do código florestal (plc 30/2011). Disponível em:

<http://claudiodimauro.com.br/dimauro/userfiles/file/biblioteca/codigo_sbpc.pdf>.

¹⁵ A USP e a Sociedade: encontro com os Candidatos (2009). Disponível em:

<<http://www.iea.usp.br/online/midioteca/universidade>>.

¹⁶ Marcovitch, J. Estudos avançados na Universidade. Estudos Avançados, 2011.

¹⁷ Pela, S. K. *Florestamento e reflorestamento no Brasil: uma análise do projeto Floram*. São Paulo, 2010.

Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

O projeto¹⁸ do grupo de pesquisa Serviços dos Ecossistemas coloca-se em continuidade com o espírito do projeto Floram pela preocupação com o ambiente e pela colocação de um projeto nacional. Aborda a questão, de primeira relevância, porém pouco conhecida, da polinização. Abelhas e outros polinizadores constituem um fator que influi na biodiversidade e na produção de alimentos, a queda de suas populações é uma ameaça que exige a implantação de novas medidas de manejo. O livro organizado por Vera Lucia Imperatriz-Fonseca, Dora Ann Lange Canhos, Antonio Mauro Saraiva e Denise de Araujo Alves, Polinizadores no Brasil: contribuição e perspectivas para a biodiversidade, uso sustentável, conservação e serviços ambientais, a ser publicado em breve, atende a essa necessidade e promete ser um marco na área. Nele a pesquisa e o pensamento estratégico se combinam: são 84 pesquisadores de quarenta instituições situadas em muitos Estados do Brasil que trazem resultados científicos; nos capítulos finais do livro, há uma proposta de gestão que poderá embasar a política pública para o manejo de polinizadores.

A III Conferência Regional de Mudanças Climáticas, organizada pelo grupo de pesquisa Ciências Ambientais em 2009, abordou a questão da repercussão das alterações do clima na América do Sul, com textos disponíveis em livro on-line do IEA, 2009¹⁹. A IV Conferência Regional sobre Mudanças Globais, realizada em 2011, terá os seus textos publicados em livro on-line do IEAUSP em 2012. Integram essas conferências instituições de pesquisa, do setor privado e de entidades da sociedade civil que buscam soluções científicas viáveis e socialmente construtivas para os desafios ambientais.

O grupo de Nutrição e Pobreza lida com um tema urgente, o da desnutrição em populações de extrema pobreza em nosso país, a partir de uma abordagem que se marca pela multidisciplinaridade e busca ativa do contato com as populações carentes. Seu livro Desnutrição, pobreza e sofrimento psíquico com contribuições de mais de vinte autores, que acaba de ser publicado pela Edusp, representa o fruto de um esforço pioneiro de pesquisa em que o social, o biológico e o comportamental são tomados com elementos para o diagnóstico e a atuação pública²⁰.

O Observatório de Inovação e Competitividade tem se valido de uma articulação com entidades públicas como a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e tem sido ativo na elaboração de pesquisas e análises sobre inovação e sociedade. Num de seus estudos, em si inovador, foram comparadas as estratégias de inovação de sete países²¹. O Observatório elaborou um amplo projeto de pesquisa que visa à criação de dois índices gerais, um sobre inovação e o outro sobre engenharia, relevantes para a avaliação de mudanças e progressos na área produtiva. O projeto foi aprovado em 2011 pela Pró-Reitoria de Pesquisa dentro do edital dos Núcleos de Apoio à Pesquisa da USP.

AMBIENTE

Sem indicar os créditos de parceria (mas certamente reconhecendo-os), exemplifico a produção do Instituto em questões ambientais:

¹⁸ Projeto-encomenda do CTAGRO/CNPq (processo n. 575069/2008-2).

¹⁹ Ribeiro, W. C.; Dias, J. P. S.; Sant'Anna Neto, J. L.; Zullo Jr., J. (2009). Disponível em: <www.iea.USP.br/iea/textos/climatechangeandsouthamerica.pdf>.

²⁰ Sawaya, A. L. et al. Desnutrição, pobreza e sofrimento psíquico. São Paulo: Edusp, 2011.

²¹ Arbix, G. et al. (Org.) Inovação: estratégias de sete países. Série Cadernos da Indústria. Brasília, 2010. Disponível em: <www.iea.USP.br/iea/textos/inovacaoestrategiasdesetepaises.pdf>.

Água (participação do grupo de Ciências Ambientais na rede Waterlat que congrega pesquisadores da América Latina e da Europa dedicados à análise de temas relacionados com a ecologia política da água); clima ("Clima e desenvolvimento: a caminho de Copenhague", simpósio com a participação do ministro britânico de Energia e Mudanças Climáticas Ed Milliband); desenvolvimento sustentável ("Os jovens ante o desafio do desenvolvimento sustentável", palestra da senadora Marina Silva); energia (ciclo "Pré-sal na USP"); resíduos sólidos (simpósio "Resíduos sólidos urbanos e seus impactos socioambientais"); Amazônia ("A gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas: estudos e propostas", "Manejo dos recursos hídricos da bacia Amazônica"); eventos extremos ("Eventos extremos no Brasil: causas e impactos", e o debate "Energia nuclear: do anátema ao diálogo", que, programado antes da ocorrência do acidente da usina nuclear de Fukushima – a partir de livro organizado por José Eli da Veiga –, por coincidência ocorreu logo depois, num momento mais do que oportuno); políticas públicas ("Políticas públicas, territorialidades e participação social: diálogos sobre a várzea do Tietê", "O código florestal brasileiro: entre a produção e a conservação ambiental"²²) etc.

Seminários nossos colocam em primeiro plano a intenção estratégica, entre eles o "Colóquio 2010-2020: um Período Promissor para o Brasil? – Homenagem a José Goldemberg", em 2008²³; e "Desafios socioambientais para o século XXI – Homenagem a Aziz Ab'Saber", em 2009.

HUMANAS E SOCIAIS

Também exemplifico contribuições na área de Ciências Humanas e Sociais, que tem recebido atenção no Instituto, equilibrando o foco em ciências da natureza.

Grupo Temas Atuais da Educação (ciclo "Sentido formativo das humanidades e das ciências"); grupo Diálogos Interculturais (Seminário internacional sobre contatos e experiências interétnicas); grupo Psicologia Socioambiental (intercâmbio com a Universidade de Puebla, análises comparativas sobre cidades e coletivos sociais); Cátedra Bernardo O'Higgins (coordenador, André Eduardo Aguirre Antúnez: intercâmbio acadêmico em psicologia com a Universidade de La Frontera, Chile); Idosos no Brasil (coordenador, David Braga Jr: ciclo de seminários sobre demografia, saúde, comportamento de idosos); Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância (coordenador, Sérgio Adorno: simpósios e palestras entre as quais "La juridicité comme catégorie interculturelle dans le contexte de mondialisation", Étienne Le Roy, Universidade de Paris I, "Genocides and political violence in a new political order", Marina Calloni, Universidade dos Estudos de Milão-Bicocca).

POLOS DO IEAUSP

Lembro-me da surpresa do Sujian Guo, do Fudan Institute for Advanced Studies in the Social Sciences (China), quando viu os números da USP – número de Institutos, número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de professores e alunos – e me disse "Eu pensei que a nossa Universidade fosse grande, mas a sua!". Talvez por conta do porte da USP, somos o único IEA no mundo que possui polos em vários campi, uma forma de atender a diferenças em cada um e proporcionar um desenvolvimento distribuído. Nosso primeiro polo, criado em São Carlos, em 1997, a partir de iniciativa e visão do físico (Princeton!) Sérgio Mascarenhas, está em pleno desenvolvimento, inclusive com a perspectiva de construção de uma nova sede. É agora

²² Código ambiental. Disponível em: <<http://www.iea.USP.br/online/midioteca/ambiente/index.html>>.

²³ Colóquio 2010-2020: um Período Promissor para o Brasil? Disponível em: <www.iea.USP.br/iea/online/midioteca/futuro/index.html>.

coordenado pelo também físico Roberto Mendonça Faria. O segundo polo, o do campus de Ribeirão Preto, foi inaugurado em 4 de novembro de 2009, tendo a iniciativa de sua criação contado com o apoio da reitora Suely Vilela. Sob coordenação de Oswaldo Baffa Filho, está tomando impulso, com projetos de estabelecimento de grupos de pesquisa e de cátedras para professores visitantes. Uma infraestrutura mínima de pessoal já foi conseguida, a sede definitiva está em negociação. Uma perspectiva animadora, ainda em discussão, será a implantação do polo IEA-Piracicaba, na Esalq.

PENSAR O BRASIL: A REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS

Num dos últimos levantamentos, a revista estudos avançados despontou como a segunda mais consultada (são milhões de consultas) dentre as revistas indexadas pela Scielo, uma posição que sinaliza a sua importância como veículo de ideias. Ela é, como bem coloca o seu editor Alfredo Bosi, uma revista preocupada em "pensar o Brasil, conhecer a fundo o seu presente para ajudar a construir o seu futuro". Águas, Epidemias, Crise Internacional, Teorias Socioambientais, Biotecnologia, São Paulo Hoje têm sido alguns dos temas de seus dossiês recentes, vê-se que a revista sintoniza-se com a linha de reflexão do Instituto centrada em problemas de relevância social. Os dossiês da revista têm sido regularmente vertidos para o inglês, visando a uma leitura internacional. Vejo num futuro próximo a expansão da edição de estudos avançados em inglês e sua transformação fonte de referência importante a respeito de estudos brasileiros.

GRUPOS DE PESQUISA

O Instituto tem trabalhado principalmente por meio de grupos de pesquisa multidisciplinares. Os projetos são estruturados com liberdade pelos coordenadores que escolhem os membros e os temas focais, os grupos decidem e debatem as questões em reuniões periódicas das quais participa um analista de comunicação do Instituto que proporciona apoio de secretaria e infraestrutura. A riqueza dos grupos decorre de sua composição variada e do próprio mecanismo de discussão interna, gerador de ideias.

São grupos dentro de uma ampla subdivisão em Ciências da Natureza e da Vida e Ciências Sociais e Humanas, alguns em fase de término ou de renovação, aqui arrolados com os seus coordenadores: Ciência Ambientais (Wagner Costa Ribeiro); Serviços de Ecossistemas (Vera Lúcia Imperatriz Fonseca); Amazônia em Transformação: História e Perspectivas (Maritta Koch-Weser e José Pedro de Oliveira Costa); Lógica e Teoria da Ciência (Jair Minoro Abe); Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia (Pablo Rubén Mariconda); Astrofísica Nuclear Não Convencional (Mahir Saleh Hussein); Observatório de Inovação e Competitividade (Glaucio Arbix e Mario Salerno); Nutrição e Pobreza (Ana Lydia Sawaya); Temas Atuais da Educação (Maria Helena Souza Patto); Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade (Neli Aparecida de Mello Théry); Diálogos Interculturais (Sylvia Duarte Dantas); Psicologia Socioambiental (Eda Tassara); e Literatura e Cultura (Alfredo Bosi). O I Workshop Intergrupos, programado para ser realizado em novembro de 2011, visa intensificar as interações entre pesquisadores.

Tem sido a reivindicação do Instituto ter condições de receber regularmente professores visitantes e colaboradores, tendo inclusive o Instituto influenciado, na sua origem, a criação de bolsas da USP para professores visitantes. As perspectivas de conseguir visitantes e colaboradores parecem agora melhores, a partir do interesse da USP em internacionalizar-se e em receber em seu ambiente especialistas de renome.

CURSOS

Os IEA têm um perfil diferente, dentre os Institutos da Universidade, não ministram cursos de graduação ou de pós-graduação. Mas cabe-lhes oferecer cursos breves que se enquadram bem na missão de discutir conhecimentos de ponta e da abertura para questões de relevância social. O IEA de Jerusalém oferece, por exemplo, cursos avançados de 4 a 10 dias de duração em matemática, física etc., às vezes coordenados por professores com Prêmio Nobel; cursos fazem parte da rotina do Collège de France.

Embora não contasse com Prêmios Nobel, uma experiência muito bem-sucedida, dentro do IEAUSP, foi a realização da Escola São Paulo de Estudos Avançados em Dinâmica Fônica, com apoio Fapesp e CNPq, com coordenação geral de Eleonora Albano (Unicamp)²⁴. A escola mobilizou professores estrangeiros e brasileiros e teve audiência, bem no espírito do ensino Universitário moderno; acotovelavam-se estudantes de várias nacionalidades.

Outro curso, em nível de pós-graduação, foi o "First Brazil-US biofuels short course: providing interdisciplinary education in biofuels technology" (Rede de Biocombustíveis do Conselho Brasil-EUA de Educação Superior e do IEA, com apoio Fapesp-Bioen e CNPq), ministrado por professores de ambos os países, para estudantes brasileiros e norte-americanos.

"Descobrir a Amazônia, descobrir-se repórter", um curso coordenado em anos sucessivos por Sérgio Gomes e Pedro Ortiz, em parceria com a Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes, com os Centros de Comunicação Social do Exército e da Aeronáutica e outras instituições, teve como alvo estudantes de graduação de jornalismo da USP e de várias Universidades de São Paulo, que participaram de um ciclo de palestras de alto nível com especialistas e militares sobre a Amazônia.

Menciono ainda o curso "Filosofia e História da Ciência", ministrado por Fernando Tula Molina, da Universidade Nacional de Quilmes (Argentina)²⁵.

IEA & UNIVERSIDADE

Num seminário de 2008, sentaram-se à mesma mesa seis reitores da USP, Suely Vilela, reitora na época, José Goldemberg, Adolfo José Melfi, Antonio Helio Guerra Vieira, Flávio Fava de Moraes e Jacques Marcovitch (quase um quarto de século de gestões) em torno do tema "A USP e as Universidades de pesquisa de classe mundial: prioridades de ação para a próxima década". A reunião coloca, simbolicamente, o papel do IEA na Universidade. Os organizadores do encontro internacional dos IEA em Freiburg distinguiram University Based Institutes of Advanced Study (Ubias), a ser distinguida dos Institutos autônomos como é o de Princeton. Os IEA, no estilo Ubias, se definem em razão da Universidade à qual pertencem.

São vários os níveis de interação Instituto/Universidade. Há a participação de professores da Universidade nos grupos de pesquisa do Instituto e de colegas que são convidados como palestrantes ou para compor mesas de discussão. Foram muitas e produtivas as parcerias estabelecidas entre o Instituto e outros Institutos e setores da Universidade (IF, FEA, IB, ICB, IEE, IEB, IP, Sibi e outros) para a realização de simpósios e eventos conjuntos, ou para programas conjuntos com convidados internacionais.

O IEAUSP torna-se eventualmente local apropriado para a discussão de questões institucionais da própria USP, talvez por conta do seu clima de neutralidade e pelo traquejo em

²⁴ São Paulo School of Advanced Studies in Speech Dynamics. Disponível em: <www.iea.USP.br/speechdynamics>.

²⁵ Curso Filosofia e História da Ciência. Disponível em: <www.iea.USP.br/iea/online/midioteca/filosofiadaciencia/index.html>.

organizar debates. Em setembro de 2009, foi realizada uma mesa-redonda com o título sugestivo "A USP precisa mudar"²⁶, coordenada por Renato Janine Ribeiro, em que se aproveitaram temas de um ensaio previamente publicado na mídia. O próprio Janine Ribeiro preparou um texto sobre possíveis mudanças no sistema de eleição do reitor que mereceria uma discussão no estilo IEA.

Reuniões produtivas com diretores de Institutos Especializados da USP (entre os quais se inclui o IEAUSP), Antonio Vargas de Oliveira Figueira (Cena), Claudio Sergio Pannuti (IMT), José Aquiles Baesso Grimoni (então diretor do IEE), José Roberto Machado Cunha da Silva (Cebimar), Maria Ângela Faggin Pereira Leite (IEB), deram origem à redação de um texto revisto pelo atual diretor do IEE, Ildo Luís Sauer, publicado em julho de 2011 no Jornal da USP sobre "Diversidade e Integração na USP"²⁷.

Recebemos, em setembro, convite do pró-reitor de Pós-Graduação Vahan Agopyan e do pró-reitor adjunto, Arlindo Philippi Júnior, para participar de reunião com os presidentes das comissões de pós-graduação das unidades da USP, em que se discutiria a formulação de um documento da USP a ser apresentado em junho de 2012 na Rio+20. Na reunião, na qual foi lembrada nossa atuação em grandes foros ambientais como o Rio 92, fomos encarregados de coordenar o trabalho da comissão especial que cuidará do projeto.

A inserção USPiana de nosso Instituto está em processo. Contatos foram iniciados com a Pró-Reitoria de Pesquisa e de Cultura e Extensão, na pessoa da pró-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda; Luiz Roberto Giorgetti de Britto tem dado presença ao nosso Instituto no Conselho de Pesquisa junto ao pró-reitor Marco Antônio Zago; estamos em contato e cooperação com o vice-reitor Adnei Melges de Andrade (Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais) e temos mantido diálogo com o vice-reitor Hélio Nogueira da Cruz. Como eu me manifestei, por ocasião de uma reunião dos ex-diretores do IEAUSP com o reitor João Grandino Rodas, o coração do Instituto pulsa no ritmo da USP.

IEA BRASILEIROS

A ideia de instaurar uma interação maior entre IEA brasileiros provém de visitas recebidas, todas gratas porque traziam notícias das atividades relevantes efetuadas em outros contextos. Além de Adilson de Oliveira, na época diretor do Colégio Brasileiro de Altos Estudos, da UFRJ, recebemos no Instituto Pedro Paulo Funari, diretor do Centro de Estudos Avançados da Unicamp (CEAv), e Maurício Alves Loureiro, diretor do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG (Ieat). Tomava-se contato com a natureza diversificada, porém coerente, dos IEA nacionais, era natural que se pensasse em intercâmbios.

Pude participar de reuniões organizados pelo CEAv, em duas oportunidades, no simpósio "Desafios de um Instituto de Estudos Avançados na Universidade Brasileira", em outubro de 2010, do qual também participaram Jacques Marcovitch e o diretor científico da Fapesp, Carlos Henrique de Brito Cruz. A segunda foi o "Simpósio internacional sobre Estudos Avançados-Unicamp" em março de 2011, juntamente com Iris Litt, do Centro de Estudos Avançados de Stanford, Peter Goddard, do IEA de Princeton, e Eliezer Rabinovici, do IEA de Jerusalém, assim como de coordenadores de grupos de estudos do CEAv. Funari e eu participamos juntos do encontro de Freiburg, também em outubro de 2010. Nas duas reuniões estava presente o reitor da Unicamp, Fernando Ferreira Costa.

²⁶ A USP precisa mudar. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/online/midiateca/universidade>>.

²⁷ Diversidade e integração na USP. Jornal da USP, jul. 2011.

Também me foi dado participar do Seminário Anual do Ieat 2010 – Retrospectiva e Prospecção, na UFMG, a convite do Maurício Loureiro. Foi bom entrar em contato com os pesquisadores do Ieat e seus temas de pesquisa e interagir com o reitor da UFMG, Clélio Campolina Diniz, presente na ocasião.

Esses contatos resultaram numa reunião de Funari, Loureiro e eu no IEA USP, em junho de 2011, em que foi decidida a realização do que seria o primeiro workshop de IEA brasileiros, intitulado "Estudos Avançados e Universidade". Desse evento, que ocorrerá em outubro de 2011, participarão cinco Institutos: além dos mencionados, o Instituto Latino-americano de Estudos Avançados e Políticas Públicas (Ilea) da UFRGS e o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da UnB.

As apresentações serão: Maurício Loureiro (Ieat), "Transdisciplinaridade e excelência: a missão do Ieat na UFMG"; Guillermo Juan Creus (Ilea), "O Instituto Latino-americano de Estudos Avançados e políticas públicas"; Pedro Paulo Funari (CEAv), "Considerações sobre os aspectos estratégicos dos estudos avançados"; Ricardo Caldas (Ceam), "O Ceam e os estudos prospectivos". Eu falarei, olhando longe, a respeito dos "Desafios para os IEA no século XXI". No horizonte, a possibilidade de uma rede brasileira de IEA.

INTERNACIONAL

A internacionalização esteve presente no IEAUSP desde o início. Sempre recebemos pesquisadores internacionais para palestras ou eventos, convênios foram firmados com o Colégio do México, com o Collège de France, e com outras instituições, cátedras foram instaladas. O ciclo "Cinco séculos de presença francesa no Brasil", produzido em 2009 pelo Núcleo de Pesquisa Brasil-França²⁸ (coordenador Gilberto Pinheiro Passos), é uma das iniciativas internacionais do IEAUSP cujos textos serão publicados pela Edusp, em livro organizado por Leyla Perrone-Moisés.

Com o Colégio do México, realizará o projeto "Pesquisa urbana comparada: São Paulo e Cidade do México", coordenado por Martha Scheingart, do Colégio do México, e Camila D'Ottaviano, da FAU-USP. Maria Lígia Prado coordenou o convênio Colégio de México/IEA até meados deste ano.

O congresso "University-Based Institutes for Advanced Study in a Global Perspective: Promises, Challenges, New Frontiers", programado pelo Freiburg Institute for Advanced Studies (Frias), da Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, representou um ponto importante de virada. Não pôde ser realizado em abril de 2010, a data inicialmente marcada, por conta da erupção do vulcão Eyjafjallajökull na Islândia, que paralisou aeroportos europeus. Cinquenta professores representando 32 IEA de vários países puderam finalmente reunir-se em Freiburg de 25 a 27 de outubro do mesmo ano. Da América Latina estavam Pedro Paulo Funari do CEAv e eu, representando o IEAUSP.

Foi rica a experiência de interagir com colegas de lugares tão diferentes, tomava-se contato com a grande diversidade de estruturas e modos de funcionamento, mas também com uma unidade profunda de propósitos. Abordaram-se, nas sessões temáticas, os grandes temas: a escolha das áreas de atuação (Ciências Naturais e Técnicas, Ciências Sociais, Humanidades), a relação dos Institutos com a Universidade, a interdisciplinaridade, a criação de contextos de pesquisa produtivos, o financiamento e suas fontes nem sempre abundantes. A ênfase maior recaiu sobre o tema da cooperação entre Institutos de Estudos Avançados. Foi criado um steering committee, do qual faço parte, para cuidar das reuniões internacionais e do rumo da cooperação. Werner Frick,

²⁸ Convênio IEA/Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain da École Pratique des Hautes Études em Sciences Sociales.

Carten Dose e outros colegas do Freiburg Institute for Advanced Studies fizeram um excelente trabalho, analisando o panorama mundial dos IEA, a partir das instituições participantes, apontando problemas, traçando as linhas de possível desenvolvimento. Do ponto de vista imediato, pudemos, como IEAUSP, estabelecer contatos que certamente trarão resultados em matéria de intercâmbio e cooperação.

Um desdobramento imediato da reunião de Freiburg foi a realização do encontro internacional "Social Sciences and Humanities meet the changing world: challenges, opportunities and frontiers", no Fudan Institute for Advanced Studies in the Social Sciences, da Universidade Fudan de Shanghai (25 e 26 de junho de 2011), para o qual recebemos convite de Sujian Guo. Wagner Costa Ribeiro, do IEAUSP, participou do encontro como o trabalho "International environmental policy and the emergence of new powers", que ele também apresentou no Institute for Advanced Humanistic Studies da Universidade de Pequim, a convite do diretor Tu Weiming. Renato Janine Ribeiro, do Conselho Deliberativo do IEAUSP, não pôde participar pessoalmente do encontro da Universidade de Fudan, mas terá o seu texto ("Other cultures come to the political fore") também publicado nos Anais do encontro.

Decisões positivas foram tomadas pelo steering committee, em sua reunião de Shanghai. Werner Frick apresentou proposta para a organização de uma rede mundial de IEA com um site de internet locado em Freiburg e com um logo (com a sigla Ubias). O próximo encontro do steering committee será em Delhi, em 2012, e a próxima conferência internacional dos IEA será na Universidade de Johannesburgo, em 2013.

O IEAUSP está num momento bom de expansão no sentido de sua inserção internacional. O apoio e a parceria da Vice-Reitoria Executiva para Relações Internacionais da USP serão essenciais para que esse desenvolvimento atinja a sua plenitude.

FUTURO

As atividades de um IEA têm o charme da inovação e da não convencionalidade, e também, como é o caso do IEAUSP, do contato com as problemáticas sociais para as quais a ciência se sente tentada a contribuir. Um IEA representa um espaço especial, na Universidade, onde pode ser levada adiante a experimentação conceitual necessária a todo avanço do conhecimento e onde o encontro de perspectivas não é evento ocasional, mas sim a própria matriz de onde se originam as ideias novas. Há uma liberdade especial para explorar, mesmo saindo do caminho (mas a exploração não será sempre uma saída do caminho?) e também a compreensão de que os campos do saber, das artes e da ética se juntam em sínteses possíveis, acima das classificações. Essas motivações universitárias perenes encontram expressão e agitação (na expressão que empresto a um de meus colaboradores) num Instituto de Estudos Avançados.

Quis transmitir neste texto a imagem de um Instituto de Estudos Avançados ativo e variado, descobridor e reflexivo, incentivador de interfaces, acolhedor, em interação e participação constante com outros setores da Universidade, sensível ao social e ao que é melhor e o que é justo, preocupado com a excelência, interessado em ampliar a sua participação em redes, com outros Institutos, com outras instituições da sociedade, consciente da internacionalidade que cada vez mais se torna o panorama da ciência e da cultura porém centrado no seu contexto. Os 25 anos de existência honram o IEAUSP, abrem o campo para desenvolvimentos muitos, que é possível, estrategicamente, antever e planejar.

Bem-vindos ao IEA.

REITORA ESCOLHE CESAR ADES PARA DIRIGIR O INSTITUTO



O etólogo Cesar Ades,
novo diretor do IEA

Cesar Ades, professor titular do Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia (IP) da USP, foi designado pela reitora Suely Vilela como o novo diretor do IEA, para um mandato de quatro anos. Ades tomará posse em data a ser definida.

Ele foi escolhido pela reitora a partir de lista tríplice votada pelo Conselho Deliberativo do Instituto e composta também por Silvio Salinas (Instituto de Física) Guilherme Ary Plonski (Faculdade de Economia Administração e Contabilidade e Escola Politécnica).

Ades declarou que dará continuidade às diretrizes acadêmicas do IEA: ênfase em estudos interdisciplinares, debate de políticas públicas e atuação como organismo de interação entre USP e a sociedade em geral. Além disso, pretende estimular a participação de maior número pesquisadores, da USP e de outras instituições, e ações que possibilitem a ampliação do conhecimento do público sobre o Instituto e suas atividades.

Nascido em Alexandria, Egito, Ades veio para o Brasil aos 15 anos. Graduiu-se psicologia em 1965 no IP/USP, onde se tornou professor titular em 1994. Suas principais linhas de pesquisa estão na área de etologia e comportamento animal. É editor da "Revista de Etologia", membro do conselho editorial das revistas "Behavior and Philosophy" e "Acta Ethologica", integra o International Council of Ethologists e a International Society of Comparative Psychology e é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Etologia, da qual foi fundador.

Ades é membro do Conselho Deliberativo do IEA desde maio de 2004 e integra o Conselho Curador da Fuvest. Foi diretor do IP/USP de 2000 a 2004 e vice-diretor de 1998 a 2000. Participou do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário da USP de 2000 a 2004.

POSSE DO DIRETOR DO IEA REÚNE A COMUNIDADE ACADÊMICA

César Ades (à esquerda na foto, durante seu discurso) tomou posse oficialmente no cargo de diretor do IEA no dia 27 de fevereiro em cerimônia na Sala do Conselho Universitário presidida pela reitora Suely Vilela. A solenidade contou com a presença de cerca de 160 pessoas, entre as quais conselheiros, ex-diretores e pesquisadores do IEA, docentes e dirigentes de várias unidades, pesquisadores de outras universidades e personalidades de outros setores. Na mesa, também estavam presentes o vice-reitor Franco Maria Lajolo, os pró-reitores Mayana Zatz (Pesquisa), Armando Corbani Ferraz (Pós-Graduação) e Ruy Alberto Corrêa Altafim (Cultura e Extensão Universitária) e o ex-diretor João Steiner, antecessor de Ades. Em seu discurso, a reitora destacou que "dirigir uma unidade dessa natureza, ampliando o seu prestígio e permitindo que se fortaleça, cada vez mais, sua importância junto à sociedade em geral é, a um só tempo, gratificante



e tarefa que exige grande responsabilidade. O professor César tem perfil que o capacita a se desincumbir, com êxito, dessa tarefa". Concluiu dizendo que conta com a dedicação de Ades e de sua equipe na "tarefa de prover ao Instituto de Estudos Avançados as condições necessárias para a ampliação desse espaço fundamental de debates e produção de conhecimento. De minha parte, o professor encontrará amplo apoio".

INICIATIVAS INSTITUCIONAIS

INICIATIVAS 2008

CONSELHO DELIBERATIVO TEM DOIS NOVOS INTEGRANTES



Os novos conselheiros João Stenghel Morgante e Julio Marcos Filho

Os professores João Stenghel Morgante, do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências (IB), e Julio Marcos Filho, do Departamento de Produção Vegetal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), são os novos integrantes do Conselho Deliberativo (CD) do IEA. Morgante foi nomeado pela reitora Suely Vilela a partir de lista triplíce

elaborada pelo CD e sucede a Iberê Caldas, do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física (IF). Marcos Filho foi escolhido pelo Conselho Universitário para a vaga anteriormente ocupada por Cesar Ades, novo diretor do Instituto.

REITORA VISITA O CONSELHO DELIBERATIVO

Suely Vilela, reitora da USP, esteve no IEA no dia 14 de agosto para visitar o Conselho Deliberativo do Instituto. Na foto ao lado estão (a partir da esq.) os conselheiros João Stenghel Morgante, Bader Sawaia, Carlos Henrique de Mesquita, o diretor César Ades, a reitora Suely Vilela e os conselheiros Gabriel Cohn, Julio Marcos Filho e João Fernando Gomes de Oliveira.



PROFESSORES VISITANTES

O Professor Visitante é o docente remunerado pelo Instituto, não pertence à USP, deve apresentar um projeto de pesquisa. Atualmente é indicado pelo Conselho Deliberativo. Suas atividades (em tempo integral) devem ser realizadas por um ano (prorrogadas por mais um, conforme aprovação do Conselho Deliberativo). Neste período o Instituto contou com a participação em São Carlos do Prof. Dr. Plínio Uchoa.

PESQUISADORES VISITANTES

O Pesquisador Visitante pode ser docente aposentado da USP ou docente de outras universidades do país, do exterior, ou ainda personalidade externa com reconhecido saber. Seu projeto pode ser financiado por órgãos de fomento. São pesquisadores visitantes:

- Amélia Império Hamburger coordena a edição da Obra científica completa de Mario Schönberg.
- Ignacy Sachs coordena o projeto "Civilização da Biomassa".
- Neucidéia Aparecida Silva Colnago desenvolve o projeto Avaliação do Uso da Internet para a difusão e popularização das ciências no ensino médio, junto ao IEA/S.Carlos por período de um ano. Aprovado no CD em 30.10.2007.
- Muna Muhammad Odeh desenvolve o projeto Desenvolvendo capacidades de liderança para transformação social e econômica focando jovens na escola pública. Aprovado pelo CD em 30.10.2007

INICIATIVAS 2009

NOVO REGIMENTO ESTABELECE NORMAS PARA CRIAÇÃO DE POLOS DO IEA

No dia 20 de maio, entrou em vigor o novo Regimento do IEA, que traz uma inovação institucional: normas oficiais para a criação de polos do Instituto nos campi da USP no Interior. Se desejar que seja criado um polo do IEA, a maioria dos diretores de unidades de ensino e pesquisa do campus interessado deverá enviar proposta nesse sentido ao Conselho Deliberativo (CD) do Instituto. A escolha do coordenador do polo obedecerá a um processo específico: a maioria dos diretores das unidades de ensino e pesquisa do campus deverá indicar ao CD uma lista com pelo menos quatro docentes do respectivo campus candidatos à coordenação; a partir dessa relação, o CD definirá uma lista tríplex a ser submetida ao reitor, que escolherá um dos três candidatos para coordenador do polo. A escolha do vice-coordenador será feita da mesma maneira. Além de detalhar aspectos dos objetivos e estrutura do Instituto e as competências do CD e da Direção, o novo regimento também define as categorias de pesquisadores do Instituto (professores visitantes, professores colaboradores, pesquisadores visitantes) e suas responsabilidades, bem como a criação e funcionamento de grupos de pesquisa e cátedras.

REUNIÃO DE COORDENADORES IDENTIFICA TEMAS E PROPÕE NOVAS INICIATIVAS



No dia 6 de agosto, o diretor do IEA, César Ades, reuniu-se com os coordenadores de Grupos de Pesquisa, Cátedras e Convênios, inclusive os do Polo do campus de São Carlos.

O objetivo do encontro foi incrementar a interação entres as diversas equipes, ouvi-las sobre seus

projetos atuais e futuros e discutir procedimentos e metodologias de trabalho do Instituto a partir das diretrizes do Plano de Metas e das normas contidas no novo Regimento do IEA.

Um dos aspectos mais importantes do encontro foi a identificação de temas transversais aos trabalhos de diversos grupos, como questões ambientais, educação, direitos humanos ou mesmo o diálogo intercultural.

Foram várias as propostas surgidas no encontro e a serem aprofundadas nos próximos meses, entre elas: a criação de um comitê de aconselhamento internacional, organização de atividades que estimulem uma maior participação de estudantes de graduação e pós-graduação no dia-a-dia do Instituto, articulação de iniciativas entre a sede em São Paulo e o Polo de São Carlos e outros polos que venham a ser criados, criação de bancos de dados específicos ao trabalho de alguns grupos e maior uso das tecnologias de informação e comunicação.

LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO É O NOVO VICE-DIRETOR DO INSTITUTO



O fisiologista Luiz Roberto Giorgetti de Britto é o novo vice-diretor do IEA. Ele foi nomeado no dia 29 de setembro pela reitora Suely Vilela, que o escolheu a partir de lista triplíce elaborada pelo Conselho Deliberativo do IEA. Britto sucede ao bioquímico Hernan Chaimovich no cargo. Professor titular do Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), do qual foi diretor de 2005 a 2009, Britto graduou-se em ciências biomédicas pela Unifesp (1970), aperfeiçoou-se na Universidade de Pisa, Itália (1975), obteve o mestrado em fisiologia e biofísica na Unicamp (1978), o doutorado (1981) e a livre docência (1986) em fisiologia na USP e o pós-doutorado (1992) em neurociências na Universidade da Califórnia em San Diego, EUA. Tem experiência na área de fisiologia do sistema nervoso, com ênfase na comunicação celular.

GRUPO DE ANÁLISE DO IEA ONLINE

O Grupo de Análise do IEA Online, criado pela Direção do Instituto, efetuou uma análise crítica e abrangente do atual site com o objetivo de elaborar o projeto do novo site. O orientador do grupo foi o jornalista Eugênio Bucci, professor do Departamento de Jornalismo da ECA-USP e pesquisador visitante do Instituto. Mauro Bellesa, editor do site e assessor de imprensa, e Marilda Gifalli, assistente acadêmica do IEA, são os outros dois integrantes do núcleo inicial do grupo. Os alunos da disciplina jornalismo online do Curso de Jornalismo da ECA-USP também participaram do trabalho.

INICIATIVAS 2010

SEGUNDA REUNIÃO DOS COORDENADORES DE GRUPOS DE PESQUISA

Em 21 de setembro de 2010, o IEA realizou, sob a coordenação do Prof. César Ades, a segunda reunião dos coordenadores, cujo objetivo foi falar sobre a participação do IEA na

reunião da Alemanha, a realizar-se em 25 a 27 de outubro. Discutir sobre a internacionalização do IEAe sobre sua produção de papers, livros, entre outros aspectos.

NOVOS INTEGRANTES DA DIREÇÃO DO INSTITUTO

O professor Roberto Mendonça Faria é o novo coordenador do Polo do IEA em São Carlos. Faria substitui o professor Sérgio Mascarenhas, que ocupou o cargo desde a criação do Polo, em 1997. O novo coordenador desenvolveu grande parte de sua carreira acadêmica (mestrado, doutorado e livre-docência) no Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP). Possui pós-doutorado em física da matéria condensada pela Universidade de Montpellier 2, na França, e é professor titular do IFSC-USP, do qual foi diretor no período de 2002 a 2006. Como coordenador do Polo, Faria passa a integrar o Conselho Deliberativo do Instituto.

Polo de Ribeirão Preto: O professor André Lucirton Costa será vice-coordenador do Polo de Ribeirão Preto, inaugurado em novembro de 2009. Costa é professor associado do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP. Possui doutorado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e livre-docência pela FEA-RP. Atua na área de administração de empresas com ênfase em logística, tecnologia da informação e administração de materiais.

Conselho Deliberativo: Renato Janine Ribeiro - Professor titular de ética e filosofia política no Departamento de Filosofia da FFLCH-USP. Foi diretor de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), presidente da Comissão de Cooperação Internacional da USP e membro do Conselho Deliberativo do CNPq. É autor de diversos livros, entre os quais: "A Universidade e a Vida Atual" (2003), "A Sociedade contra o Social: o Alto Custo da Vida Pública no Brasil" (2000) – ganhador do Prêmio Jabuti na categoria Ensaio e Biografia – e "Ao Leitor sem Medo – Hobbes Escrevendo contra o seu Tempo" (1999).

Euclides Ayres de Castilho - Pesquisador Sênior do CNPq, graduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (1965), doutorado (1971) e livre-docência (1976) em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina da USP. Treinamento em Bioestatística na School of Public Health, University of North Carolina, at Chapel Hill. Foi Vice-Presidente de Ensino e Presidente Interino da FIOCRUZ. De 2001 a 2002, foi Chair of the Evaluation Supervisory Panel/ 5-Year Evaluation of UNAIDS. Atualmente, é professor titular da Faculdade de Medicina da USP. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente com o tema: HIV/aids.

João Palermo Neto - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade de São Paulo (1968), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo (1970) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo (1972). Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Neuropsicofarmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: SNC, diazepam, dopamina, neuroimunomodulação, imunidade inata e estresse.

Sílvio Roberto de Azevedo Salinas - Engenheiro Elétrico e Bacharel em Física pela Universidade de São Paulo, em 1966; Doutor em Física pela Carnegie-Mellon University, Pittsburgh, USA, em 1973; Professor Titular do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (foi Diretor do Instituto de 1998 a 2001); Pesquisador Sênior do CNPq; Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências. Publicou artigos científicos e livros na área de física estatística, principalmente sobre propriedades de modelos estatísticos para transições de fase em sistemas de interesse físico. Orientou diversas teses e dissertações.

José Renato Nalini é doutor e mestre em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo. Professor Titular de Ética Geral e Profissional de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da FAAP e na Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta. Desembargador do tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, no qual integra a 1ª. Câmara de Direito Público e a Câmara Especial do meio Ambiente. Presidente da Academia Paulista de Letras.

IEAS DO BRASIL E DO MUNDO

IEA APRESENTOU SUA EXPERIÊNCIA NA UNICAMP

A convite da Unicamp e de seu recém-criado Centro de Estudos Avançados, o IEA participou do simpósio "Desafios de um Instituto de Estudos Avançados na Universidade Brasileira", no dia 15 de outubro, naquela universidade. Pelo IEA esteve presente seu ex-diretor e ex-reitor da USP Jacques Marcovitch, que falou sobre "O Instituto de Estudos Avançados da USP", e César Ades, atual diretor, fez a exposição sobre o tema "O Instituto de Estudos Avançados da USP: Conquistas e Desafios". No encerramento do simpósio, Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp e ex-reitor da Unicamp, fez a exposição "Considerações sobre Desafios e Perspectivas dos Estudos Avançados na Universidade". O evento aconteceu na Sala do Conselho Universitário da Unicamp, Prédio da Reitoria II, Rua da Reitoria, Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas.

IEA APRESENTOU-SE NO ENCONTRO MUNDIAL DE IEAS NA ALEMANHA

O IEA foi um dos institutos de estudos avançados baseados em universidades participantes de encontro ocorrido de 25 a 27 de outubro no IEA da Universidade de Freiburg, Alemanha. A conferência internacional de IEAs teve a finalidade de discutir expectativas, desafios e novas fronteiras para esse tipo de instituição. O IEA foi representado por seu diretor, César Ades, que foi um dos expositores da sessão dedicada à discussão sobre fontes de financiamentos dos IEAs. O outro instituto da América Latina presente no encontro também é brasileiro: o recém-criado Centro de Estudos Avançados da Unicamp, que foi representado por seu coordenador, Pedro Paulo Abreu Funari.

INSTITUTOS DE ESTUDOS AVANÇADOS: NA FRANÇA, NO BRASIL*

César Ades

É com um sentimento de excitação que tomei conhecimento da criação dos quatro IEAs franceses, em Paris, Lyon, Marseille e Nantes. Decorrem de um projeto do Ministério da Pesquisa da França para a formação de redes temáticas de pesquisa pautadas pela interdisciplinaridade e pela abertura internacional. A tradição francesa de reflexão e pesquisa, em nível de excelência, a respeito das "grandes interrogations de notre temps" nos leva à melhor das expectativas. Embora a idéia dos IEAs, que remonta à criação do Institute for Advanced Studies de Princeton, há mais de setenta anos, não possa ser entendida como recente, ela atende ao espírito moderno do fazer científico, que rompe com a tendência de fechamento das áreas sobre suas especializações e instaura uma interface produtiva entre a ciência básica e as investigações científicas em áreas aplicadas. "Estudos avançados" significa a tentativa de ir mais longe no conhecimento e na

cultura, mas também a inserção da ciência e da reflexão acadêmica no contexto da relevância social.

O IEA da Universidade de São Paulo, criado em 1986, através da iniciativa precursora do reitor José Goldemberg, tem servido de ambiente de convergência e de inovação. Seus grupos de pesquisa e seus pesquisadores, em diversas áreas das ciências exatas, biológicas e humanas, têm explorado temáticas emergentes e têm se preocupado em fornecer subsídios relevantes para as políticas públicas. O dia-a-dia, eu diria a efervescência, do IEA-USP é tomado por palestras, simpósios e reuniões maiores em que pontos de vista são construídos através do debate e do exame das diferenças de posição. Os eventos são transmitidos ao vivo e permanecem disponíveis na midiateca do Instituto (www.iea.usp.br/online/midiateca). Outro vetor importante de divulgação do IEA-USP é a revista "Estudos Avançados", que reúne textos sobre problemáticas sociais e científicas de impacto e pode ser consultada, inclusive em versão inglesa, na Scielo. A atuação das cátedras – como a Lévy-Strauss – garante ao Instituto inserção no contexto internacional.

Participaremos ativamente do "Ano da França no Brasil", em 2009. Estamos programando um ciclo de palestras no Centro Universitário Maria Antonia da USP (Núcleo de Pesquisa Brasil-França), simpósios em ciências humanas (Cátedra Lévy-Strauss) e jornadas em



Oficina Paris Metrôpoles no Espelho, realizada no IEA da capital francesa em junho

química, biociências e ciências humanas (com o Collège de France e a Academia Brasileira de Ciências). Uma perspectiva muito positiva, do ponto de vista do relacionamento acadêmico entre França e Brasil, seria a criação de programas conjuntos entre o IEA-USP e os IEAs franceses. Poderá ser esta aproximação uma das metas do Instituto para o ano que vem.

* Artigo publicado originalmente em *França Flash* (nº 63, 10 de agosto de 2008), boletim do Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica

INICIATIVAS 2011

23 de março

O INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARTICIPA DE SEMINÁRIO INTERNACIONAL NA UNICAMP

O objetivo deste encontro é promover a discussão sobre os desafios de um Centro de Estudos Avançados, desta forma a reunião visa a congregar os dirigentes do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, do Centro de Estudos Avançados em Ciências do Comportamento da Universidade de Stanford e do Instituto de Estudos Avançados de Jerusalém, três dos mais importantes órgãos de estudos avançados no mundo, de modo que forneçam indicações sobre os

caminhos a seguir, os erros a evitar, os desafios e meios de superá-los. Princeton é o mais antigo IEA, com uma trajetória ímpar.

Stanford contribui com um modelo mais focado em alguns campos de pesquisa, enquanto Jerusalém traz a experiência de um Instituto localizado em um país de pequenas dimensões. Cada um, à sua maneira, pode fornecer experiências únicas para o desenvolvimento dos Estudos Avançados.

A participação da direção do Instituto de Estudos Avançados IEA da Universidade de São Paulo permitirá que se tenha a contribuição do mais antigo e consolidado centro do Brasil. O Coordenador do CEAv/Unicamp e os líderes dos grupos de estudos sobre Ensino Superior e Esporte apresentarão as atividades já realizadas e as perspectivas para o futuro.

Por fim, a interação desses pesquisadores e dirigentes com os coordenadores da Universidade Estadual de Campinas e com o diretor científico da FAPESP fornecerá elementos para o aprimoramento dos Estudos Avançados na Unicamp e no Brasil.

PROGRAMA	
9h00	Abertura
9h30	Mesa redonda: "Os desafios de um Centro de Estudos Avançados" Coordenação: Prof. Dr. Pedro Paulo A. Funari Palestrantes: Profª. Drª. Iris F. Litt (Centro de Estudos Avançados em Ciências do Comportamento da Universidade de Stanford) Prof. Dr. Peter Goddard (Instituto de Estudos Avançados de Jerusalem) Prof. Dr. Eliezer Rabinovici (Instituto de Estudos Avançados de Jerusalém) Comentador: Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP)
14h00	Mesa redonda: As experiências no Brasil Coordenação: Prof. Dr. José Roberto Rus Perez Palestrantes: Prof. Dr. César Ades (Diretor do Instituto de Estudos Avançados – USP) Prof. Dr. Pedro Paulo Funari (Coordenador do Centro de Estudos Avançados – CEAv) Prof. Dr. Paulo César Montagner (Coordenador do Grupo de Estudos Avançados em Esporte – GEAE) Prof. Dr. Renato Hyuda de Luna Pedrosa (Coordenador do Grupo de Estudos em Ensino Superior – GEES) Comentador: Prof. Dr. Marcelo Knobel (Pró-Reitor de Graduação - PRG/Unicamp)
17h00	Encerramento

24 de março

O IEA RECEBE A VISITA DE REPRESENTANTES DE STANFORD E JERUSALEM

O Prof. Dr. Peter Goddard da Universidade de Stanford e o Prof. Eliezer Rabinovici de Instituto de Estudos Avançados de Jerusalem visitam o IEA para conhecê-lo e estreitar o intercâmbio com nossos grupos de pesquisa.

O IEA REALIZA REUNIÃO COM INSTITUTOS ESPECIALIZADOS DA USP

Com o tema “O Papel dos Institutos Especializados Frente à Nova Universidade” o IEA reuniu os seus diretores com o objetivo de apresentar e discutir o papel dos Institutos Especializados da USP, ressaltando alguns temas como as áreas de atuação, o processo de criação, a evolução histórica, a infra-estrutura humana e material e as principais atividades de cada instituto no ensino, pesquisa e extensão.

Espera-se, com este evento, um maior entendimento do papel destes institutos e uma maior interação destes com outras unidades da USP e com o meio externo, dentro das suas áreas de atuação. Os institutos surgiram com a idéia inicial de ser órgãos integradores e ter uma atuação em temas multidisciplinares na USP.

Os atuais seis institutos especializados da USP(CEBIMAR, CENA, IEA, IEB, IEE, IMT) tem origens e trajetórias bem distintas, principalmente quanto as suas áreas de atuação, quanto a sua estruturação e modo de funcionamento.

A criação destes institutos e sua história está umbilicalmente ligada às grandes escolas da USP, como a FFLCH, a FEAUSP, a EPUSP, a ESALQ, ao IBUSP e a FMUSP. Ainda existe uma forte influência destas unidades nos institutos, principalmente quanto à presença de representantes nos órgãos de decisão e a necessidade da aprovação de alguns temas estar sujeita as congregações das unidades de origem.

Participaram do encontro:

- CEBIMar - Centro de Biologia Marinha - José Roberto Machado Cunha da Silva
- CENA - Centro de Energia Nuclear na Agricultura - Antonio Vargas de Oliveira Figueira
- IEE - Instituto de Eletrotécnica e Energia - José Aquiles Baesso Grimoni

- IEB - Instituto de Estudos Brasileiros - Maria Ângela Faggin Pereira Leite
- IEA - Instituto de Estudos Avançados - César Ades
- Instituto de Medicina Tropical - Claudio Sergio Pannuti

23 e 24 de novembro

I WORKSHOP ESTUDOS AVANÇADOS E A UNIVERSIDADE

- Expositores: César Ades (diretor do IEA), Ricardo Caldas (diretor do Ceam-UnB), Pedro Paulo Funari (diretor do Ceav-Unicamp), Guillermo Juan Creus (diretor do Ilea-UFRGS) e Maurício Loureiro (diretor do Ieat-UFMG)



I WORKSHOP INTERGRUPOS

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS 2011

Realização:

ie|A Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo
25 anos

Rua da Praça do Relógio, 109, Bloco K, 5º andar Cid. Universitária
Evento aberto ao público. Informações: mgifalli@usp.br.

23 DE NOVEMBRO

9h Recepção aos convidados
9h30 Abertura

9h50 Literatura e cultura - Alfredo Bosi

MESA 1 10h às 10h50

- > Ciências Ambientais - Wagner Costa Ribeiro
- > Amazônia em Transformação - José Pedro de Oliveira Costa
- > Serviços dos Ecossistemas - Vera Lucia Imperatriz Fonseca
- > Instrumentação Agropecuária (SC) - Luiz Henrique C. Mattoso
- > Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (SC) - Silvio Crestana

10h50 às 11h20 Debate

MESA 2 11h20 às 12h00

- > Nutrição e Pobreza - Ana Lydia Sawaya
- > Psicologia Socioambiental - Eda Tassara
- > Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade - Neli M. Théry
- > Diálogos Interculturais - Sylvia Duarte Dantas

12h às 12h30 Debate

12h30 às 14h30 Intervalo

MESA 3 14h30 às 15h

- > Temas Atuais de Educação - Maria Helena Souza Patto
- > Educação e Meio Ambiente (SC) - José Galizia Tundisi
- > Difusão Científica por Meio de Comunicação Multimídia e Apoio a Escolas Públicas (SC) - Yvonne Mascarenhas

15h às 15h30 Debate

MESA 4 15h30 às 16h

- > Inovação e Competitividade - Mário Salerno
- > Universidade-Empresa (SC) - João Fernando Gomes de Oliveira
- > Tecnologias da Informação (SC) - José Carlos Maldonado

16h às 16h30 Debate

16h30 às 17h Conclusões e encerramento

24 DE NOVEMBRO

9h Recepção aos convidados
9h30 Início das atividades

MESA 1 9h40 às 10h40

- > Astrofísica Nuclear - Mahir Hussein
- > Semicondutores Orgânicos (SC) - Roberto Mendonça de Faria
- > Sistemas Complexos (SC) - Hamilton Varela
- > Lógica e Teoria da Ciência - Jair Minoro Abe
- > Filosofia, História e Sociologia da C&T - Pablo R. Mariconda
- > Aeronáutica Espacial (SC) - Fernando Martini Catalano

10h40 às 11h30 Debate

11h30 às 13h30 Intervalo

MESA 2 13h30 às 14h10

- > Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância - Sérgio Adorno
- > Núcleo de Pesquisa Brasil/França - Gilberto Pinheiro Passos
- > Convênio IEA e Colégio do México - Maria Ligia Prado
- > Cátedra Bernardo O'Higgins - Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

14h10 às 14h40 Debate

MESA 3 14h40 às 16h20

- > Panorama das atividades do Polo de Ribeirão Preto e perspectivas
- > Conclusões e encerramento: César Ades, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Roberto Mendonça de Faria e Oswaldo Baffa Filho (coordenadores dos polos de São Carlos e Ribeirão Preto, respectivamente)

Encerramento: Homenagem a Sérgio Mascarenhas



COMUNICAÇÃO

SITE

O site do IEA (www.iea.usp.br), produzido pela Divisão de Comunicação, é a principal fonte de informações sobre as atividades do Instituto. Nele são divulgadas notícias, agenda de eventos públicos, edições do boletim eletrônico, artigos e livros de pesquisadores, grupos de pesquisa e conferencistas convidados, informações sobre os números da revista “Estudos Avançados” e vídeos. Um novo site será lançado no início de 2012. Dele constarão novos serviços, como a Estante Eletrônica IEA, que terá artigos e outros textos de pesquisadores.

The screenshot shows the homepage of the Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA USP). The header includes the IEA logo with '25 anos' and the USP logo. Navigation links include 'O IEA', 'GRUPOS', 'CÁTEDRAS', 'REVISTA', 'BOLETIM', 'TEXTOS', 'EVENTOS', 'AO VIVO', and 'VÍDEOS'. There is a search bar with 'Pesquisar' and a 'x' icon. Social media icons for Facebook and Twitter are present. The main content area features three news items: 1. 'CIÊNCIA AVANÇADA' - Hugo Aguirre Armelin, do Instituto de Química da USP e do Instituto Butantan, faz a conferência "Controle de Ciclo Celular: Da Molécula à Celula" nesta quinta-feira, dia 17, às 17h, no IEA. 2. 'REVISTA' - Cuba é tema do dossiê da edição 72 de 'Estudos Avançados'. 3. 'MIDIATECA' - Assista aos novos vídeos. A right sidebar contains a section titled 'Conselho começa a analisar candidatos à lista triplíce para diretor do IEA' with a sub-header 'Conselho começa a analisar candidatos à lista triplíce para diretor do IEA'. The text below states: 'O IEA iniciou o processo que resultará na composição da lista triplíce para a indicação de seu próximo diretor, que cumprirá mandato de quatro anos a partir de fevereiro de 2012. Todos os professores titulares e associados da USP são elegíveis. O IEA solicita que os interessados numa possível indicação de seus nomes – pelo Conselho Deliberativo (CD) – para a lista triplíce manifestem essa vontade em mensagem a iea@usp.br até 30 de novembro.'

Site Polo de Ribeirão Preto

The screenshot shows the website for the IEA Polo de Ribeirão Preto. The header includes the IEA logo with '25 anos' and the USP logo, with 'POLO RIBEIRÃO PRETO' below. A red navigation bar contains links: 'Início', 'Institucional', 'Eventos', 'Créditos', 'Acervo', 'Localização', and 'Fale Conosco'. The main content area features a news item dated 'terça-feira, 29 de novembro de 2011' titled 'IEA inicia planejamento de Workshop sobre tecnologias para inclusão de pessoas com deficiência'. The text below the title reads: 'Escrito por IEA Polo Ribeirão Preto. O Instituto de Estudos Avançados (Polo Ribeirão Preto) sediou no dia 25 de novembro a primeira reunião de planejamento do Workshop de Pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de equipamentos para a inclusão de pessoas com deficiência. O encontro foi organizado pelo coordenador do Polo, Prof. Oswaldo Baffa, e contou com a presença de especialistas da área médica, empresarial e acadêmica, entre eles, Antonio Adilton Carneiro, Dalton S. P. Marques, Hélio Rubens Machado, José Batista Volpion e Lauro Wichert-Anna. O objetivo da reunião foi apresentar a ideia do evento, abordando como tema a pesquisa, a tecnologia e a produção assistiva. O Workshop terá apresentações sobre os diversos ângulos do assunto, banca para debate, Estudos de Caso, painéis com pesquisas realizadas no Campus, além de espaço para a interação com o público. A realização do evento está prevista para ocorrer nos primeiros meses de 2012. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail: iearp@usp.br ou através do telefone: (16) 3602-0368.

 On the right side, there is a search bar 'Pesquise no IEA' with a 'Pesquisar' button and 'tecnologia Google'. Below it, a section 'Acesse também nosso acervo de vídeos, fotos e apresentações nas mídias sociais abaixo:' includes social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, and LinkedIn. At the bottom right, there is a poll titled 'O que você achou do novo site do IEA Polo Ribeirão Preto?' with radio button options: 'Muito bom', 'Bom', 'Indiferente', 'Ruim', and 'Muito ruim'. A 'Votar' button and a link 'Exibir resultados' are also present.

iea SÃO CARLOS

Instituto de Estudos Avançados - São Carlos - Universidade de São Paulo

Grupos de Trabalho

Existem seis Grupos de Trabalho no Instituto criados através da Portaria IEASC nº 5/99 e um criado pela Portaria IEASC nº 1/06 (Eletrônica Molecular), além de dois grupos instituídos por meio de projetos específicos aprovados por órgãos de fomento. Seus temas e coordenadores são:

- Educação e Ensino de Ciências - [Dietrich Schie](#)
- Educação e Meio Ambiente - [José Galizia Tundisi](#)
- Interação Universidade e Ensino Médio na Rede Pública - [Yvonne Mascarenhas](#)
- Políticas Públicas para a Situação do Negro em São Carlos - [Edson dos Santos Moreira](#)
- Programa Instrumentação Agropecuária - [Álvaro Macedo](#)
- Programa Universidade-Empresa - [João Fernando G. de Oliveira](#)
- Eletrônica Molecular - [Roberto Mendonça Faria](#)
- Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (Projeto FINEP)
- Agência de Difusão Científica e Educação Multimídia (Projeto CNPO)

A finalidade desses grupos é o estabelecimento de programas de atividades bianuais a se constituírem em partes integrantes e cooperativas do IEASC, complementando os programas já existentes.

USP

TRANSMISSÕES

Todos os eventos públicos do Instituto são transmitidos ao vivo na página www.iea.usp.br/aovivo.

iea Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

O IEA • GRUPOS • CÁTEDRAS
REVISTA • BOLETIM • TEXTOS
EVENTOS • AO VIVO • VÍDEOS

fale conosco • imagens • e-mail

USP

Google Pesquisa Personalizada

AO VIVO

AGUARDE A PROGRAMAÇÃO

Buffer: 98% completo

IMAGEM DO AUDITÓRIO

Clique [aqui](#) para assistir só a esta tela

Conectando à mídia

IMAGEM DO COMPUTADOR DO CONFERENCIISTA

Clique [aqui](#) para assistir só a esta tela

SEÇÕES

Revista

Na área destinada à revista "Estudos Avançados" (www.iea.usp.br/revista) encontram-se informações sobre as edições mais recentes, os sumários de todas as edições, um índice de autores e coletâneas temáticas dos artigos da publicação mais acessados na biblioteca eletrônica SciELO.

Textos

A seção (www.iea.usp.br/textos) reúne íntegras de conferências e outros textos relacionados com as atividades dos grupos de pesquisa, pesquisadores e conferencistas convidados.

Midioteca Online

Todos os eventos realizados no Instituto são transmitidos ao vivo pela web. Depois de editadas, as gravações em vídeo dos eventos são inseridas na Midioteca Online do site do IEA, podendo ser assistidas a qualquer momento por qualquer interessado. O acervo já reúne 430 vídeos de conferências, seminários, cursos e outras atividades. A página de entrada na Midioteca Online é www.iea.usp.br/online/midioteca.

BOLETIM CONTATO

Outro produto da Divisão é o boletim eletrônico quinzenal “contato,” um veículo de divulgação de informações sobre projetos em desenvolvimento no Instituto e sobre sua agenda de atividades públicas. É enviado por e-mail a qualquer interessado. Atualmente seu cadastro de remessa é constituído por 12 mil pessoas. A divulgação do Instituto também se vale de serviços presentes na web, como o Facebook e o Twitter.

iea 25 anos Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

O IEA • GRUPOS • CÁTEDRAS
REVISTA • BOLETIM • TEXTOS
EVENTOS • AO VIVO • VÍDEOS

USP fale conosco • imprensa • english

Google Pesquisa Personalizada Pesquisar x

contato,

Boletim do IEA-USP – nº 172 – 1ª quinzena de outubro de 2011
Todas as edições: www.iea.usp.br/boletim – Cadastro: boletim-iea@usp.br – Fale Conosco – Onde Estamos

AMBIENTE
Governança da água é tema de encontro internacional

SOCIEDADE
Mesa-redonda discute como a imprensa trata as questões ligadas aos idosos

AGENDA
Eventos públicos

LEMBRETE
O vídeo do debate sobre a proposta de Código Florestal está na seção [Ambiente](#) da Midioteca Online

[f](#) [t](#)

AMBIENTE

BANCO DE IMAGENS

A Divisão também é responsável pelo registro fotográfico das atividades do Instituto. O Banco de Imagens conta com mais de 3 mil fotografias digitalizadas, que serão indexadas e tornadas acessíveis via site do Instituto.

ATENDIMENTO

Jornalistas em busca de fontes para reportagens ou interessados na cobertura das realizações do Instituto são atendidos diariamente pela Divisão.

GRUPOS DE PESQUISA CIÊNCIAS DA NATUREZA E DA VIDA

CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Coordenador
Wagner Costa Ribeiro

HISTÓRICO

No IEA, as discussões sobre questões ambientais tiveram início em 1989 com a instalação de um grupo de trabalho para o Projeto Floram. Em 1992 começaram as atividades da então denominada Área de Ciências Ambientais, que teve como coordenadores: Aziz Ab'Sáber (maio de 1989 a agosto de 1992); Umberto Giuseppe Cordani (setembro 1992 a setembro 1995); Aldo da Cunha Rebouças (outubro 1995 a maio 1998); Eurico Cabral de Oliveira (novembro 1998 a agosto 1999); Pedro Leite da Silva Dias (setembro 1999 a julho 2008). A área tornou-se o Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais e tem como coordenador, desde agosto de 2008, Wagner Costa Ribeiro. Outros grupos de trabalho se originaram desse núcleo, tais como: Grupo de Redução de Desastres Naturais (baseado na instituição da “Década de Redução de Desastres Naturais” pela ONU) e a Comissão USP do IGBP (International Geosphere-Atmosphere Programme).

OBJETIVOS

As principais preocupações do grupo são: o desenvolvimento de estudos sobre as alternativas para implementação de soluções coerentes com o desenvolvimento sustentável e análise das mudanças globais. O grupo busca aprofundar os seguintes temas: avaliação ambiental estratégica; governança da água; mudanças climáticas; risco, saúde e ambiente; inclusão x exclusão social; energia x alimento; e justiça ambiental.

INTEGRANTES

Célio Bermann, Cláudio Oller Nascimento, Eliana Heiko Matushima, Helena Ribeiro, Joel Barbujiãne Sígolo, Luis E. Sanchez, Luis Gylvan Meira Filho, Maria Cecília Loschiavo dos Santos, Paulo Eduardo Artaxo Netto, Pedro Jacobi, Pedro Leite da Silva Dias, Sonia Maria Flores Giancesella e Tercio Ambrizzi.

ATIVIDADES 2008

13 de março

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFORMA AGRÁRIA DEBATE A MEDIDA PROVISÓRIA 458

- Expositor: Ariovaldo Umbelino de Oliveira (FFLCH e ABRA - Associação Brasileira de Reforma Agrária)

11 de abril

SUSTENTABILIDADE EM BIOCOMBUSTÍVEIS

Abertura do Ciclo de Debates do Programa Temático Ambiental sobre Sustentabilidade

- Mesa de Abertura: César Ades (diretor do IEA), Pedro Leite da Silva Dias (coordenador da Área de Ciências Ambientais) e Weber Amaral (coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis/Esalq/USP)
- Expositor: Isaías Macedo (NIPE/Unicamp)
- Debatedores: Marcos S. Jank (Unica) e Delcio Rodrigues (Vitae Civilis)



No dia 11 de abril (sexta-feira), às 8h45, no IEA, acontece o debate "Sustentabilidade em Biocombustíveis", primeiro de um ciclo organizado pelo Programa Temático Ambiental sobre Sustentabilidade, da Área de Ciências Ambientais do IEA. O programa é uma

parceria entre o Instituto e o Pólo Nacional de Biocombustíveis, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP. Dois dos principais argumentos a favor do uso de biocombustíveis são o potencial que apresentam para a redução das emissões de carbono e o fato de suas fontes serem renováveis. Para tratar dessas características de sustentabilidade, o debate utilizará a cadeia produtiva do etanol de cana-de-açúcar como estudo de caso. Isaías Macedo, do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Estratégico da Unicamp, fará a exposição "Balanço dos Gases de Efeito Estufa em Sistemas de Produção de Biocombustíveis – O Caso do Etanol Brasileiro". Os debatedores serão Marcos S. Jank, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e Delcio Rodrigues, da Vitae Civilis.

12 de agosto

A NATUREZA DA GEOMORFOLOGIA APLICADA

- Conferencista: Andrew Shaw Goudie (Universidade de Oxford, Reino Unido)
- Coordenadora: Cleide Rodrigues (FFLCH-USP)
- Grupo de Ciências Ambientais, Programa de Pós-Graduação em Geografia Física da FFLCH-USP e Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP.

A contribuição da geomorfologia – uma das mais abrangentes disciplinas das ciências da Terra – em estudos sobre mudanças ambientais e em avaliações do impacto humano no ambiente constitui o cerne da conferência que o geógrafo físico e geomorfólogo Andrew Shaw Goudie, diretor do St. Cross College da Universidade de Oxford, faz no dia 12 de agosto, às 9h, no IEA.

Em sua exposição "A Natureza da Geomorfologia Aplicada", Goudie considerará diferentes contextos morfoclimáticos globais, diversas escalas e sistemas físicos, demonstrando potencialidades e limites da aplicação do instrumental conceitual e metodológico da geomorfologia para essas leituras e avaliações.

O evento é uma realização do Grupo de Ciências Ambientais do IEA e do Programa de Pós-Graduação em Geografia Física da FFLCH-USP, com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP. A coordenação é de Cleide Rodrigues, do Departamento de Geografia da FFLCH-USP. O evento será em inglês, com tradução simultânea.



Andrew Shaw Goudie

Geógrafo físico e geomorfólogo dos mais reconhecidos internacionalmente, Goudie dedica-se principalmente à geomorfologia de desertos, às mudanças climáticas, à arqueologia ambiental e ao impacto humano no ambiente. Tem trabalhado na África do Sul, Botsuana, Suazilândia, Namíbia, Omã e Emirados Árabes Unidos. É autor de cerca de 200 artigos científicos e de mais de 20 livros, dentre os quais dicionários e manuais de geomorfologia. Além de dirigir o St. Cross College, preside a Associação Internacional de Geomorfologia. Foi um dos criadores do Centro de Meio Ambiente da Universidade de Oxford e é membro da British Academy.

26 de novembro

EVENTOS EXTREMOS NO BRASIL: CAUSAS E IMPACTOS



Inundação em Santa Catarina em 2008

As causas e consequências das fortes chuvas e inundações no Sul, Norte e Nordeste e da seca no Sul serão analisadas no seminário "Eventos Extremos no Brasil: Causas e Impactos", no dia 26 de novembro, às 8h30, na Escola Politécnica da USP. O seminário é uma realização do IEA, da Fundação Bunge, do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças

Climáticas (INCT-MC).

Carlos Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Comitê Científico do International Geosphere-Biosphere Programme (IGBP), coordenador do INCT-MC e do PFPMCG, fará a palestra de abertura, abordando o tema "Mudanças Climáticas e seus Impactos em Áreas Estratégicas para o Brasil". Os outros expositores serão Gilberto Diniz, da Universidade Federal de Pelotas, Reinaldo Haas, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Antônio Ocimar Manzi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O seminário será coordenado por Jacques Marcovitch, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP).

LANÇAMENTO – Após o debate serão apresentados o livro e o documentário "Conhecer para Sustentar: Um Novo Olhar sobre o Vale do Itajaí", realizações da Fundação Bunge. O documentário, produzido pela Pequi Filmes, reúne depoimentos de geólogos, biólogos, meteorologistas, climatologistas, historiadores, autoridades governamentais e comunidade em prol de uma reflexão crítica da ocupação do espaço do Rio Itajaí-Açu, além de sugestões para o futuro. O livro contém reportagens de Simone Fonseca e Lalo de Almeida e relembra o contexto histórico e geográfico das fortes chuvas

na região e também relato do ocorrido e a imediata mobilização de socorro às vítimas, estratégias de reconstrução e propostas para uma forma sustentável de desenvolvimento urbano.

- Mudanças climáticas e seus impactos em áreas estratégicas para o Brasil
Carlos Nobre (INPE, IGBP, PFPMCG E INTC-MC)
- Seca no sul do país
Gilberto Diniz (Universidade Federal de Pelotas)
- Chuvas, cheias e deslizamentos em Santa Catarina
Reinaldo Haas (Universidade Federal de Santa Catarina)
- Cheias e inundações no norte e nordeste
Antônio Ocimar Manzi (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia)
- Debate
Coordenador: Jacques Marcovitch (FEA)
- Lançamento do livro e do documentário "Conhecer para sustentar: um novo olhar sobre o Vale do Itajaí"

9 de dezembro

RUMOS DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA NO BRASIL

- Expositores: Paulo César Gonçalves Egler (Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração da UnB), (Ministério do Meio Ambiente) e Casemiro Tércio Carvalho (Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo)
Coordenador: Luis Enrique Sánchez (IEA e EP-USP)

O Grupo de Estudos de Ciências Ambientais realiza o seminário "Rumos da Avaliação Ambiental Estratégica no Brasil" no dia 9 de dezembro, às 14h, no IEA. Os expositores serão: Paulo César Gonçalves Egler, do Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração (CEAG) da Universidade de Brasília (UnB); Izabella Mônica Teixeira, secretária executiva do Ministério do Meio Ambiente; e Casemiro Tércio Carvalho, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. A coordenação será de Luis Enrique Sánchez, do Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo da Escola Politécnica da USP e integrante do grupo de estudos.

O evento pretende colocar em discussão a situação atual da avaliação ambiental estratégica no Brasil, os avanços obtidos e as perspectivas de expansão desse instrumento de política pública. Outro objetivo é identificar necessidades de pesquisa que possam apoiar o aprimoramento e a consolidação desse tipo de avaliação no país.

10 de dezembro

A GRANDE TRANSIÇÃO - AS BIOCIVILIZAÇÕES DO FUTURO

- Ignacy Sachs (IEA e Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França)

ATIVIDADE ESPECIAL

Representantes do grupo de Ciências Ambientais participaram, na qualidade de convidados especiais, da Conferência Internacional sobre Biocombustíveis: os biocombustíveis como vetor do desenvolvimento sustentável, realizado nos dias 17 a 19 de novembro de 2008, nas dependências do Hotel Grand Hyatt São Paulo.

ATIVIDADES 2009



Leo Heller, Pedro Jacobi, Wagner Costa Ribeiro e Norma Valencio, integrantes brasileiros da rede de pesquisa.

Grupo do IEA integra rede latino-americana sobre água

Em maio aconteceu a primeira reunião no Brasil da rede de pesquisa Waterlat (www.waterlat.org), que congrega pesquisadores da América Latina e da Europa dedicados a analisar temas relacionados com a ecologia política da água. O objetivo do encontro foi estabelecer metas de ações para o triênio 2009-2011.

Estiveram presentes Norma Valencio, da UFSCar, Leo Heller, da UFMG, Pedro Jacobi e

Wagner Costa Ribeiro, ambos da USP e integrantes do Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA. A rede é coordenada por José Esteban Castro, professor da Escola de Geografia, Política e Sociologia da Universidade de Newcastle, Reino Unido.

Os conflitos socioambientais em torno do acesso à água de qualidade têm crescido em todo o mundo. No caso da América Latina, apesar da abundância natural do recurso em muitos países, a população, principalmente a urbana, não é abastecida adequadamente. Além disso, surgem disputas entre usuários da água, como os grandes agricultores e empresas de abastecimento público e pequenos usuários, como os agricultores familiares.

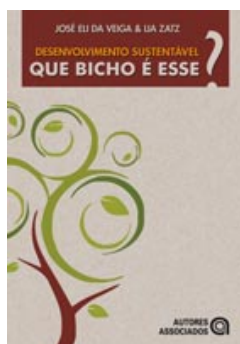
Um dos pontos destacados pelos pesquisadores foi a necessidade de aprofundar o conhecimento das diversas linguagens que se estabelecem em torno da água. Muitas vezes o discurso técnico impõe uma maneira de tratar os recursos hídricos que exclui demandas de certos grupos sociais. Também são frequentes embates entre os atores importantes, que usam muita água para fins distintos, como, por exemplo, setores produtores de bebidas e grandes agricultores que atuam em uma mesma bacia hidrográfica. Compreender todas essas demandas e justificativas é fundamentalmente para evitar o acirramento de tensões na busca pelo acesso à água.

Outro aspecto discutido foi a ausência, na América Latina, de tratamento das águas servidas em uma escala importante. O agravamento da crise de abastecimento pode ser amenizado se forem adotadas medidas concretas de reúso e de recuperação da água. Esse tema será foco de análise da rede de pesquisa. A próxima reunião do Waterlat será em outubro, na Universidade Autônoma de Barcelona, para que sejam conhecidos os projetos sugeridos nas reuniões que ocorreram nos países que integram o grupo

13 de abril

OS JOVENS ANTE O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Expositora: Marina Silva (senadora do PT pelo Acre)
- Coordenador: José Eli da Veiga (FEA)



No dia 13 de abril, às 14h, acontece o seminário "Os Jovens ante o Desafio do Desenvolvimento Sustentável", que será aberto com conferência da senadora Marina Silva (PT-AC), ex-ministra do Meio Ambiente. O evento será realizado no Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP (Av. do Anfiteatro, 109, Cidade Universitária, São Paulo).

O seminário terá como referência o livro "Desenvolvimento Sustentável: Que Bicho É Esse?" (Autores Associados, 2008), de José Eli da Veiga, professor do Departamento de Economia da FEA-USP, e Lia Zatz, autora de literatura infanto-juvenil. O público-alvo do encontro são professores do ensino médio e do ensino fundamental II e estudantes de licenciatura.

Segundo Eli da Veiga, "embora já exista amplo consenso retórico de que tornar sustentável o processo de desenvolvimento é o maior desafio a ser enfrentado, ainda é demasiadamente precária a compreensão desse novo valor, que só emergiu no final do século 20. Por isso, mesmo os educadores mais propensos a provocar reflexões sobre o tema encontram imensas dificuldades operacionais". Essa foi a motivação central dos autores para produzir esse livro voltado aos jovens.

Maria Clara Di Pierro, professora da Faculdade de Educação da USP, será a moderadora do debate que acontecerá depois da conferência da senadora. A coordenação do seminário é de Eli da Veiga.



Senadora Marina Silva

14 de abril

OFICINA SOBRE VULNERABILIDADE, IMPACTO E ADAPTAÇÃO EM ZONAS COSTEIRAS, ÁREAS URBANAS E SAÚDE

- Evento organizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que contou com o apoio do GE Ciências Ambientais.
- Coordenação: Marcelo Khaled Poppe, CGEE

15 de abril

QUALIDADE DO AR E POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIOAMBIENTAIS NAS METRÓPOLES BRASILEIRAS

Ciclo de Seminários sobre Políticas Públicas Ambientais

- Expositor: Paulo Hilário Nascimento Saldiva, FM/USP
- Debatedores: Helena Ribeiro e João Vicente Assunção (FSP/USP)
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP

O Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais realiza um Ciclo de Seminários sobre Políticas Públicas Ambientais nos dias 15 e 29 de abril e 6 de maio, no IEA. Os encontros discutirão a qualidade do ar nas metrópoles brasileiras, as representações sociais em áreas periféricas de São Paulo e Paris e a questão da governança da água no Brasil.

QUALIDADE DO AR

No seminário "Qualidade do Ar e Políticas Públicas Socioambientais nas Metrôpoles Brasileiras", no dia 15 de abril, das 9h30 às 12h30, o expositor será Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina da USP. Atuarão como debatedores João Vicente Assunção e Helena Ribeiro, ambos da Faculdade de Saúde Pública da USP. A coordenação será de Wagner Costa Ribeiro, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (Procam) da USP e coordenador do grupo de pesquisa do IEA.



Paulo Saldiva será o expositor no dia 15 de abril

Ribeiro destaca que a poluição atmosférica tem impacto direto na redução da qualidade de vida dos moradores das grandes cidades, "ainda mais em metrópoles como as do Brasil, sujeitas a intenso trânsito de veículos".

Ele lembra que uma pesquisa concluída recentemente na USP confirmou que os indicadores de saúde pioraram nos últimos anos: "A principal causa é o aumento do número de veículos em circulação. A opção pelo transporte individual socializa problemas, não soluções. Mesmo os que se movimentam em helicópteros respiram ar poluído e também estão sujeitos a problemas respiratórios e circulatórios, que muitas vezes levam à morte. Para os mais pobres a situação é mais grave, pois respiram também material particulado".

SÃO PAULO E PARIS

No dia 29 de abril, das 9h30 às 16h30, o tema do ciclo é "Meio Ambiente, Desigualdades e Representações Sociais – Uma Análise Comparativa entre São Paulo e Paris". Serão apresentados os resultados da mais recente pesquisa sobre desigualdades e representações sociais empreendida pelo sociólogo francês Serge Paugam, da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS, na sigla em francês), e da pesquisa desenvolvida por Camila Giorgetti, pós-doutoranda do Procam, sobre o nível de vulnerabilidade dos habitantes do Campo Limpo e do Capão Redondo (Região Sul da cidade de São Paulo), suas atitudes e representações diante da questão ambiental.

A pesquisa de Giorgetti é um trabalho vinculado ao projeto Bacias Irmãs (USP/Ecoar/Universidade York, Canada), realizado entre 2003 e 2007. Pedro Jacobi, do Procam, foi um dos coordenadores acadêmicos desse projeto, sendo o responsável pela pesquisa na bacia do Rio Pirajuçara.

Paugam e sua equipe entrevistaram moradores de 3 mil domicílios em Paris, visando apreender os fatores que engendram a vulnerabilidade psicológica e social dos habitantes da periferia da capital francesa. Em São Paulo, foram aplicados questionários em 720 domicílios.

O seminário terá apresentações de Serge Paugam, Pedro Jacobi, Camila Giorgetti, e Yara Cabral, da PUC-SP. A coordenação das mesas será de Wagner Costa Ribeiro, Camila Giorgetti, Pedro Jacobi (coordenador-geral do encontro) e Euler Sandeville, do Procam.



Serge Paugam apresenta pesquisa no seminário do dia 29 de abril

GOVERNANÇA DA ÁGUA

O terceiro seminário do ciclo tratará da "Governança da Água no Brasil" e será no dia 6 de maio, das 14h30 às 17h30. No encontro serão abordados temas como a participação popular na gestão dos recursos hídricos, o patrimônio aquático e a gestão das águas costeiras no Brasil, temas que integram o livro "Governança da Água no Brasil: Uma Visão Interdisciplinar", que será lançado na ocasião.

O seminário terá duas sessões:

- 14h30 – Governança da Água no Brasil e Participação Popular, com Pedro Jacobi e Wagner Costa Ribeiro (expositores); Leo Heller (UFMG), debatedor; e Ana Paula Fracalanza (Procam), coordenadora;
- 16h – Gestão do Patrimônio Aquático e das Águas Costeiras, com Sonia Giancesella (Procam) e Silvia Zanirato (UEM), expositoras; Norma Valencio (UFSCar), debatedora; e Paulo Sinisgalli (EACH), coordenador.

22 de abril

NEGOCIAÇÕES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Debatedores: Paulo Eduardo Artaxo Netto, IF/USP; Adriano Santhiago de Oliveira, MCT; Luiz Gylvan Meira Filho, IEA/USP; Jose Eli da Veiga, FEA/USP e Embaixador Sergio Barbosa Serra, MRE
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP e Tercio Ambrizzi, IAG/USP

29 de abril

MEIO AMBIENTE, DESIGUALDADES SOCIAIS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS – UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SÃO PAULO E PARIS

- Palestrantes: Pedro Roberto Jacobi, Procam e FE/USP; Camila Georgetti, Procam; Serge Paugan, ERIS/França e Yara Cabral, PUC/SP
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP; Pedro Roberto Jacobi, Procam e FE/USP; Camila Georgetti, Procam e Euler Sandeville, Procam e FAU/USP

06 de maio

GOVERNANÇA DA ÁGUA NO BRASIL

- Expositores: Pedro Roberto Jacobi; Wagner Costa Ribeiro; Sonia Maria Flores Giancesella, Procam e IO/USP e Silvia Zanirato, UEM
- Debatedores: Leo Heller, UFMG e Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio, UFSCar
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP e Pedro Roberto Jacobi, Procam e FE/USP

01 de junho

RISCOS, DESASTRES NATURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Expositores: Maria Assunção Faus da Silva Dias, IAG/USP; Agostinho Tadashi Ogura, IPT/SP e Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio, UFSCar
- Coordenação: Pedro Leite da Silva Dias, LNCC/MCT e IAG/USP

01 de junho

CULTIVO DE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS E FRONTEIRAS DO RISCO

- Expositor: Eckard Rehbinder, Universidade de Frankfurt, Alemanha
- Debatedoras: Cristiane Derani, Unisantos e UEA e Sueli Angelo Furlan, FFLCH/USP
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP

10 e 11 de junho

IAP – TWAS – EFC CLIMATE TREATY NEGOTIATORS BRIEFING WORKSHOP LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN

- Expositores: Carlos Afonso Nobre, CCST/INPE; Ines Camilloni, Universidade de Buenos Aires, Argentina; Thelma Krug, INPE, Maria Paz Cigarán, Libelula Communication, Environment and Development, Peru, Edwin Castellanos, Center for Environment Studies, University of Valle de Guatemala, Guatemala, Tasso Rezende Azevedo, Serviço Florestal Brasileiro, MMA, Della Villagrasa, European Climate Foundation, Belgium, Marcos Aurelio Vasconcelos de Freitas, IVIG/COPPE/UFRJ, Luiz Gylvan Meira Filho, IEA/USP, Hilton Silveira Pinto, CEPAGRI/UNICAMP, Eduardo Jose Viola, UnB, Jose Eli da Veiga, FEA/USP
- Coordenação Geral: Pedro Leite da Silva Dias, LNCC/MCT e IAG/USP

Evento organizado pela Academia Brasileira de Ciências, por solicitação da Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS) com apoio do IEA/USP

05 de agosto

CLIMA E DESENVOLVIMENTO: A CAMINHO DE COPENHAGUE

- Expositor: Ed Miliband, Ministro de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido
- Debatedores: Jose Goldemberg, IEE/USP e Luiz Fernando Furlan, presidente da Fundação Amazônia Sustentável
- Coordenação: Jacques Marcovitch, FEA/USP



Ed Miliband

Ed Miliband, ministro de Energia e Mudança Climática do Reino Unido, será o expositor do seminário "Clima e Desenvolvimento: a Caminho de Copenhague", que acontece no dia 5 de agosto, das 10 às 12h, no Auditório Francisco Romeu Landi, na Escola Politécnica da USP.

Os debatedores serão o professor José Goldemberg, do Instituto de Energia e Eletrotécnica da USP, e Luiz Fernando Furlan, presidente da Fundação Amazônia Sustentável. A coordenação caberá ao professor Jacques Marcovitch, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.

Os objetivos do encontro são: analisar os resultados recém-divulgados das pesquisas sobre mudanças climáticas globais; avaliar as políticas nacionais de transição para uma economia livre de emissões de gases de efeito estufa; discutir as negociações multilaterais que resultarão – na Conferência de Copenhague, Dinamarca, em dezembro – em acordos internacionais relativos à Convenção do Clima e ao regime pós-2012.

O seminário é uma iniciativa conjunta do IEA, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Escola Politécnica e Instituto de Relações Internacionais, com apoio da Embaixada do Reino Unido, cujo governo divulgou este mês o documento "The UK Low Carbon Transition Plan – National Strategy for Climate and Energy" (www.iea.usp.br/iea/theuklowcarbontransitionplan.pdf).

22 de outubro

A POLÍTICA DA ÁGUA NO BRASIL: DESAFIOS PARA A SOCIEDADE

- Expositor: Roberto Malvezzi (Comissão Pastoral da Terra e Conselho Episcopal Latino-Americano)
- IEA e Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do IP

26 e 27 de outubro

SECOND GBR (GLOBAL BIORENEWABLES RESEARCH) MEETING

Reunião sob coordenação de Weber Antonio Neves Amaral da ESALQ/USP. Com apoio do IEA/USP a recém criada Sociedade Internacional para Energias Renováveis realizou seu segundo encontro na USP. Essa sociedade tem como objetivo criar uma rede de instituições, universidades e pesquisadores engajados com o tema da bioenergia e energias renováveis. Alguns membros da GBR: Universidade de Berkeley Califórnia, Universidade de Illinois, ambas dos EUA; Universidade de Queensland, Austrália; Imperial College e Cambridge University do Reino Unido; Utrecht and Copernicus University da Holanda.

28 de outubro

BIOENERGIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO COMPLEXOS: ALTERNATIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE – UM DEBATE NECESSÁRIO

- Debatedores: Richard Templer, Imperial College, UK; Luuk van der Wielen, University of Technology of Delft, Holland and president of GBR Society; Madhu Kanna, University of Illinois, USA; Gláucia Souza, BIOEN/FAPESP e IQ/USP; Geraldine Kutas, UNICA; Rankrishna Sen, Instituto Indiano de Tecnologia Kharagpur; Alberto Adrego Pinto, Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia de Portugal.
- Coordenação: Weber Antonio Neves Amaral, GBR Society e ESALQ/USP

09 de setembro

BIOENERGIA E SUSTENTABILIDADE: O PAPEL DAS NAÇÕES UNIDAS. UM DEBATE SOBRE ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

- Expositor: Olivier Dubois, FAO
- Coordenação: Weber Antonio Neves Amaral, ESALQ/USP

17 de setembro

GOVERNANÇA MARINHA E RECURSOS NATURAIS: O CASO DO PETRÓLEO

- Expositor: Juan Luis Suárez de Vivero, Universidade de Sevilla
- Debatedores: Ildo Luis Sauer, IEE/USP e Antonio Carlos Robert Moraes, FFLCH/USP
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP

21 e 22 de setembro

RISCO, SAÚDE E AMBIENTE

Uma das características da sociedade atual é criar riscos à saúde humana, muitos dos quais afetam de modo desigual a população. A gestão de riscos é uma das preocupações de governos e agências internacionais desde o século 20. No entanto, nem sempre as ações se orientam a partir de uma matriz reflexiva, que aponte as diferentes interpretações sobre o risco e suas causas. O risco é criado socialmente e conectado ao conceito de perigo, quer os sujeitos estejam ou não conscientes dele. Os perigos agora são codificados como "riscos", na medida em

que os sujeitos podem exercer algum controle sobre eles. Assim, o risco não é novo, o novo é que a sociedade passa a gerá-lo e a naturalizar a convivência com ele e suas consequências. Daí a denominação de "sociedade de riscos" formulada pelo sociólogo alemão Ulrich Beck.

No seminário internacional "Risco, Saúde e Meio Ambiente", que acontece nos dias 21 e 22 de setembro, na Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, especialistas estrangeiros com pesquisas e publicações relevantes sobre o tema debaterão suas contribuições com pesquisadores brasileiros (leia o programa abaixo).

O seminário é uma realização do Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA, do Departamento de Saúde Ambiental da FSP e do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, com apoio de: Comissões de Cultura e Extensão, Pesquisa e de Pós-Graduação da FSP, Comissão de Pesquisa da FFLCH, Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (Procam) da USP, Centro de Pesquisa e Capacitação em Meio Ambiente (Cepema) da USP, Petrobras-UTE Euzébio Rocha, Capes e Fapesp. O Comitê Científico e Organizador é constituído por: Helan Ribeiro (FSP), presidente; Wagner Costa Ribeiro (IEA, FFLCH e Procam), Adelaide Cassia Nardocci (FSP); Pedro Jacobi (Faculdade de Educação e Procam); Sonia M. F. Giancesella (Instituto Oceanográfico e Procam) e Nelson Gouveia (Faculdade de Medicina e Procam).

Programação

21 de setembro

ABERTURA: Suzana Kahn Ribeiro (secretária de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente); Francisco Graziano (secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo); Eduardo Jorge (secretário do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo); Fernando Rei (presidente da Cetesb); Chester Luiz Galvão César (diretor da FSP); César Ades (diretor do IEA); Wagner Costa Ribeiro (coordenador do Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA).

Conferência: THE PSYCHOLOGY OF RISK

Conferencista: Paul Slovic (Universidade de Oregon, EUA)

Coordenadora: Helena Ribeiro (FSP)

Sessão: PERCEPÇÕES E TEORIAS SOCIAIS DO RISCO NO CONTEXTO DA SAÚDE AMBIENTAL

Expositores: Lennart Sjöberg (Escola de Economia de Estocolmo, Suécia); Julia Guivant (UFSC); Adelaide Cássia Nardocci (FSP); Carlos Machado de Freitas (Fiocruz)

Coordenador: Pedro Jacobi (Procam e FE)

Sessão: RISCOS URBANOS, SAÚDE E AMBIENTE

Expositores: Juan Luis Suárez de Vivero (Universidade de Sevilha, Espanha); Vilma Santana (UFBA); Cláudio Neves (UFRJ)

Coordenador: Wagner Costa Ribeiro (IEA, FFLCH e Procam)

Intervalo

Sessão: RISCO E VULNERABILIDADE

Palestrantes: Cristina Sabbioni (Instituto de Ciências Atmosféricas e Clima, Itália); Henri Acsehrad (UFRJ); Norma Valêncio (UFSCar)

Coordenadora: Silvia Zanirato (EACH)

Comitê Científico e Organizador: - Helena Ribeiro, Presidente, FSP e IEA-USP, Wagner Costa Ribeiro, IEA, FFLCH e PROCAM-USP; Adelaide Cássia Nardocci, FSP-USP; Pedro Jacobi, FE e PROCAM-USP; Sonia M.F. Giancesella,

IO e PROCAM-USP; Nelson Gouveia, FM e PROCAM-USP.

Apoiaram financeiramente o evento: Comissão de Cultura e Extensão da FSP-USP; Comissão de Pesquisa da FSP-USP e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP; Comissão de Pós-Graduação da FSP-USP; Comissão de Relações Internacionais da FSP-USP;- PROCAM –USP; CEPEMA-USP; Petrobrás – UTE Euzébio Rocha; CAPES; FAPESP.

20 de outubro

DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS PARA O SÉCULO XXI – HOMENAGEM A AZIZ AB'SABER

- Comitê Organizador: Wagner Costa Ribeiro, IEA e FFLCH/USP; Rute Maria Gonçalves de Andrade, SBPC; Marcio Gomes, AGB/SP; Adilson Avansi de Abreu, FFLCH/USP

Crise de abastecimento hídrico, alterações climáticas, escassez de matéria-prima e de fontes de energia tradicionais resultam em um cenário conflituoso para este século. Além disso, uma crise econômica de enorme proporção partiu do centro do sistema hegemônico e afetou diversas esferas da vida contemporânea.

Esse conjunto de desafios exige uma reflexão conjunta, que mobilize pesquisadores e lideranças de várias áreas na busca de alternativas. O objetivo principal do seminário "Desafios Socioambientais para o Século 21" é contribuir com essa reflexão (a programação estará em breve no site do IEA: www.iea.usp.br).

O encontro será realizado no dia 20 de outubro, das 10 às 17h, no Auditório FEA 5, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP, e é uma homenagem especial ao geógrafo e ambientalista Aziz Ab'Sáber, convidado de honra, que vai partilhar suas experiências sobre temas atuais com interlocutores de diferentes segmentos sociais e acadêmicos.

As análises do encontro ocorrerão em três escalas:

- internacional – que visa a aprofundar o debate sobre a regulação das ações humanas em relação ao ambiente e avaliar a eficácia dos instrumentos em uso;
- nacional – com a intenção de avaliar o potencial e oportunidades para o Brasil diante de um quadro de renovação tecnológica e de busca de fontes de energia alternativas;
- metropolitana – para o exame do modelo de reprodução do espaço geográfico gerador de condições socioambientais que segregaram a pobreza, apesar de difundir problemas ambientais a toda a população, como os que resultam da poluição atmosférica na metrópole paulistana.

Todos esses aspectos mereceram análises de Aziz Ab'Sáber ao longo de sua profícua e diversificada carreira. O seminário será uma nova oportunidade para pesquisadores, estudantes, ambientalistas e integrantes de movimentos sociais conhecerem as opiniões do professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e professor honorário do IEA.

O seminário é uma realização do IEA, com apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) e Departamento de Geografia da FFLCH-USP.



O geógrafo
Aziz Ab'Sáber

Programação

BRASIL: POTÊNCIA AMBIENTAL?

Coordenação: Marco Antonio Raupp, SBPC

Debatedores: Carlos Alfredo Joly, IB/UNICAMP; Jose Roberto Moreira, CENBIO/IEE/USP; Vera Lucia Imperatriz Fonseca, IEA e IB/USP

METRÓPOLE PAULISTANA: QUALIDADE DE VIDA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Coordenação: Lea Francesconi, AGB/SP e FFLCH/USP

Debatedores: Claudio Antonio Di Mauro, UFU; Nabil Bonducki, EESC/USP; Odette Seabra, FFLCH/USP

A TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM BRASILEIRA

Coordenação: Adilson Avansi de Abreu, FFLCH/USP

Debatedores: Jose Bueno Conti, FFLCH/USP; Elvio Rodrigues Martins, FFLCH/USP

HOMENAGEM AO PROF. AZIZ AB'SABER

Coordenação: Cesar Ades, IEA/USP

Comentaristas: Magda Lombardo, UNESP; Wagner Costa Ribeiro; Thales Ab'Saber; Janaina Uchoa Ab'Saber.

24 de outubro

A SAÍDA DA(S) CRISE(S): MESMISMO OU MUDANÇA DE RUMO?

- Expositor: Ignacy Sachs, IEA e EHESS Paris
- Coordenação: Ricardo Abramovay, FEA/USP

Para o economista e sociólogo Ignacy Sachs, professor emérito da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França, o mundo enfrenta dois desafios simultâneos na saída de três crises conjugadas (a financeira, a socioeconômica e a ambiental): as mudanças climáticas e o déficit de oportunidades de trabalho decente. Ele tratará da superação desses desafios na conferência "A Saída da(s) Crise(s): Mesmismo ou Mudança de Rumor?", no dia 24 de novembro, às 15h, no IEA. Para Sachs, há quatro fronteiras a serem transpostas: expansão das redes públicas de serviços sociais (fora do mercado); ampliação do perímetro da economia solidária dentro da economia de mercado; transição acelerada à economia de baixo carbono (rumo às biocivilizações modernas baseadas no uso múltiplo das biomassas); rumo à ecossocioeconomia do desenvolvimento; o Estado desenvolvimentista pró-ativo e planejador.

17 a 21 de novembro

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS

Dois integrantes do IEA participam de sessões plenárias da "Conferência Internacional sobre Biocombustíveis: os Biocombustíveis como Vetor do Desenvolvimento Sustentável" (www.biofuels2008.mre.gov.br), que o Ministério das Relações Exteriores realiza em São Paulo de 17 a 21 de novembro. O economista e sociólogo Ignacy Sachs, pesquisador visitante do Instituto, será o relator da Sessão Plenária III (dia 18), cujo tema é "Biocombustíveis e Sustentabilidade: Segurança Alimentar; Geração de Renda, Desafios para os Ecossistemas". O físico José Goldemberg, professor honorário do IEA, será um dos debatedores da Sessão Plenária IV (dia 19), que tratará do tema "Biocombustíveis e Inovação: Pesquisa e Desenvolvimento; Biocombustíveis de Primeira e Segunda Geração; Oportunidades para a Ciência e Tecnologia". A USP está envolvida também na organização —, em parceria com a Academia Brasileira de Ciências, Fapesp e Inmetro —, de uma das sessões especiais da conferência.

PRÉ-SAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO (CCS)

- Expositor: Alberto Sampaio de Almeida, Petrobras

- Debatedores: João Marcelo Ketzer, CEPAC/PUC-RS e Luiz Gylvan Meira Filho, IEA/USP
- Coordenação: Celio Bermann, IEE/USP

Diante dos impasses que marcam o debate em torno dos compromissos a serem assumidos para o combate às mudanças climáticas, o Brasil se encontra numa posição extremamente controversa, decorrente da sua disposição em ampliar as atividades de exploração e produção do petróleo da camada do pré-sal.

Potencial fonte de riqueza ao tornar o país um grande produtor de petróleo, a exploração do pré-sal coloca em pauta a necessidade de o país encontrar formas de contribuir para o esforço comum de redução das emissões de carbono. Uma delas é evitar a emissão do CO₂ presente no pré-sal. Diante disso, surge a necessidade de avaliar se as tecnologias de captura e armazenamento daquele carbono estão suficientemente maduras, quais se encontram disponíveis, com que eficiência e a que custo. Para discutir essas questões, o Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais realizará no dia 26 de novembro, às 14h, no IEA, o debate "Pré-Sal e Mudanças Climáticas: Avaliação das Tecnologias de Captura e Armazenamento de Carbono". O evento terá exposição de Alberto Sampaio de Almeida, da Área de Exploração e Produção do Pré-Sal da Petrobras. Os debatedores serão João Marcelo Medina Ketzer (Cepac/PUC-RS) e Luiz Gylvan Meira Filho (IEA). A coordenação será de Célio Bermann (IEE e Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais).

01 de dezembro

PRÉ-SAL NA USP

O ciclo de seminários "Pré-Sal na USP" começa no dia 1º de dezembro, às 12h, na Escola Politécnica (EP) da USP. O primeiro seminário terá como tema "O Contexto Energético, as Perspectivas do Pré-Sal e o Modelo de Organização da Indústria de Petróleo no Brasil". Na ocasião será inaugurado o Tanque de Provas Numérico instalado no Departamento de Engenharia Naval e Oceânica da EP-USP. (Leia a programação abaixo.)

Os próximos 12 encontros serão seminários temáticos especializados e oficinas de trabalho com especialistas para explorar com profundidade as linhas temáticas do ciclo. O seminário de encerramento será no dia 4 de junho de 2010, quando serão apresentadas as conclusões dos seminários temáticos, além de exposições de especialistas da USP, da Petrobras e de outros convidados.

O ciclo abordará grandes linhas temáticas, tais como: geopolítica e estratégia; o cenário energético mundial e o impacto do pré-sal e a transição energética; modelos de organização da indústria do setor; geologia e exploração; tecnologia de produção e logística; segurança, tutela marinha, meio ambiente e repercussões sociais.

O ciclo é uma realização do Programa de Pós-Graduação em Energia (PPGE) da USP, com patrocínio da Petrobras e apoio do IEA, Escola Politécnica, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Instituto Oceanográfico, Instituto de Geociências e Fundação USP. A coordenação do ciclo é de Ildo Luís Sauer, do IEE e coordenador do PPGE-USP.

INAUGURAÇÃO

O Tanque de Provas Numérico (TPN) que será inaugurado na abertura do seminário é parte da Rede Galileu – Rede Temática em Computação Científica e Visualização –, da qual fazem parte a

USP, a Universidade Federal de Alagoas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O TPN-USP é um laboratório de pesquisa em mecânica computacional, computação científica e visualização integrado a um calibrador físico hidrodinâmico. A Rede Galileu foi criada pela Petrobras para possibilitar a solução dos desafios da produção e exploração de óleo e gás offshore e mobilizar, cooperativamente, instituições nacionais de excelência. O novo laboratório é coordenado por Kauzo Nishimoto, do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica da EP-USP.

Programação

SEMINÁRIO DE ABERTURA DO CICLO "PRÉ-SAL NA USP" E INAUGURAÇÃO DO TPN-USP

Local: Edifício Eng. Mário Covas Jr

Abertura e Cerimônia de Inauguração do Tanque de Provas Numérico

A Energia no Mundo Atual e o Pré-Sal - José Goldemberg (Programa de Pós-Graduação em Energia e IEE-USP)

O Cenário Energético Mundial e as Novas Descobertas de Petróleo - Nebojsa Nakicenovic (diretor do Global Energy Assessment)

O Mercado Mundial de Petróleo - James L. Williams (WTRG Economics, EUA)

Os Modelos de Organização da Indústria do Petróleo e as Propostas para o Pré-Sal - Adilson de Oliveira (Instituto de Economia da UFRJ)

Os Modelos de Organização da Indústria do Petróleo e as Propostas para o Pré-Sal - Ildo Luís Sauer (Programa de Pós-Graduação em Energia e IEE-USP)

A Petrobras e o Pré-Sal - José Sérgio Gabrielli de Azevedo (presidente da Petrobras)

Debates

27 de julho a 07 de agosto

CURSO: FIRST BRAZIL-US BIOFUELS SHORT COURSE: PROVIDING INTERDISCIPLINARY EDUCATION IN BIOFUELS TECHNOLOGY

- Coordenação Geral: Luiz Valcov Loureiro, Fulbright Commission Brazil; Decio Zylbersztajn, FEA/USP e Weber Antonio Neves Amaral, Esalq/USP
- Expositores: Amelio Dall'Agnol, Embrapa Soja; Andre Nassar, ICONE; Antonio Morschbacker, Braskem S/A; Antonio Salatino, Esalq/USP; Avram Slovic, Amiry's Crystalsev; Edson J. Leite, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; Eduardo Falabella, CENPES/Petrobras; Eduardo Leão, UNICA; Elba Bon, UFRJ; Electi Silva Lora, Unifei - Universidade Federal de Itajuba; Glaucia Souza, Coordenadora do BIOEN FAPESP e IQ/USP; Heitor Cantarella, Instituto Agrônomo Campinas; Isaias Macedo, NEP/UNICAMP; Jaime Fingerut, Centro de Tecnologia Canavieira; Jason Duarte, Embrapa Milho e Sorgo; Jose Goldemberg, IEE/USP; Jose Luiz Oliverio, Dedini S/A; Lawrence Russo, US Department of Energy - Biomass Program; Marcos Silveira Buckeridge, IB/USP e CTNBIO; Mark Guiltinan, Pennsylvania State University; Paulo Cesar Abreu, Fundação Universidade de Rio Grande; Paulo Graziano Magalhães, Unicamp; Paulo Suarez, UnB; Ricardo R. Soares, Universidade Federal de Uberlândia; Robert Anex, Iowa State University; Robert Brown, Iowa State University; Robert Mithcell, USDA-ARS, University of Nebraska-Lincoln; Robert Stroup, R.L. Stroup Company Ltd. Troy, Ohio; Sylvia Saes, FEA/USP; Tadey Colucci, Centro Tecnologia Canavieira; Thomas Richard, Pennsylvania State University; Thomas White, Consul Geral dos EUA em São Paulo; Ulf Schuchardt, Unicamp; Vijay Singh, University of Illinois, Urbana Champaign; Walter Bowen, University of Florida; Wilson Araujo, Du

Pont; Wilson Roberto Maluf, Universidade Federal Lavras; Yuriy Roman, California Institute of Technology – Caltech.

O curso é uma iniciativa da Rede de Biocombustíveis do Conselho Brasil-EUA de Educação Superior e do IEA, com apoio do Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (Bioen) na coordenação técnico-científica e patrocínio do CNPq. A coordenação é da representação da Comissão Fulbright no Brasil.

O curso foi ministrado a 30 pós-graduandos de instituições de pesquisa brasileiras e norte-americanas. Foram selecionados 15 pós-graduandos de dez diferentes universidades dos EUA. Currículos e projetos de pesquisa dos candidatos são os itens analisados na seleção. O curso foi dado em inglês.

Os objetivos da iniciativa são: promover a educação interdisciplinar em biocombustíveis entre estudantes de pós-graduação e profissionais brasileiros e norte-americanos atuantes na área; facilitar o intercâmbio entre instituições de ensino superior, científicas e outras organizações públicas e privadas brasileiras e norte-americanas por meio da Rede de Biocombustíveis do Conselho Brasil-EUA de Educação Superior.

Atuarão como docentes do curso professores, pesquisadores e profissionais de renomadas universidades, instituições de pesquisa e empresas brasileiras e norte-americanas, responsáveis por pesquisas de ponta em: produção de matérias-primas; colheita; armazenamento e transporte; tecnologias de conversão; mercados, economias e políticas; sistemas de biorrefinarias; sustentabilidade, ciclo de vida e processos de certificação.

ATIVIDADES 2010

17 de março

ECONOMIA DO CLIMA

- Expositores: José Goldemberg (IEE-USP); José Marengo (INCT-MCT); Eduardo Haddad, Ricardo Abramovay e Carlos Roberto Azzoni (os três da FEA-USP); Vera Lucia Imperatriz Fonseca (IEA e IB-USP); Paulo Artaxo (IF-USP)
- Coordenador: Jacques Marcovitch (FEA-USP).

O IEA e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP realizam no dia 17 de março, das 9h30 às 12h15, o workshop "Economia do Clima". O objetivo central do encontro, que acontece na FEA-USP, é fortalecer a estrutura da sub-rede "Economia das Mudanças Climáticas", coordenada pela FEA-USP, por meio da integração de pesquisadores e seus resultados, da discussão de oportunidade de pesquisas e do encaminhamento para pesquisas e ações futuras. As exposições terão início com apresentação do físico José Goldemberg (IEE-USP e IEA) sobre "Desafios e Oportunidades para a Pesquisa em Mudanças do Clima no Brasil". Em seguida haverá exposições sobre:

- o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Mudanças Climáticas, rede criada em 2009 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia;
- o estudo Economia do Clima no Brasil, em fase de conclusão;
- o Projeto Temático Fapesp "Impactos Socioeconômicos das Mudanças Climáticas no Brasil: Dados Quantitativas para a Discussão da Mitigação, Adaptação e Negociações Internacionais";

- a atuação da FEA-USP na discussão sobre economia das mudanças climáticas, que inclui:
- a participação no estudo "Economia do Clima no Brasil";
- a Rede de Mudanças Climáticas (ReMCLim), coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP;
- a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA);
- o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) para Mudanças Climáticas;
- o Projeto Temático Fapesp;
- o projeto IEA/CNPq "Avaliação do Uso Sustentável e Conservação dos Serviços Ambientais Realizados pelos Polinizadores no Brasil", desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa sobre Serviços do Ecossistema do IEA;
- o monitoramento da concentração de gases de efeito estufa.

A apresentação final será de Jacques Marcovitch, da FEA e do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP, que falará sobre políticas públicas sobre mudança do clima e relações internacionais.

Programação

Abertura: Carlos Roberto Azzoni (diretor da FEA-USP) e César Ades (diretor do IEA-USP)
 Desafios e Oportunidades para a Pesquisa em Mudanças do Clima no Brasil - José Goldemberg (IEE)
 O INCT para Mudanças Climáticas - José Marengo (INCT-MCT)
 Economia das Mudanças Climáticas no Brasil - Eduardo Haddad (FEA-USP)
 Projeto FAPESP Impactos Socioeconômicos de Mudanças Climáticas no Brasil - Ricardo Abramovay (FEA-USP)
 A FEA e a Economia do Clima - Carlos Roberto Azzoni (FEA-USP)
 O IEA e os Estudos de Serviços de Ecossistemas - Vera Lucia Imperatriz Fonseca (IEA)
 Monitoramento da Concentração dos Gases de Efeito Estufa na Atmosfera - Paulo Artaxo (IF-USP) Políticas Públicas sobre Mudança do Clima e Relações Internacionais - Jacques Marcovitch (FEA e IRI-USP)

19 de abril

A NATUREZA COMO LIMITE DA ECONOMIA

- Expositores: Andrei Cechin (Universidade de Wageningen,)
- Debatedores: José Eli da Veiga (FEA) e Carlos Henrique de Brito Cruz (FPESP)

Os limites impostos pelo ambiente sobre os processos econômicos serão discutidos em debate no dia 19 de abril, às 15h, no IEA. Andrei Cechin, doutorando da Universidade de Wageningen, Holanda, falará sobre seu livro "A Natureza como Limite da Economia" (Senac São Paulo-Edusp-Fapesp), que será lançado na ocasião. A exposição será seguida de debate com José Eli da Veiga, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP, e Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp. A coordenação será de Wagner Costa Ribeiro, coordenador do Grupo de Estudos de Ciências Ambientais do Instituto.

Segundo Cechin, a economia é um subsistema do ambiente e, por isso, não pode contrariar as leis da física, em especial a Lei da Entropia (2ª Lei da Termodinâmica). Ressalta que toda a vida econômica se alimenta de energia e matéria de baixas entropias e produz resíduos de alta entropia. Para ele, os economistas, concentrados no fluxo circular monetário, parecem ter se



esquecido do fluxo metabólico real e isso pode causar um 'crescimento antieconômico', com custos maiores do que benefícios.

No evento também será lançado o livro "Economia Socioambiental" (Senac São Paulo), organizado por José Eli da Veiga. O livro contém 14 capítulos escritos por especialistas convidados. Os autores debatem a abordagem brasileira das questões socioambientais e refletem sobre a desarmonia entre os conceitos de civilização, progresso e natureza. Esse desacordo, pequeno no passado, cresceu assustadoramente com o modelo econômico capitalista, uma vez que, segundo Eli da Veiga, "o individualismo metodológico da teoria econômica ignora sistematicamente a natureza hierárquica dos sistemas sociais e ecológicos".

DEBATEDORES

Andrei Cechin é mestre em ciência ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (Procam) da USP e doutorando do Grupo de Estudos de Gestão da Universidade de Wageningen (Holanda), no qual desenvolve pesquisa sobre atributos de qualidade e mecanismos de governança em cooperativas agrícolas.

José Eli da Veiga é professor titular do Departamento de Economia da FEA-USP e coordenador do Núcleo de Economia Socioambiental (Nesa) do mesmo departamento. É colaborador do jornal "Valor Econômico" e autor de outros 13 livros, entre os quais: "A Emergência Socioambiental" (2007), "Meio Ambiente & Desenvolvimento" (2006) e "Desenvolvimento Sustentável" (2005).

Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp desde 2006, é professor do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da Unicamp, do qual foi diretor de 1991 a 1994 e de 1998 a 2002. Foi pró-reitor de Pesquisa da Unicamp de 1994 a 1998, presidente da Fapesp de 1996 a 2000 e reitor da Unicamp de 2002 a 2005. É membro da Academia Brasileira de Ciências e presidente do Conselho Superior de Tecnologia e Competitividade da Fiesp.

29 de abril

RUMO À CÚPULA DA TERRA 2012



- Conferencista: Ignacy Sachs (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França)
- Coordenador: Wagner Costa Ribeiro (IEA, FFLCH e Procam)

IGNACY SACHS é professor emérito da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (França) e diretor honorário do Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo da mesma instituição. Alguns dos seus livros são "Rumo à Ecosocioeconomia – Teoria e Prática do Desenvolvimento" (2007), "Extratativismo na Amazônia Brasileira: Perspectivas sobre o Desenvolvimento Regional" (1994) e "Estratégias de Transição para o Século 21: Desenvolvimento e Meio Ambiente" (1993).

A Cúpula da Terra de 2012, a ser realizada no Brasil, deverá enfrentar vários desafios ambientais e sociais, segundo o economista e sociólogo Ignacy Sachs, professor emérito da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (França). Para ele, a recente reunião de Copenhague mostrou que "devemos buscar novas formas de articulação das políticas nacionais e, nesse contexto, convém examinar o papel de planos nacionais de longo prazo construídos a partir dos conceitos de pegada ecológica e de trabalho decente".

Esses desafios serão discutidos por Sachs na conferência "Rumo à Cúpula da Terra 2012", no dia 29 de abril, às 14h, na Sala da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP. O debatedor será Wagner Costa Ribeiro, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Procam) e do IEA. Pedro Jacobi, da Faculdade de Educação e do Procam, coordenará o evento.

Na opinião de Sachs, a Agenda 21 elaborada na Rio-92 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento) se chocou com a contrarreforma neoliberal, que estava em seu auge depois da queda do Muro de Berlim. Ele considera que a recente crise econômica "mostrou a improcedência do mito dos mercados que se autorregulam". Em razão disso, os países emergentes "estarão numa posição mais favorável para propor uma transição ordenada para a economia de baixo carbono baseada na cooperação entre países desenvolvimentistas".

CICLO DE SEMINÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE GEOFÍSICA DO IAG/USP PRÉ-SAL, OPORTUNIDADES PARA O BRASIL



Lançamento do ciclo em 10 de dezembro 2009

Data	Tema	Palestrante
23 de abril	Abertura	Coordenador: Ildo Luis Sauer (IEE/USP) Expositores: Ben H. Welmaker (Jr., Baker & Mackenzie LLP), Humberto Quintas (Devon Energy do Brasil), Claudia Zacour (Petrobras), Maria D'Assunção Costa (Assunção Consultoria)
6 de maio	Modelos de organização industrial e contratos de petróleo e gás natural dentro do Pré-Sal na USP	Palestrante: José Cupertino (Petrobras, E&P) Coordenadora: Yara Regina Marangoni (IG/USP) Expositor: Ricardo Latgé Milward de Azevedo (Petrobras) Coordenadores: Ildo Sauer (IEE) e Yara Regina Marangoni (IAG)
13 de maio	Sedimentação e tectônica do sal	Palestrante: Peter Szatmari (Petrobras, CENPES/Pdexp/Geotec) Coordenadora: Yara Regina Marangoni (IAG/USP)
14 de maio	Segurança, tutela marinha, meio ambiente e repercussões sociais	Coordenadores: Ilson Carlos A. Silveira (IO/USP) e Wagner Costa Ribeiro (IEA/USP e FFLCH/USP) Expositores: Belmiro Mendes de Castro Filho (IO/USP), Ilson Carlos A. Silveira (IO/USP), Paulo Sumida (IO/USP), Michael Vogel (Shell Internacional), Wellington Ceccopieri Belo (Petrobras e CENPES), Marcia Bicego (IO/USP), Anna Maria Scofano (Petrobras, E&P Corporativo), Edmo

		Campos (IO/USP), Lucia Costa Ferreira (UNICAMP), Magda Adelaide Lombardo (UNESP).
20 de maio	Origem e evolução estrutural do sistema de rifts cenozoicos do sudeste do Brasil-relação com a tectônica e sedimentação na Bacia de Santos e Campos	Palestrante: Pero Victor Zalan (Petrobras, E&P-EXP/GPE/NNE) Coordenadora: Yara Regina Marangoni (IAG/USP)
27 de maio	Tectônica de sal e implicações conceituais para caracterização de novas fronteiras exploratórias	Expositor: Webster Ueipass Mohriak (Petrobras) Coordenadores: Ildo Sauer (IEE) e Yara Regina Marangoni (IAG)
28 de maio	Formação de recursos humanos para o Pré-Sal — Parte I	Expositores: José Roberto Cardoso (EP), Ricardo Figueiredo Terra (Senai-SP), Luiz Scavarda (PUC-RJ), Pedro Penido Guimarães (Petrobras) e Jose Renato Ferreira de Almeida (Petrobras) Coordenador: José Roberto Cardoso (EP)
2 de junho	Formação de recursos humanos para o Pré-Sal — Parte II	Expositores: Hernani Luiz Brinati (EP), Cíntia Cristina da Silva Ferreira (Ultragaz), Célia Dutra (Comgás), Raimar van den Bylaardt (IBPe e CTDUT), Nadine Bret-Rouzaut (Instituto Francês do Petróleo) e Carol Dahl (Escola de Minas do Colorado, EUA) Coordenador: Edmilson Moutinho dos Santos (IEE)
11 de junho	Relação entre governo e empresas na indústria do petróleo e gás natural: olhares para o futuro dentro do Pré-Sal na USP	Coordenador: Edmilson Moutinho dos Santos (IEE/USP) Expositores: Hermann T. Franssen (International Energy Associates), Marilda Rosado de Sá Ribeiro (UERJ, IBP e Doria, Jacobina, Rosado e Gondinho Advogados)
18 de junho	Técnicas analíticas aplicadas à exploração de petróleo e gás, novas tendências e potencial brasileiro	Coordenador: Colombo Celso Gaeta Tassinari (IG/USP) Expositores: Colombo Celso Gaeta Tassinari (IG/USP), Crisogono Vasconcelos (Geomicrobiology Laboratory), Geological Institute (ETH, Zurich, Suíça) e Leonardo Ribeiro Tedeschi (Petrobras)
18 de junho	Geofísica de reservatório	Coordenadora: Liliana Alcazar Diogo (IAG/USP) Expositores: Carlos Eduardo Abreu (Petrobras), Ricardo Biloti (IMECC/UNICAMP), Igor Lopes Santana Braga (Invision Geofísica Ltda.) Austin Boyd (Schlumberger, Brazil Regional Technology Center)

21 de setembro

O CÓDIGO FLORESTAL E A MULTIPLICAÇÃO DAS QUEIMADAS

- Victor Eduardo Lima Ranieri (EESC), Lara Steil (Prevfogo-Ibama), Sandra de Souza Hacon (Fiocruz) e Mauro (Icône)
- Coordenador: Pedro Roberto Jacobi (IEA, FE e Procam)

13 de outubro

OS DESAFIOS ENERGÉTICOS DA HUMANIDADE

- Expositores: Thomas B. Johansson (International Institute for Industrial Environmental Economics da Universidade de Lund, Suécia)
- Coordenador: José Goldemberg (IEE)

A Global Energy Assessment (GEA), iniciativa do International Institute for Applied Systems Analysis (IIASA), instituição sediada na Áustria, considera que há recursos energéticos e



Thomas B. Johansson

tecnologias suficientes para a superação dos desafios energéticos da humanidade. Thomas B. Johansson, um dos diretores da GEA, faz conferência sobre as análises da entidade no dia 13 de outubro, às 15h, no IEA. O tema da conferência será "Energia para o Desenvolvimento Sustentável no Século 21". A coordenação do encontro será de José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da USP. (O evento será em inglês, sem tradução.)

De acordo com Johansson, os desafios energéticos incluem fornecer serviços energéticos para o bem-estar de uma população mundial crescente, facilitar o acesso a formas de energia modernas e que permitam à população pobre sair dessa condição, criar um nível razoável de segurança energética (energia a preços acessíveis e sem interrupções graves) e mitigar as mudanças climáticas e seus efeitos. Para ele, a eficiência na utilização final de energia e o emprego de energias renováveis são prioritários para o restante do século e além dele. "No entanto, as instituições e as políticas em vigor ainda não são suficientes para que isso ocorra."

Doutor em física nuclear, Johansson tornou-se professor de análise de sistemas energéticos da Universidade de Lund, Suécia, em 1984. Atualmente leciona no International Institute for Industrial Environmental Economics (IIIEE) da mesma universidade, do qual foi diretor de 2001 a 2009. De 1994 a 2001, dirigiu o Programa de Energia e Atmosfera do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. De 1992 a 1996, foi autor líder do Comitê do Segundo Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU. Johansson tem dirigido e integrado os conselhos de diversas instituições internacionais e multilaterais relacionadas com as questões energéticas.

25 a 27 de outubro

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA REDE WATERLAT – TENSÃO ENTRE JUSTIÇA AMBIENTAL E JUSTIÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: O CASO DA GESTÃO DA ÁGUA

- Memorial da América Latina

Programação	
25 DE OUTUBRO	TEMA 1 A tensão entre justiça social e justiça ambiental na gestão da água
26 DE OUTUBRO	TEMA 2 Conflitos ecológicos distributivos relacionados à água
27 DE OUTUBRO	TEMA 3 Confrontando a vulnerabilidade e indefensabilidade social relacionadas às ameaças hídricas

25 de outubro

A EXCLUSÃO NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A SITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

- Léo Heller (Escola de Engenharia - UFMG)

Mesa redonda 1

CONFRONTANDO A VULNERABILIDADE E INDEFENSABILIDADE SOCIAL FRENTE ÀS AMEAÇAS HÍDRICAS

Andrés E. Carrasco (Escola de Medicina, Univ. de Buenos Aires); Jean Réol Élie François (Sociologia – Faculdade Estatal do Haiti); Hugo Romero (Geografia – Univ. do Chile); Delfina Trinca Figuera (Faculdade de Ciências Florestais e Ambientais, Univ. dos Andes, Mérida, Venezuela); Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio (Sociologia, Univ. Federal de São Carlos, SP).

26 de outubro

ÁGUA URBANA: JUSTIÇA AMBIENTAL URBANA OU ECOLOGIA POLÍTICA?

- Erik Swyngedouw (Escola do Meio Ambiente e Desenvolvimento), Univ. Manchestaer.

Mesa Redonda 2

TENSÃO ENTRE JUSTIÇA AMBIENTAL E JUSTIÇA SOCIAL NA GESTÃO DA ÁGUA

Christian Guy Gaubet (Univ. de Brasília); Cecília Carrizo (Instituto de Investigação e Formação em Administração Pública – Univ. Córdoba, Argentina); Juan Carlos Marín (Instituto Gino Germani – Faculdade de Ciências Sociais, Univ. Buenos Aires); Ruben Siqueira (Comissão da Pastoral da Terra – BR).

Mesa-Redonda 3

SOBRE ASSOCIAÇÕES PÚBLICO-PÚBLICAS

Ricardo Buitrón (Projeto Andino da Água, Quito, Equador); Margarita López (Sintracuavalle, Cali, Colombia e Conselho Permanente de Sindicatos Andinos de Água Potável); Luis Isarra (Federação Nacional dos Trabalhadores de Água Potável –Perú); Emanuele Lobina (Public Services International Research Unit – Univ. de Greenwich, Inglaterra); Edson Aparecido da Silva (Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental, BR)

27 de outubro

AS ORGANIZAÇÕES DE JUSTIÇA AMBIENTAL: ENTRE O ATIVISMO E AS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

- Joan Martinez Alier (Instituto de Ciência e Tecnologia Ambiental - Univ. Autônoma de Barcelona – Espanha)

Mesa-Redonda 4

CONFLITOS ECOLÓGICOS DISTRIBUTIVOS RELACIONADOS À ÁGUA

Javier Borgantes (Tribunal Latinoamericano da Água - Costa Rica); Rocío Bustamante (Centro Andino para a Gestão e Uso da Água (Univ. Mayor de San Simón, Cochabamba – Bolívia); Gustavo Dans (Rede Mercosul – Uruguai); Sara María Larraín Ruiz-Tagle (Programa Chile Sustentável).

Mesa-redonda 5

A RELAÇÃO ENTRE ATORES ACADÊMICOS E NÃO ACADÊMICOS

Marcela Olivera (Food and Water Watch, Cochabamba, Bolívia); Esperanza Salazar (Bios-Iguana, Colima, México); Gustavo Spedale (Coordenadoria Córdoba por Água e a Vida, Córdoba, Argentina). Elba Stancich(Taller Ecologista – Rosario, Argentina); Gilberto Carlos Cervinski (Movimento dos Afetados pelas Represas –BR).

18 de novembro

OCEANOS E SOCIEDADE – A ATUAÇÃO DA COMISSÃO OCEANOGRÁFICA INTERGOVERNAMENTAL E A RELAÇÃO ENTRE PESQUISA OCEANOGRÁFICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Programação

A POLÍTICA DE FOMENTO À PESQUISA OCEANOGRÁFICA DA FAPESP

Carlos Henrique de Brito Cruz, Diretor Científico da FAPESP

Mesa Redonda

PESQUISA OCEANOGRÁFICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: LACUNAS E POTENCIALIDADES CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA DENTRO DO MARCO TEÓRICO DO MANEJO COSTEIRO INTEGRADO

Moderador: Frederico Brandini, IO/USP

Relator: Alexander Turra, IO/USP

Debatedores: Poder Executivo Federal Ministério do Meio Ambiente, Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro – MMA/GERCO - Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Estratégicos – CGEE Poder Legislativo Terceiro Setor Greenpeace

A COMISSÃO OCEANOGRÁFICA INTERGOVERNAMENTAL E SUAS LINHAS DE ATUAÇÃO

Representante do COI

Mesa Redonda

PESQUISA OCEANOGRÁFICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: POLÍTICAS DE FOMENTO CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA ENFATIZANDO QUE O FOMENTO PARA POLÍTICAS PÚBLICAS TEM CARÁTER DIFERENCIADO DO FOMENTO À PESQUISA TRADICIONAL

Moderadora: Ilana Wainer, IO/USP

Relator: Alexander Turra, IO/USP

Debatedores: FAPESP, CNPq, Petrobras e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM

Lançamento do livro "Professor Wladimir Besnard"

22 de novembro

MERCADO DE CARBONO NAS ECONOMIAS EMERGENTES

- Welcome: Nathan Hultman, Simone Pulver, and Sergio Pacca
- Opening Keynote: Gylvan Filho, Institute for Advanced Study, Universidade de São Paulo

Programação

Panel 1

CDM IN BRAZIL

The first panel focuses on CDM experiences in Brazil, drawing from diverse perspectives

Panelists: Lars Friberg, Swedish Embassy, Washington DC; Magno Botelho, Green Initiative; Prof. Arnaldo Cesar da Silva Walter, University of Campinas

Moderator: Sérgio Pacca

Commentator: Simone Pulver

Panel 2

BUSINESS PERSPECTIVES ON CARBON MARKETS IN BRAZIL

This panel assembles experts from different industries and the carbon markets in Brazil.

Panelists: Patricia Montenegro – Votorantim Cimentos (TBC); Bárbara Oliveira – FGV-Ces; Divaldo Rezende Cantor CO2e

Commentator: Marco Antonio Fujihara – Key Associados

Moderator: Virginia Parente (IEE/USP)

Panel 3

CDM EXPERIENCES IN OTHER COUNTRIES AND IMPLICATIONS FOR A LOW CARBON ECONOMY IN BRAZIL

This panel investigates similarities and differences in other countries

Panelists: Mauricio Zaballa, Unep Risøe Centre; Simone Pulver; Wolfgang Jockel TÜV Rheinland

Commentator: Nathan Hultman

Panel 4

REFORMING THE CDM AT THE INTERNATIONAL LEVEL AND PERSPECTIVE OF THE PUBLIC POLICIES ON CLIMATE CHANGE IN BRAZIL

This panel discusses new approaches to reforming the project based system and also some implications from the Brazilian national and state climate policies.

Panelists: Ronaldo Seroa da Motta – IPEA; Jose Goldemberg, University of São Paulo

Moderator: Nathan Hultman

Commentator: Sérgio Pacca

Concluding Remarks

STEERING COMMITTEE

Nathan Hultman - School of Public Policy - University of Maryland USA; Simone Pulver - Department of Environmental Studies - University of California, Santa Barbara USA; Adnei Melges de Andrade - Office of International Programs - Universidade de São Paulo, Brazil; Sergio Pacca - School of Arts, Sciences, and Humanities - University of São Paulo, Brazil

ATIVIDADES 2011

28 de fevereiro

A CATÁSTROFE NO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS E ALTERNATIVAS PARA EVITAR FUTUROS DESASTRES

- Debatedores: Ana Luiza Coelho Netto (UFRJ), Pedro Leite da Silva Dias (IAG, LNCC e IEA), Kátia Canil (IPT) e Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH)
- Moderador: Eduardo Geraque ("Folha de S. Paulo")
- OBS: Evento Realizado na Folha de São Paulo)

16 de março

A GESTÃO DA AMAZÔNIA: AÇÕES EMPRESARIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTUDOS E PROPOSTAS

- Debatedores: Bertha Beker – Universidade Federal do RJ; Depoimentos de Empresas que Atuam na Amazônia; Ricardo Abramovay – FEA-USP; Virgílio Vianna – FAS-Manaus.
- Coordenação: Jacques Marcovitch.
- Lançamento do livro homônimo pela Edusp-USP.

ENERGIA NUCLEAR: DO ANÁTEMA AO DIÁLOGO

- Debatedores: José Goldemberg - Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da USP; Leonam dos Santos Guimarães - Eletrobras Eletronuclear, serão os debatedores da mesa-redonda "Energia Nuclear: do Iniciativa: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP; Núcleo de Economia Socioambiental (Nesa) e Editora Senac

- Durante o evento será lançado o livro homônimo, organizado por José Eli da Veiga que conta com Goldemberg e Guimarães entre os autores dos textos reunidos.

24 de março

BELO MONTE: IMPACTOS E ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA

- Debatedores: Andrea Zhouri, UFMG; Frederico Mauad, EESC/USP; Celio Bermann, IEE/USP; Aziz Ab'Saber, IEA/USP
- Coordenação: Wagner Costa Ribeiro

4 a 7 de abril

4ª CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE MUDANÇAS GLOBAIS – O PLANO BRASILEIRO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Definido o tema da 4ª Conferência Regional sobre Mudanças Globais

"O Plano Brasileiro para um Futuro Sustentável" é o tema da 4ª Conferência Regional sobre Mudanças Globais, que acontecerá de 4 a 7 de abril de 2011, no Memorial da América Latina. A principal meta é contribuir para o aprimoramento do Plano Brasileiro de Mudanças Climáticas.

A iniciativa reunirá integrantes de instituições de pesquisa, do setor privado e de entidades da sociedade civil envolvidos na busca de entendimento e estabelecimento de sinergias e parcerias para a obtenção de soluções científicas, tecnológicas, economicamente sustentáveis e socialmente corretas para os grandes desafios interpostos pelas mudanças globais.

Os organizadores da conferência são o IEA, a Academia Brasileira de Ciências, o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Rede Clima e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas

OBJETIVOS

Os objetivos centrais da conferência são:

- discutir o progresso e as incertezas no estudo das causas, magnitude e consequências das mudanças globais;
- analisar as questões referentes à vulnerabilidade, adaptação e mitigação dos problemas ambientais, sociais, culturais e econômicos advindos das mudanças globais e às bases dos acordos internacionais;
- congregar estudantes, cientistas, empresários e profissionais de áreas relacionadas com as pesquisas sobre as mudanças globais em um evento de caráter multi e interdisciplinar, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e informações de várias naturezas e o estabelecimento de sinergias, em especial entre as empresas e a academia;
- reunir conhecimento científico e sugestões para futuras ações dos tomadores de decisão do governo, das empresas e da sociedade civil em questões associadas às mudanças globais;
- fomentar a formulação de políticas públicas que possam rapidamente ser adotadas pelos governos das esferas federal, estadual e municipal, na busca da melhor convivência com os problemas advindos das mudanças globais e, se possível, que aproveitem as oportunidades que essas mesmas mudanças possam apresentar.

ANÁLISE

A organização da conferência prevê o exame de sete setores:

- cenários climáticos;
- conservação da biodiversidade;
- agricultura e segurança alimentar;
- energias renováveis e não-renováveis;
- segurança hídrica;
- vulnerabilidade das áreas costeiras;
- vulnerabilidade das áreas urbanas.

Os participantes avaliarão cada setor de acordo com:

- o impacto dos avanços e descobertas mais recentes das ciências (exatas, biológicas e sociais) no campo das mudanças ambientais globais;
- a importância das metodologias para inventários das emissões antrópicas e remoções de gases de efeito estufa (GEE);
- os impactos das mudanças ambientais, vulnerabilidades e eventuais adaptações factíveis no momento atual e no futuro próximo;
- as ações e tecnologias de redução das emissões e captura de GEE, incluindo os processos de mitigação apropriados para o setor, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD), a recomposição da paisagem e outros.

Serão discutidas as possíveis mudanças de paradigmas, modelos de desenvolvimento e padrões de consumo necessários para a solução do desafio imposto pelas mudanças globais, especialmente as mudanças climáticas. Também serão abordados o papel de cada segmento da sociedade e a questão da pobreza nesse processo.

As oportunidades de negócios e pesquisas decorrentes das mudanças globais também serão objeto de análise, em particular, a emergência e evolução de políticas de transição para a economia de baixo carbono no Brasil e em outros países da América do Sul. Além disso, cada setor será analisado na perspectiva das negociações internacionais sobre o clima, de modo a oferecer o quadro das discussões, consensos e dificuldades para o estabelecimento de acordos.

RESULTADOS PREVISTOS

As exposições e debates do evento resultarão em quatro realizações:

Declaração "Brasil Sustentável – Carta da 4CRMG" (documento com as recomendações da conferência contendo principalmente orientações para a formulação de políticas públicas na direção do desenvolvimento sustentável);

Relatório Técnico-Científico;

Livro eletrônico contendo contribuições selecionadas baseadas nas palestras e painéis;

CD com os pôsteres apresentados no evento.

Os interessados em participar da exposição de pôsteres deverão submeter resumos sobre o conteúdo de seu trabalho até 10 de dezembro. Os pôsteres aprovados ficarão expostos durante toda a conferência, com premiação para os melhores de cada setor.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: "SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ÁFRICA: DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS NO SÉCULO 21"

- Exposição realizada no Centro Universitário Maria Antonia

Programação

13 de abril	SÃO TOME E PRINCIPE DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: OPORTUNIDADES E COOPERAÇÃO COM O BRASIL Expositores: Norma Felicidade Lopes da Silva Valêncio (UFSCar), Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH) e Sílvia Helena Zanirato (EACH) Coordenador: Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH)
-------------	--

17 de maio

POLÍTICAS PÚBLICAS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS SOBRE ÁREAS FRÁGEIS

- Coordenadores: Neli Aparecida de Mello Théry (IEA e EACH) e Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH)

13 e 14 de junho

A PEGADA HÍDRICA E SUA APLICABILIDADE NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO: EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Coordenador: Pedro Roberto Jacobi (FE e Procam)

29 de junho

A SAÚDE DOS BRASILEIROS

- Expositores: Célia Maria de Almeida (Fiocruz), Maria do Carmo Leal (Fiocruz), Maurício Lima Barreto (UFB), Maria Inês Schmidt (UFRGS), Michael Eduardo Reichenheim (UFRJ) e Carlos Augusto Monteiro (FSP)
- Coordenadora: Helena Ribeiro (diretora da FSP)

18 de agosto

DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS ÀS MEGALÓPOLES LATINO-AMERICANAS: OS CASOS DE SÃO PAULO E DA CIDADE DO MÉXICO

- Expositores: Naxhelli Ruiz (Universidade Nacional Autônoma do México), Paul van Lindert (Universidade de Utrecht, Holanda) e Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH)
- Coordenação: Ana Fani Alessandri Carlos (FFLCH)

12 de setembro

A RIO+20 E A ENTRADA NO ANTROPOCENO

- Ignacy Sachs (EHSS, França), Fabio Feldmann (Fabio Feldmann Consultores), Wagner Costa Ribeiro (IEA, Procam e FFLCH) e Ricardo Abramovay (FEA)

29 de setembro

O CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO: ENTRE A PRODUÇÃO E A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

- Expositores: José Eli da Veiga (FEA), Cristina Godoy de Araújo Freitas (Ministério Público de São Paulo) e Marcio Astrini (Greenpeace)
- Coordenador: Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH)

3 de outubro

TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS NO DIREITO INTERNACIONAL DA ÁGUA

- Conferencista: Paulo Canelas de Castro (Universidade de Coimbra, Portugal e Universidade de Macau, China)

28 novembro 2011

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PEGADA HÍDRICA COM ABORDAGEM DE ACV

A água é um recurso que, embora renovável, se apresenta de forma limitada, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, em diversas partes do planeta. O crescimento populacional potencializa o consumo deste recurso, requerendo assim maior urgência no processo de implantação de políticas para sua gestão. Dentro deste contexto, existe uma tendência mundial em termos de otimização do uso dos recursos hídricos disponíveis de modo a torná-los o mais racional possível. Dessa forma, o termo "pegada hídrica" surge na atualidade com a intenção de ser um importante instrumento de Gestão dos Recursos Hídricos dentro de uma abordagem de Avaliação de Ciclo de Vida, com normalização ISO prevista para 2013/2014(ISO 14046).

Uma das linhas de pesquisa do LABACV-IEE/USP está centrada neste tema e a realização deste seminário internacional pretende promover discussões sobre este novo conceito em um espaço aberto para debates. Para este fim, contamos com a presença de três grandes personalidades internacionais que atuam dentro do tema proposto com as respectivas abordagens descritas a seguir.

Programação	
08h00-08h30	Inscrições e Credenciamento
08h30-08h45	Abertura
08h45-09h35	Water Footprint: Methodologies and Standardization Sebastien Humbert, Convener of ISO 14046; Scientific Director of Quantis, Switzerland
09h35-10h25	Water Footprint in Mexico: Assessment in Different Industry Sectors Nydia Suppen, Co-Convener of ISO 14046; Director of the Center for LCA and Sustainable Design in Mexico, Mexico
10h30-11h10	Hydrologic Cycles and Forest in Water Footprint Helena Wessman, Senior Scientist; System Engineering-Sustainability; VTT Technical Research Center of Finland, Finland
11h15-12h15	Debates e Encerramento

AMAZÔNIA EM TRANSFORMAÇÃO

HISTÓRIA E PERSPECTIVAS



Coordenadora: Maritta Koch-Weser
Vice-Coordenador: José Pedro de Oliveira Costa

Caracterizada pela grande variedade ambiental, sociocultural e de condições institucionais de suas sub-regiões, a Amazônia é marcada também por gigantescas transformações econômicas e ambientais, entre elas o desmatamento intenso e a urbanização.

Com o objetivo de coletar, organizar e disponibilizar informações sobre a região produzidas nos últimos 40 anos, e dessa forma fomentar futuras estratégias, políticas e programas, o IEA lançou em 2009 o Programa “Amazônia em Transformação: História e Perspectivas”, que tem como coordenadora geral Maritta Koch-Weser, presidente da Earth3000, como coordenadora geral e José Pedro de Oliveira Costa, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, como coordenador adjunto.

Segundo os coordenadores, muitos trabalhos sobre a região ficaram limitados a subsidiar projetos públicos ou privados, programas e entidades. Além disso, inúmeros estudos e relatórios permaneceram restritos aos arquivos de empresas, agências, institutos e universidades ou integram os acervos particulares de pesquisadores. Existe também uma vasta gama de outros documentos, inclusive visuais, que não tiveram a devida divulgação, como relatórios de campo, pesquisas, trabalhos esporádicos, discussões estratégicas ou de planejamento, mapas, inventários, filmes e fotografias. Muitos não estão catalogados, são de difícil localização e estão precariamente preservados.

Essa situação motivou a formulação do projeto coordenado pelo IEA, com o objetivo salvaguardar informações importantes sobre a Amazônia para pesquisas atuais e futuras, além de servir ao planejamento de políticas públicas. A proposta já foi contemplada com R\$ 317 mil do Programa de Infraestrutura da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para a aquisição de equipamentos e programas necessários à digitalização e disponibilização na web dos acervos.

O projeto está dividido em quatro partes:

- Recuperação: resgate de arquivos privados e institucionais; realização de uma série de entrevistas com protagonistas de desdobramentos históricos na Amazônia a partir dos anos 60; digitalização de materiais não publicados até o momento, tornando-os acessíveis às instituições acadêmicas e a outros interessados.
- Portal "Amazônia em Transformação": um vasto banco de dados, para uso acadêmico; uma área aberta a contribuições e que permita a troca de informações

entre pesquisadores e outros interessados na questão ; articulação, via links e outros meios, com outras fontes de informação sobre a Amazônia.

- Diálogos Estratégicos: realização de uma sequencia de fóruns que proporcionarão o encontro de especialistas, estudantes e tomadores de decisão; os primeiros tópicos de diálogo incluem desafios e oportunidades relacionadas com a gestão de bacias hidrográficas, mudanças climáticas na Amazônia e desenvolvimento de negócios sustentáveis.
- Arquivo e Biblioteca: constituição de um Centro de História da Amazônia, com um acervo físico de documentos e livros sobre a região; pesquisadores pioneiros que se dedicaram por muitos anos à Amazônia já ofereceram suas coleções.

Para a consecução desses objetivos, o projeto pretende desenvolver uma base de cooperação institucional a mais vasta possível. O meta inicial é desenvolver parcerias com instituições e programas especializados, nacionais e internacionais, de forma inclusiva e cooperativa.

ATIVIDADES 2010

30 de agosto

MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA AMAZÔNICA

- Coordenadora: Maritta Koch
- Moderadores: Nei Aparecida de Mello (IEA/EACH/USP), Wagner Costa Ribeiro (IEA/FFLCH/USP), Ney Maranhão (ANA) e Maria de Lourdes Davies Freitas(REBRAF)



Rio Negro, próximo a Manaus

- Expositores: Eneas Salati (FBDS), Jean Pierre Ometto (CCSP/INPE/IGBP), Ima Celia Guimarães Vieira (Museu Paraense Emilio Goeldi) Marcelo José de Lima Dutra (SMA/Manaus), Eliane Petersohn (ANP), Roberto Messias Franco (Alpha Ambiental) Jerson Kelman (Light Serviços de Eletricidade), José Solla Vasquez Junior (DEMA/MRE)

A Amazônia compreende o maior sistema de água doce do mundo, de importância crítica para as regiões agroflorestais do Brasil, para a América do Sul e também com influência em nível global. O gerenciamento das águas da bacia hidrográfica consta como um dos temas centrais para clima, diversidade biológica e serviços ambientais estratégicos na região. Modelos climáticos recentes indicam que mudanças macroclimáticas globais também poderão influenciar o futuro regime hídrico da Amazônia.

Existem cada vez mais desafios no manejo ambiental e socialmente sustentáveis dos recursos hídricos na região Amazônica, devido à conjuntura de desenvolvimentos urbano, agrícola e de usos da terra, industrial, energético e de mineração, como também da pesca, turismo e outros. Faz-se, portanto, necessário, um entendimento cada vez mais profundo e diferenciado das

prioridades e dos resultados específicos de desenvolvimento sustentável almejados para cada sub-região da bacia e da floresta amazônica.

O objetivo do seminário é iniciar intercâmbios e análises sobre o atual manejo dos recursos hídricos da Amazônia. O encontro tem patrocínio da Fundação Bunge e apoio institucional da Fundação para a Pesquisa Ambiental (Fupam).

Programação	
9h	<p>ABERTURA</p> <p>Participantes: César Ades (diretor do IEA) e Maritta Koch-Weser (coordenadora do projeto)</p>
9h30-10h30	<p>CIÊNCIA E MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA AMAZÔNIA: EVOLUÇÃO E RISCOS AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS</p> <p>Moderadora: Neli Aparecida de Mello (IEA e EACH-USP)</p> <p>FORÇAS DE TRANSFORMAÇÃO DO EQUILÍBRIO DINÂMICO DOS ECOSISTEMAS AMAZÔNICOS E SEU PAPEL CLIMÁTICO</p> <p>Expositor: Enéas Salati (FBDS)</p>
10h30-12h30	<p>AVANÇOS CIENTÍFICOS NA REGIÃO EM RELAÇÃO AO MANEJO DE ÁGUAS</p> <p>Moderador: Wagner Costa Ribeiro (IEA e FFLCH-USP)</p> <p>AVANÇO DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NA AMAZÔNIA COM ÊNFASE EM RELAÇÃO A CLIMA, ÁGUA E FLORESTAS</p> <p>Expositor: Jean Pierre Ometto (CCST-Inpe)</p> <p>APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS NO PLANEJAMENTO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS NA AMAZÔNIA</p> <p>Expositora: Ima Célia Guimarães Vieira (Museu Paraense Emilio Goeldi)</p>
12h30-14h	Intervalo
14h-15h30	<p>MANEJO DE ÁGUAS E ESGOTOS EM ÁREAS URBANIZADAS, MINERADAS E INDUSTRIALIZADAS</p> <p>Moderador: Ney Maranhão (ANA)</p> <p>GERENCIAMENTO PÚBLICO</p> <p>Expositor: Marcelo Jose de Lima Dutra (Secretário Municipal de Meio Ambiente de Manaus)</p> <p>O POTENCIAL PETROLÍFERO E PERSPECTIVAS EXPLORATÓRIAS NA REGIÃO AMAZÔNICA</p> <p>Expositora: Eliane Petersohn (ANP)</p>
15h30-17h	<p>CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E TRANSFRONTEIRIÇA DA ÁGUA</p> <p>Moderadora: Maria de Lourdes Davies Freita (Rebraf)</p> <p>Debatedores: Roberto Messias Franco (Alpha Empreendimentos), Jerson Kelman (Light Serviços de Eletricidade), Jose Solla (MRE) e Bruno Pagnoccheschi (ANA)</p>
17h	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Participantes: Virgilio Viana (Fundação Amazonas Sustentável) e Maritta Koch-Weser (IEA)</p>

ATIVIDADES 2011

6 de outubro

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BRASIL: HISTÓRICO, PAPEL NO PRESENTE E VISÃO DO FUTURO

- Palestrante: Russell Mittermeier (Conservation International)

25 de outubro

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS: AMAZÔNIA

- Palestrante: Paulo Nogueira-Neto (IB e IEA)

29 de novembro

ECONOMIA VERDE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS NA VALORIZAÇÃO DA FLORESTA EM PÉ

- Coordenadores: Maritta Koch-Weser (IEA) e José Pedro de Oliveira Costa (IEA e FAU)

Este seminário contemplará os desafios da valorização da floresta em pé na Amazônia. Vai se procurar apontar oportunidades concretas para aumentar o mercado dos produtos sustentavelmente explorados com melhor remuneração e ampliação da participação de pequenos produtores locais.

Ele quer ser um espaço de debate para apresentação e posterior publicação de iniciativas e conceitos promissores, contemplando temas relacionados ao desenvolvimento de cadeias produtivas, estratégias empresariais, instrumentos inovadores de mercado, políticas públicas, financiamento e insumos técnico-científicos.

Pretende-se publicar um resumo de propostas concretas, resultantes do evento para incrementar as discussões que acontecerão na Conferência Rio+20 das Nações Unidas em 2012.

O seminário vai contar com a participação de membros do Comitê Científico do AmazonIEA e também representantes de instituições científicas, formuladores de políticas públicas e empresários da Região Amazônica.

09h00-09h15	Abertura dos trabalhos - Direção do IEA
09h15-10h15	Ciência e Mercado – Valorização da Floresta em Pé na Amazônia - Jacques Marcovitch, FEA/USP e Charles R. Clement, INPA
Sessão da Manhã com Moderação de José Pedro de Oliveira Costa, AmazonIEA	
10h20-10h40	Economia Verde: Cadeias de Valor para Produtos da Floresta em Pé – desafios sistêmicos - Maritta Koch-Weser, AmazonIEA
10h40-11h00	Demanda: perspectivas empresariais - Marcelo Cardoso, Natura Cosméticos
11h00-13h00	Financiamento: Instrumentos Financeiros para a Valorização da Floresta em Pé Instrumentos do Setor Bancário - Sergio Weguelin, BNDES Valorização de Produtos Não-Madeireiros da Floresta em Pé & "REDD+ - Virgilio Viana, Fundação Amazonas Sustentável - Os Fundamentos (ainda ausentes) para a Prosperidade na Amazônia - Denis Benchimol Minev, Sociedade Fogás Ltda.
13h00-14h00	Intervalo de Almoço
Sessão da Tarde com Moderação de Maritta Koch-Weser, AmazonIEA	
14h00-14h30	A Procura por Novos Investidores: a proposta do Amazon Economic Forum - Maria Beatriz Martins Costa, Planeta Orgânico & Green Rio
14h30-15h00	A Procura do Ordenamento de Mercados: a proposta de uma Bolsa Verde - Celso Grecco,

	Atitude & Pensamento Estratégico
15h00-15h30	Valorização de Produtos Madeireiros Sustentáveis - Roberto Waack, Amata
15h30-16h30	Resultados de Programas Públicos, Ensaio Especial e Projetos Internacionais - Carlos Augusto Klink, Banco Mundial e Roberto Smeraldi, Amigos da Terra, Amazônia Brasileira
16h30	Debates
18h00	Encerramento

DESCOBRIR A AMAZÔNIA, DESCOBRIR-SE REPÓRTER



Coordenadores
Sergio Gomes e Pedro Ortiz

ATIVIDADE 2009

O curso "Descobrir a Amazônia, Descobrir-se Repórter", destinado a 30 alunos de jornalismo, mas aberto também a outros interessados nas questões amazônicas, começa no dia 9 de maio, sábado. Trata-se de uma atividade de complementação universitária com uma dinâmica similar às situações que os estudantes encontrarão em conferências de imprensa seguidas de entrevistas coletivas em sua futura carreira profissional (leia o programa abaixo).

Esses estudantes foram escolhidos entre mais de cem inscritos para a seleção realizada no final de março. A partir das atividades que realizarão durante curso (inclusive a publicação de trabalho jornalístico em veículo impresso ou eletrônico), serão selecionados dez estudantes que farão uma viagem de estudos à Amazônia Ocidental em julho, acompanhados de professores e profissionais da área jornalística e apoio do Exército e da Aeronáutica.

O curso acontecerá nas manhãs dos quatro sábados de maio no Auditório Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP (Av. Mello Moraes, 1.721, Bloco G, Cidade Universitária, São Paulo).

Observadores poderão acompanhar o curso no auditório, mas apenas os 30 estudantes de jornalismo poderão apresentar questões aos expositores durante as entrevistas coletivas.

O curso é uma iniciativa do IEA, OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes, Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx), Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAer) e Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais (IPDF). A coordenação é de Pedro Ortiz, diretor da TV USP e professor da Faculdade Cásper Líbero.

A atividade conta com o apoio de: Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Cátedra Unesco de Comunicação, Portal e Revista Imprensa, Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Faculdade de Comunicação e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Curso



Mais de cem estudantes de jornalismo participaram da seleção para o curso

de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, Curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo e Premier Residence Hospital.

09 de maio

9h	Abertura César Ades (diretor do IEA) Gen. Adhemar da Costa Machado Filho (chefe do Centro de Comunicação Social do Exército) Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Morette Bermudez (chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica) Pedro Ortiz (diretor da TV USP; Faculdade Cásper Líbero) Sérgio Gomes (diretor da OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes) Manuel Carlos Chaparro (Escola de Comunicações e Artes da USP; Comissão de Especialistas em Jornalismo do Ministério da Educação)
9h45	Conferência de Imprensa A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA Expositores: Wanderley Messias da Costa (Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP; coordenador de Comunicação Social da USP) Gen. Eduardo Dias da Costa Villas Bôas (7º Subchefe do Estado Maior do Exército) Washington Novaes (jornalista, consultor da TV Cultura e colaborador de "O Estado de São Paulo")
11h15	Intervalo
11h30	Coletiva de Imprensa

16 de maio

9h	Conferência de Imprensa HISTÓRIA E CONFLITOS DA OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA Expositores: Eduardo Goes Neves (Museu de Arqueologia e Etnologia da USP) Ariovaldo Umbelino de Oliveira (Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP)
10h30	Intervalo
11h	Coletiva de Imprensa

23 de maio

9h	Conferência de Imprensa DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: SAÚDE E ECONOMIA Expositores: Guilherme Leite da Silva Dias (Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP) Elisabeth Conceição de Oliveira Santos (diretora do Instituto Evandro Chagas)
10h30	Intervalo
11h	Coletiva de Imprensa

30 de maio

9h	Conferência de Imprensa MEIO AMBIENTE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE Expositores: Paulo Artaxo (Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da USP) Marcos Silveira Buckeridge (Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da USP)
10h30	Intervalo
11h	Coletiva de Imprensa

20 de junho

9h	Palestra de Encerramento
10h	Avaliação do Curso
11h30	Entrega dos certificados, Entrega das reembolsas e divulgação dos nomes dos estudantes que realizarão viagem de estudos à Amazônia.

ATIVIDADE 2010

De 5 a 11 de julho, 14 estudantes de jornalismo de sete faculdades de São Paulo tiveram a oportunidade de realizar uma viagem de estudos à Amazônia e produzir reportagens na região.

O grupo foi selecionado entre os 25 estudantes que assistiram em maio ao curso "Descobrir a Amazônia, Descobrir-se Repórter", realização do IEA, TV USP, Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes, Centro de Comunicação Social do Exército (CECOMCEX) e Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAer). O curso teve conferências de imprensa sobre a atuação do Exército na Amazônia, os impactos da agricultura e pecuária na região, perspectivas para o etanol no Brasil, a questão agrária, ocupação pré-histórica da região e sobre o projeto do IEA "Amazônia em Transformação: História e Perspectivas". As exposições foram feitas pelo general Eduardo Dias da Costa Villas Boas, do Estado Maior do Exército, pelos professores da USP Guilherme Dias, Marcos Silveira Buckeridge, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Eduardo Goes Neves e por Maritta Koch-Weser, coordenadora do projeto sobre a Amazônia do IEA.

Durante o curso, os estudantes assistiram às conferências de imprensa e atuaram como entrevistados dos expositores. Também produziram matérias sobre cada conferência e as publicaram em veículos impressos e digitais. Os estudantes que viajaram à Amazônia foram selecionados a partir da pertinência e exequibilidade das propostas de pauta que apresentaram para a viagem. Parte do material produzido está no blog <http://reporterdofuturo.wordpress.com>.

No dia 14 de agosto houve um encontro de avaliação do curso e da viagem deste ano. Participaram os estudantes, conferencistas, coordenadores e representantes das instituições organizadoras e apoiadoras. Também estão convidados os conferencistas da edição de 2009 do curso e os estudantes que integraram as turmas de 2007, 2008 e 2009.

8 de maio	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA Palestrante: Guilherme Leite da Dias (FEA); AMAZÔNIA BRASILEIRA: VISÕES CONTEMPORÂNEAS E ABRANGENTES SOBRE SUA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA. Palestrante: Eduardo Dias da Costa Villas Boas (Estado-Maior do Exército Brasileiro)
15 de maio	MEIO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E BICOMBUSTÍVEIS Conferencista: Marcos Silveira Buckeridge (IB)

A AMAZÔNIA PARA ESTUDANTES DE JORNALISMO

No dia 24 de abril, sábado, haverá a seleção dos 25 alunos de jornalismo que farão o curso "Descobrir a Amazônia, Descobrir-se Repórter", organizado pela Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes, IEA e outras instituições. O curso procura reproduzir situações da futura



vida profissional dos estudantes, com a realização de conferências de imprensa seguidas de entrevistas coletivas. Nelas, especialistas de destaque tratarão de diversas questões relevantes sobre a Amazônia. Parte dos estudantes fará viagem de estudo à Amazônia em julho. O curso terá quatro encontros – cada um com a participação de dois especialistas – nas manhãs dos sábados 8, 15, 22 e 29 de maio.

PROJETO LEVA ESTUDANTES DE JORNALISMO À AMAZÔNIA



Os estudantes durante visita ao Centro de Instrução de Guerra na Selva do Exército, em Manaus

De 5 a 11 de julho, 14 estudantes de jornalismo de sete faculdades de São Paulo tiveram a oportunidade de realizar uma viagem de estudos à Amazônia e produzir reportagens na região.

O grupo foi selecionado entre os 25 estudantes que assistiram em maio ao curso "Descobrir a Amazônia, Descobrir-se Repórter", realização do IEA, TV USP, Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes, Centro de Comunicação Social do Exército (CECOMCEX) e Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAer).

O curso teve conferências de imprensa sobre a atuação do Exército na Amazônia, os impactos da agricultura e pecuária na região, perspectivas para o etanol no Brasil, a questão agrária, ocupação pré-histórica da região e sobre o projeto do IEA "Amazônia em Transformação: História e Perspectivas". As exposições foram feitas pelo general Eduardo Dias da Costa Villas Boas, do Estado Maior do Exército, pelos professores da USP Guilherme Dias, Marcos Silveira Buckeridge, Arioaldo Umbelino de Oliveira, Eduardo Goes Neves e por Maritta Koch-Weser, coordenadora do projeto sobre a Amazônia do IEA.

Durante o curso, os estudantes assistiram às conferências de imprensa e atuaram como entrevistados dos expositores. Também produziram matérias sobre cada conferência e as publicaram em veículos impressos e digitais.

Os estudantes que viajaram à Amazônia foram selecionados a partir da pertinência e exequibilidade das propostas de pauta que apresentaram para a viagem. Parte do material produzido está no blog <http://reporterdofuturo.wordpress.com>. Abaixo, está um artigo escrito por uma das estudantes especialmente para esta edição de "contato."

No dia 14 de agosto, às 9h, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA, haverá um encontro de avaliação do curso e da viagem deste ano. Participarão os estudantes, conferencistas, coordenadores e representantes das instituições organizadoras e apoiadoras. Também estão convidados os conferencistas da edição de 2009 do curso e os estudantes que integraram as turmas de 2007, 2008 e 2009.

SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS



Coordenadora
Vera Lúcia Imperatriz Fonseca

HISTÓRICO

Em junho de 2008 foi aprovado o projeto “Avaliação do Uso Sustentável e Conservação dos Serviços Ambientais Realizados pelos Polinizadores no Brasil”, que pretende estudar os serviços dos ecossistemas ou serviços ambientais, definidos pelos benefícios que as interações entre os organismos que compõem os ecossistemas trazem para o bem-estar humano.

OBJETIVOS

Os principais tópicos a serem abordados nas diversas etapas de trabalho são: a consolidação de atividades paralelas em diferentes programas; análise crítica e possibilidades de integração; implementação de uma rede nacional, com base no uso de tecnologia da informação para dar suporte ao uso e conservação de polinizadores, na pesquisa, no ensino e na produção; cenários econômicos e climáticos envolvendo os polinizadores no Brasil; seleção de grupos-chave de polinizadores e implementação da base de conhecimento, enfatizando a promoção da sustentabilidade de seu uso em larga escala na agricultura e em áreas de restauração de efeitos das mudanças climáticas previstas sobre polinizadores e polinização no Brasil.

INTEGRANTES

Vera Lúcia Imperatriz Fonseca, Antônio Mauro Saraiva e Dora Ann Lange Canhos.

ATIVIDADE 2008

23 de outubro

MODELAGEM DA GEOGRAFIA DA BIODIVERSIDADE

O biólogo Andrew Townsend Peterson, do Centro de Pesquisa em Biodiversidade e Museu de História Natural da Universidade do Kansas, EUA, será o expositor do encontro "Modelagem da Geografia da Biodiversidade", que acontece no IEA no dia 23 de outubro, das 9h30 às 12h30.

Peterson é um dos expoentes mundiais em modelagem computacional de biodiversidade e fará duas exposições no encontro, que terá também uma apresentação sobre "Modelagem de Nicho Ecológico" com a equipe do projeto temático Fapesp openModeller, que reúne especialistas do Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), Escola Politécnica (EP) da USP e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O openModeller é uma ferramenta de modelagem que será usada em projeto sobre polinizadores apoiado pelo CNPq. Esse projeto conta com a participação do Grupo de Estudos de Serviços de Ecossistemas, criado recentemente no IEA e coordenado por Vera Lúcia Imperatriz Fonseca, do Instituto de Biociências (IB) da USP.

O evento terá coordenação de Vera Lúcia. Será em inglês e com a seguinte programação:

Programação

Abertura: Vera Lúcia Imperatriz Fonseca (IEA e IB-USP), Antonio Mauro Saraiva (EP-USP) e Vanderlei Perez Canhos (Cria)

Modeling the Geography of Biodiversity: Concept and Data Requirements

Andrew Townsend Peterson (Universidade do Kansas, EUA)

Intervalo

openModeller New Computational Tools for Ecological Niche Modeling / Equipe do openModeller / Modeling the Geography of Biodiversity: Case Studies and Applications

Andrew Townsend Peterson (Universidade do Kansas, EUA)

Debate

Andrew Townsend Peterson (Universidade do Kansas, EUA), Gilberto Camara (Inpe), Antonio Mauro Saraiva (EP-USP), Vanderlei Perez Canhos (Cria) e equipe openModeller

Perguntas do público

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

Os dados primários de amostras biológicas presentes em coleções científicas e as informações taxonômicas (relativas à classificação dos espécimes) associadas a essas amostras são fundamentais para a construção de cenários do impacto da perda da biodiversidade decorrente da degradação ambiental e mudanças climáticas, segundo os integrantes do projeto openModeller e do grupo do IEA.

Os pesquisadores explicam que a definição de políticas e estratégias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade depende da consolidação de uma infra-estrutura compartilhada de dados biológicos e do desenvolvimento de novas ferramentas computacionais para a integração, análise, síntese e visualização dinâmica dos dados.

Desenvolvimentos recentes associados à adoção de padrões e protocolos e a crescente integração entre sistemas de informação estão promovendo avanços na área de informática para biodiversidade: "Esses avanços estão abrindo novas perspectivas para a avaliação do impacto da perda de biodiversidade e a conseqüente adoção de medidas de adaptação e definição de políticas e estratégias nas áreas de saúde, agricultura e meio ambiente".



Andrew Townsend Peterson, especialista em modelagem de biodiversidade

No Brasil, a rede speciesLink é um sistema de informação que permite a integração dinâmica de dados primários de espécimes armazenados em coleções biológicas distribuídas. Adota padrões e protocolos internacionalmente aceitos e técnicas de espelhamento de dados em nós regionais conectados pela internet. Disponibiliza ferramentas para a correção e visualização de dados e indicadores da evolução da rede.

Inicialmente implantada com o projeto do Biota/Fapesp, Instituto Virtual da Biodiversidade, a rede speciesLink vem sendo ampliada com o aporte de recursos de outras fontes de financiamento. No momento contém cerca de 2,8 milhões de registros de mais de 150 de coleções e subcoleções associadas à

rede.

A análise de dados biológicos e ambientais, associada a cenários climáticos futuros, permite a modelagem de distribuição geográfica potencial de espécies. Estas análises requerem dados ambientais em escalas adequadas (mapas climáticos atuais e futuros), dados bióticos (registros de ocorrência e distribuição das espécies) e algoritmos para a modelagem da distribuição geográfica potencial atual e futura das espécies. "Muitos desses problemas estão sendo resolvidos com o desenvolvimento do ambiente computacional de modelagem openModeller".

ATIVIDADES 2009

19 de fevereiro

DARWIN'S SPECIAL DIFFICULT: WORKER INSECTS

- Expositor: Francis Ratnieks (Universidade de Sussex, Reino Unido)
- Coordenadora: Vera Lucia Imperatriz Fonseca (IEA e IB)

18 de março

O PAPEL DA EVOLUÇÃO NA CIÊNCIA E NA SOCIEDADE

- Expositor: Tom Wenseleers (Universidade de Leuven, Bélgica)
- Coordenadora: Vera Lucia Imperatriz Fonseca (IEA e IB)



Tom Wenseleers

O biólogo Tom Wenseleers, da Universidade de Leuven, Bélgica, faz a conferência "Evolution and Its Role in Science and Society", no dia 18 de março, às 10h30, no IEA, atividade organizada pelo Grupo de Pesquisa de Serviços dos Ecossistemas. Os interessados que não puderem comparecer poderão assistir à conferência pela internet em www.iea.usp.br/aovivo. O evento será em inglês, sem tradução.

Tendo até o momento os insetos sociais (formigas, abelhas e vespas) como principal sistema-modelo, Wenseleers dedica-se principalmente a estudos sobre evolução social, com ênfase na resolução de conflitos de grupos sociais. Segundo ele, "entender a resolução de conflitos é a chave para a compreensão sobre como grupos sociais estáveis se desenvolvem em todos os níveis de organização biológica, inclusive na origem de genomas, organismos multicelulares e sociedade".

As pesquisas de Wenseleers têm-lhe propiciado vários "insights" e descobertas originais, como a de que a cooperação em sociedades de insetos é em grande parte socialmente imposta e que alguns conflitos em sociedades de insetos assemelham-se a "tragedies of commons", que anteriormente eram conhecidas sobretudo em sistemas humanos [a expressão "tragedies of commons" foi cunhada pelo ecólogo norte-americano Garrett Hardin em 1968 para classificar situações em que os integrantes de um grupo social atuam em defesa de seu interesse individual, o que ocasiona a escassez de recursos limitados compartilhados, mesmo que isso não estivesse nos planos a longo prazo dos indivíduos]. O trabalho de Wenseleers tem inspirado grandes linhas de pesquisa e combina com sucesso um amplo leque de técnicas, como modelagem teórica, observação comportamental e ecologia química.

Atualmente, Wenseleers cumpre programa de pós-doutorado no Departamento de Biologia da Universidade de Leuven, Bélgica, onde obteve o doutorado em 2001. Realizou pesquisas de pós-doutorado na Universidade de Sheffield (Reino Unido) e na Universidade de Oulu (Finlândia). Também atuou no Instituto de Estudos Avançados de Berlim (Alemanha). É autor de 42 artigos científicos, tendo publicado artigos nas revistas "Nature", "Science" e "Trends in Ecology & Evolution".

29 de outubro

POLINIZADORES E SERVIÇOS AMBIENTAIS

O Grupo de Pesquisa de Serviços dos Ecossistemas do IEA realiza no dia 29 de outubro, quinta-feira, das 9h30 às 12h, o seminário "Polinizadores e Serviços Ambientais". O encontro tratará dos programas de polinizadores existentes no mundo, do apoio governamental a essas ações e dos avanços da área no Brasil. Além disso, será apresentado o projeto "Avaliação do Uso Sustentável e Conservação dos Serviços Ambientais Realizados pelos Polinizadores no Brasil", uma nova iniciativa que está sendo desenvolvido pelo grupo numa parceria IEA-CNPq.

PROGRAMA

A Iniciativa Internacional para a Conservação e Uso Sustentado de Polinizadores (IPI) e seus Desdobramentos Globais

Vera Lucia Imperatriz Fonseca, coordenadora do Grupo de Pesquisa de Serviços dos Ecossistemas do IEA

O Projeto Brasileiro FAO/MMA/GEF

Marina Landeiro, do Ministério do Meio Ambiente

A Rede Brasileira de Coleções de Polinizadores

Dora Ann Lange Canhos, do Centro de Referência de Informações Ambientais (Cria)

A Rede Latino-Americana de Polinizadores

Antônio Mauro Saraiva e Etienne Cartolano Jr., do Laboratório de Automação Agrícola da Escola Politécnica da USP

Apresentação do projeto IEA-CNPq "Avaliação do Uso Sustentável e Conservação dos Serviços Ambientais Realizados pelos Polinizadores no Brasil"

ATIVIDADE 2010

11 a 15 de dezembro

WORKSHOP: GETTING POST 2010 - BIOTA/FAPESP

- Participação de Vera Lúcia Imperatriz Fonseca neste Workshop

The 2010 Biodiversity Targets, as well as the Brazilian 2010 Biodiversity Targets, will not be achieved, either because it is not possible to scientifically demonstrate a "significant reduction in the rates of biodiversity loss" with the current status of knowledge, or because the time lag between actions on increasing biodiversity conservation and measurable impacts may be of decades, perhaps centuries. On the other hand it is well known that most of the direct drivers of biodiversity loss, such as land use change, climate change, pollution, and invasive alien species, have been increasing since 2001, when the targets were established.

Nevertheless, the 2010 Biodiversity targets, had an extremely positive effect of lifting biodiversity conservation to the top of the international agenda, triggered the Millennium Ecosystem Assessment and led the Convention on Biological Diversity to promote and intensify initiatives like the Protected Areas Program and the Global Strategy for Plant Conservation.

Therefore, it is of paramount importance, and urgent, to establish new, measurable, accountable and scientifically meaningful targets, objectives and specific measures to commit governments with a radical departure from previous approaches at national, regional and global to ensure preserving not only human related ecosystem services but also biodiversity's intrinsic values.

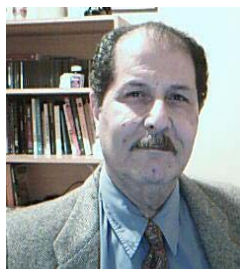
The BIOTA/FAPESP Program, together with the Brazilian Academy of Science/ABC and the Brazilian Society for the Development of Science/SBPC, decided to mark the ending of the International Year of Biodiversity /IYB and the beginning of the International Year of Forests organizing the International Conference Getting Post 2010 Biodiversity Targets Right, aiming to contribute to the establishment new and effectively measurable and scientifically meaningful targets.

The meeting will focus in four main themes:

- 1) **Post 2010 Biodiversity Targets: ecosystem versus ecosystem services** – to discuss the danger of not having an evolutionary perspective to understand the links between biodiversity and human-well-being, considering ecosystem services only from human utility point of view;
- 2) **National and International Interoperability among Biodiversity Information Systems** – in the last decade hundreds of Biodiversity Information Systems have been developed world wide and GBIF represents a major effort to bring together biodiversity data bases, but we have to increase interoperability and data sharing able to use these as a powerful tool to monitor the effectiveness of biodiversity conservation measures;
- 3) **Metagenomics as a tool to assess micro-biodiversity** – an increasingly important dimension of biodiversity that has been, systematically, underestimated and may play a key role in ecosystem functions and therefore in ecosystem services;
- 4) **Impacts of Local & Global Changes on the Atlantic Rain Forest** – linking already with the start of the International Year of Forest (2011) focusing in a local problem of international relevance, since the Atlantic Rain Forest is a biodiversity hotspot and the most endangered Brazilian forest.

Sessions will be presented in English with translation to Portuguese.

ASTROFÍSICA NUCLEAR



Coordenador
Mahir Saleh Hussein

O grupo aprovado em 2010 conta com a participação de físicos nucleares do Instituto de Física da USP e das Universidades Federais Fluminense e do Rio de Janeiro, como também com alguns participantes do encontro internacional (PASI2010) realizado em João Pessoa.

O grupo pretende discutir os vários aspectos de evolução nuclear das estrelas e especificamente no que concerne o envolvimento de núcleos instáveis e, também, estudar a evolução nuclear em estrelas binárias como a Eta Carinae. Este sistema de duas estrelas, em que uma menor alimenta a outra maior, sofre um “apagão” a cada 5,52 anos e tem uma taxa de queima de combustível nuclear muito alta (o apagão foi previsto e estudado pelo astrofísico Augusto Damineli do Instituto Astronômico e Geofísico da USP). Não há ainda um mecanismo conhecido e elaborado que explique tal aceleração na queima. O grupo irá estudar e discutir esta questão, tendo em vista o fato que o sistema roda com velocidade de rotação muito alta. O estudo neste caso envolve o efeito da força chamada de Coriolis, que origina da rotação (uma das chamadas forças não-inerciais), na taxa de reação nuclear.

INTEGRANTES

Alinka Lepine, Carlos, Augusto Bertulani, Elcio Abdalla, Hendrik Schatz, Jesus Lubian, Luis Felipe Canto, Mauricio Porto Pato, Paulo Roberto S. Gomes, Rubens Lichenthaler e Valdir Guimarães.

ATIVIDADE 2011

13 de abril

1º WORKSHOP SOBRE ASTROFÍSICA NUCLEAR

- Expositores: Constantino Tstallis (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas), Paulo Roberto Silveira Gomes (Instituto de Física da UFF), Adam Sargeant (Instituto de Física da Ufop), Valdir Guimarães, Elcio Abdalla e Mauricio Porto Pato (os três do Instituto de Física da USP)
- Em parceria com: Departamento de Física Matemática do IF

23 de maio a 30 de junho

VISITA INTERNACIONAL

O astrofísico Carlos A. Bertulani, professor do Departamento de Física e Astronomia da Texas A&M University-Commerce, EUA, visitará a USP de 23 de maio a 30 de junho. Durante



Carlos A. Bertulani

sua estada, Bertulani dará continuidade à pesquisa sobre física de hipernúcleos e partículas massivas com interação fraca que desenvolve com Mahir Saleh Hussein, do Instituto de Física da USP. Essa colaboração é um dos temas de trabalho do Grupo de Pesquisa de Astrofísica Nuclear Não-Convencional, criado no IEA no final de 2010 e coordenado por Hussein.

FILOSOFIA, HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA



Coordenador
Pablo Ruben Mariconda

HISTÓRICO

O grupo iniciou seus trabalhos em 2008 e tem uma constituição aberta, procurando, de um lado, agregar de maneira livre um grande número de pesquisadores interessados nas áreas envolvidas e sendo auxiliado, por outro lado, pelos participantes do Projeto Temático FAPESP “Origem e Significado da Tecnociência – Das Relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade”.

OBJETIVOS

Investigar criticamente os papéis desempenhados pelos valores éticos e sociais quer sustentados por indivíduos, serem incorporados em instituições, nas práticas científicas e tecnológicas da atualidade. Esse objetivo desdobra-se em dois conjuntos de investigações. O primeiro trata da importância contemporânea da tecnociência, incluindo o impacto de sua pesquisa e desenvolvimento nos processos e na institucionalização da pesquisa científica; o segundo discute os aspectos centrais do desenvolvimento histórico da tecnociência.

INTEGRANTES

Hugh Lacey, Marcos Barbosa de Oliveira, José Roberto Machado Cunha da Silva, Rui Gomes Braga Neto, Sylvia Gemignani Garcia, Mauricio de Carvalho Ramos e Oscar Cupani.

ATIVIDADES 2008

Junho

Criado Grupo de Filosofia, Sociologia e História da C&T

Em junho, foi criado o Grupo de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e Tecnologia do IEA. O núcleo da nova equipe é constituído pelos pesquisadores participantes do Projeto Temático Fapesp "Gênese e Significado da Tecnociência - Das Relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade", iniciado em março e com duração prevista de quatro anos.

O objetivo central do projeto temático e, conseqüentemente, do grupo é investigar os papéis desempenhados pelos valores éticos e sociais de indivíduos e instituições nas práticas científicas e tecnológicas da atualidade.

A exploração desses papéis desdobra-se em dois conjuntos de investigações:

- a importância contemporânea da tecnociência (inclusive o impacto de sua pesquisa e desenvolvimento nos processos e na institucionalização da pesquisa científica);
- os aspectos centrais do desenvolvimento histórico da tecnociência.

Dentre as questões a serem analisadas no primeiro conjunto estão:

- as mudanças ocorridas nas décadas recentes nos modos de produção social do conhecimento tecnocientífico com o aumento do financiamento privado (e diminuição do financiamento público) da pesquisa científica;
- o modo pelo qual essas mudanças afetam o status dos valores de objetividade, neutralidade e autonomia aos quais a comunidade científica tradicionalmente adere;
- a função dos direitos de propriedade intelectual nesse processo;
- os problemas teóricos (artificial-natural, identidade biológica etc.) e práticos (crítica ética, proposta de alternativas etc.) da biotecnologia atual;
- a relevância de alternativas às práticas tecnocientíficas (por exemplo, agroecologia) e o papel da bioética e de abordagens influenciadas pelo “princípio de precaução” para a avaliação do significado dessas mudanças.

As investigações do segundo conjunto incluem:

- a idéia do "controle da natureza" e os valores do progresso tecnológico e seu impacto na formação da pesquisa científica moderna;
- as relações entre a ciência e a tecnologia na modernidade, especialmente o papel representado pelas máquinas e pelas idéias mecanicistas.

As ligações entre os dois conjuntos de investigações serão reforçadas pelo uso de um modelo de atividade científica que identifica as relações mutuamente reforçadoras que existem entre a adoção, na pesquisa, de estratégias metodológicas particulares e a sustentação de valores éticos e sociais particulares.

Outro objetivo do projeto é propiciar, através de uma série de eventos e publicações, discussões entre cientistas, filósofos e cientistas sociais (brasileiros e de outros países) com abordagens metodológicas e perspectivas éticas divergentes e verificar como os resultados dessas discussões podem ter um impacto positivo na pesquisa científica, no ensino de ciências e na educação superior.

O coordenador do projeto temático e do grupo é Pablo Mariconda, do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Os outros integrantes da equipe central são Hugh Lacey, professor emérito do Swarthmore College (EUA); Marcos Barbosa de Oliveira, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da Faculdade de Educação da USP; José Roberto Machado Cunha da Silva, do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do Instituto de Ciências Biomédicas; Sylvia Gemignani Garcia e Rui Braga, ambos do Departamento de Sociologia da FFLCH-USP; e Mauricio de Carvalho Ramos, do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP. O grupo também conta com a colaboração de outros pesquisadores, membros correspondentes estrangeiros e pós-graduandos.



A primeira atividade pública do Grupo de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia foi o debate "Questões Concernentes à Perspectiva de Análise da Atividade Científica", no dia 25 de junho. Os debatedores foram (a partir da esq. na foto) Hugh Lacey, Marcos Barbosa de Oliveira e Pablo Mariconda.

No dia 6 de agosto terá início a próxima atividade: o 15º Seminário Internacional de Filosofia e História da Ciência, com Fernando Tula Molina, da Universidade Nacional de Quilmes (Argentina). Serão nove seminários nos dias: 6 e 13 de agosto; 10 e 24 de setembro; 8 e 22 de outubro; e 12, 19 e 26 de novembro. Os encontros acontecerão sempre às 10h, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA.

Terry Shinn, da Maison de Sciences de l'Homme (França), e Anne Marcovitch darão conferências no bimestre outubro/novembro. Shinn falará sobre "Organização Intelectual e Social da Pesquisa em Nano" (29 de outubro) e "(Des)Encantamento e Interpenetração: Modernidade, Pós-Modernidade e Formas de Reflexividade" (6 de novembro). Marcovitch tratará de "Nanociência e as Ciências da Vida" (31 de outubro) e de "Forma, Imagens e Instrumentação em Nanociência e Nanotecnologia" (4 de novembro). As conferências terão início às 10h, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA, e serão proferidas em inglês, sem tradução.

5 de agosto

A POLÍTICA NAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: COMPARAÇÕES ENTRE OS EUA E A EUROPA



"A Política nas Políticas de Ciência e Tecnologia: Comparações entre os EUA e a Europa" é o tema da conferência que Sheila Jasanoff, professora de estudos de ciência e tecnologia da Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade Harvard, faz no dia 5 de agosto, às 14h30, no IEA (a conferência será em inglês, sem tradução). O evento é uma realização do Escritório em São Paulo do Programa de Estudos sobre o Brasil do Centro David Rockefeller de Estudos Latino-Americanos de Harvard e do Grupo de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA. A coordenação será de Pablo Mariconda (IEA e FFLCH-USP). Doutora em lingüística e direito, Jasanoff fundou e dirige o Programa

sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade de Harvard, onde também integra a Escola de Direito e o Departamento de História da Ciência da Faculdade de Artes e Ciências. De 1978 a 1998, lecionou direito e política de ciência na Universidade Cornell. Suas pesquisas estão relacionadas com o papel da ciência e da tecnologia no direito, política e políticas públicas das democracias modernas, com foco especial nos desafios da globalização e nas implicações das mudanças científicas e tecnológicas nos níveis nacional, internacional e global. Jasanoff tem escrito e proferido palestras sobre os problemas de regulação ambiental, gerenciamento de risco e biotecnologia nos EUA, Europa e Índia. É autora de diversos livros e de mais de 90 artigos e capítulos de obras.

CONFERÊNCIAS ANALISAM ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DA NANOPESQUISA

O Grupo de Estudos de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e Tecnologia organiza no final de outubro e início de novembro uma série de conferências com os sociólogos Terry Shinn e Anne Marcovitch, pesquisadores da Foundation Maison des Sciences de l'Homme (FMSH), França.

Marcovitch tratará de aspectos ligados à pesquisa nanocientífica e nanotecnológica. Shinn abordará esse tema e a pós-modernidade. As conferências de Marcovitch serão em francês; as de Shinn, em inglês.

Programação	
29 de outubro 10h	Intellectual and Social Organization of Nano Research Terry Shinn
31 de outubro 10h	La Nanoscience et les Sciences de la Vie Anne Marcovitch
4 de novembro 10h	Forme, Image et Instrumentation dans la Nanoscience et la Nanotechnologie Anne Marcovitch
6 de novembro 10h	Dis-Enchantment and Interpenetration: Modernity, Postmodernity and Forms of Reflexivity Terry Shinn

Em sua primeira conferência, Shinn tratará dos aspectos sociológicos da complexa heterogeneidade da nanopesquisa a partir das entrevistas que tem realizado com os ganhadores do Prêmio de Nanotecnologia Feynman, criado pelo Foresight Instituto em 1993. Na segunda, a partir da interpretação da pós-modernidade como um segundo episódio de "desencantamento" (sendo o primeiro o colapso da fé religiosa e da comunidade tradicional, de acordo com a análise de Max Weber sobre a modernidade), Shinn indicará o caminho para uma perspectiva alternativa pós-pós-moderna sobre o conceito de referentes interpenetrantes.

Segundo Marcovitch, a forma emergiu como uma consideração fundadora na nanociência e na nanotecnologia, tanto nas ciências físicas quanto nas ciências da vida. Na sua primeira conferência, ela discutirá as implicações epistemológicas fundadoras da forma nas ciências da vida e, mais especificamente, examinará seu papel em relação à fronteira entre entidades vivas e inanimadas. Em sua outra conferência, analisará a centralidade cognitiva e epistemológica da forma na nanociência e nanotecnologia. Sua hipótese é que a significância da forma está baseada na tríade instrumentação—materiais—imagens.

Shinn integra o Grupo de Estudo de Métodos de Análise Sociológica (Gemas) da FMSH e é co-diretor do Projeto Eurocold da Fundação Europeia de Ciência. É doutor em história contemporânea e tem ministrado seminários sobre história e sociologia na Universidade de Paris I, IV e VII e na FMSH.

Marcovitch também integra o Gemas. É doutora em sociologia, com graduação em psicologia social. Já realizou pesquisas na Universidade de Nanterre-Paris X e na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS). Atuou como docente na Escola Politécnica de Paris, na Universidade de Aix-Marseille e em outras instituições francesas.

ATIVIDADES 2009

03 de abril a 15 de junho

SOBRE A INTERAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E VALORES: AUTONOMIA, NEUTRALIDADE, PRECAUÇÃO E DEMOCRACIA

- Expositor: Hugh Lacey
- XVI Seminário Internacional de Filosofia e História da Ciência

14 de abril

SCIENCE, TECHNOLOGY AND DEMOCRACY: DISTINCTIONS AND CONECTIONS

- Expositor: Andrew Feenberg
- Universidade Simon Frasier – Vancouver, Canadá.

CIÊNCIAS E VALORES: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E SÓCIO-HISTÓRICA DO CASO DA EPIDEMIOLOGIA

- Expositor: Nicolas Lechopier
- Instituto de História da Filosofia, da Ciência e da Tecnologia, Universidade de Paris 1 - Panthéon-Sorbonne.

04 de agosto até 15 de setembro de 2009

SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

- Expositor: José Luis Garcia
- Curso de Pós-Graduação no Programa de Pós-Graduação de Sociologia da USP

ATIVIDADES 2010

8 e 9 de abril

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TRABALHO

- Andrew Feenberg (Simon Fraser University, Canadá) na discussão do texto de sua autoria, intitulado “Ten paradoxes of technology”

01 a 31 de maio

XVII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

- Kenneth Liberman (Universidade de Oregon, EUA). O seminário tem como título “Etnomethodology, Phenomenology and Social Studies”

15 de abril a 30 de junho

XVIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

- Palestrante: Prof. Michel Paty (Université Paris 7/CNRS, França). O seminário tem como título “Ciência e imanência: necessidade, causalidade e determinismo”.

2 de junho a 4 de agosto

XIX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

- Palestrante: Otávio Bueno (Universidade de Miami, EUA). O seminário tem com título “Evidência visual e representação científica”.

ENCONTROS INTERNACIONAIS

3 a 6 de maio de 2010

VII AFHIC - Encontro da Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul

- Canela/RS

16 a 19 de julho de 2010

ESOCITE 2010

VIII Congresso Latinoamericano de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología “Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social en América Latina”

- Buenos Aires/Argentina

17 a 20 de agosto de 2010

IV Seminário de História e Filosofia da Ciência

- Ilhéus/BA

6 a 9 de setembro de 2010

III Congresso Iberoamericano de Filosofía de la Ciencia y de la Tecnología

- Buenos Aires/Argentina

4 a 8 de outubro de 2010

XIV Encontro Nacional da ANPOF Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia

- Águas de Lindóia/SP

10 a 13 de novembro

12º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia

- Salvador/BA

11 a 14 de novembro de 2010

7º Congresso Latino-Americano de História da Ciência e da Tecnologia

- Salvador/BA

ATIVIDADES 2011

Seminários de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

- Prof Pablo Rubén Mariconda

Programação	
14 de Março	HISTÓRIA DA TÉCNICA SIMONDON, G. El modo de existencia de los objetos técnicos. Buenos Aires: Prometeo, 2007. [Seminário da Primeira Parte, intitulada “Génesis y evolución de los objetos técnicos”].
25 de Abril	FILOSOFIA DA CIÊNCIA LACEY, H. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Editora 34/Associação Filosófica Scientiae Studia, 2008. [Será discutida a concepção de valor envolvida na caracterização da atividade científica].
23 de Maio	HISTÓRIA DA TÉCNICA DAUMAS, M. Las grandes etapas del progreso técnico. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
27 de Junho	HISTÓRIA DA TÉCNICA GILLE, B. Introducción a la historia de las técnicas. Espanha: Editorial Critica, 1999.

Agosto a novembro

Seminários regulares de História da Técnica

- FORBES, R. J. & DJKSTERHUIS, E. J. História da Ciência e da Técnica. Lisboa: Ulisseia, ? v. 1: da Antiguidade ao século dezassete.
- _____. A history of science and technology: Baltimore/Maryland: Penguin, 1963. v. 2: the eighteenth and nineteenth centuries.
- 8 sessões quinzenais em agosto, setembro, outubro e novembro de 2011

Agosto a novembro

Seminários de pesquisa

Programação	
Agosto	FILOSOFIA DA CIÊNCIA Lacey, H. Valores a atividade científica 2. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2010.
Setembro	FILOSOFIA DA TÉCNICA Ortega y Gasset, J. Meditación de la técnica. Madrid: Revista de Occidente, 1961.
Outubro	FILOSOFIA DA TÉCNICA Heidegger, M. Questão de técnica. Scientiae Studia, 5, 3. p. 375-98. 2007.
Novembro	SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA Shinn, T & Ragouet, P. Controvérsias sobre a ciência. Por uma sociologia transversalista da atividade científica. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2009.

15 de junho

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS CIENTISTAS HOJE

- Palestrante: Hugh Lacey (Swartmore College, EUA)
- Parceria com: Departamento de Filosofia da FFLCH, Projeto Temático Fapesp "Gênese e Significado da Tecnociência e Associação Filosófica Scientiae Studia

LÓGICA E TEORIA DA CIÊNCIA



Coordenador
Jair Minoro Abe

HISTÓRICO

O Grupo de Pesquisa de Lógica e Teoria da Ciência existe desde a fundação do IEA em 1986. Visa ao desenvolvimento e aplicação da lógica paraconsistente, inclusive em inteligência artificial, e a axiomatização das ciências. O estudo dos fundamentos de várias ciências tem sido o destaque das atividades da equipe. As utilizações da lógica nas humanidades também merecem a sua atenção. Todos esses temas são discutidos em seminários e ciclos de palestras.

OBJETIVOS

Estudar e debater: fundamentos da lógica, da matemática e física; aspectos matemáticos dos sistemas paraconsistentes; lógicas paraconsistentes e inteligência artificial; paraconsistência e representação de conhecimento em IA; paraconsistência e teoria da ciência; tomada de decisão em engenharia; redes neurais artificiais paraconsistentes e aplicações.

INTEGRANTES

Newton Carneiro Affonso da Costa, Lafayette de Moraes e João Inácio da Silva Filho.

ATIVIDADE 2008

03 de junho

LÓGICA PARACONSISTENTE E APLICAÇÕES

- Expositor: Jair Minoro Abe (IEA)

ATIVIDADES 2009

Seminários Mensais

LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EM BIOMEDICINA, AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA

- Coordenação: Dr. Jair Minoro Abe
- Local: Prédio da Medicina Legal - Instituto Oscar Freire, Sala 02 -1º. Andar, Faculdade de Medicina - USP
- Participantes: docentes, discentes e convidados dos diversos institutos da USP e externo à USP.

ATIVIDADES EXTERNAS DE ADESÃO DO GRUPO COM APOIO DO IEA

O Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) da Unicamp e a Academia Internacional de Filosofia das Ciências (AIPS, na sigla em francês), sediada na Bélgica, realizam de 23 a 28 de agosto o encontro "Ciência, Verdade e Consistência", no Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Unicamp. O evento é uma homenagem ao 80º aniversário do lógico Newton da Costa, professor titular aposentado da FFLCH e um dos idealizadores do IEA, onde coordenou a então Área (agora Grupo de Pesquisa) de Lógica e Teoria da Ciência.

ATIVIDADES 2010

Seminários Mensais

LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EM BIOMEDICINA, AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA

- Coordenador: Jair Minoro Abe (IEA)
- Seminários Mensais: 21 de janeiro, 25 de março, 29 de abril, 6 de maio, 10 de junho, 11 de agosto, 15 de setembro, 20 de outubro, 10 de dezembro

ATIVIDADES 2011

Seminários Mensais

SEMINÁRIO DE LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EM BIOMEDICINA, AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA

- Coordenador: Jair Minoro Abe (IEA)
- Seminários Mensais: 02 de fevereiro, 02 de março, 06 de abril, 04 de maio, 01 de junho, 14 de julho, 10 de agosto, 19 de outubro

15 de dezembro

Lançamento do livro "Tomadas de Decisão com Ferramentas da Lógica Paraconsistente Anotada"

- Fábio Romeu de Carvalho e Jair Minoro Abe, Editora Bucher – 2011
- Local: Rua Vergueiro, 1.211, 23º andar, São Paulo, SP

CIÊNCIAS DA NATUREZA E DA VIDA: CURSOS, CICLOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS

As atividades a seguir fazem parte das iniciativas do Instituto sugeridas pela sua diretoria, Conselho Deliberativo e demais integrantes do IEA.

ATIVIDADES 2008

03 de outubro

MORTE E VIDA EM CONTEXTO DE DOMINAÇÃO BIOPOLÍTICA

- Peter Pál Pelbart (PUC-SP)
- Ciclo de Conferências "O Fundamentalismo Contemporâneo em Questão"
- Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA

15 de outubro

O DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE CIRCADIANO DO COMPORTAMENTO

- Jerry A. Hogan (Universidade de Toronto, Canadá). Coordenador: César Ades

Os processos circadianos (com periodicidade diária e definidos pelo "relógio biológico" dos organismos) afetam muitos comportamentos da maioria das espécies animais, mas ainda falta compreender melhor o desenvolvimento desse controle. Essa é uma das áreas de pesquisa do etólogo Jerry A. Hogan, professor emérito do Departamento de Psicologia da Universidade de Toronto, Canadá.



O etólogo Jerry A. Hogan

Hogan é um conhecido etólogo que tem contribuído com os estudos do comportamento animal com pesquisa sobre sistemas motivacionais. Seus interesses atuais incluem o desenvolvimento da comunicação, da alimentação e de comportamentos de limpeza de galos, abrangendo aspectos de ritmicidade biológica.

Na conferência, ele apresentará dados obtidos em experimentos com galos em que fica demonstrada a existência de controle circadiano da limpeza de areia, da alimentação e do sono. Discutirá também os resultados de outros experimentos que indicam a experiência como um fator necessário para o desenvolvimento do controle circadiano do sono. Esses resultados serão comparados com dados a respeito do desenvolvimento do controle circadiano do sono em bebês.

ATIVIDADES 2009

21 de agosto

LIFE: AN EMERGENT PROPERTY

Pier Luigi Luisi, da Universidade de Estudos de Roma III, Itália, faz no dia 21 de agosto, às 15h, a conferência "Life: an Emergent Property". O coordenador será Hernan Chaimovich (vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências). O evento será em inglês, sem tradução.



Luisi graduou-se em química na Escola Normal Superior de Pisa, Itália. Depois de um longo período de pesquisa na Rússia, EUA e Suécia, ingressou, em 1970, no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH-Zürich), Suíça, como professor de química macromolecular. Esteve no ETH-Zürich por 30 anos, onde foi agraciado com o título de professor emérito. Em 2002 retornou à Itália, passando a atuar no Departamento de Biologia da Universidade de Estudos de Roma III.

No período em que trabalhou no ETH-Zürich, Luisi conduziu pesquisas pioneiras sobre auto-organização e auto-replicação de sistemas químicos supramoleculares, estudos relevantes para a investigação sobre a origem da vida, área em que Luisi é um dos maiores expoentes

Em Roma, Luisi prossegue com suas pesquisas com o objetivo de reconstituir em laboratório sistemas protocelulares a partir de condições mínimas e suficientes para implementar a vida celular. Dá continuidade também aos estudos sobre proteínas que não são produto da evolução biológica.

16 de setembro

MATHEMATICAL INTUITIONS AND THEIR CEREBRAL BASES



Stanislas Dehaene, do Collège de France, um dos mais destacados cientistas cognitivos da atualidade, faz no dia 16 de setembro, quarta-feira, às 16h, no IEA, a conferência "Mathematical Intuitions and their Cerebral Bases". O evento é uma realização do IEA e do Instituto de Psicologia da USP. A conferência será proferida em inglês, sem tradução.

Em suas pesquisas, Dehaene tem demonstrado que a habilidade para estimar quantidades forma a base das habilidades matemáticas (raciocínio abstrato) e aritméticas (cálculo) do ser humano. O segundo caso, entretanto, requer um sistema simbólico bem desenvolvido, um sistema de linguagem.

As evidências dessa dualidade têm sido encontradas em experimentos científicos e em pesquisas antropológicas. A língua dos mundurucus, tribo indígena do Pará, é um exemplo disso, pois possui palavras apenas para os números até cinco. Os mundurucus não são capazes de fazer cálculos precisos com números elevados, mas conseguem fazer aproximações e comparar grandes quantidades.

Dehaene também tem trabalhado em importantes pesquisas sobre a leitura, uma capacidade culturalmente determinada, não inata. Criou métodos para mostrar que ao lermos acessamos uma rede complexa do cérebro que reconhece fragmentos cada vez maiores de palavras sem estarmos conscientes disso. Essas e outras descobertas levaram Dehaene a desenvolver a influente teoria do "espaço de trabalho global" da consciência humana, a qual propõe que nosso cérebro usa dois diferentes mecanismos simultaneamente para atingir a consciência.

Dehaene licenciou-se e obteve o mestrado em matemática aplicada e informática pela Universidade de Paris VI em 1985. Em 1989 obteve o título de doutor em psicologia cognitiva pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais. Em 2005, tornou-se o mais jovem membro da Academia de Ciências da França e no mesmo ano foi eleito para a cadeira de psicologia cognitiva experimental do Collège de France. É também diretor de pesquisa da Unidade de Neuro-Imagem

Cognitiva no Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França. Entre suas premiações estão o Prêmio Louis D. do Instituto da França, a Medalha de Ouro da Associação Artes-Ciências-Letras e, em 2008, recebeu o Prêmio A. H. Heineken de Ciência Cognitiva, da Alfred Heineken Foudsen Fountation, Holanda, o maior prêmio internacional para pesquisadores da área.

Dehaene é autor de "The Number Sense: How de Mind Creates Mathematics (1997)", "La Bosse des Maths" (1997), "Vers une Science de la Vie Mentale" (2007), "Les Neurones de la Lecture" (2007) e "Reading in the Brains" (2009), além de ser editor ou co-autor de outras obras sobre psicologia cognitiva e co-autor de artigos em revistas como "Science", "Nature" e "Nature Neuroscience". (Leia o artigo "Number Guy – Are our Brains Wired for Math?" – "New Yorker", 3 de março de 2008 –, de Jim Holt, sobre as pesquisas de Dehaene.)

ATIVIDADES 2010

4 de maio

A IMPORTÂNCIA A PREOCUPAÇÃO ECOLÓGICA PARA UMA TRANSMUTAÇÃO NA FORMA DE ESTAR NO MUNDO

- Conferencista: Sandrine Lage
- Coordenador: Renato Janine Ribeiro (FFLCH e IEA/USP)

19 de março

A CRIAÇÃO IMPERFEITA: COSMOS, VIDA E CÓDIGO OCULTO DA NATUREZA



Marcelo Gleiser é professor de filosofia natural e professor de física e astronomia do Dartmouth College, onde leciona desde 1991. Graduou-se em física na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, obteve o mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e o doutorado no King's College da Universidade de Londres, Reino Unido. Realizou pesquisas de pós-doutorado no Fermilab e na Universidade da Califórnia em Santa Barbara, nos EUA. Publicou mais de 80 artigos científicos. É membro da Sociedade de Física Americana e da Sociedade Internacional para o Estudo da Origem da Vida. Entre seus livros estão: "A Dança do Universo" (1997), Prêmio Jabuti de 1998; "O Fim da Terra e do Céu: o Apocalipse na Ciência e na Religião" (2001), Prêmio Jabuti de 2002; "Micro Macro: Reflexões sobre o Homem, o Tempo e o Espaço" (2006); e "A Harmonia do Mundo" (2006).

O físico Marcelo Gleiser, do Dartmouth College, EUA, faz no dia 19 de março, às 15h, no IEA, conferência sobre seu novo livro – "Criação Imperfeita: Cosmos, Vida e o Código Oculto da Natureza" –, a ser lançado nos próximos dias pela Editora Record. O debatedor será o professor Laerte Sodré Jr., do Departamento de Astronomia do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. A coordenação do evento será do físico Carlos Henrique de Mesquita, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e conselheiro do IEA.

Em sua coluna no jornal "Folha de S. Paulo" no dia 7 de março, Gleiser comentou a temática do livro: "Ao escolher o adjetivo 'imperfeita' para categorizar a Criação – subentendida aqui como o conjunto do que existe no Universo – me distancio da expectativa dos que defendem uma teoria final, ou mesmo uma teoria unificada das forças entre os componentes da matéria, que pressupõe tanto uma ordem matemática que descreve o mundo em que vivemos quanto uma ciência capaz de descrevê-la".



Para ele, uma teoria única que descreva o mundo, "refletindo uma unidade por trás de todas as coisas", expressaria o que pode ser chamado de "monoteísmo racional". Gleiser comenta que os cientistas acreditam numa ordem racional por trás de todas as coisas, baseada em simetrias matemáticas. "Mas será isso o que a Natureza está nos dizendo? Será que temos evidência de que a Natureza seja mesmo simétrica, de que existe uma ordem fundamental por trás da incrível diversidade que vemos no mundo?"

27 de abril

BEHAVIORAL CHARACTERS PERFORM WELL AS INDICATORS OF PHYLOGENY



JOHN W. WENZEL é biólogo, especializado em entomologia. Graduou-se no College Harvard e obteve o Ph.D. na Universidade do Kansas, EUA. Leciona no Departamento de Entomologia da Universidade Estadual de Ohio desde 1994, onde é professor associado desde 1998. Suas pesquisas tratam da evolução de comportamentos complexos e adaptativos de insetos, sociobiologia da ordem Hymenoptera (inclui abelhas, vespas, formigas e outros insetos), teoria e metodologia da reconstrução filogenética e sistemática dos insetos. Leciona sobre biologia básica, evolução, biologia dos insetos sociais e métodos cladísticos.

Mesmo antes de Darwin, grandes pesquisadores utilizaram dados comportamentais para produzir árvores evolutivas. Esses exemplos clássicos ainda hoje são úteis. Um pesquisador competente não trata comportamento de forma diferente da morfologia ao definir quais são os passos evolutivos para um dado caráter (característica distintiva de uma espécie).

Essa importância dos caracteres comportamentais será analisada na conferência "Behavioral Characters Perform Well as Indicators of Phylogeny" (Caracteres Comportamentais Representam Excelentes Indicadores de Filogenia) pelo biólogo John W. Wenzel, da Universidade Estadual de Ohio, EUA, no dia 27 de abril, às 15h, no IEA. O evento será em inglês, sem tradução.

MELHOR QUE DNA - Apesar dessa importância, a maioria dos estudos de ecologia comportamental não se baseia em definições específicas para os caracteres que são produzidos através de um processo de descendência com modificação (o tema central da biologia darwiniana). No entanto, de acordo com especialistas, pesquisadores cuidadosos, que discutem mudança com referência a ancestrais e descendentes, geralmente produzem dados comportamentais que são no mínimo tão bons quanto a morfologia e melhores que DNA para produzir árvores filogenéticas através de métodos modernos.

03 de maio

CONSCIÊNCIA E DIREITO DOS ANIMAIS

"Evolução da Consciência e Direito Animal" é o tema do debate que acontece no dia 3 de maio, às 19h, no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional. Os debatedores serão o neurocientista Sidarta Ribeiro e o psicólogo César Ades. A mediação será do advogado e jurista Rubens Naves.

Os animais têm consciência? Devem ser vistos apenas como objetos da compaixão humana ou são também sujeitos de direitos? Se existe uma dignidade animal e direitos animais a serem respeitados, quais seriam os critérios válidos para defini-los? Essas são algumas das questões a serem debatidas no encontro.

SIDARTA RIBEIRO (à esq.) é biólogo, neurocientista, professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e chefe de Laboratório do Instituto Internacional de Neurociências de Natal "Edmond e Lily Safra";



CÉSAR ADES (centro) é psicólogo, etólogo e especialista em comportamento animal; diretor do IEA e ex-diretor do Instituto de Psicologia da USP, onde é professor titular do Departamento de Psicologia Experimental;

RUBENS NAVES é advogado, jurista, sócio titular do escritório de advocacia Rubens Naves—Santos Jr.—Hesketh e professor licenciado da PUC-SP.

Naves destaca que novas teorias e descobertas científicas e sua possível repercussão sobre a ética, as leis e as práticas sociais estarão no centro dessa discussão, tão atual quanto os grandes desafios socioambientais, de convivência urbana e planetária, que hoje se impõem à civilização, às sociedades e aos indivíduos.

Ades comenta que a redescoberta dos modos de consciência do animal, de sua maneira típica de ver e de sentir o mundo e o grupo social nos força a rever as nossas posições éticas: "Mesmo que o animal não seja um agente moral num sentido humano, a sua relação conosco faz parte inevitável da reflexão e do agir ético".

Para Ribeiro, as diferenças mentais entre o ser humano e outros animais são uma questão de grau, não de essência. Ele considera que, "se chegarmos a compreender esse fato de forma tão cristalina como entendemos a estrutura celular ou a gravitação dos astros, nossa relação com a natureza se transformará radicalmente".

Segundo Naves, o encontro tratará de questões científicas e filosóficas complexas, mas ligadas a temas cada vez mais atuais e decisivos nas relações entre humanos e animais e, também, na forma como o homem vê a si mesmo e a seus semelhantes: "Não há como refletir sobre os direitos animais sem por em questão, direta ou indiretamente, os direitos humanos."

PROGRAMAÇÃO

6 DE NOVEMBRO

10h-12h	História da Intolerância em Relação aos Animais Zilda Marcia Gricoli Iokoi (diretora do LEI-FFLCH-USP), Rodrigo Medina Zagni (doutorando do Prolam-USP) e Juliana Prado da Silva (graduanda da FFLCH-USP)
12h-14h	Intervalo
14h-15h45	Pode o Direito Eliminar a Intolerância? Paulo Santos de Almeida (EACH-USP), Vânia Rall Daró (advogada) e Artur Matuck (ECA-USP)
15h45-16h	Intervalo
16h-18h	Somos Todos Primatas César Ades (IP-USP; diretor do IEA), Heron José de Santana Gordilho (Ministério Público do Estado da Bahia; FD-UFBA)

7 DE NOVEMBRO

10h-12h	Os Animais nas Diferentes Culturas Renato da Silva Queiroz (FFLCH-USP), Valéria Barbosa de Magalhães (EACH-USP) e Laerte Fernando Levai (Ministério Público do Estado de São Paulo)
12h-14h	Intervalo
14h-15h45	Ética na Ciência Thales Tréz (Unifal-MG), Nádia Farage (IFCH-Unicamp) e Luiz Marques (IFCH-Unicamp)

15h45-16h	Intervalo
16h-18h	Considerações Filosóficas sobre o Uso Que Fazemos dos Animais João Epifânio Regis Lima (FFCR-Umesp) e Irvênia Luiza de Santis Prada (FMVZ-USP)

O debate é uma realização da publicação eletrônica "[em] Revista" do escritório de advocacia Rubens Naves-Santos Jr.-Hesketh, IEA, IINN-ESL e Livraria Cultura.

6 e 7 de novembro

SEMINÁRIO DEBATE OS DIREITOS DOS ANIMAIS

- O Laboratório de Estudos sobre a Intolerância da FFLCH-USP, com apoio do IEA, realiza o seminário "Direitos dos Animais: Faces da Intolerância". O encontro terá cinco mesas-redondas (leia a programação abaixo) com pesquisadores de ciências humanas e biológicas da USP, Unicamp, UFBA, Unifal-MG e Umesp e representantes do Judiciário.

17 de maio

FORRAGEAR EM MEIO À MULTIDÃO NA FORMIGA CORTADEIRA ATTA COLLOMBICA

- Conferencista: Vicent Fourcassié (Universidade Paul Sabatier)
- Apresentador: Carlos Arturo Navas Iannini (IB)
- Coordenador: Pedro Leite Ribeiro (IB) - Iniciativa: IEA e IB



O biólogo Vicent Fourcassié, do Centro de Pesquisas sobre a Cognição Animal da Universidade Paul Sabatier, de Toulouse, França, fez conferência no dia 17 de maio sobre "Forragear em Meio à Multidão na Formiga Cortadeira *Atta colombica*", no Instituto de Biociências (IB) da USP. Fourcassié apresentou resultados de vários experimentos indicativos de que os fenômenos de congestionamento nas trilhas usadas pelas formigas cortadeiras, ao contrário do que se poderia esperar, podem gerar um aumento na eficiência global do forrageamento (coleta e transporte de alimentos). Segundo ele, o estudo detalhado das interações entre formigas mostra que esse aumento pode ser explicado por um fenômeno de facilitação social: as formigas saindo do ninho sendo estimuladas a cortar pedaços de folhas por meio do contato com as formigas carregadas que a ele retornam. Além disso, explicou que os contatos parecem ser favorecidos pela organização temporal do tráfego entre os fluxos opostos das operárias.

4 de agosto

THE IMPORTANCE OF GENOMIC IMPRINTING FOR UNDERSTANDING HUMAN PSYCHOLOGY AND PEDIATRIC DISORDERS

O biólogo evolucionista Robert Trivers (Universidade Rutgers, EUA), considerado um dos mais influentes teóricos do evolucionismo em atividade, faz a conferência "A Importância do Imprinting Genômico para a Compreensão da Psicologia Humana e dos Transtornos Pediátricos" no dia 4 de agosto, às 15h, no Instituto de Biociências da USP. A conferência é uma realização do IEA e do Instituto de Psicologia da USP. (O evento será em inglês, sem tradução, e terá transmissão ao vivo pela IPTV-USP.)

Nos mais de quarenta anos que já dedicou à pesquisa científica, Trivers tem trabalhado sobretudo em duas áreas: teoria social baseada na seleção natural – que inclui sua teoria do auto-gano como estratégia adaptativa – e biologia de elementos genéticos egoístas – que explica



determinados conflitos genéticos internos, questão relacionada com o tema de sua conferência no dia 4 de agosto.

Em conferência de 2004 organizada pelo site Edge, Trivers comentou que desde o início dos anos 90 tem tentado entender as situações na natureza nas quais os genes em um indivíduo estão em desacordo, "ou, dito de outra maneira, situações nas quais os genes num indivíduo são selecionados em direções conflitantes".

Nos seus trabalhos iniciais, publicados nos anos 70, no final de seu doutorado e anos seguintes, Trivers elaborou teorias sobre altruísmo recíproco, investimento dos genitores nos cuidados com a prole, seleção sexual, conflito genitores-prole, razão entre o número de machos e de fêmeas, engano e autoengano. Esses trabalhos foram citados mais de 7 mil vezes na literatura científica.

Triver ingressou na Universidade Harvard no início dos anos 60 para estudar matemática, mas resolveu estudar história como preparação para se tornar advogado. Graduou-se em história em 1965, mas não pode cursar a Escola de Direito da Universidade Yale por causa de um colapso nervoso, que o levou inclusive a frequentar aulas de psicologia. Em 1968, começou o seu doutorado em Harvard com Ernst Mayr (1904-2005), considerado o "Darwin do século 20". Obteve seu Ph.D. em 1972, trabalhou em Harvard de 1973 a 1978, depois na Universidade da Califórnia em Santa Cruz (1978 a 1994) e em seguida ingressou na Universidade Rutgers, onde atua até o momento. No ano acadêmico 2008-2009, foi pesquisador visitante do Instituto de Estudos Avançados de Berlim, Alemanha. Em 2007, recebeu o Crafoord Prize em Biociências pela "sua análise fundamental da evolução social, conflito e cooperação". No início da década, foi relacionado em edição especial da revista "Time" entre os 100 maiores pensadores e cientistas do século 20. É autor de "Social Evolution, Natural Selection and Social Theory: Selected Papers of Robert Trivers".

CICLO IDOSOS DO BRASIL: ESTADO DA ARTE E DESAFIOS

18 de outubro

DEMOGRAFIA E REFERENCIAL LEGAL

- Debatedores: Salete Maccalóz (Uerj e Tribunal Regional Federal da 2ª Região) e Marílila Louvison (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo)
- Coordenador: David Braga Jr. (Grupo Mais do Hospital Premier)

"Demografia e Referência Legal" é o tema da mesa-redonda que acontece segunda-feira, 18 de outubro, às 14h30, na abertura do ciclo "Idosos do Brasil: Estado da Arte e Desafios". Os objetivos do ciclo são organizar uma agenda dedicada aos idosos, estudar um modelo para sua atenção integral e identificar ações que contribuam com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, aprovada pela Portaria 2.528/06 do Ministério da Saúde.

Os debatedores dessa primeira atividade do ciclo serão: Salete Maccalóz, desembargadora federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região e professora da UFRJ e da Uerj, com experiência na área de direito privado; e Marília Louvison, mestre em saúde pública e médica da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, com experiência em saúde coletiva, com ênfase em

gestão, planejamento e epidemiologia de serviços de saúde e em regulação, controle, avaliação e auditoria.

A coordenação do ciclo e da mesa estará a cargo de David Braga Jr., do Centro de Estudos e Pesquisa do Projeto Mais (Modelo de Atenção Integral à Saúde) do Hospital Premier – instituição apoiadora do ciclo –, ex-secretário da Saúde de Campinas e ex-diretor do Hospital dos Servidores Públicos.

Os temas das outras 12 mesas-redondas serão:

- políticas públicas relacionadas;
- fisiologia e fisiopatologia do envelhecimento;
- modelos de atenção e de organização das redes de serviços e linhas de cuidados, financiamento, estrutura, processos e impactos;
- formação e capacitação profissional;
- sistema de informação;
- trabalho, renda, previdência e assistência social;
- empreendedorismo, lazer, entretenimento, cultura e arte;
- aspectos urbanos e habitacionais;
- hospitais, casas de repouso, asilos, residências protegidas;
- questões jurídicas, custódia, interdição, tutela, herança, testamento;
- questões relacionadas à bioética, a biologia x a biografia;
- o direito relacionado à imagem, à linguagem e à memória; de decisão sobre a terminalidade da vida.

A partir desses debates, pretende-se constituir uma agenda voltada à melhoria da qualidade de vida dos idosos e vinculada aos seguintes aspectos:

- promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
- estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;
- provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;
- estímulo à participação e fortalecimento do controle social;
- formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;
- divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;
- promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa;
- apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

24 de novembro

POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS À PESSOA IDOSA

- Debatedores: Solange Kanso El Ghaouri (Ipea) e José Luiz Riani Costa (Unesp)
- Coordenador: Davi Braga Jr. (Hospital Premier)

No dia 24 de novembro, às 14h, acontece a segunda mesa-redonda do ciclo Idosos do Brasil: Estado da Arte e Desafios, iniciado em outubro. Desta vez o tema é Políticas Públicas Relacionadas à Pessoa Idosa. Os expositores serão Solange Kanso El Ghaouri, do Instituto de Política Econômica Aplicada (Ipea) e José Luiz Riani Costa, da Unesp. David Braga Jr., do Grupo Mais do Hospital Premier, coordenador da mesa-redonda e do ciclo, atuará como debatedor.

Os principais objetivos do ciclo são organizar uma agenda dedicada à pessoa idosa, desenhar um modelo de atenção integral e traçar um plano de ação que contribua com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (leia mais na nota sobre a abertura do ciclo).

Essa segunda mesa-redonda abordará o que existe e o que está sendo discutido sobre políticas públicas para o idoso, com o exame de experiências exitosas que possam contribuir para a formação e capacitação de profissionais para as atividades relacionadas com geriatria e gerontologia.

ATIVIDADES 2011

14 e 16 de março

A GESTÃO DA AMAZÔNIA

- Expositores: Philip Fearnside(Inpa), Charles Clement (Inpa), Virgílio Viana (FAS) e Roberto Smeraldi (Amigos da Terra), Bertha Becker (UFRJ), Ricardo Abramovay (FEA) e Virgílio Viana (FAS)
- Coordenador: Jacques Marcovitch
- Em parceria com FEA, Edusp, Inpa

16 de março

ENERGIA NUCLEAR: DO ANÁTEMA AO DIÁLOGO

- Debatedores: Leonam dos Santos Guimarães (Eletrobras Eletronuclear) e José Goldemberg (IEE)
- Mediador: José Eli da Veiga (Nesa)
- Em parceria com Nesa, FEA e Editora Senac
- Obs.: mesa-redonda e lançamento do livro homônimo

17 de março

DEBATE SOBRE O LIVRO "SEM FRONTEIRA"

- Expositor: Nayan Chanda (Universidade Yale, EUA)
- Debatedores: Alexandre Barbosa (IEB) e Álvaro Comin (FFLCH/USP)
- Em parceria com IEB e Editora Record
- Obs.: às 18h haverá o lançamento do livro no IEB

22 de março

OS ANOS 70: VLADIMIR HERZOG E SUA EXPERIÊNCIA PIONEIRA DE JORNALISMO INDEPENDENTE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA - 1ª Seminário do Ciclo Jornalismo, Liberdade e Direitos Humanos

- Palestrante: Paulo Markun (jornalista e escritor)
- Parceria com: Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA e Instituto Vladimir Herzog

29 de março

OS DIREITOS CONSTITUCIONAIS DOS ÍNDIOS E O DIREITO À DIFERENÇA EM FACE DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

- Conferencista: Samia Roges Jordy Barbieri (Instituto de Direitos Humanos e Comitê Intertribal do Mato Grosso do Sul)
- Coordenadora: Betty Mindlin (Iamá)

29 de março

ASPECTOS URBANOS E HABITACIONAIS EM UMA SOCIEDADE QUE ENVELHECE - 3ª Mesa-Redonda do ciclo "Idosos no Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositores: Alexandre Kalache (Academia de Medicina de Nova York, EUA) e Guita Grin Debert(Unicamp)
- Coordenador: David Braga Jr. (Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicação e Artes

30 de março

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

- Parceria com: Procam, IEE, Poli e Universidade de Borås, Suécia

8:00 às 8:45	Credenciamento
8:45 às 9:15	Abertura e saudações Profa. Dra. Maria Cecília Loschiavo (FAU/PROCAM – USP), Prof. Dr. Pedro R. Jacobi (FE/PROCAM – USP), Prof. Dr. Cesar Ades (IEA/IP – USP), Olle Engström, Deputado e representante do Prefeito da Cidade de Borås, Suécia
9:15 às 10:45 Mesa 1	Resíduos Sólidos: impacto no meio urbano Palestrantes: Profa. Dra. Raquel Rolnik (FAU-USP/ONU), Eng. Dr. Antonio Bolognesi (EMAE), Prof. Dr. Pedro R. Jacobi (PROCAM-USP) e Dra. Gina Rizpah Besen (FSP- USP) Mediadora: Profa. Dra. Sonia Giancesella (IO/PROCAM -USP)
10:45 às 11:00	Intervalo
11:00 às 12:00 Mesa 2	Resíduos Sólidos: a trajetória das Políticas Públicas e a Normativa Nacional Palestrante: Fábio Feldman (Ambientalista), Sergio Antonio Gonçalves (Diretor DAU/SRHU/Ministério do Meio Ambiente); Mediador: Prof.Dr.Wagner Ribeiro (FFLCH/IEA/PROCAM - USP)
12:00 às 14:00	Intervalo
14:00 às 15:30 Mesa 3	Resíduos Sólidos: O papel dos catadores na gestão compartilhada Palestrantes: Profa. Dra. Maria Cecília Loschiavo (FAU/PROCAM – USP), Profa. Dra. Tereza Cristina Melo de Brito Carvalho (EPUSP-PCS / CEDIR-LASSU-USP), Maria Dulcinéia Silva Santos/Walison Borges da Silva – catadores COOPAMARE Mediadora: Dra. Gina Rizpah Besen (FSP- USP)
15:30 às 15:45	Intervalo
15:45 às 17:15 Mesa 4	Resíduos Sólidos: A experiência da cidade de Borås, Suécia Palestrantes: Olle Engström, Deputado e representante do Prefeito da Cidade de Borås, Suécia; Prof. Dr.Hans Björk, Diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Borås; Prof. Dr.Mohammad Taherzadeh, de Biotecnologia da Universidade de Borås; Prof. Dr.Tobias Richards, de Recuperação Energética da Universidade de Borås; Profa. Dra Margareta Oudhuis, da Sociologia da Universidade de Borås; Profa. Dra Jessica Magnusson, do Instituto

	de Pesquisa da Suécia Mediadora: Profa. Dra. Sylmara Gonçalves Dias (PUC-SP)
17:15 às 18:00	Palestra de Encerramento - Resíduos Sólidos: O caminho para a sustentabilidade Palestrante: Prof. Dr. José Goldemberg (IEE-PROCAM-USP); Debatedores: Prof. Dr. Jose Roberto Cardoso Diretor da EPUSP; Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade Vice Reitor Executivo para Relações Internacionais da USP

7 de abril

COMPUTANDO COM POPULAÇÕES NEURONAIS

- Palestrante: Miguel Nicolelis (Universidade Duke, EUA, e Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmund e Lily Safra)

5 de maio

BURACOS NEGROS: SEMENTES OU CEMITÉRIOS DE GALÁXIAS?

- Palestrante: João E. Steiner (IAG)

31 de maio

FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

4º Seminário do Ciclo "Idosos do Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositores: Eduardo Ferriolli (FMRP-USP) e Wilson Jacob Filho (FM-USP)
- Coordenador: David Braga Jr.(Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicação e Artes

2 de junho

COBAIAS HUMANAS PROFISSIONAIS: A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E O PERIGOSO MUNDO DOS SUJEITOS DE PESQUISA NOS ESTADOS UNIDOS

- Conferencista: Roberto Abadie (Universidade da Cidade de Nova York, EUA)
- Comentadores: Décio Mion Junior (Hospital das Clínicas da FM-USP), Vera Silvia Facciolla Paiva (IP-USP), Dalton Luiz de Paula Ramos (Conselho Nacional de Saúde) e Gustavo Kesselring (Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica)
- Coordenador: Paulo Andrade Lotufo (diretor do HU-USP) IEA e HU-USP

14 de junho

MODELOS DE ATENÇÃO PARA A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL: NECESSIDADES, AVANÇOS E DESAFIOS

- Expositores: Luiz Roberto Ramos (Unifesp) e Yeda Duarte (EE-USP)
- Coordenador: David Braga Jr (Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais em Comunicação e Artes

9 de agosto

UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

- Conferencista: Ecléa Bosi (IP)
- Coordenador: David Braga Jr (Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicações e Artes

11 de agosto

ESTRUTURA E FORMAÇÃO GENÉTICA DO POVO BRASILEIRO

- Conferencista: Sérgio Danilo Pena (UFMG)
- Coordenador: César Ades (diretor do IEA)
- Parceria com o ICB

13 de agosto

MEDIAR, MEDICAR, REMEDIAR E PALIAR

7ª Mesa-Redonda do ciclo "Idosos no Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositoras: Jane Dutra Sayd (IMS-Uerj) e Maria Goretti Maciel (HSPE-SP)
- Coordenador: David Braga Jr (Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicações e Artes

15 de setembro

QUANTOS NEURÔNIOS VOCÊ TEM? ALGUNS DOGMAS DA NEUROCIÊNCIA SOB REVISÃO

- Conferencista: Roberto Lent (UFRJ)
- Coordenador: Luiz Roberto Giorgetti de Britto (vice-diretor do IEA)
- Realizado com apoio do ICB

30 de setembro

ENVELHECIMENTO E SUBJETIVIDADE

8ª Mesa-Redonda do ciclo "Idosos no Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositoras: Délia Catulo Goldfarb (PUC-SP), Maria Júlia Kóvacs (IP) e Miriam Schenkman Chnaiderman (psicanalista e cineasta)
- Coordenador: David Braga Jr (Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicações e Artes

18 de outubro

O IDOSO NA IMPRENSA

9ª Mesa-Redonda do ciclo "Idosos no Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositores: Manuel Carlos Chaparro (ECA), Júlio Abramczyk ("Folha de S.Paulo") e Fabiane Leite (Rede Globo)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicações e Artes

25 de outubro

POLÍTICA NACIONAL DA PESSOA IDOSA: AÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

10ª Mesa-Redonda do ciclo "Idosos no Brasil: Estado da Arte e Desafios"

- Expositora: Luiza Fernandes Machado Maia (Ministério da Saúde)
- Coordenador: David Braga Jr.(Grupo Mais do Hospital Premier)
- Parceria com: Grupo Mais do Hospital Premier e Oboré Projetos Especiais de Comunicações e Artes

27 de outubro

CICLO CIÊNCIA AVANÇADA: COMUNICAÇÃO ANIMAL E LINGUAGEM HUMANA

- Palestrante: Didier Demolin (Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica, e FFLCH)

17 de novembro

CICLO CIÊNCIA AVANÇADA: CONTROLE DE CICLO CELULAR: DA MOLÉCULA À CÉLULA

- Palestrante: Hugo Aguirre Armelin (IQ)

05 dezembro 2011

I SIMPÓSIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA DE SISTEMAS ENERGÉTICOS - Panorama e Perspectivas no Brasil

Dentre os diversos fatores que influenciam o desempenho econômico de um país, pode-se apontar a energia como um dos principais recursos para o crescimento e desenvolvimento econômico. Em termos energéticos, o século XX foi caracterizado como altamente dependente de combustíveis de origem fóssil, como o petróleo, enquanto que o século XXI apresenta o desafio de incorporar de maneira eficiente e crescente fontes energéticas alternativas, contribuindo na redução de emissão de gases de efeito estufa.

Neste quadro, um importante instrumento de gestão para avaliar os impactos ambientais dos sistemas de energia é a Avaliação do Ciclo de Vida - ACV. Esta ferramenta permite avaliar o ciclo de vida completo de um produto, em todos os processos de sua cadeia, desde a extração de matérias primas, uso de energia, produção, consumo, até a sua disposição final em termos de reuso, reciclagem ou descarte. Este método é particularmente importante, pois permite avaliar, qualificar e quantificar todos os impactos ambientais que a produção de um produto venha causar em toda a sua cadeia. Neste contexto são objetivos do evento:

- a) apresentação do Laboratório de Avaliação do Ciclo de Vida -LABACV - IEE/USP;
- b) promoção de um fórum multidisciplinar para discussão geral de Avaliação do Ciclo de Vida - ACV, em particular aplicada a sistemas energéticos;
- c) compartilhar informações e pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Brasil; e,
- d) discutir a importância da ACV para as questões de sustentabilidade

Programação	
08h30-09h00	Credenciamento
09h00-09h10	Abertura Ildo Luis Sauer, IEE/USP
09h10-10h25	Painel 1 - Programa Brasileiro de ACV: Inventário do Ciclo de Vida (ICV) Moderação de Laércio Kutianski Romeiro, Poli/USP Relatoria de Camila Isaac França, IEE/USP O Papel da Universidade na Construção de Inventários no Programa Brasileiro de ACV Armando de Azevedo Caldeira Pires, UnB O Papel do INMETRO na Construção de Inventários no Programa Brasileiro de ACV Elizabeth dos Santos Cavalcanti, INMETRO O Papel do IBICT na Construção de Inventários no Programa Brasileiro de ACV Celina Maria Schmitt Rosa Lamb, IBICT

10h25-11h15	<p>Painel 2 - Avaliação de Impactos do Ciclo de Vida (AICV) Moderação de Sandra Harumi Fukurozaki, IEE/USP Relatoria de Diego Fernandes Emiliano Silva, IEE/USP</p> <p>Análise Exergética e os Impactos Ambientais de Biocombustíveis no Brasil Aldo Roberto Ometto, EESC/USP</p> <p>Desenvolvimento de Fatores de Ponderação no Contexto da AICV de Sistemas Energéticos Sebastião Roberto Soares, UFSC</p>
13h00-14h15	<p>Painel 3 - Pegada de Carbono e Pegada Hídrica</p> <p>Moderação de Patrícia Helena Lara dos Santos Matai, POLI/USP Relatoria de Rita de Cássia Monteiro Marzullo, IEE/USP</p> <p>A Importância da Pegada de Carbono na ACV de Sistemas Energéticos Sérgio Almeida Pacca, EACH/USP</p> <p>Pegada Hídrica na Visão da ISO 14046 Leda Coltro, ITAL</p> <p>Pegada Hídrica e Governança da Água Pedro Roberto Jacobi, PROCAM e FE/USP</p>
14h15-15h10	<p>Painel 4 - ACV Social e Custos</p> <p>Moderação de Sonia Seger Pereira Mercees, IEE/USP Relatoria de Julieta Andrea Puerto Rico, IEE/USP</p> <p>A Importância da ACV Social na ACV de Sistemas Energéticos Paola Karina Sánchez Ramíres, UTFPR</p> <p>A Emergia como Indicador de Valor para a Análise Econômica-Ecológica sob o Enfoque da ACV Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli, PROCAM e EACH/USP</p>
15h10-15h40	Intervalo
15h40-17h30	<p>Mesa Redonda Panorama e Perspectivas Institucionais na Aplicação da ACV no Brasil, com Base em Parâmetros de Análise Energética ou na Avaliação de Sistemas Energéticos</p> <p>Moderação de Sílvio Vaz Junior, Embrapa Agroenergia Relatoria de Moana Silva Simas, IEE/USP</p> <p>Debatedores: Fabien Brones, Natura Cosméticos; Flavio de Miranda Ribeiro, CETESB; Haroldo Mattos de Lemos, ABNT/CB-38; Mario Hirose, DMA-FIESP; José Otávio Armani Paschoal, Inova/CCB/MCT</p>
17h30	Encerramento

GRUPOS DE PESQUISA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE



Coordenadores
Glauco Arbix e Mario Salerno

HISTÓRICO

Com projeto apresentado em março de 2007, o Observatório da Inovação e Competitividade teve seu lançamento público em dia 1º de outubro do mesmo ano. As instituições parceiras do IEA na constituição do Observatório são a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

OBJETIVOS

Estabelecer laços mais consistentes com organizações federais e estaduais para que se construa um espaço de debates propositivos para a transformação da estrutura produtiva brasileira. Delinear rumos para o incentivo à inovação nas empresas e nas universidades, propiciando uma melhor qualificação do debate com base na economia do conhecimento e agregando diferentes visões sobre os processos de inovação, de P&D e de estímulo à competitividade brasileira. O Observatório também realizará projeto com a Faculdade de Economia da Universidade Autónoma de Nuevo León (UANL), México, como parte as atividades previstas no Acordo de Cooperação firmado em outubro de 2008 entre a USP e a UANL.

INTEGRANTES

Ale Abdal, Andre Nahum, Charles Kirschbaum, Demétrio Toledo, Guilherme Melo, Joana Ferraz, Laura Parente, Luiz Caseiro, Maria Carolina de Oliveira, Osvaldo Lopez-Ruiz, Paulo Mattos e Zil Miranda.

ATIVIDADES 2008

VÍDEOS DOS EVENTOS RECENTES JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS

Os vídeos dos eventos "Os Desafios da Inovação no Brasil e as Estratégias de 7 Países", "As Transformações Recentes do Ensino Superior" e "Debate sobre a Política Externa Brasileira" já estão na MEDIATECA ONLINE do IEA e podem ser assistidos a qualquer momento por todos os interessados.

INOVAÇÃO



Glauco Arbix durante apresentação sobre a Mobit

O seminário "Os Desafios da Inovação no Brasil e as Estratégias de 7 Países" aconteceu no dia 25 de abril. Nele foram debatidos os principais resultados da pesquisa "Mobilização Brasileira para a Inovação" (Mobit), um estudo comparativo de políticas industriais de base tecnológica dos EUA, França, Canadá, Irlanda, Reino Unido, Finlândia, Japão e Brasil. O trabalho foi encomendado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) ao Observatório da Inovação e Competitividade (sediado no IEA) e executado por equipe do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

O encontro teve apresentações de Evandro Mirra, diretor da ABDI, e Glauco Arbix, coordenador-geral do observatório, que apresentou os resultados da Mobit. A segunda parte foi um debate com a participação de Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp, David Kupfer, professor do Instituto de Economia e coordenador do Grupo de Indústria e Competitividade da UFRJ, e Mario Salerno, coordenador executivo do observatório.

O evento foi realizado pelo IEA, Brazil Institute do Woodrow Wilson International Center for Scholars, ABDI e Prospectiva Consultoria, com apoio do Cebrap, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Observatório da Inovação e Competitividade é uma parceria entre o IEA, ABDI, CGEE e Ipea. O vídeo do seminário está na seção Inovação Tecnológica da MEDIATECA ONLINE.

ACORDO ENTRE USP E UNIVERSIDADE MEXICANA INCLUI OBSERVATÓRIO DO IEA

A USP e a Universidade Autónoma de Nuevo León (UANL), México, assinaram Acordo de Cooperação no dia 29 de outubro, em cerimônia na Reitoria da Universidade. Entre outras ações, o acordo prevê intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes, elaboração de projetos de pesquisa conjuntos, compartilhamento de cursos e disciplinas e também a realização de projeto conjunto entre a Faculdade de Economia daquela universidade e o Observatório da Inovação e Competitividade do IEA. A finalidade desse projeto é aprofundar o conhecimento sobre a presença internacional das empresas mexicanas e brasileiras nos fluxos internacionais de capitais e comparar as experiências recentes dos dois países. Na ocasião, foi firmado também um acordo de cooperação entre a USP e o Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey

(ITESM). O ato de assinatura dos acordos contou com a presença do governador da Província de Nuevo León, José Natividade Gonzáles Páras, do cônsul-geral do México em São Paulo, Salvador Arriola Barrenechea, da reitora da USP, Suely Vilela, do diretor do IEA, César Ades, do coordenador do Observatório da Inovação e Competitividade, Glauco Arbix, e de outros representantes e dirigentes da USP, da UANL e do ITESM.



Carlos Medina, diretor de Relações Internacionais da UANL, Suely Vilela, reitora e José Natividade Gonzáles Páras, governador da Província de Nuevo León, México, durante a assinatura do acordo

12 de março

DESAFIOS E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA INDUSTRIAL NO BRASIL

- Expositores: Hélio Nogueira da Cruz e Roberto Vermulm (ambos da FEA/USP); Mariano de Matos Macedo (Tecpar e UFPR).
- Debatedores: Evandro Mirra de Paula e Silva (ABDI) e Edgard Pereira (Iedi)

25 de abril

O DESAFIO DA INOVAÇÃO NO BRASIL E AS ESTRATÉGIAS DE 7 PAISES

- Mesa de Abertura: Paulo Sotero (diretor do Brazil Institute do Woodrow Wilson International Center for Scholars, EUA) e César Ades (diretor do IEA)
- Expositores: Reginaldo Arcuri (presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), Glauco Arbix (coordenador-geral do Observatório da Inovação e Competitividade)
- Debatedores: Carlos Henrique de Brito Cruz (diretor científico da Fapesp), David Kupfer (UFRJ) e Mário Salerno (coordenador executivo do Observatório da Inovação e Competitividade) ABDI, Woodrow Wilson International Center for Scholars, Observatório da Inovação e Competitividade/IEA, ABDI e Prospectiva Consultoria

18 de junho

ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO NA FRANÇA

- Expositores: Mario Salerno (coordenador executivo do Observatório), Laura Parente (Laboratório Técnicas, Territórios e Sociedades – Latts –, França), Marc Cagnard (Embaixada da França).
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH-USP)

05 de agosto

A POLÍTICA NAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: COMPARAÇÕES ENTRE OS EUA E A EUROPA

- Conferencista: Sheila Jasanoff (Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade Harvard). Coordenador: Pablo Mariconda (IEA e FFLCH-USP)

11 de agosto

ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

- Expositores: Paulo Todescan Lessa Mattos (FGV-RJ), Alexandre Abdal (Cebrap)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH-USP)

25 de agosto

ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO NA FINLÂNDIA

- Expositores: Glauco Arbix (IEA e FFLCH-USP), Joana Ferraz (FGV-SP), Pekka Hirvonen (Embaixada da Finlândia) e representante da ABDI.
- Coordenador: Mario Salerno (IEA e EP-USP)

10 de setembro

ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO NO JAPÃO

- Expositores: Mario Salerno (IEA e EP-USP), Zil Miranda (Cebrap), representante da ABDI e representante da Embaixada do Japão.
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH-USP)

ATIVIDADES 2009

PROJETOS

POLÍTICAS DE APOIO GOVERNAMENTAL À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Objetivos: Realizar um estudo comparativo entre Brasil, China e Índia, de modo a: (I) identificar as maiores empresas internacionalizadas e discutir a qualidade de seus investimentos (II) levantar as instituições e instrumentos públicos à disposição das empresas e refletir sobre a viabilidade das atuais políticas públicas de apoio à internacionalização.

- Agência financiadora: FAPESP
- Pesquisador: Glauco Arbix (IEA/FFLCH)
- Data de Início/Conclusão: 01/04/2009 - 01/04/2011

ESTUDOS DA PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivos: Produção artigos baseados na análise de microdados de bancos de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada sobre produção, tecnologia e inovação em empresas brasileiras. Os artigos serão publicados em livro.

- Agência financiadora: Finep (Financiadora de Estudos e Projetos)
- Pesquisador: Mário Salerno (IEA/POLI)
- Data de Início/Conclusão: Segundo semestre de 2010

THE UNIVERSITY AS INNOVATION DRIVER AND KNOWLEDGE CENTER

Objetivos: Analisar a relação universidade - empresa e o lugar dos processos de inovação a partir da investigação e comparação de três experiências: USP (Agência Inovação), Unicamp (Agência Inova) e a PUC/RS (TecnoPUC).

- Agência financiadora: Fundação Fulbright - US
- Pesquisador: Glauco Arbix (IEA/FFLCH) / Flávia Consoni (FEI) / Tháise Graziadio (IELRS) Mariana Nogueira (FFLCH)

- Data de Início/Conclusão: Segundo Semestre de 2009.

A FORMAÇÃO DO SETOR DE CT&I NO BRASIL: INSTITUIÇÕES, POLÍTICAS, BUROCRACIAS ESTATAIS E COMUNIDADES CIENTÍFICAS, 1985-2010

Objetivos: Analisar historicamente a constituição do setor de CT&I no Brasil, seus principais desafios e oportunidades no que se refere às estratégias de desenvolvimento com foco na inovação.

- Agência financiadora: CNPq
- Pesquisador: Demétrio Toledo
- Data de Início/Conclusão: 02/2009-01/2012.

TECNOLOGIAS EMERGENTES E INOVAÇÃO NO BRASIL E NA CHINA

Objetivos: Estudar a co-evolução do conhecimento técnico-científico e a formação de uma cadeia produtiva no Brasil e na China a partir do aproveitamento de uma janela tecnológica em fotônica, que é uma tecnologia em nano-escala que já conseguiu ocupar um nicho de mercado brasileiro a partir da construção, recombinação e aplicação do conhecimento desenvolvido localmente.

- Agência financiadora: FAPESP.
- Pesquisador: Luciana Pereira. (UFABC - OIC)
- Data de Início/Conclusão: 01/11/2009 a 31/10/2011.

CICLO DE SEMINÁRIOS INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

11 de junho

BRICS, O MOTOR CHINÊS E A SUPERAÇÃO DO FUNDAMENTALISMO DE MERCADO

- Expositor: Glauco Arbix (IEA - FFLCH)
- Coordenador: Mário Salerno (IEA e POLI)

18 de junho

PERSPECTIVAS DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE OS BRIC: ENERGIA, DESENVOLVIMENTO E CT&I - COLABORAÇÃO EM BIOCOMBUSTÍVEIS

- Expositor: Demétrio Toledo (OIC - FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

25 de junho

INOVAÇÃO ABERTA - A PESQUISA SOB UM NOVO PARADIGMA

- Expositores: Luiz Caseiro (OIC - FFLCH) e Rafael Grilli (OIC-FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

16 de julho

O ENRAIZAMENTO INSTITUCIONAL DAS REGIÕES INTENSIVAS EM TECNOLOGIA: A COMUNIDADE DE BIOTECNOLOGIA DE BOSTON

- Expositor: Demétrio Toledo (OIC e FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

23 de julho

DIFERENTES ESTADOS, DIFERENTES INTERNACIONALIZAÇÕES

- Expositor: Vinicius Valle (OIC e FFLCH).
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH).

30 de julho

UM NOVO EXPERIMENTO - A PROMESSA, A REALIDADE E O FUTURO DA BIOTECNOLOGIA

- Expositor: Rafael Grilli (OIC - FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

3 de agosto

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS: ATLAS E ESTRATÉGIAS

- Expositor: Luiz Caseiro (OIC - FFLCH)
- Coordenador: Demétrio Toledo (OIC e FFLCH)

10 de agosto

A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VINHOS

- Expositor: Breno Raigorodsky (Centro de Pesquisa de Gastronomia Brasileira da Universidade Anhenbi Morumbi)
- Coordenador: Luiz Caseiro (OIC - FFLCH)

17 de agosto

ILUMINANDO A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

- Expositora: Luciana Pereira (OIC).
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

24 de agosto

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SPIN-OFFS ACADÊMICOS

- Expositor: Leonardo Gomes (POLI)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

31 de agosto

REDES DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE

- Expositora: Ester Dal Poz (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fiocruz)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

21 de setembro

TENDÊNCIAS ATUAIS DA PESQUISA EM INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Expositor: Demétrio Toledo (OIC - FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

28 de setembro

REDES SOCIAIS DE INOVAÇÃO: O CASO DA MODA EM SÃO PAULO

- Expositor: Branislav Kontic (FFLCH)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

05 de outubro

A CONSTRUÇÃO POLÍTICA DE SOCIEDADES CIVIS: COMPARAÇÕES ENTRE SÃO PAULO E A CIDADE DO MÉXICO

- Expositor: Adrian Lavallo (FFLCH e Cebrap)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

19 de outubro

POLÍTICAS DE P&D EM FILIAIS BRASILEIRAS DE MULTINACIONAIS

- Expositor: Flávia Consoni (FEI)
- Coordenador: Mário Salerno (IEA e POLI)

09 de novembro

POLÍTICA ECONÔMICA E MUDANÇA ESTRUTURAL NA CORÉIA APÓS A CRISE ASIÁTICA

- Expositor: Mariano Laplane (IE - Unicamp)
- Atividades Realizadas. Datas, Títulos, Palestrantes e Instituições de Origem:
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

16 de novembro

DIREITO, DESIGUALDADE E DESENVOLVIMENTO

- Expositor: Diogo Coutinho (FD/USP)
- Coordenador: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

23 de novembro

LIÇÕES A TIRAR DA CRISE DE CRIATIVIDADE NOS EUA

- Expositor: Alfredo Behrens (FIA)
- Coordenador: Mário Salerno (IEA e POLI)

30 de novembro

EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO: CHINA, ÍNDIA, RÚSSIA E ÁFRICA DO SUL



O Observatório da Inovação e Competitividade e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) organizam o seminário "Experiência de Desenvolvimento: China, Índia, Rússia e África do Sul", no dia 30 de novembro, às 14h, no IEA.

Os organizadores e alguns dos colaboradores do livro "Trajetórias Recentes de Desenvolvimento", publicado pelo Ipea, participam como expositores e comentaristas no seminário. Em seguida ao seminário haverá o lançamento do livro, organizado por José Celso Cardoso Jr., Luciana Acioly e Milko Matijascic (todos do Ipea).

ABERTURA

César Ades (diretor do IEA) e José Celso Pereira Cardoso Jr. (diretor do Ipea)

INDICADORES COMPARATIVOS INTERNACIONAIS

Milko Matijascic (Ipea)

RÚSSIA — A ESTRATÉGIA RECENTE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL

Lenina Pomeranz (IEA e Gacint-IRI) e Comentarista: Ângelo Segrillo (FFLCH)

ÍNDIA — A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO: DA INDEPENDÊNCIA AOS DILEMAS DA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO 21

Expositores: Daniela M. Prates (IE-Unicamp) e Marcos Antonio M. Cintra (Ipea)

Comentarista: Glauco Arbix (IEA e FFLCH)

CHINA — ASCENSÃO À CONDIÇÃO DE POTÊNCIA GLOBAL: CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES

Expositores: André M. Cunha (UFRGS) e Luciana Acioly (Ipea)

Comentarista: Álvaro Comin (FFLCH)

ÁFRICA DO SUL PÓS-APARTEID — ENTRE A ORTODOXIA DA POLÍTICA ECONÔMICA E A AFIRMAÇÃO DE UMA POLÍTICA EXTERNA "SOBERANA"

Expositores: Alexandre F. Barbosa (IEB) e Ângela Cristina Tepassê (PUC-SP)

Comentarista: Ricardo Sennes (Gacint-IRI e PUC-SP)

DEABATE

Moderador: Giorgio Romano (Ipea)

LANÇAMENTO DO LIVRO "TRAJETÓRIAS RECENTES DE DESENVOLVIMENTO: ESTUDOS DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS SELECIONADAS"

Organizadores do livro: José Celso Cardoso Jr., Luciana Acioly e Milko Matijascic (todos do Ipea)

07 de dezembro

INOVAÇÃO NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

- Expositor: Ricardo Sennes (PUC-SP e Prospectiva Consultoria)
- Coordenador: Mário Salerno (IEA e POLI)

TRÊS NOVOS LIVROS DE PESQUISADORES DA INOVAÇÃO



Em 2009 foram lançados três livros de pesquisadores vinculados ao Observatório da Inovação e Competitividade do IEA. Demétrio de Toledo é o autor de "Fiesp e Ciesp: as Redes Empresariais da Elite Industrial de São Paulo (1992-2004)". Evando Mirra, diretor da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e gerente de Tecnologia e Inovação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), uma das instituições parceiras do IEA na criação do observatório, lançou "A Ciência que Sonha e o Verso que Investiga". Alexandre Abdal, atuante em pesquisas do observatório, é o autor de "São Paulo: Desenvolvimento e Espaço— A Formação da Macrometrópole Paulista". As três obras foram publicadas pela Editora Papagaio.

ATIVIDADES 2010

23 de março

REDES SOCIAIS, MOBILIZAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA: A EVOLUÇÃO DAS REDES DE ATORES NO PROCESSO PREPARATÓRIO DA 1ª. CONFERÊNCIA NACIONAL D SEGURANÇA PÚBLICA

- Expositores: Demétrio Toledo (OIC-IEA) e Thais Pavez (CEBRAP)

6 de abril

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO GRUPO SAINT-GOBAIN

- Expositor: Paul Houang (Saint-Gobain – Weber Quartzolit)

13 de março

SÃO PAULO, DESENVOLVIMENTO E ESPAÇO: A FORMAÇÃO DA MACROMETRÓPOLE PAULISTA

- Expositor: Alexandre Abdal (Faculdade do Povo)

20 de março

A CIÊNCIA QUE SONHA E O VERSO QUE INVESTIGA

- Expositor: Evando Mirra (ABC)

27 de março

AS REDES EMPRESARIAIS DA ELITE INDUSTRIAL DE SÃO PAULO: FIESP-CIESP: 1992-2004

- Expositor: Demétrio Toledo (OIC-IEA)

4 de maio

DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NA CHINA

- Expositores: Suzana Bandeira e Rafael Guanaes (BG Corporativa Cultural)

11 de maio

REDES SOCIAIS E POBREZA EM SALVADOR E SÃO PAULO

- Expositor: Eduardo Marques (FFLCH) (evento adiado)

18 de maio

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SPIN-OFFS ACADÊMICOS

- Expositor: Leonardo Augusto Gomes (EP-USP)

25 de maio

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA CADEIA DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO

- Expositor: Mario Salerno (OIC-IEA e EP-USP)

10 de junho

A INFLUENCIA DO PODER DE COMPRA PETROBRAS NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SEUS FORNECEDORES: O CASO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

- Expositora: Simone Lara (EP)

22 de junho

OS NOVOS INSTRUMENTOS E APOIO À INOVAÇÃO: UMA AVALIAÇÃO INICIAL

- Expositora: Sandra Hollanda (Macrotempo Consultoria Econômica)

2 de agosto

INOVAÇÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

- Expositor: Paulo Gadelha (Fiocruz)

9 de agosto

THE SAAB'S USE OF COMMERCIAL INFORMATION TECHNOLOGY AND INDUSTRIAL COOPERATION PERSPECTIVES

- Ake Albertsson (Saab)

16 de agosto

OPORTUNIDADES DO PRÉ-SAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

- João de Negri (IPEA)

23 de agosto

A INOVAÇÃO NOS BRICS – COMO ESTÃO INOVANDO OS NOSSOS COMPETIDORES

- Flávio Grynszpan (CIESP e Agência USP de Inovação)

13 de setembro

DOS ESTUDOS E POLÍTICAS PARA A AÇÃO: O CASE C2i (CENTRO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO)

- Ronald M. Dauscha (FIESP e C2i)

20 de setembro

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DO MARCO CIVIL DA INTERNET

- Joana V. Ferraz (A2K Brasil e FGV-RJ)

27 de setembro

DÊEM-ME UM LUGAR ONDE ME APOIAR E MOVEREI O MUNDO": ALAVANCANDO A INOVAÇÃO PELOS PARQUES TECNOLÓGICOS

- Guilherme Ary Plonski (FEA e POLI)

4 de outubro

POR QUE AS EMPRESAS LATINO-AMERICANAS NÃO SÃO MAIS INOVADORAS?

- Expositor: Paulo Feldmann (FEA)

18 de outubro

INOVAÇÃO SEMIABERTA: O MODELO DA RECEPTA BIOPHARMA OU "A VIRTUDE A PARTIR DA NECESSIDADE

- José Fernando Perez (Recepta Biopharma)

25 de outubro

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA E COOPERAÇÃO REGIONAL

- Peterson Ferreira da Silva (Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas)

8 de novembro

POR QUE ANALISAR A ESTRUTURA PRODUTIVA BRASILEIRA SOB A ÓTICA DA TECNOLOGIA E DO CONHECIMENTO

- Expositor: Carlos Torres Freire (CEBRAP)

22 de novembro

O DESAFIO PARA UMA MICROEMPRESA EXPORTAR – O CASO DA NOVO MEL

- Carlos Pamplona Rehder (diretor da Novo Mel e vice-presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel)

ATIVIDADES 2011

14 de março

CIÊNCIAS DA VIDA NA CIDADE DE SÃO PAULO

- Expositores: Sonia Nahas e Gustavo Coelho, ambos pesquisadores da Fundação SEADE
- Comentários: Rafael Grilli
- Auditório do Departamento de Engenharia de Produção da POLI (Bloco FG, térreo).

21 de março

GESTÃO DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS HOSPITALARES

- Expositora: Débora Oliveira, doutoranda pelo Departamento de Engenharia de Produção da POLI USP.
- Comentários: Márcia Terra
- Auditório do Departamento de Engenharia de Produção da POLI (Bloco FG, térreo).

28 de março

FINANCIAMENTO E COORDENAÇÃO ENTRE ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE, UMA PREOCUPAÇÃO DA OMS

- Expositora: Cláudia Chamas, pesquisadora da Fundação Fiocruz.
- Comentários: José da Rocha Carvalheiro

4 de abril

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO

- Expositora: Zil Miranda (Observatório da Inovação e Competitividade)

11 de abril

EXÉRCITO BRASILEIRO: A ESTRATÉGIA BRAÇO FORTE E O SISTEMA INTEGRADO DE VIGILÂNCIA DE FRONTEIRAS

- Expositor: Eduardo Dias da Costa Villas Bôas (general do Exército Brasileiro)

25 de abril

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS: O QUE HÁ DE INOVADOR NESTA FORMA DE ORGANIZAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS?

- Expositor: Luiz Henrique Proença Soares (Via Pública)

2 de maio

MARINHA DO BRASIL: O PROGRAMA DO SUBMARINO NUCLEAR BRASILEIRO (PROSUB)

- Expositor: Luciano Pagano Junior (Marinha do Brasil)
- Comentadora: Ana Maria Gordon(Ipen)

9 de maio

UM PANORAMA SOBRE O CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO SUECO-BRASILEIRO

- Expositora: Luciana Pereira(Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da UFABC)

LANÇAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA (NAP) OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

- Expositor: Mario Salerno (Poli, coordenador executivo do OIC)

16 de maio

INOVAÇÃO EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

- Expositor: José Carvalheiro (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP)

23 de maio

SUSTENTABILIDADE COMO INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

- Expositor: Francisco Cardoso (Departamento de Engenharia Civil da Poli-USP)

30 de maio

AS AÇÕES DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO DO IPT: PRINCIPAIS DESAFIOS PARA PROJETOS COLABORATIVOS COM EMPRESAS

- Expositor: Fernando Landgraff, (IPT e Poli-USP)

13 de junho

O ITA E O FUTURO DA ATIVIDADE DE ENGENHARIA

- Expositor: Reginaldo Santos (reitor do ITA)

20 de junho

AS AGÊNCIAS DE INOVAÇÃO INGLESAS E SUAS ESTRATÉGIAS DE ENTRADA NO BRASIL

- Expositora: Carolina Costa (Consulado Geral Britânico em São Paulo)

27 de junho

DESAFIOS PRÁTICOS (E ALGUMAS SOLUÇÕES) PARA A ESTRUTURAÇÃO DE PROCESSOS DE INOVAÇÃO EM GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS

- Expositor: José Cláudio Terra (TerraFórum Consultores)

8 de agosto

MAPEAMENTO DA BIOTECNOLOGIA NO BRASIL

- Palestrante: Carlos Freire Torres (Cebrap)

15 de agosto

INOVAÇÃO BRASILEIRA: TRÊS ESTILOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

- Palestrante: Luiz Caseiro (OIC)

22 de agosto

AVALIANDO ATIVOS INTANGÍVEIS NUMA ECONOMIA DE MERCADO EMERGENTE: UMA APLICAÇÃO NO BRASIL

- Palestrante: Sérgio Kannebley Jr.(FEARP)

29 de agosto

GLOBAL FEDERATION ON COMPETITIVENESS COUNCILS (GFCC), A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA E O PROJETO DE ÍNDICES DE COMPETITIVIDADE

- Palestrante: Roberto Alvarez (ABDI)

12 de setembro

DETERMINANTES DE ADEÇÃO A TRATADOS DE PATENTES

- Expositor: Manoel Galdino (FFLCH)

19 de setembro

ABIN E MCT: O PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO ESTADO-EMPRESA NA ÁREA DE BENS SENSÍVEIS (PRONABENS)

- Expositores: Helton Miranda(Agência Brasileira de Inteligência) e Sérgio Frazão (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)

3 de outubro

ANÁLISE DE INDICADORES DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

- Palestrante: Bruno Araújo (Ipea)

10 de outubro

GESTÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

- Palestrante: Marly Monteiro de Carvalho (Poli)

17 de outubro

SERVITIZAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO VOLTADA PARA O VALOR DO SERVIÇO

- Palestrante: Márcia Terra (Poli)

24 e 31 de outubro

QUE ENGENHARIA PRECISA O BRASIL DE 2022 E COMO FORMAR SEUS PROFISSIONAIS?

- Palestrantes: Evandro Mirra (ABC e UFMG)

7 de novembro

DIREITO DE PATENTE VERSUS DIREITO À VIDA – O CASO DA EPIDEMIA DA AIDS NO CONTEXTO DO ACORDO TRIPS

- Expositor: Júlio Acosta Navarro (Incor/HCFM-USP)

21 de novembro

INOVAÇÃO RADICAL: EMPRESAS NASCENTES DE BASE TECNOLÓGICA

- Expositor: Leonardo A. de Vasconcelos Gomes (Poli)

28 de novembro

40 ANOS DE BIBLIOMETRIA: DA BIBLIOGRAFIA ESTATÍSTICA À AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Expositor: Rogério Mugnaine (Each)

06 de dezembro

LANÇAMENTO ENGENHARIADATA

Programação	
9:30h	Café de boas vindas
10:00h	Abertura
10:30h	Apresentação do EngenhariaData: objetivos, equipe, funcionalidades, comparação com outros sistemas no exterior, evoluções projetadas (www.engenhariadata.com.br).
11:15h	Discussão sobre o EngenhariaData: pontos fortes, pontos fracos, pontos a melhorar e encaminhamentos
12:30h	Almoço
14:00h	Mesa-redonda sobre Engenharia no Brasil, coordenada pelo Prof. Evando Mirra, com participação de Cláudio Dallacqua (UPADI), José Roberto Cardoso (Escola Politécnica - USP), Marcos Túlio de Melo (Confea) e Nival dos Santos (Abenge).
16:00h	Coquetel de encerramento

14 de dezembro

KNOWLEDGE FLOWS AND CAPABILITIES IN THE BRAZILIAN RESEARCH SYSTEM 2005-2009 – BIBLIOMETRIC ASSESSMENT

- Expositor: Hannes Toivanen, VTT Technical Research Centre of Finland

NUTRIÇÃO E POBREZA



Coordenadora
Ana Lydía Sawaya

HISTÓRICO

O grupo foi criado em março de 2003. A proposta partiu da experiência adquirida pelo núcleo de pesquisadores ligados ao Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren), inicialmente um projeto de extensão universitária da Unifesp.

Além de pesquisadores com inserção em projetos de extensão universitária, participam do grupo membros de organizações da sociedade civil e membros de órgãos governamentais. O grupo foi composto de forma a garantir um caráter interdisciplinar e multiprofissional aos trabalhos.

OBJETIVOS

Realizar pesquisas sobre nutrição e pobreza; promover debates periódicos para a discussão de temas relacionados à nutrição e à pobreza; organizar mesas-redondas com pesquisadores de reconhecido saber, membros do governo e de organizações da sociedade civil, brasileiros e estrangeiros, para discussão de temas específicos ligados ao assunto; elaborar estudos, publicá-los e divulgá-los junto às organizações da sociedade civil e instituições públicas municipais, estaduais e federais; analisar políticas e programas existentes em nível nacional; buscar financiamento nacional e internacional para pesquisas e para execução de iniciativas de intervenção na área de nutrição e combate à pobreza; congrega pesquisadores e professores universitários brasileiros atuantes na área, estimulando o diálogo e a integração.

INTEGRANTES

Anna Peliano, Gisela Maria Bernardes Solymos, Luis Gaj, Mariângela Belfiore Wanderley e Semíramis Martins Álvares Domene.

ATIVIDADES 2009

WORKSHOPS 2009

Foram realizados três workshops com a presença de todos os autores e pesquisadores que participaram do livro, vide abaixo (a ser editado pela Edusp em 2011)

Além dos pesquisadores do Grupo, compareceram os representantes do Ministério Público: Eduardo Dias, Presidente da ABMP e Promotor Coordenador da Área de Direitos Humanos do C.A.O Cível de Tutela Coletiva e Lelio Ferraz, Juiz da Vara da Infância e Juventude de SBC. Maria Luiza Soares, Diretora do CREN, Professora da Unifal. Maria do Carmo P. Franco, Professora da UNIFESP. Carola Arregui, Professora da PUC S. Paulo, Telma Toledo

Florência, Professora da UFAL. Paula Martins, Chefe de Depto de Ciências da Saúde da UNIFESP.

Temas dos Workshops

DESNUTRIÇÃO, POBREZA E SOFRIMENTO PSÍQUICO

- Organizadores: Grupo de Estudos em Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados da USP.
- Apresentação: Cesar Ades. Introdução: Anna Peliano.

A AVENTURA DO CONHECIMENTO

- Ana Lydíia Sawaya e Gisela Maria Bernardes Solymos.

DESNUTRIÇÃO UMA DOENÇA DE SEQUELAS DURADOURAS: CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTO

- Ana Lydíia Sawaya, Ana Paula Clemente e Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio.

EFEITO DO PESO AO NASCER NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

- Maria do Carmo P. Franco.

SOFRIMENTO PSÍQUICO E POBREZA

- Gisela Maria Bernardes Solymos.

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS POBRES: O MÉTODO DA BUSCA ATIVA

- Paula Andrea Martins.

PERFIL DA POBREZA E DESNUTRIÇÃO DE FAVELAS DE MACEIÓ

- Ana Lydíia Sawaya, Ana Amélia Benedito-Silva, Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio.

MÃES DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: FAMÍLIA, VIDA E POBREZA

- Lúcia Vaz de Campos Moreira, Miriã Alves Ramos de Alcântara e Giancarlo Petrini.

A CONSTRUÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO SOCIAL. A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM SÃO PAULO

- Maria Luisa Pereira Ventura Soares, Célia Regina do Nascimento e Mariângela B. Wanderley

GESTÃO PÚBLICA E POBREZA: UM ESTUDO DE FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES

- Carola C. Arregui, Mariangela Belfiore Wanderley.

A ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA: UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA

- Semíramis Martins Álvares Domene, Nuria Abraão Chaim, Maria Elena Turpin, Fátima Menezes.

ATIVIDADES EXTERNAS DE ADESÃO DO GRUPO COM APOIO DO IEA

Ana Lydíia Sawaya, a convite da Associação Brasileira dos Magistrados - ABMP, foi a encontro nacional da entidade em abril de 2009 apresentar o IEA e o trabalho do grupo. Gisela Solimos foi ao Amazonas, a convite do Grupo ORSA, conhecer a metodologia de trabalho do grupo, pois será realizado um projeto de pesquisa para apresentar à FAPESP. Em maio de 2009, com a mudança de diretoria do Grupo ORSA, eles se desligaram do IEA, apesar das tentativas da Profa Ana Lydíia de dar continuidade ao trabalho.

ATIVIDADE 2010

13 de maio

O DIREITO À ALIMENTAÇÃO: O PAPEL DAS UNIVERSIDADES (Workshop)

- Expositores: Renato Maluf (UFRRJ/IPEA), Semiramis Martins A. Domete (Grupo Nutrição IEA/UNIFESP Santos)
- Debatedores: Anna Cervato (FSP-IUSP), Rosely Sichieri (IMS-UERJ), Fátima Menezes (Ação Fome Zero), Mariângela Belfiore (Grupo Nutrição IEA/PUC-SP), Newton Dantas (Ministério Público), Ana Lydia Sawaya (Grupo Nutrição-IEA/UNIFESP)
- Coordenadora: Anna Peliano (Grupo Nutrição IEA/IPEA)

ATIVIDADE 2011

18 de abril

AVANÇOS E RETROCESSOS NA TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE COMBATE À FOME NO BRASIL

- Conferencista: Anna Peliano (Ipea)
- Coordenadora: Ana Lydia Sawaya(Unifesp e IEA)

27 de junho

DESAFIOS PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA: O PAPEL DA EDUCAÇÃO

- Coordenadoras: Ana Lydia Sawaya(IEA e Unifesp), Semiramis Martins Álvarez Domene (Unifesp) e Ana Peliano (Ipea)
- Vários expositores

07 a 10 de novembro

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, cujo lema é “Alimentação Adequada e Saudável: direito de todos”, será o momento do grande pacto pela soberania e segurança alimentar e pela promoção do direito humano à alimentação adequada no Brasil.

Cerca de 2 mil convidados participam do evento. Todos os estados estarão representados, respeitando a diversidade e a pluralidade do país. Dois terços da delegação, formada pela sociedade civil, terá entre seus integrantes representantes indígenas, quilombolas, população negra, povos de terreiro, além de outros povos e comunidades tradicionais.

A 4ª Conferência Nacional terá presença de governadores, ministros de Estado, parlamentares e observadores. Também será prestigiada por convidados nacionais e internacionais. Trata-se de um evento de inegável importância na agenda nacional, com visibilidade política e repercussão nos meios de comunicação.

POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E SOCIEDADE



Coordenadora
Neli Aparecida de Mello

HISTÓRICO

O grupo passou a integrar o IEA em 2009 e trata de políticas de desenvolvimento que resultam normalmente em grandes modificações do espaço geográfico e atuam simultaneamente sobre o econômico e o social. Várias delas são, obrigatoriamente, a base de outras, ao lado das quais funcionam, muitas vezes, os incentivos financeiros desempenhando um papel importante na definição do uso do espaço geográfico, nas dinâmicas territoriais. Um dos objetivos da geografia é o olhar sobre o que ocorre no território, seja decorrente dos processos econômicos, das mobilidades populacionais, das mobilizações sociais ou das ações de governos, analisando as transformações e impactos deles resultantes. A complexidade de todos estes processos e das ações neles inseridas induzem a uma necessária articulação com outros olhares científicos.

OBJETIVOS

Planejar e realizar discussão a respeito de políticas públicas com pesquisadores, formadores de opinião e representantes governamentais, garantindo o caráter interdisciplinar e multiprofissional da temática; promover, periodicamente, debates de temas relacionados a políticas públicas estratégicas, federais, estaduais e/ou municipais por meio de palestras, seminários, mesas redondas, simpósios; elaborar estudos, publicá-los e divulgá-los junto a instituições governamentais (federais, estaduais e municipais), não-governamentais e instituições multilaterais.

INTEGRANTES

Hervé Théry, Manoel Cabral de Castro, Alessandro Soares da Silva, Diógenes Alves e Wanderely Messias da Costa.

ATIVIDADES 2009

23 de agosto

POLÍTICAS DE COESÃO TERRITORIAL: UM MODELO EUROPEU?

- Expositores: Clarisse Didelon (Université de Le Havre), Yann Richard (Université Paris VII) ambas da França; Embaixador Cardim (IPRI); Gilvan Meira (IEA-USP); Prof. Dr. Aldomar Ruckert (UFRS).

23 de setembro

DINÂMICAS DO TERRITÓRIO, DO GLOBAL AO LOCAL (EVENTO DO ANO DA FRANÇA NO BRASIL, JUNTAMENTE COM UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA)

- Expositores: Prof. Béatrice Giblin (Revue Hérodote); Hervé Théry, Neli Aparecida de Mello-Théry e Wagner Costa Ribeiro (USP); Mateus Sampaio (USP); Marie-France Durand (École de Hautes Études en Sciences Politiques-Sc.Po), Ricardo Torres (Cebrap) e Tomas Wissenbach (Sempla); Martine Droulers (Université Paris III-Credal).

03 de dezembro

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO: QUE POLÍTICAS PARA OS PAÍSES EMERGENTES?

- Expositores: Vladimir Kolosov (Univ. Moscou e UGI); Hervé Théry (CNRS); François Durand Dastés (Paris VII); Manoel Cabral de Castro (EACH); Pierre Gentelle (CNRS); Eduardo Viola (UnB) e Alessandro Soares da Silva (EACH/USP). Coordenação: Neli A. Mello-Théry (EACH e IEA/USP).

ATIVIDADES 2010

2 de junho

MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE: IDENTIDADES, POLÍTICAS TERRITORIALIDADE

- Expositores: Diamantino Alves Pereira, Gilmar Mauro (MST), Salvador Sandoval (PUC-SP), Sílvia Helena Zanirato, Telma Regina de Paula Souza (Unimep), Eda Tassara (IEA e IP), Alessandro Soares da Silva e Sergio del Piero (Flacso) Mediadores: Manoel Cabral de Castro e Alessandro Soares da Dilva.

ATIVIDADES 2011

18 de março

MODERNISM NOSTALGICS, NOSTALGIA'S MODERNISM

- Palestrante: George Rousseau (Universidade de Oxford, Reino Unido)

POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: DIÁLOGOS SOBRE A VÁRZEA DO RIO TIETÊ

- Em parceria com: Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política, Núcleo de Psicologia Política e Movimento Social da PUC-SP e Equipe de Comunicação e Participação Social do Plano do Manejo da APA Várzea do Rio Tietê

DATA	PALESTRANTE
29 de abril	Neli Aparecida de Mello-Théry (EACH)
13 de maio	Jurandyr Ross (FFLCH)
3 e 10 de junho	Sílvia Helena Zanirato e Lucy Gomes Sant'Anna (ambas da EACH)
5 de agosto	Andrea Cavicchioli (EACH)
26 de agosto	Waldir Mantovani (EACH)
2 e 16 de setembro	Michelle Reboita (Unifei) e Diamantino Alves Corrêa Pereira (Each-USP)

26 de maio

1º FÓRUM DA APA VÁRZEA DO RIO TIETÊ

- Vários expositores
- Em parceria com: Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política, Núcleo de Psicologia Política e Movimento Social da PUC-SP e Equipe de Comunicação e Participação Social do Plano do Manejo da APA Várzea do Rio Tietê

1 de julho

VULNERABILIDADE À INUNDAÇÃO NA ÁREA DE VÁRZEA DO TIETÊ

- Palestrantes: Cleide Rodrigues (FFLCH)
- Em parceria com: Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política, Núcleo de Psicologia Política e Movimento Social da PUC-SP e Equipe de Comunicação e Participação Social do Plano do Manejo da APA Várzea do Rio Tietê

9 e 10 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL TERRITORIALIDADES E SOCIEDADES: VISÕES GLOBAIS E LOCAIS

Programação	
09 de novembro	
8h30	Abertura Prof. Dr. César Ades – Diretor do IEA/USP e Representação da União Européia no Brasil, Consulados de Portugal, da França e da Rússia
9h00	Conferência de abertura Construindo a Europa: os mapas mentais revelam visões geopolíticas? Sophie DE RUFFRAY - CNRS – Riade
9h45 as 10h00	intervalo
10h00 as 12h00	Tema 1: Visões: territorialidades, atores e políticas I. Entre o global e o local: múltiplas escalas, múltiplos atores - A percepção da Europa no mundo pelos estudantes portugueses e brasileiros – Neli A. de Mello-Théry –EACH-IEA/USP; Ana Rita G. Pedro - CEG-IGOT/UL; E. Costa - CEG-IGOT/UL; H. Théry – DG-IEA/USP. - Rússia-Brasil: acteurs mondiaux? - Wladimir Kolossov – DG/Academia Russa de Ciências - Um olhar sobre a Europa - Um confronto entre a visão dos imigrantes do Leste Europeu residentes em Portugal e os alunos universitários portugueses - Ana Rita Pedro - CEG-IGOT-UL; E. Costa - CEG-IGOT-UL; A. Leitão - CEG-IGOT-UL - Debates
14h00 as 16h30	II. Sentimentos e imagens da Europa não eurocêntrica - Cidades e países: a visão dos estudantes brasileiros no projeto Eurobroadmap – Alfredo Queiroz – DG-FFLCH/USP - La vision de la Russie, la coincidence des nations et l'Europe et de l'Union européenne – Wladimir Kolossov – DG/Academia Russa de Ciências - A visão da Europa no Brasil: as especificidades dos olhares alencarinis – Eustogio Dantas - UFCE - Debates
10 de novembro	
8h30 – 10h00	Tema 2: Fluxos, migrações e estratégias nacionais e internacionais III. Fluxos e migrações: entre as tendências de mobilidade e a percepção de pertencimento

	<ul style="list-style-type: none"> - As relações migratórias internacionais: uma geografia diferenciada - Nuno Marques da Costa – CEG- IGOT/Universidade de Lisboa - Migrações e fluxos desde e para o Brasil – Hervé Théry – CNRS/FFLCH-USP - Debates
10h00 as 10h15	Intervalo
10h15 – 12h00	<p>Tema 3 – Visões geopolíticas e históricas</p> <p>IV. Estratégias políticas para o futuro: quais políticas a partir dos fluxos e visões?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Les nations Unies: logiques nationales et regionales - Laurent Beauguitte - CNRS - Debates
14h00 – 17h00	<p>Visões históricas presentes nos manuais escolares?</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Europa nos livros didáticos portugueses – Ana Louro; E.Costa; N.Costa; A. Baptista; A.Dias - CEG-IGOT/Universidade de Lisboa - A Europa na Geografia dos livros didáticos - Fernanda Padovesi – DG-FFLCH/USP <p>Debates</p>

TEMAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO



Coordenadora
Maria Helena Souza Patto

HISTÓRICO

O Grupo de Pesquisa de Temas Atuais da Educação foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do IEA em agosto de 2008, a partir de projeto elaborado pelos professores Celso de Rui Beisiegel, Jaime F. Parreira Cordeiro, José Sérgio Fonseca de Carvalho, Maria Clara Di Pierro, todos da Faculdade de Educação da USP, e pela professora Maria Helena Souza Patto, do Instituto de Psicologia da Universidade. O incentivo para a criação do grupo partiu da atual direção do Instituto, com o objetivo de dar continuidade às discussões sobre o tema, sempre presente na agenda do IEA.

OBJETIVOS

Estudar e debater questões da política educacional, com destaque inicial para o ensino público básico, aprofundando a reflexão teórica, inserindo-a na discussão de temas mais amplos como educação e democracia, qualidade do ensino, projetos e reformas educacionais, formação de professores, avaliação, ensino à distância, entre outros aspectos.

INTEGRANTES

Carlota Boto; Celso de Rui Beisiegel; José Sérgio Fonseca de Carvalho; Maria Machado Malta Campos e Maria Clara Di Pierro.

ATIVIDADE 2008

27 e 28 de novembro

O SENTIDO FORMATIVO DAS HUMANIDADES

- Expositores: Franklin Leopoldo e Silva (FFLCH-USP), Adelia Bezerra de Menezes (FFLCH-USP), Celso Favaretto (FE-USP) e Ricardo Fabbrini (FFLCH-USP)
- Coordenadores: José Sérgio Carvalho (FE-USP) e Celso Beisiegel (FE-USP)
- Grupo de Estudos sobre Temas Atuais da Educação
- Auditório da Faculdade de Educação da USP

O conceito de formação e seu sentido formativo em diferentes áreas do conhecimento (literatura, filosofia e artes) serão analisados por professores da Faculdade de Educação (FE) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP no seminário "O Sentido Formativo das Humanidades", nos dias 27 e 28 de novembro, das 14 às 17h, no Auditório da FE-

USP. O evento é a primeira atividade pública do Grupo de Estudos sobre Temas Atuais da Educação, criado em agosto no IEA.

Na primeira sessão do seminário (dia 27), Franklin Leopoldo e Silva, do Departamento de Filosofia da FFLCH, falará sobre "O Conceito de 'Formação'" e Adélia Bezerra de Menezes, do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH, abordará "O Sentido Formativo da Literatura". A sessão será coordenada por José Sérgio Carvalho, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da FE e integrante do grupo do IEA.

Na segunda sessão (dia 28), Celso Favaretto, do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da FE-USP, discutirá o "O Sentido Formativo das Artes" e Ricardo Fabbrini, do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, falará sobre "O Sentido Formativo da Filosofia". A coordenação desta sessão será de outro integrante do grupo, Celso Beisiegel, do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da FE-USP.

O Grupo de Estudos sobre Temas Atuais da Educação tem como eixos centrais de trabalho a realização de seminários sobre políticas públicas de educação e a produção de sínteses de estudos e pesquisas educacionais.

ATIVIDADES 2009

GRUPO ANALISA O SENTIDO FORMATIVO DAS CIÊNCIAS

Embora pouco recorrente nos discursos educacionais contemporâneos, a reflexão e o debate acerca do papel formativo das humanidades e das ciências marcou a constituição do pensamento educacional moderno, segundo os integrantes do Grupo de Pesquisa sobre Temas Atuais da Educação.

Essa é a razão de o grupo ter iniciado em 2008 uma série de seminários sobre a questão. No ano passado, o debate concentrou-se nas humanidades. Agora, nos dias 2 e 16 de outubro e 6 de novembro, a discussão será ampliada para as ciências (leia programa abaixo), com a participação de pesquisadores do Instituto de Física, Faculdade de Educação e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Em 2009, o grupo tem se dedicado aos vínculos entre ação educativa, conhecimento e formação ético-política a partir de reflexões sobre o papel formativo das ciências na educação básica.

2 de outubro

O SENTIDO FORMATIVO DA HISTÓRIA

- Expositor: Arnaldo Contier (FFLCH)
- Coordenador: Jaime Cordeiro (FE)
- LOCAL: Auditório da Faculdade de Educação, Av. da Universidade, 308, Bloco B, térreo, Cidade Universitária, São Paulo

16 de outubro

O SENTIDO FORMATIVO DA FÍSICA

- Expositor João Zanetic (IF)

O SENTIDO FORMATIVO DA SOCIOLOGIA

- Expositora: Heloisa Martins (FFLCH)
- Coordenador: Celso Beisiegel (FE)

6 de novembro

O SENTIDO FORMATIVO DA MATEMÁTICA

- Expositora: Cristiane Gotschalk (FE)

O SENTIDO FORMATIVO DA GEOGRAFIA

- Expositor: Antonio Carlos Robert de Moraes (FFLCH)
- Coordenadora: Maria Clara Di Pierro (FE)

ATIVIDADES 2011

12 de maio

O PENSAMENTO PODE EVITAR O MAL? FORMAÇÃO E JULGAMENTO MORAL EM HANNA ARENDT

- Palestrante: Adriano Correia Silva (UFG)
- Organizado pela FE-USP com apoio do Grupo de Pesquisa de Temas Atuais da Educação

20 de maio

PEDAGOGIA: A TERCEIRA MARGEM DO RIO

- Conferencista: António Nóvoa (Universidade de Lisboa, Portugal)
- Coordenadora: Carlota Boto (FE)

DIÁLOGOS INTERCULTURAIS



Coordenadora
Sylvia Duarte Dantas

HISTÓRICO

O grupo iniciou seus trabalhos em 2009 e pretende viabilizar o debate entre pesquisadores de distintas áreas do conhecimento que, por meio de enfoques teóricos específicos e metodologias próprias às suas áreas, investigam o fenômeno do contato entre culturas e suas repercussões para o indivíduo, o grupo e a sociedade, a fim de ampliar referências, promover interlocuções e elaborações acerca da interculturalidade.

OBJETIVOS

Instaurar diálogos no campo interdisciplinar na busca da interlocução, ampliação e articulação de focos, problematizações e estratégias que permitam uma maior aproximação em relação à complexidade dos fatores decorrentes do contato entre culturas. São consideradas dimensões como: identidade nacional, identidade étnica/racial, identidade cultural, alteridade, gênero, relações intergrupais, preconceito/discriminação, ética/violência, estética cultural, percepção, multiculturalismo e bilingüismo.

INTEGRANTES

Ligia Fonseca Ferreira, Maura Pardini Bicudo Vêras, Federico Croci, Eugênio Bucci, Adriana Capuano de Oliveira, Gabriela Pellegrino Soares e Koichi Mori.

ATIVIDADE 2008

17 de novembro

O DIÁLOGO ENTRE JOVENS ÁRABES E JUDEUS NO CHILE

Diálogo Intercultural de Jóvenes de la Comunidad Árabe e Judía en Chile é o tema conferência do sociólogo Lorenzo Agar Corbinos, da Universidade do Chile, no dia 17 de novembro, às 15h, no IEA. Eva Alterman Blay, coordenadora do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (Nemge) da USP, será a debatedora. O evento terá a coordenação de Sylvia Dantas DeBiaggi, do Instituto de Psicologia da USP.

A conferência de Corbinos tem como referência os estudos desenvolvidos por ele e outros pesquisadores no projeto Diálogo Intercultural de Jovens da Comunidade Árabe e Judaica



Lorenzo Aqar Corbinos

no Chile (www.dialogochile.cl). (Outras informações sobre o tema podem ser lidas em seu artigo "Árabes y Judíos en Chile: Apuntes sobre la Inmigración y la Integración Social")

Corbinos é professor da Escola de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e assessora o Ministério da Saúde chileno na área de migrações e saúde. Desde 1984, tem trabalhado em diversas áreas acadêmicas na Universidade do Chile: medicina, arquitetura e urbanismo, ciências sociais e políticas públicas. A atividade profissional a que tem dado maior ênfase é o trabalho interdisciplinar e multidisciplinar no campo de população e desenvolvimento. É consultor da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), Fundo da População das Nações Unidas (UNFPA) e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Foi diretor do Programa Mundial sobre População e Desenvolvimento Sustentável UNFPA/Cepal/Universidade do Chile (1995-2000).

ATIVIDADE 2010

DIÁLOGOS INTERCULTURAIIS: O QUE SOMOS E O QUE REVELAMOS

26 de novembro	Local: IEA/USP – São Paulo
ABERTURA	César Ades (diretor do IEA) Sylvia Dantas (coordenadora do Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais)
MESA-REDONDA	REALIDADES TRANSNACIONAIS Situação Atual dos Dekasseguis no Japão - Kiyoto Tanno (Universidade Metropolitana de Tokyo) O Dialogo Intercultural no Processo da Xamanização de Imigrantes Okinawanas do Brasil - Koichi Mori (USP) Debatedor: Guilherme Rubem (Unicamp)
MESA-REDONDA	LINHAS E FRONTEIRAS: A PRODUÇÃO DA ALTERIDADE Diálogos Interculturais: A Produção da Alteridade na Metrópole em São Paulo - Maura Veras (PUC-SP) Alteridade e Identidade: 'Quem Somos', 'Quem São' nas Vivências de Processos Migratórios - Adriana Capuano de Oliveira (UFABC) Debatedor: Victor Klagsbrunn (UFF e UFRJ)
CONFERÊNCIA	NOTAS DE UM EX-EXPATRIADO Roberto DaMatta (PUC-RJ)
MESA-REDONDA	SAÚDE E INTERCULTURALIDADE Saúde Mental e Interculturalidade: Implicações e Desafios para as Sociedades Globais - Sylvia Dantas (Unifesp) Pensando a Saúde entre Culturas: Mediações em Tempos de Incertezas, Conflitos e Mobilidade Transnacional - Maria da Penha Vasconcellos (USP) Debatedora: Felicia Knobloch (PUC-SP)
MESA-REDONDA	HISTÓRIA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE De uma Língua a Outra: Migração Literária e Autotradução como Diálogo Intercultural - Ligia Ferreira (Unifesp) Trocas Interculturais na América Latina Contemporânea: Problemas e Ferramentas Conceituais - Gabriela Pelegrino (USP) Debatedor: Eugenio Bucci (USP)

27 de novembro	Local: Unifesp, Santos
MESA-REDONDA	<p>E/IMIGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA E SUAS DIMENSÕES</p> <p>Retornar e as Dimensões Envolvidas neste Novo Migrar: Famílias Brasileiras que Voltam do Japão e dos EUA - Sylvia Dantas (Unifesp)</p> <p>Transnacionalismos: Viver entre Mundos — A Experiência Brasil-Japão - Adriana Capuano de Oliveira (UFABC)</p> <p>Criminalização e Encarceramento de Migrantes: Manifestações de Xenofobismo - Andréa Torres (Unifesp)</p> <p>Debatedora: Laura Câmara Lima (Unifesp)</p>
MESA-REDONDA	<p>INTERCULTURALIDADE E QUESTÕES INDÍGENAS</p> <p>Os Dilemas da Relação Intercultural: Limites da Autonomia Indígena para o Estabelecimento de um Verdadeiro Diálogo - Rinaldo Arruda (PUC-SP)</p> <p>Povos Indígenas Guarani frente à Sociedade Nacional: Um Olhar sobre a Relação Intercultural Construída - Maria Lucia Brant de Carvalho (Funai)</p> <p>Debatedor: Emílio Carvalho (Unifesp)</p>

PSICOLOGIA SOCIOAMBIENTAL



Coordenadora
Eda Tassara

HISTÓRICO

O grupo iniciou seus trabalhos em 2009. A questão ambiental ou socioambiental, na medida em que é entendida como uma crise civilizatória exige um enfrentamento a partir de múltiplas perspectivas. Isto traz implícito que aquilo que vier a frutificar desse grupo de trabalho e de discussão não pertencerá, disciplinarmente falando, a ninguém; irá ao encontro de um entendimento do conhecimento enquanto bem comum da humanidade. Cabe apontar que nessa direção do conhecimento como bem comum, um abismo tem se aberto entre as ciências exatas e biológicas e as ciências humanas e sociais.

OBJETIVOS

Para discutir o tema é preciso adotar uma postura aberta, crítica e contextualizada. Aberta, no sentido de reunir, em diálogo democrático, múltiplas perspectivas; crítica, no sentido de reconhecer e analisar as vicissitudes dos encontros entre diferentes visões de futuro, intervindo em seus desdobramentos. No mundo contemporâneo, a contextualização implica, necessariamente, a abordagem do ambiente urbano e suas questões, tematizando fenômenos que se expandem globalmente: a urbanidade hegemônica e Peri urbanidades, a espacialização da identidade e a estratificação identitária, a inclusão excludente, a cultura da escassez, a pobreza e o consumismo.

INTEGRANTES

Hector Omar Ardans-Bonifacino, Gustavo Martineli Massola, Sandra Maria Patrício Vichiatti, Francisco Javier Guevara Martinez, Jean Pierre Goubert. COLABORADORES: Marcos Sorrentino, Cristina Pontes Bonfiglioli, Luciano Fiscina, Marisa Moura Verdade, Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro, Nicolau Tadeu Arcaro, Hélia Maria Santa Bárbara Pereira, Ricardo Burg Mlynarz, Hildeberto Vieira Martins, José Oswaldo Soares de Oliveira, Vinícius Barros Barbosa.

ATIVIDADES 2009

25 e 26 de março

INTERSUBJETIVIDADE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS – RELAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA AMBIENTAL, ECOLOGIA, ANTROPOLOGIA E POLÍTICA

Nos dias 25 e 26 de março, das 9h às 17h, acontece no IEA o seminário "Intersubjetividade e Processos Psicossociais – Relações entre Psicologia Ambiental, Ecologia, Antropologia e Política", iniciativa coordenada por Eda Terezinha de Oliveira Tassara, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da USP.

Os temas do evento são: "A Construção Geopolítica da Pobreza", "Urbanização e Ambiente", "Cidade, Memória e Imaginação", "Um Sertão Possível: a Economia Enraizada na Terra", "Discurso Ecológico e Biopolítica: Saber e Poder na Operação das "Verdades Inconvenientes" e "Ciência, Ideologia e Política".

Além de Eda Tassara, também participam como expositores Marta Dora Grostein (FAU-USP), Sandra Maria Patrício Vichiatti (IBECC-Unesco), Gustavo Martineli Massola (IP-USP), Cristina Pontes Bonfiglioli (ECA-USP) e César Ades (IEA e IP-USP).

Durante o seminário será exibido o documentário "Trajetórias" (2005), de Marcelo Tassara. O filme é estruturado a partir de narrativas históricas de migrantes de diferentes partes do Brasil, recém-chegados a metrópole paulista. Haverá também debates sobre outros dois filmes: "Homo Sapiens 1900", documentário do diretor sueco Peter Cohen sobre a eugenia e as teorias de limpeza racial que resultaram no nazismo; e "Bode Rei, Cabra Rainha" (2008), de Helena Tassara, onde os personagens principais são os bodes e cabras e os coadjuvantes, seus companheiros humanos no cenário do semi-árido nordestino.

25 (quarta-feira)

9h-12h	A Construção Geopolítica da Pobreza — Eda Terezinha de Oliveira Tassara (IP-USP) Exibição do documentário "Trajetórias", de Marcelo Tassara
14h-17h	Urbanização e Ambiente — Marta Dora Grostein (FAU-USP) Cidade, Memória e Imaginação — Sandra Maria Patrício Vichiatti (IBECC-Unesco)

26 (quinta-feira)

9h-12h	Um Sertão Possível: a Economia Enraizada na Terra — Gustavo Martineli Massola (IP-USP) Debate baseado no documentário "Bode Rei, Cabra Rainha", de Helena Tassara Discurso Ecológico e Biopolítica: Saber e Poder na Operação das "Verdades Inconvenientes" — Cristina Pontes Bonfiglioli (ECA-USP)
14h-17h	Ciência, Ideologia e Política — César Ades (IEA-USP) Debate baseado no documentário "Homo Sapiens 1900", de Peter Cohen

21 de setembro

VIZINHANÇA URBANA E COLETIVOS SOCIAIS EM PUEBLA (MÉXICO)

- Expositor: Francisco Javier Guevara Martinez - Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla, México.
- Abertura: Eda Tassara - IP e IEA/USP

SÉRIE DE SEMINÁRIOS: RELAÇÕES ENTRE IMAGINAÇÃO, INOVAÇÃO, LETRAMENTO E ORALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIOAMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS

25 de agosto

EXIBIÇÃO E DEBATE DO FILME "UM REI NO XINGU", DE HELENA TASSARA

- Coordenação: Eda Tassara - IP e IEA/USP

25 de setembro

Debate: AS CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE DE DESCOBERTA OU INVENÇÃO DE SOLUÇÕES PARA A PROBLEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL

- Baseado no filme “O sacrifício” (Offret), de Andrei Tarkovski
- Coordenação: Eda Tassara – IP e IEA/USP

13 de outubro

Debate: A PRESENÇA DA FIGURA DA CATÁSTROFE NO DISCURSO ECOLÓGICO

- Coordenação: Eda Tassara – IP e IEA/USP

3 de novembro

Palestra: A PROPÓSITO DOS CAMINHOS PERDIDOS DO SUJEITO HISTÓRICO E SUA RELAÇÃO COM A CRISE SOCIOAMBIENTAL: A EXCLUSÃO DA NATUREZA, DOS OUTROS, DO SELF

- Expositor: Hector Omar Ardans-Bonifacino - Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP-UFSM) e Departamento de Psicologia
- Abertura: Eda Tassara – IP e IEA/USP

08 de dezembro

DO MITO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA CUMPLICIDADE FRANCO-BRASILEIRA NO DESENVOLVIMENTO E NA INCORPORAÇÃO SOCIAL DA TECNOLOGIA AERONÁUTICA

- Expositor: Jean Albert Bodinaud - Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP - Abertura: Eda Tassara – IP e IEA/USP

ATIVIDADES 2010

9 a 11 de março

O IMAGINÁRIO DO VINHO: UMA SEDE DE PERFEIÇÃO

- Conferencista: Jean-Pierre Goubert (École des Hautes Études en sciences Sociales, França)

ATIVIDADES 2011

24 de outubro

POLÍTICAS DO ESPAÇO-TEMPO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA ERA NÃO FUNDAMENTALISTA

- Expositores: Massimo Canevacci (Universidade La Sapienza de Roma, Itália), Michel Paty (Universidade de Paris 7, França, e FFLC), Jean-Pierre Goubert (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França), Maureen Bisilliat (fotógrafa e documentarista) e Francisco Javier Guevara Martinez (Universidade Popular Autónoma do Estado de Puebla, México)
- Coordenadora: Eda Tassara (IP e IEA)

LITERATURA E CULTURA



Coordenador
Alfredo Bosi

HISTÓRICO

O IEA oficializa o Grupo de Pesquisa de Literatura e Cultura, coordenado por Alfredo Bosi, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e do IEA. O grupo vinha se reunindo informalmente há cinco anos e agora foi formalizado a convite da Direção do IEA. Bosi informa que o grupo dará continuidade aos estudos e encontros na linha dos objetivos traçados desde seu início em 2005, com a análise de textos significativos do cânon literário, sem discriminação de nacionalidade ou época.

OBJETIVOS

Além do trabalho de análise e interpretação textual, o grupo dedica especial atenção ao conhecimento de algumas das principais vertentes de estética e da crítica literária e cultural: o historicismo, a hermenêutica, a fenomenologia, a teoria crítica e os estudos culturais. Bosi destaca que "o caráter aberto e transdisciplinar das leituras propostas permite a inclusão de métodos diversificados, como o estilístico, o psicanalítico e o sociológico".

INTEGRANTES

Augusto Massi, Cilaine Alves Cunha, Erwin Torralbo Gimenez, Hélio Guimarães, Ivan Marques, José Miguel Wisnik, Murilo Marcondes de Moura e Yudith Rosenbaum, da disciplina Literatura Brasileira do Departamento, e de Letras Clássicas e Vernáculas; Fernando Paixão, da disciplina Literatura Portuguesa, todos dos Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas; Pedro Garcez Ghirardi, da disciplina Literatura Italiana do Departamento de Letras Modernas; Fábio de Souza Andrade, Marcos Mazzari, Marta Kawano e Viviana Bosi, do Departamento de Teoria Literária; e Ricardo Musse, do Departamento de Sociologia.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: CURSOS, CICLOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS

As atividades a seguir fazem parte das iniciativas do Instituto sugeridas pela sua diretoria, Conselho Deliberativo e demais integrantes do IEA.

ATIVIDADE 2008

03 de março

SEMINÁRIO BRASIL 2020

- Expositores: Otaviano Canuto dos Santos Filho, Carlos Roberto Azzoni, James T. Wright
- Coordenador: Carlos Roberto Azzoni e Jacques Marcovitch (ambos da FEA/USP)

05 de março

PÓS GRADUAÇÃO NA ÁREA MÉDICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE VERTENTE PROFISSIONAL E EDUCACIONAL

- Expositor: Irineu Tadeu Velasco (FM/USP)
- Debatedores: Nestor Schor (Unifesp) e Emmanuel Burdmann (FMSJRP)
- Ciclo Formação Universitária: como Preparar o Brasil para o Futuro?
- Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA

28 de março

A PÓS GRADUAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA

- Expositor: Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes)
- Debatedores: Romeu Rocha Filho (pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSCar) e Armando Corbani Ferraz (pró-reitor de Pós-Graduação da USP)
- Ciclo Formação Universitária: como Preparar o Brasil para o Futuro?

30 de abril

AS TRANSFORMAÇÕES RECENTES DO ENSINO SUPERIOR

Expositora: Elizabeth Balbachevsky (FFLCH/USP)

- Debatedores: Eunice Durham (Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas/USP) e Renato Pedrosa (Comissão Permanente para os Vestibulares/Unicamp)
- Ciclo "Formação Universitária: como Preparar o Brasil para o Futuro?"



Elizabeth Balbachevsky é professora associada do Departamento de Ciência Política da FFLCH/USP. Suas áreas de atuação são: análise de pesquisas de opinião, políticas de CT&I e políticas de ensino superior. Em 2005 e 2006 foi Fulbright Scholar no Programa New Century Scholars, onde desenvolveu estudo comparado sobre o impacto da globalização nas políticas de ensino superior em países emergentes. Em 2007 passou a integrar o Projeto CAP e a Rede Latino-Americana de Políticas Regionais. Nessa rede, participa da pesquisa "Percepções da Elite Sul-Americana sobre os Impactos da Desigualdade para a Sobrevivência da Democracia no Continente".

Em todo o mundo, o ensino superior e a profissão acadêmica têm apresentado fortes mudanças nas últimas décadas. Segundo a cientista política Elizabeth Balbachevsky, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, no Brasil, essas mudanças são constatáveis em aspectos como: o forte crescimento da população estudantil, que permanece em descompasso com o crescimento mais lento das instituições; as limitações orçamentárias, freqüentemente associadas a pressões para a ampliação do controle e burocratização dos sistemas de avaliação; as novas tecnologias de informação, que ampliam os processos de internacionalização e mudam o processo de produção do conhecimento.

Essas mudanças serão discutidas na conferência "As Transformações Recentes do Ensino Superior", que Balbachevsky fará no dia 30 de abril (quarta-feira), às 10h, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA. O evento integra o Ciclo "Formação Universitária: como Preparar o Brasil para o Futuro?". Os debatedores do encontro serão Eunice Durham (Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP) e Renato Pedrosa (Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp). (Mais informações podem ser obtidas com Cláudia Regina (clauregi@usp.br), telefone (11) 3091-1686. Quem não puder comparecer poderá assistir ao evento pela internet em www.iea.usp.br/aovivo.)

PESQUISA

Na palestra, Balbachevsky apresentará alguns resultados preliminares da pesquisa "Evolução Recente da Profissão Acadêmica no Brasil: uma Análise Comparada", trabalho apoiado pela Fapesp e que viabilizou a participação brasileira no projeto "The Shifting Boundaries of the Changing Academic Profession" (Projeto CAP, As Fronteiras em Mudança da Profissão Acadêmica), que está sendo realizado por uma rede de instituições acadêmicas em 20 países.

O CAP pretende examinar a natureza e a extensão das mudanças ocorridas na profissão acadêmica nos anos recentes, suas razões e conseqüências. Serão estudadas as implicações dessas mudanças para a atratividade da atividade acadêmica como carreira e a capacidade da comunidade acadêmica de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural de cada país. A partir de um modelo de transformação de seis estágios (leia abaixo), serão feitas comparações sobre esses temas entre diferentes sistemas educacionais, tipos institucionais, disciplinas acadêmicas e gerações.

Balbachevsky ressalta que participar desse projeto representa uma rara oportunidade para o estudo, numa perspectiva comparada, do sentido das mudanças que estão ocorrendo no sistema de ensino superior brasileiro: "Os resultados da pesquisa em escala mundial permitirão, pela primeira vez, avaliar em que medida as mudanças observadas no Brasil convergem ou divergem daquelas que podem ser observadas nas experiências de outros países."

PROJETO CAP – OS SEIS ESTÁGIOS DO MODELO DE TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

1. Principais influências: as estruturas e ideologias associadas à sociedade do conhecimento intensificando os processos de "comodificação", internacionalização, expansão e diferenciação da educação superior;
2. Condições: fatores como infra-estruturas, salários, diversidade institucional, formas de contrato, hierarquias (antigas e novas) e questões associadas a recursos, incluindo a pluralidade de fontes e a ênfase na recuperação de custos e na contribuição financeira das unidades acadêmicas;

3. Crenças: incluindo lealdades e identidades, motivações intrínsecas e instrumentais, aspirações de carreira e orientações individuais e coletivas;
4. Papéis e práticas: incluindo o nexos ensino/pesquisa, a importância do serviço público, novas divisões do trabalho entre atividades acadêmicas e administrativas e o desenvolvimento de novos quadros de gestores profissionais;
5. Conseqüências: incluindo a eventual perda da solidariedade acadêmica, debilitamento ou desaparecimento de hierarquias tradicionais, mudanças de controles internos para controles externos, mudança do trabalho individual para o trabalho coletivo, aumento de produtividade e esmaecimento das fronteiras entre instituições universitárias e entre elas e outras organizações da sociedade.
6. Resultados: em que medida esses fatores conduzem a uma comunidade acadêmica social mais responsável, ou mais desestruturada, ou mais diferenciada.

24 a 26 de junho

COLÓQUIO 2010-2020 – UMA DÉCADA PROMISSORA PARA O BRASIL?



Módulo 1	<p>CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO: ORGANIZAÇÃO: IF-USP, ABC E SBF Responsáveis: Alejandro Szanto de Toledo (diretor do IF-USP) e Adolpho José Melfi (ABC; ex-reitor da USP)</p> <p>MESA CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO Expositores: Hernan Chaimovich (vice-presidente da ABC e vice-diretor do IEA-USP), Marco Antonio Raupp (presidente da SBPC), Marco Antonio Zago (presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq), Eduardo Krieger (Fapesp e Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP) e Alaor Silvério Chaves (presidente da SBF) Coordenador: Adolpho José Melfi (representante da ABC em São Paulo e ex-reitor da USP)</p>
Módulo 2	<p>ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Organização: IEE-USP e Grupo de Energia (Gepea) da EP-USP Responsável: José Aquiles Baesso Grimoni (diretor do IEE-USP) Coordenadores: José Aquiles Baesso Grimoni (diretor do IEE-USP) e Luiz Cláudio Ribeiro Galvão (Gepea-EP-USP)</p> <p>MESA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA Expositores: Frederico Augusto Varejão Marinho (Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e Gás Natural — Conpet), Luiz Augusto Horta Nogueira (Universidade Federal de Itajubá) e Marco Antonio Saidel (EP-USP e Programa Permanente de</p>

	<p>Uso Eficiente de Energia Elétrica — Pure — da USP) Coordenador: Ildo Luis Sauer (IEE-USP)</p> <p>MESA: FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA Expositor: Thomas Johansson (Universidade de Lund, Suécia), Laura Porto (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia — Proinfa — do Ministério de Minas e Energia), e Eliane Fadigas (EP-USP) Coordenadora: Suani Teixeira Coelho (IEE-USP)</p>
Módulo 3	<p>UNIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO Organização: FFLCH-USP e SBPC Responsáveis: Gabriel Cohn (diretor FFLCH-USP) e Marco Antonio Raupp (presidente da SBPC)</p> <p>MESA: UNIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO Expositores: Carlos Vogt (secretário do Ensino Superior do Estado de São Paulo), Eunice Durham (Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas — NUPPs — da USP), Carlos Guilherme Mota (FFLCH-USP, IEA-USP e Universidade Presbiteriana Mackenzie), Wanderley Messias da Costa (FFLCH-USP; coordenador de Comunicação Social da USP) e Glauco Arbix (FFLCH-USP e IEA-USP) Coordenador: Gabriel Cohn (diretor da FFLCH-USP)</p>
Módulo 4	<p>TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO Organização: EP-USP Responsável: Ivan Gilberto Sandoval Falleiros (diretor da EP-USP)</p> <p>MESA: PLANEJAMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL E SEUS DESAFIOS Expositores: Antônio Ermírio de Moraes (presidente do Grupo Votorantim), José Carlos de Miranda Farias (Empresa de Pesquisa Energética — EPE), Volney Zanardi Jr. (Ministério do Meio Ambiente), Carlos Márcio Vieira Tahan (EP-USP), Mário Thadeu Leme de Barros (EP-USP) e José Galizia Tundisi (EESC-USP e Instituto Internacional de Ecologia) Coordenador: Ivan Gilberto Sandoval Falleiros (diretor da EP-USP)</p>
Módulo 5	<p>MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO Organização: IEA-USP Responsável: Pedro Leite da Silva Dias (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas — IAG — da USP e IEA-USP; diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica — LNCC)</p> <p>MESA: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA Expositores: Roberto Rodrigues (Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas — GV Agro), Luiz Gylvan Meira Filho (IEA-USP), Paulo Barreto (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia — Imazon) e Virgílio Viana (IEA-USP e Fundação Amazonas Sustentável) e Roberto Smeraldi (diretor da Amigos da Terra — Amazônia Brasileira) Coordenador: Pedro Leite da Silva Dias (IAG-USP e IEA-USP; diretor do LNCC)</p>
Encerramento	<p>DEBATE: QUAIS AS INICIATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS A SEREM IMPLANTADAS EM 2008 E 2009 PARA QUE O PERÍODO 2010-2020 SEJA MAIS PROMISSOR PARA O BRASIL? Debatedores: Alejandro Szanto de Toledo (diretor do IF-USP), Carlos Roberto Azzoni (diretor da FEA-USP), Celso Lafer (presidente da Fapesp; FD-USP) Cesar Ades (diretor do IEA-USP), Gabriel Cohn (diretor da FFLCH-USP), Ivan Gilberto Sandoval Falleiros (diretor da EP-USP), José Aquiles Grimoni (diretor do IEE-USP) Coordenador: Jacques Marcovitch (FEA-USP; ex-reitor da USP)</p>

20 de agosto

A USP E AS UNIVERSIDADES DE PESQUISA DE CLASSE MUNDIAL: PRIORIDADES DE AÇÃO PARA A PRÓXIMA DÉCADA

- Expositores: Suely Vilela (reitora da USP); José Goldemberg, Adolpho José Melfi, Antônio Hélio Guerra Vieira, Flávio Fava de Moraes e Jacques Marcovitch (ex-reitores da USP)
- Coordenador: César Ades (diretor do IEA)

No dia 20 de agosto (quarta-feira), às 15h, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP reúne a reitora Suely Vilela e cinco ex-reitores da universidade num debate sobre as ações prioritárias para que na próxima década a USP integre o grupo das melhores instituições de pesquisa do mundo.

A reitora falará sobre "O Cenário Atual da USP e suas Perspectivas". Os cinco ex-reitores e seus temas serão: José Goldemberg, "Ciências Básicas"; Adolpho José Melfi, "Ciências da Terra"; Antônio Hélio Guerra Vieira, "Engenharias"; Flávio Fava de Moraes, "Ciências Biomédicas"; e Jacques Marcovitch, "Humanidades". A coordenação será de César Ades, diretor do IEA.



Abertura	César Ades (diretor do IEA)
Cenário Atual da USP e suas Perspectivas	Suely Vilela (reitora da USP)
Ciências Básicas	José Goldemberg (IEE-USP)
Ciências da Terra	Adolpho José Melfi (Esalq-USP)
Engenharias	Antônio Hélio Guerra Vieira (EP-USP)
Ciências Biomédicas	Flávio Fava de Moraes (ICB-USP)
Humanidades	Jacques Marcovitch (FEA-USP)
Debate	

08 de agosto

ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA PROPOSTA PARA OUTRO MUNDO POSSÍVEL

- Conferencista: Paul Singer (secretário nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego)
- Debatedores: Mariana Almeida (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da USP) e Francisco Whitaker (Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo)
- Coordenadora: Sylvia Leser de Mello (Instituto de Psicologia da USP)



O economista Paul Singer é secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego desde junho de 2003. Professor titular aposentado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, foi um dos fundadores do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e integrou o Conselho Deliberativo do IEA nos anos 90. De 1989 a 1992, foi secretário de Planejamento do município de São Paulo.

Autor de diversos livros sobre economia política, Singer se dedica à economia solidária desde 1996, tendo escrito sobre o tema os livros "Uma Utopia Militante" (1998) e "Introdução à

Economia Solidária" (2002) e organizado (junto com André Ricardo de Souza) o livro "Economia Solidária no Brasil", além de ser autor de capítulos, verbetes e artigos sobre o assunto.

Paulo Singer, secretário nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, faz a conferência "Economia Solidária, uma Proposta para Outro Mundo Possível" no dia 8 de agosto, às 14h30, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA.

O evento terá como debatedores Mariana Almeida (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da USP) e Francisco Whitaker (Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo). A coordenação será de Sylvia Leser de Mello (Instituto de Psicologia da USP)

IGUALDADE

Em entrevista (leia a íntegra) publicada na revista "Estudos Avançados" 62 (janeiro-abril/2008), Singer diz que a economia solidária "demonstra que a alienação no trabalho, que é típica da empresa capitalista, não é indispensável". Considera que "o trabalho é uma forma de aprender, de crescer, de amadurecer, e essas oportunidades a economia solidária oferece a todos, sem distinção".

Singer define a economia solidária como um modo de produção cuja característica central é a igualdade de direitos, acrescida da autogestão, ou seja, "os empreendimentos são geridos pelos próprios trabalhadores coletivamente de forma inteiramente democrática, com cada membro tendo direito a um voto".

Na conferência, Singer tratará de diversos aspectos ligados ao desenvolvimento e regulamentação da economia solidária: adequação das cooperativas à legislação trabalhista, clubes de troca, empresas com autogestão, redes de cooperativas, crédito, microcrédito, incubadoras universitárias de cooperativas populares e até a questão das falsas cooperativas (empreendimentos que adotam o modelo cooperativista apenas para desonerar a folha de pagamento de encargos trabalhistas).

2 de outubro

CIÊNCIA E LITERATURA

Antonio Candido e José Goldemberg, professores honorários do IEA, foram homenageados pela Reitoria da USP no simpósio "Ciência e Literatura, Duas Visões do Nosso Tempo" no dia 2 de outubro. Candido também recebeu homenagem em evento comemorativo dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos organizado pela Escola de Comunicações e Artes e pela Faculdade de Direito da USP no dia 14 de outubro, na Sala São Paulo. Nesse evento, José Gregori, integrante da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, sediada no IEA, também foi homenageado. Outro professor honorário do IEA, Paulo Nogueira-Neto, foi contemplado pela Sociedade Paulista de História da Medicina com a Medalha Rocha Lima, que receberá no dia 3 de novembro, na abertura da 12ª Reunião Anual do Instituto Biológico.

3 de outubro

MORTE E VIDA EM CONTEXTO DE DOMINAÇÃO BIOPOLÍTICA

No dia 3 de outubro, tem início o ciclo temático "O Fundamentalismo Contemporâneo em Questão", que discutirá o fundamentalismo como ideologia na sociedade contemporânea, com foco nas suas interfaces com a religião, a ciência, a política e a subjetividade. Serão debatidas,



Peter Pál Pelbart fará a conferência de abertura do ciclo

entre outras questões, a intolerância, conflitos sociais, terrorismo e racionalismo moderno, buscando entender a permanência de uma lógica que repudia a modernidade e a diversidade.

A conferência de abertura (3 de outubro, às 14h30) será proferida por Peter Pál Pelbart, professor de filosofia da PUC-SP, que falará sobre "Morte e Vida em Contexto de Dominação Biopolítica". Pelbart é doutor em filosofia pela FFLCH-USP e mestre pela PUC-SP. Graduou-se em filosofia na Universidade de Paris–Sorbonne. Seus trabalhos tratam de Gilles Deleuze, Michael Foucault, tempo, loucura, subjetividade e biopolítica. É autor dos livros "O Tempo Não-Reconciliado" (1998) e "Vida Capital – Ensaios de Biopolítica" (2003). Traduziu várias obras de Deleuze para o português. É coordenador da Cia. Teatral Ueinzz, formada por atores usuários do serviço de saúde

mental de São Paulo.

As próximas conferências do ciclo serão sobre as relações do fundamentalismo com a política, a subjetividade, a religião e a ciência. Os conferencistas, datas e horários serão divulgados oportunamente.

O ciclo tem o apoio da PUC-SP e é coordenado por Bader Sawaia, conselheira do IEA e vice-reitora Acadêmica da PUC-SP, e José Leon Crochik, do Instituto de Psicologia da USP.

5 de novembro

OLGÁRIA MATTOS E LUCIA SANTAELLA PARTICIPAM DE CICLO TEMÁTICO

Olgária Matos, da FFLCH-USP, e Lucia Santaella, da PUC-SP, são as expositoras do segundo encontro do ciclo temático "O Fundamentalismo Contemporâneo em Questão", no dia 5 de novembro, às 14h30, no IEA. Olgária Matos fará a exposição "Antes da Chuva: as Metamorfoses do Círculo", baseada no premiado "Antes da Chuva" (1994), primeiro longa-metragem do cineasta macedônio Milcho Manchevski. Lucia Santaella falará sobre "Ciência como Arte do Desprendimento". Cada apresentação durará cerca de 30 minutos e será seguida de debate. A coordenação geral do ciclo é de Bader Sawaia, vice-reitora Acadêmica da PUC-SP e conselheira do IEA, e José Leon Crochik, do Instituto de Psicologia da USP.

Estudiosa da Escola de Frankfurt, Olgária Matos é professora (aposentada) do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, coordenadora do curso de filosofia da Unifesp e professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba. Entre seus livros estão "As Barricadas do Desejo" (1981), sobre maio de 1968, "Os Arcanos do Inteiramente Outro: a Escola de Frankfurt, a melancolia, a revolução" (1984), Prêmio Jabuti em 1990, e "Discretas Esperanças: Reflexões Filosóficas sobre o Mundo Contemporâneo" (2006).



Seus principais temas de trabalho são: tempo, filosofia, razão, democracia e história.



Lucia Santaella é professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP. É autora de 24 livros e co-autora de outros quatro. Entre os de sua autoria exclusiva estão "O Que é Semiótica" (1983), "Cultura das Mídias" (1992) e "Matrizes da Linguagem e Pensamento. Sonora, Visual, Verbal. Aplicações na Hipermídia" (2001),

Prêmio Jabuti em 2002. Também na PUC-SP, dirige o Centro de Investigação em Mídias Digitais e coordena a pós-graduação em tecnologias da inteligência e design digital e o Centro de Estudos Peirceanos. Suas áreas de pesquisa atuais são: comunicação, semiótica cognitiva e computacional, estéticas tecnológicas e filosofia e metodologia da ciência.

20 de outubro

A UNIVERSIDADE E SEUS VIZINHOS: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO NA ZONA LESTE

O sociólogo e economista Ignacy Sachs, pesquisador visitante do IEA e professor emérito da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHES), França, profere a conferência "A Universidade e seus Vizinhos: os Desafios do Desenvolvimento da Zona Leste" no dia 20 de outubro, às 9h, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. O evento é uma realização conjunta dos cursos de Gestão Ambiental e Gestão de Políticas Públicas.

10 de dezembro

A GRANDE TRANSIÇÃO – AS BIOCIVILIZAÇÕES DO FUTURO

"Estamos no início da saída gradual da era do petróleo. Essa mudança é motivada pela necessidade de mitigar as mudanças climáticas e facilitada pela eminência do pico do preço do petróleo." A afirmação é do economista e sociólogo Ignacy Sachs, professor emérito da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França, e pesquisador visitante do IEA. Sachs considera esta a terceira grande transição na longa história da co-evolução da espécie humana com a biosfera, depois da revolução neolítica há 12 mil anos, marcada pela domesticação de vegetais e animais, e da era das energias fósseis, iniciada há três séculos. "Convém buscar soluções simultâneas à ameaça de mudanças climáticas deletérias e possivelmente irreversíveis, ao avanço das desigualdades sociais e ao déficit crônico e grave de oportunidades de trabalho decente", alerta o economista. Para que a humanidade tenha êxito na busca dessas soluções, "devemos examinar até onde podemos avançar na construção de biocivilizações modernas, baseadas na captação de energia solar pela fotossíntese e no uso múltiplo de biomassas como alimento humano, ração animal, adubo verde, bioenergias, materiais de construção, fármacos e cosméticos". Segundo Sachs, as vantagens comparativas naturais dos países tropicais devem ser potencializadas pela pesquisa e pela organização social apropriada do processo produtivo: "A pesquisa deve explorar o trinômio biodiversidade–biomassas–biotecnologias, estas últimas aplicadas nas duas pontas do processo produtivo em busca de soluções intensivas em conhecimentos e mão-de-obra e poupadoras de recursos naturais e financeiros".

02 de dezembro

POLÍTICA INDIGENISTA E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

- Abertura do ciclo "Políticas de Direitos dos Povos Indígenas"
- Debatedores: Betty Mindlin (Iamá), Ana Suely Arruda Câmara Cabral (UnB), Aryon Dall'Igna Rodrigues (UnB) e José Porfírio Fontenele de Carvalho (Convênio Funai/Eletronorte)
- Organizadores: Betty Mindlin (Iamá) e Mauro Leonel (EACH-USP)
- IEA, Prolam-USP, EACH-USP e Iamá
- Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA

No dia 2 de dezembro, às 14h30, no IEA, acontece a mesa-redonda "Política Indigenista e Diversidade Lingüística", abertura do ciclo "Políticas de Direitos dos Povos Indígenas", que terá continuidade em 2009. Segundo a antropóloga Betty Mindlin, uma das organizadoras da atividade, os participantes da mesa-redonda, ao falarem de sua longa trajetória de trabalhos com os índios, darão exemplos de projetos e parcerias com os povos indígenas, em defesa das terras, línguas, sobrevivência física, material e cultural e participação na cidadania brasileira.

Além de Betty Mindlin, co-fundadora do Instituto de Antropologia e Meio Ambiente (Iamá), participam como debatedores: Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, professora do Departamento de Lingüística, Português e Línguas Clássicas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB); Aryon Dall'Igna Rodrigues, professor emérito da UnB e pesquisador associado do Instituto de Letras da mesma universidade; e José Porfírio Fontenele de Carvalho, indigenista, sertanista, diretor dos Programas Waimiri-Atroari e Parakanã do Convênio Funai/Eletronorte.

Sobre os temas que serão tratados na mesa-redonda, Betty informa que o caso dos Programas Waimiri-Atroari e Parakanã abrirá o debate sobre diferentes modelos de indigenismo bem sucedidos no Brasil, depois da grande realização que foi o Parque Indígena do Xingu dos irmãos Villas Boas. "Os dramas e impasses da defesa dos direitos indígenas serão colocados em relevo na apresentação da vida e obra de José Porfírio Fontenele de Carvalho, um dos indigenistas mais experientes do país. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral e Aryon Dall'Igna Rodrigues, dois estudiosos dos troncos lingüísticos tupi e macro-jê, além de muitas outras línguas, desencadearão o debate em torno dos princípios de política lingüística e de colaboração com os índios para a preservação de suas línguas."

A mesa-redonda é uma realização do IEA, do Programa de Pós-Graduação em América Latina (Prolam) da USP, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP e do Iamá. A organização é de Betty Mindlin (Iamá) e Mauro Leonel (EACH-USP).

ATIVIDADES 2009

12 de março

ALFREDO BOSI RECEBE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA FFLCH

Com 50 anos dedicados à docência na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas (FFLCH) da USP, Alfredo Bosi, recebe no dia 12 de março (quinta-feira), às 13h30, o título de professor emérito daquela faculdade, onde se graduou em 1958 e desenvolveu toda sua carreira acadêmica. A cerimônia acontece no Salão Nobre do Prédio da Administração da FFLCH, na Rua do Lago, 717, Cidade Universitária, São Paulo. Bosi iniciou sua carreira na FFLCH em 1959, como professor de literatura italiana (até 1969). Em 1970, passou a lecionar literatura brasileira, tornando-se titular da disciplina em 1985. Em 2003, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras.

No IEA, é editor da revista "Estudos Avançados" desde 1989 e coordenador da Cátedra Claude Lévi-Strauss (convênio entre a USP e o Collège de France). Foi diretor, vice-diretor e conselheiro do Instituto. Coordenou o Programa Educação para a Cidadania (1991-96), integrou a comissão coordenadora da Cátedra Simón Bolívar (convênio entre a USP e a Fundação Memorial da América Latina), coordenou a Comissão de Defesa da Universidade Pública (1998), presidiu a elaboração do Código de Ética da Universidade e foi o primeiro presidente da Comissão de Ética da USP. Bosi é autor de "História Concisa da Literatura Brasileira" (1970), "O Ser e o Tempo da Poesia" (1977), "Dialética da Colonização" (1992), "Machado de Assis: o Enigma

do Olhar" (1999), "Literatura e Resistência" (2002) e "Brás Cubas em Três Versões – Estudos Machadianos" (2006). É ganhador do prêmio Melhor Ensaio da Associação Paulista de Críticos de Arte por: "O Ser e o Tempo da Poesia", em 1977; e "Dialética da Colonização", em 1992. Pelo segundo, recebeu também, em 1993, o Prêmio Casa Grande e Senzala, conferido pela Fundação Joaquim Nabuco, e o Prêmio Jabuti para Melhor Obra de Ciências Humanas, da Câmara Brasileira do Livro. Em 1992, recebeu a distinção Homem de Idéias, conferida pelo Jornal do Brasil.

27 de abril

DIREITOS SOCIAIS PARA OS POVOS INDÍGENAS CICLO POLÍTICAS DE DIREITOS PARA OS POVOS INDÍGENAS

- Expositores: Lavinia Santos de Souza Oliveira (FSP e Unifesp) Luis Donisete Benzi Grupioni (Iepé) e Mauro Leonel (EACH e Iamá)
- Coordenadora: Vivian Urquidi (EACH)
- IEA, EACH, Prolam, Andhep e Iamá

29 de abril

ANTONIO CANDIDO RECEBE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA DA UFPE

O crítico Antonio Candido, professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e professor honorário do IEA, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no dia 29 de abril, em cerimônia no Salão de Atos do Gabinete da Reitora da USP. A solenidade contou com a participação da reitora Suely Vilela, do reitor da UFPE, Amaro Henrique Pessoa Lins, e de diversos dirigentes e docentes da universidade.

5 e 6 de junho

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DIMENSÕES DA INTERSUBJETIVIDADE

- Expositores: pesquisadores da USP, Unicamp, UFRJ, UFMG, UERJ, PUC-SP, Fiocruz, Universidade de Nova York e Universidade Emory
- Coordenadores: Nelson Ernesto Coelho Jr. e Luís Claudio Mendonça Figueiredo (ambos do IP)

18 de junho

ESCRITA E CULTURAS NA EUROPA MODERNA

- Expositor: Roger Chartier (Collège de France)
- Moderador: João Adolfo Hansen (FFLCH)

18 de junho

CARLOS GUILHERME MOTA, PROFESSOR EMÉRITO DA FFLCH

O historiador Carlos Guilherme Mota recebe no dia 18 de junho o título de professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. A cerimônia acontece às 13h30 no Salão Nobre da faculdade (Prédio da Administração, Rua do Lago, 717, Cidade Universitária, São Paulo). Professor titular aposentado de história contemporânea da FFLCH, primeiro diretor e professor honorário do IEA, atualmente Mota é professor titular de história da cultura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi professor visitante das Universidades do Texas e Stanford, nos EUA, de

Salamanca, na Espanha, e de Londres, no Reino Unido, além de diretor de estudos da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, na França. Escreveu várias obras, dentre elas: "História do Brasil – Uma Interpretação" (2008), com Adriana Lopez; "Ideologia da Cultura Brasileira" (1977 e 2008); "A Idéia de Revolução no Brasil e outras Idéias" (2008); "1789-1798: a Revolução Francesa" (2007); "História da 'Folha de S.Paulo'" (1981), com Maria Helena Capelato; "Nordeste, 1817: Estrutura e Argumentos" (1972).

23 de junho

ERIC HOBBSBAM COMO SOCIÓLOGO DA RELIGIÃO

- Expositor: Michael Lövy (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França), IEA

24 de agosto

MONEY AS SYMBOL OF AMERICAN IDENTITY IN AMERICAN LITERATURE AND FILMS

- Expositor: Sina Vatanpour (Universidade de Lille III-Charles de Gaulle, França)

"O Dinheiro como Símbolo da Identidade Norte-Americana na Literatura e no Cinema dos EUA" é o tema da conferência que Sina Vatanpour, professor de civilização e cultura norte-americana na Universidade de Lille III-Charles de Gaulle, França, faz no dia 24 de agosto, às 14h30, no IEA. A conferência será em inglês, sem tradução.

"Em geral, o dinheiro representa valores e significados que ultrapassam suas funções comerciais e financeiras", comenta o pesquisador. "Sua mágica, tilintar, cor e cheiro tem excitado a imaginação humana e criado fábulas, estórias e personagens como o Shylock de Shakespeare ou o Harpagon de Molière."

Nos Estados Unidos, entretanto, o dinheiro evoca significados particulares ao espaço cultural do país, na opinião de Vatanpour: " Ele se torna intimamente conectado com o centro da identidade masculina norte-americana encontrada em aspectos históricos e religiosos específicos. Assim, ele produz temas, símbolos e significados que organizam o espaço ficcional e se associa a aspectos étnicos e de gênero nos romances e filmes norte-americanos".

Além disso, Vatanpour destaca que, na escrita mítica norte-americana, o dinheiro guia o leitor iniciado "às profundezas do texto de maneira a questionar os valores históricos e tradicionais do país, como o sonho americano, o mito do sucesso e a busca do poder".

As pesquisas atuais de Vatanpour estão ligadas aos romances e filmes de Paul Auster e sobre o dinheiro na literatura e nos filmes norte-americanos. Entre seus artigos mais recentes há estudos sobre "Os Nus e os Mortos" de Norman Mailer, "Dogville" de Lars von Trier e "Cidade de Vidro" e "Fantasmas" de Paul Auster.

3 de setembro

A USP PRECISA MUDAR

- Debatedores: Renato Janine Ribeiro (FFLCH), Adalberto de Fazzio (IF), Hernan Chaimovich (IQ), Jorge Kalil Filho (FM), Marco Antonio Zago (FMRP), Vahan Agopyan (EP) e Glauco Arbix (FFLCH e IEA)

8 de outubro

A USP E A SOCIEDADE - ENCONTRO COM OS CANDIDATOS



O IEA também contribuiu para a comunidade uspiana conhecer as idéias e propostas dos candidatos à Reitoria. O tema do encontro no Instituto no dia 8 de outubro foi "A USP e a Sociedade" e contou com a participação dos oito candidatos (confirmados no primeiro turno da eleição, no dia 20 de outubro): Armando Corbani Ferraz (pró-reitor de Pós-Graduação), Francisco Miraglia Neto (professor do Instituto de Matemática e Estatística), Glaucius Oliva (diretor do Instituto de Física de São Carlos), João Grandino Rodas (diretor da Faculdade de Direito), Ruy Alberto Corrêa Altafim (pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária), Sonia Penin (diretora da Faculdade de Educação), Sylvio Barros Sawaya (diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) e Wanderley Messias da Costa (coordenador de Comunicação Social). Eles apresentaram suas opiniões sobre quatro temas: 1) o papel da extensão para que a USP tenha impacto positivo na solução de problemas sociais e no aproveitamento das oportunidades que o mundo hoje apresenta; 2) a relação da USP com movimentos e grupos sociais; 3) a relação da USP com o setor produtivo; 4) o financiamento da USP por fontes extraorçamentárias e desvinculadas das agências de fomento. A coordenação do encontro foi de Renato Janine Ribeiro (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas).

24 de novembro

A SAÍDA DA(S) CRISES(S): MESMICE OU MUDANÇA DE RUMO?

- Expositor: Ignacy Sachs (IEA e Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França)

ATIVIDADES 2010

17 de março

CIDADE DO CONHECIMENTO: 10 ANOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

- Vários expositores. Iniciativa: Cidade do Conhecimento, ECA e IEA

24 de março

RAÍZES SOCIAIS E IDEOLÓGICAS DO LULISMO

- Expositor: André Singer (FFLCH/USP) – Debatedores: José Augusto Guilhaon de Albuquerque (NUPRI/USP) e Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV/SP)

André Singer é professor do Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP e jornalista (foi repórter especial e secretário de redação do jornal "Folha de S.Paulo"). Foi porta-voz da Presidência da República no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É autor dos livros "Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro: A Identificação Ideológica nas Disputas Presidenciais de 1989 e 2004" (2000) e "O PT" (2001).

A base social que reelegeu o presidente Lula em 2006 é diferente da que o elegeu em 2002. Entre a eleição e a reeleição, o eleitorado de classe média deixou de apoiar o Partido dos Trabalhadores e os eleitores de renda muito baixa, que nunca haviam apoiado Lula nas eleições presidenciais, optaram por ele em 2006. Essa mudança caracteriza o surgimento do "lulismo", segundo analistas da política brasileira.



Essas alterações no comportamento do eleitorado, suas causas e consequências serão analisadas na conferência "Raízes Sociais e Ideológicas do Lulismo", que o cientista político André Singer, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, faz dia 24 de março, às 10h, no IEA. Os debatedores serão o cientista político José Augusto Guilhon de Albuquerque, do Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da USP, e o economista e sociólogo Luiz Carlos Bresser-Pereira, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

Singer desenvolveu sua análise do lulismo em ensaio na edição de dezembro de 2009 da revista "Novos Estudos", publicada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Segundo ele, o que caracteriza a fração de classe representada pelo lulismo é "a expectativa de um Estado o suficientemente forte para diminuir a desigualdade, mas sem ameaçar a ordem estabelecida".

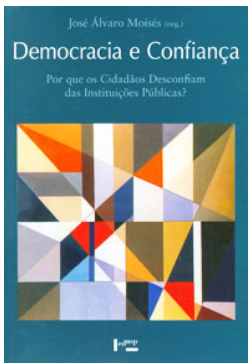
7 de abril

JOVENS CIENTISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (RECEPÇÃO DE NOVOS MEMBROS AFILIADOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS)

- Expositores: Valtencir Zucolotto(IFSC), Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (IQSC), Alexandre da Costa Pereira (INCOR/HCFM), Dráulio de Araujo (FFLCRP) – Coordenação: Jacob Pallis (ABC), César Ades (IEA), Adolpho Melfi (ABC)
- Iniciativa: ABC e IEA

25 de maio

DEMOCRACIA E CONFIANÇA: PORQUE OS CIDADÃOS DESCONFIAM DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS?



"Democracia e Confiança – Por Que os Cidadãos Desconfiam das Instituições Públicas?" é o tema da conferência que o cientista político José Álvaro Moisés faz no dia 25 de maio (terça-feira), às 17h, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP.

O evento terá outros três cientistas políticos como debatedores: Francisco Weffort, do Instituto de Estudos Políticos e Sociais (Ieps), Lourdes Sola, do Departamento de Ciência Política da FFLCH, e Rachel Meneguello, do Departamento de Ciência Política da Unicamp.

A conferência terá por base o livro de mesmo nome (com lançamento em breve pela Edusp) organizado por Moisés, que é professor do Departamento de Ciência Política da FFLCH e diretor científico do Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas (NUPPs) da USP.

O livro trata do fenômeno da desconfiança por parte dos cidadãos em relação às instituições democráticas e das consequências disso para a qualidade da democracia.

Para Moisés, a confiança tem a ver com a crença das pessoas a respeito da ação futura dos outros: "É algo relativo à aposta de que através da sua ação ou inação os outros contribuirão para o meu bem estar ou se eximirão de me impor prejuízos". Na esfera política, a suposição é que a confiança "preencha o vazio derivado das dificuldades das pessoas para mobilizar os recursos cognitivos necessários para avaliar e julgar a qualidade das complexas decisões políticas que afetam as suas vidas".



O cientista político José Álvaro Moisés

Outra suposição, segundo Moisés, é que a confiança em instituições traduza a expectativa pública quanto à probabilidade de que o sistema político produza os resultados esperados e preferidos pelos cidadãos, mesmo quando não esteja sob pressão. A desconfiança em instituições, ao contrário, criaria o ambiente favorável para que os cidadãos "se sentissem descomprometidos da vida pública, podendo se recusar cooperar com as diretrizes do Estado ou ignorar as leis e as normas que regulam e organizam a vida social e política".

Ele considera que, nesse quadro de desconfiança, a autoridade e a efetividade de governos e de partidos políticos podem ficar comprometidas, e a legitimidade ou a crença na vida democrática, como a que assegura direitos de cidadania, podem ser postas em questão. Na opinião do cientista político, ainda que algum grau de desconfiança dos cidadãos sinalize "um distanciamento crítico saudável", a desconfiança generalizada, crescente e duradoura de instituições públicas, "mesmo não comprometendo a democracia no curto prazo, implica na percepção negativa dos cidadãos quanto à capacidade das instituições de operar como meios de realização de interesses ou preferências". Por isso, complementa, a desconfiança leva parcelas do público a "um preocupante menosprezo pelas instituições de representação, com a admissão de que a democracia pode funcionar sem partidos ou sem parlamentos".

7 a 11 de junho

SÃO PAULO SCHOOL OF ADVANCED STUDIES IN SPEECH DYNAMICS

- Coordenadora: Eleonora Albano (Unicamp)



De 7 a 11 de junho, no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, o IEA e o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp realizaram a Escola São Paulo de Estudos Avançados em Dinâmica Fônica, iniciativa patrocinada pela Fapesp, com apoio do CNPq. A escola contou com a participação de 60 especialistas de vários países e foi organizada por: Eleonora Albano, do IEL-Unicamp; Didier Demolin, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e da Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica; Beatriz Raposo de Medeiros, da FFLCH-USP; e Rui Rothe-Neves, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. O arquivo em PDF do caderno com o resumo dos trabalhos apresentados está em www.iea.usp.br/speechdynamics.

Scientific Committee

Revisors: Aglael Gama Rossi; Alice Turk; Bernard harmegnies; César Ades Claire Pillot Loiseau; Didier Demolin; Eleonora Albano; François Pellegrino; Hani Camille Yehia; Hans Van de Velde; Iona Chitoran; Ivone Panhoca; Jacqueline Vaissière; John Kingston; Jorge Lucero; Khalil Iskarious; Nathalie Operstein; Osvaldo de Oliveira Jr.; Pascal Perrier; Regina Célia Fernandes Cruz; Ricardo Molina de Figueiredo; Solange Rosato; Stéphanie Weisser; Thaïs Cristófaró Silva.

Seminars: Eleonora Albano (Coordenadora do Evento) - Some challenging facts of Brazilian Portuguese phonology; Didier Demolin -Speech between field and laboratory: data,

models and theories; César Ades - Primate language evolution. Hani Yehia -Current challenges in speech science; Thaís Cristófaros-Silva Emergence in phonological acquisition.

Courses: Khalil Iskarous -Task dynamics: theory and practice; Ioana Chitoran - Topics in speech dynamics; Osvaldo de Oliveira Jr.-Natural language processing: challenges and applications; Jorge Lucero - Articulation kinematics and modeling of larynx, vocal tract and face; John Kingston -The speaker, the hearer and articulatory control; Alice Turk - How does speech timing work? ; Didier Demolin and Eleonora Albano -Phonetic data collection and analysis.

17 a 19 de setembro

DIFUSÃO CIENTÍFICA COMO FONTE PARA EDUCAÇÃO

- Expositores: Alisia Ivanishevich (Ciência Hoje), Lúcia Williams (LAPREV), Fábio Takahashi (Folha de S.Paulo), Denix Burgierman (Veja.com), Carolina Rodrigues de Souza (UFSCar), Ildeu Moreira (MCT), Carlos Vogt (Secretaria Estadual de Ensino Superior), Flávio Oliveira (Rede Globo) e Amarílio Ferreira (UFSCar)
- Iniciativa: Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional, com apoio do CDCC-USP, Ineo EPTV Central

22 de setembro

CONTINUA VIVA A REPÚBLICA DAS LETRAS?

- Conferencista: Peter Burke (Universidade de Cambridge, Reino Unido) - Coordenador: Renato Janine Ribeiro (FFLCH e IEA)

Para o historiador Peter Burke, professor emérito da Universidade de Cambridge, Reino Unido, a "República das Letras" sobrevive até hoje, apesar de seu tamanho, geografia, estrutura social e modos de comunicação terem mudado ao longo do tempo, "a ponto de ser útil distinguir quatro períodos diferentes de sua história". Burke tratará dessa permanência na conferência "Continua Viva a República das Letras?", no dia 22 de setembro, 14h30, no IEA.

Segundo Burke, muitos acadêmicos já discutiram a história da "República Literária" (Respublica Litteraria) ou comunidade acadêmica internacional, começando na era de Erasmo ou no século 15 e terminando em 1750 ou 1789, "muitas vezes com a explicação de que a era do nacionalismo, em conjunto com o advento da especialização acadêmica, anunciava o fim da 'République des Lettres'", tese da qual discorda.

O evento terá coordenação de Renato Janine Ribeiro, da FFLCH-USP e conselheiro do Instituto, e será aberto a todos os interessados, sem necessidade de inscrição. Quem não puder comparecer poderá acompanhar a conferência pela web em www.iea.usp.br/aovivo.



Especialista em Idade Moderna europeia, Burke enfatiza em suas análises a relevância dos aspectos socioculturais. Foi professor de história das ideias na Escola de Estudos Europeus da Universidade de Essex e lecionou também na Universidade de Princeton e na Universidade de Sussex. No IEA, foi professor visitante de setembro de 1994 a setembro de 1995.

É autor de mais de trinta livros, muitos deles publicados no Brasil. Em parceria com sua mulher, a brasileira Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke, escreveu "Repensando os Trópicos: um Retrato Intelectual de Gilberto Freyre", obra que se apóia em ampla pesquisa para construir uma narrativa substancial sobre a vida e o trabalho do sociólogo pernambucano. Seu último livro publicado no Brasil é "O Historiador como Colunista" (2009), que reúne uma seleção de seus textos publicados no jornal "Folha de S.Paulo".

13 de agosto

PERSPECTIVAS DAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE TEMAS GLOBAIS

O ministro das Relações Exteriores Celso Amorim faz conferência na próxima sexta-feira, 13 de agosto, às 9h, no IEA. Amorim falará sobre as perspectivas das negociações internacionais sobre temas globais (regime de comércio internacional, mudança do clima, não-proliferação de armas nucleares e outros).



Para ele, num mundo caracterizado cada vez mais pela interdependência entre os países, os temas globais afetarão de forma crescente as vidas das futuras gerações e, portanto, tendem a merecer maior atenção dos formuladores de política externa.

Os debatedores serão Carlos Eduardo Lins da Silva, editor da revista "Política Externa", e Mário Marconini, presidente do Conselho de Relações Internacionais da Fecomércio.

25 e 26 de agosto

O CONGRESSO NACIONAL NO CONTEXTO DO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO

- Expositores: José Álvaro Moisés, Danilo P. Centurione, Fabricio Vasselai, Umberto Guarnier, Diogo Ferrari, Leandro Piquet, Rafael Moreira, Umberto Guarnier Mignozzetti, Fabrício Vasselai e Lucas Q. Cadah (NUPPs/FFLCH-USP), Edson Nunes (NUPPs/USP/PUC-SP), Maria Cecilia Spina Forjaz (NUPPS/USP e secretaria da Educação do Estado de São Paulo)
- Abertura: José Álvaro Moisés, Peter Fischer-Bollin (Fundação Konrad Adenauer) e César Ades (IEA/USP)
- Debatedores: Arnaldo Madeira (PSDB/SP), Marcelo Lacombe (Câmara dos Deputados), Fabiano Santos (IESP/UERJ), José Genoíno (PT/SP) e Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (FFLCH/USP), Marcelo Itagiba (PSDB/RJ), Maria de Fátima J. Anastasia (PUC/MG), Amaury de Souza (Techne Consultoria Empresarial), Maria do Socorro S. Braga (UFSCar) e Fernando Limongi (FFLCH/USP)

15 de outubro

DESAFIOS DE UM INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

- Expositores: Fernando Ferreira Costa, Edgar Salvadori De Decca e Pedro Paulo A. Funari (UNICAMP), Jacques Marcovitch e César Ades (USP) e Carlos Henrique de Brito (FAPESP)

26 de outubro

FÓRUM DE DISCUSSÃO SOBRE ACESSO ABERTO NA USP

- Conferência de abertura: Stuart Shieber (Universidade Harvard, EUA) Vários expositores e debatedores
- Iniciativa: IEA e Sistema Integrado de Bibliotecas da US

3 a 5 de novembro

COLÓQUIO SAINT-HILAIRE – PRIMEIRA JORNADA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA FRANCO-BRASILEIRA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

- Coordenador: Hervé Théry (FFLCH e IEA) - Iniciativa: IEA, Embaixada da França no Brasil e CAPES.



O botânico francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853) dá nome ao programa proposto pela Embaixada da França

Programa ampliará colaboração franco-brasileira em humanidades e ciências sociais

O IEA sediou, de 3 a 5 de novembro, o seminário inaugural do "Programa Saint-Hilaire – Estudos sobre o Brasil Contemporâneo, Pesquisa e Formação em Ciências Sociais", iniciativa proposta pela Embaixada da França.

O objetivo do programa é complementar os instrumentos de cooperação entre os dois países em humanidades e ciências sociais já existentes, como o Programa Capes-Cofecub, a Rede Francesa de Estudos Brasileiros (Refeb) e o Colégio Doutoral Franco-Brasileiro.

EIXOS

De acordo com a proposta francesa, o programa terá três eixos de trabalho:

- apoio à edição de obras científicas a serem publicadas em francês e português, com o objetivo de promover parcerias entre instituições de pesquisa dos dois países sobre temáticas consideradas prioritárias para a cooperação política e econômica (direito, economia, ciências políticas, relações internacionais, questões urbanas, entre outras).
- realização de um seminário anual reunindo pesquisadores franceses e brasileiros e que será o evento de referência na área de cooperação do programa; os objetivos do seminário serão: apresentar o andamento dos projetos selecionados no ano anterior; escolher as temáticas para edição de obras científicas no ano seguinte; apresentar os trabalhos realizados pelos bolsistas do Refeb e pelos titulares das cátedras francesas no Brasil e das brasileiras na França;
- colaboração das cátedras francesas e brasileiras nas temáticas escolhidas nos seminários anuais, com a promoção de viagens de intercâmbio de média duração (em torno de um semestre) de pesquisadores seniores; a atuação do programa nesse eixo será de apoio ao funcionamento das cátedras já existentes no Brasil (Pierre Monbeig e Roger Bastide na USP, por exemplo) e aquelas em funcionamento em instituições francesas (como a Sérgio Buarque de Holanda e a Celso Furtado).

GESTÃO

A coordenação do programa estará a cargo de um comitê integrado por representantes de quatro instituições de cada país. A parte francesa incluirá o Ministério das Relações Exteriores e Europeias, o Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa, o Instituto das Américas e a Embaixada da França. A parte brasileira contará com a participação da Capes, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Cultura e Ministério das Relações Exteriores.

A direção científica do projeto será de um comitê integrado por uma entidade de cada país e composto por personalidades de competência renomada em humanidades e ciências sociais. Caberá aos dois co-presidentes do comitê científico indicar seis integrantes brasileiros, a partir dos coordenadores de temáticas científicas da Capes, e seis integrantes franceses, a partir dos membros do Conselho Científico do Instituto das Américas e dos membros do Departamento América do Ministério das Relações Exteriores e Europeias da França.

O geógrafo francês Hervé Théry, professor visitante da Cátedra Pierre Monbeig, sediada na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, integrará o comitê científico do programa e coordenará a participação do IEA na iniciativa.

Segundo a Embaixada da França, a escolha do nome do botânico Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853) para dar título ao programa constitui-se numa referência ao cientista francês cujas obras, baseadas em longas viagens pelo Brasil de 1816 a 1822, "renovaram profundamente a maneira como seus leitores – franceses e também brasileiros – percebiam as singularidades do país".

Colóquio inaugural do Programa Saint-Hilaire acontece nos dias 3 e 4 de novembro

Para fortalecer a cooperação franco-brasileira na área de ciências humanas e sociais, a Embaixada da França no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o IEA lançam em novembro o Programa Saint-Hilaire. A iniciativa tem por objetivo o apoio à edição de obras científicas sobre as grandes questões ligadas ao Brasil contemporâneo, a fim de valorizar as pesquisas realizadas de forma conjunta e favorecer os intercâmbios científicos e institucionais entre os dois países.



Outra preocupação do programa é coordenar e articular as cátedras francesas em universidades brasileiras e as brasileiras na França. Para o planejamento e acompanhamento das pesquisas, o programa realizará um colóquio anual de apresentação de resultados de trabalhos em desenvolvimento e definição de temáticas para o ano seguinte. A intenção é que esse encontro anual torne-se um dos eventos de referência da cooperação franco-brasileira nas ciências humanas e sociais.

INAUGURAÇÃO

O colóquio inaugural do programa acontece nos dias 3 e 4 de novembro, na sede do IEA, com tradução simultânea e transmissão ao vivo pela web em www.iea.usp.br/aovivo.

O encontro terá duas conferências introdutórias, nas quais o papel das ciências humanas e sociais nos processos de cooperação e de desenvolvimento será analisado através do olhar institucional do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) da França e pelo sociólogo Bernard Lahire, da Escola Normal Superior de Lyon. A segunda parte do primeiro dia apresentará, por meio de palestras, os resultados de programas binacionais em andamento. O segundo dia do colóquio será dedicado a um diálogo entre pesquisadores franceses e brasileiros em quatro mesas-redondas sobre temas relacionados com a governança urbana e as políticas territoriais.

O colóquio é uma realização da Embaixada da França no Brasil, Capes e IEA, com o patrocínio do Consulado Geral da França e do Centro de Pesquisas e Documentação das Américas (Creda). O encontro conta com o apoio de outras cinco instituições francesas: Instituto das Américas (IdA), Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (Cendotec), Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub), CNRS e Centro de Cooperação Internacional e Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad).

CERIMÔNIA

No final da programação do primeiro dia do colóquio (dia 3, às 17h30), haverá uma cerimônia na Sala do Conselho Universitário na qual acontecerão: o lançamento do Programa Saint-Hilaire; a assinatura dos convênios de cátedras francesas na USP, Unesp, Unicamp, UFRJ e UnB; e a inauguração da representação brasileira do IdA.

3 e 4 de novembro

COLÓQUIO SAINT-HILAIRE 2010 – PRIMEIRA JORNADA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA FRANCO-BRASILEIRA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

3 de novembro	
8h30	ABERTURA Sylvain Itte (cônsul-geral da França em São Paulo); Pierre Colombier (conselheiro cultural da Embaixada da França no Brasil); Sandoval Carneiro Júnior (diretor de Relações Internacionais da Capes); César Ades (diretor do IEA)
9h	CONFERÊNCIA 1 Diane Bami e Carlos de Oliveira (Departamento de Europa e Internacional do Instituto de Ciências Humanas e Sociais — INSHS — do CNRS)
11h	CONFERÊNCIA 2 Para que Servem as Ciências Sociais? - Bernard Lahire (Escola Normal Superior de Lyon)
14h	RESULTADOS DE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO Crime, Justiça e Territórios no Brasil. Experiências e Trajetórias de Jovens "Favelados". Contribuição para uma Comparação Brasil-França do Acompanhamento dos Jovens Infratores - Dominique Duprez (Programa Capes-Cofecub e CNRS) Novas Configurações de Trabalho, Saberes Profissionais e Gênero (Área Metropolitana de São Paulo) Márcia de Paula Leite (Unicamp) - Isabel Georges (Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento — IRD) Semejanzas y Diferencias en las Percepciones Americanas de las Implicancias Locales del Cambio Global - Jean-François Tourrand (Cirad) E Doris Sayago (Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB) Uma Situação "Pós-Frente Pioneira": o Caso da Região Rural de Ciriaco (Oeste do Maranhão) - Stéphanie Nasuti (Instituto de Altos Estudos da América Latina — IHEAL — da Universidade de Paris 3) e Pierre Jaisson (presidente do Cofecub)
16h	CÁTEDRAS FRANCESAS NO BRASIL Os Estudos Brasileiros em Filosofia das Ciências e a Cátedra Franco-Brasileira Bastide-Granger Michel Paty (CNRS; primeiro titular da Cátedra Roger Bastide na USP) - Hervé Théry (CNRS; titular da Cátedra Pierre Monbeig na USP) e Johan Chapoutot (CNRS; titular da Cátedra Charles Morazé na UnB)
17h	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA SAINT-HILAIRE Yves Saint-Geours (embaixador da França no Brasil) e Jorge Guimarães (presidente da Capes)
17h30	CERIMÔNIAS

	<p>Lançamento do Programa Saint-Hilaire</p> <p>Assinatura dos programas de cátedras francesas na USP, Unesp, Unicamp, UFRJ e UnB</p> <p>Inauguração da representação brasileira do IdA</p>
--	--

4 de novembro	
GOVERNANÇA URBANA	
9h	<p>MESA 1 — OS ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <p>Ambiência e Espaço Público na Cidade de São Paulo: uma Abordagem Discursiva - Cintia Okamura (USP), Carolina Rodríguez-Alcalá (Unicamp)</p>
	<p>Políticas Públicas para a Proteção da Natureza: Desafios e Perspectivas - Marta de Azevedo Irving (UFRJ)</p>
	<p>Quando o Poder Deixa a Cidade: as Últimas Horas do Rio de Janeiro Capital do Brasil - Laurent Vidal (Université La Rochelle)</p> <p>Moderador: Sébastien Velut (IdA; diretor do Creda)</p>
11h	<p>MESA 2 — CONFIGURAÇÕES DE TERRITÓRIOS URBANOS</p> <p>Governança, Gestão Urbana e Novos Padrões de Acumulação na Produção de Habitação Urbana - Suely Maria Ribeiro Leal (UFPE)</p>
	<p>Sociologia Urbana e Movimentos Sociais - Irllys Alencar Firmo Barreira (UFCE)</p>
	<p>Territórios Multilocalizados, Urbanização e Gestão dos Recursos Naturais na Amazônia (Terras Indígenas do Alto Rio Negro, Fronteira Pioneira do Acre) - Ludivine Eloy (CNRS)</p> <p>Moderadora: Cornelia Eckert (UFRGS)</p>
POLÍTICAS TERRITORIAIS	
14h	<p>MESA 3 — DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL</p> <p>As Políticas Públicas Territoriais no Brasil: Experimentações, Híbridas e Limites - Gilles Massardier (Cirad)</p>
	<p>Entre Promoção da Agricultura Familiar e Projetos de Desenvolvimento: a Dificil Construção dos Territórios Rurais - Marc Piraux (Cirad)</p>
	<p>A Rastreabilidade do Gado Bovino, uma Adaptação do Modelo Europeu no Brasil? - Valéria Homem (Ministério da Agricultura)</p>
16h	<p>MESA 4 — AS ESCALAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS TERRITORIAIS</p> <p>O Estado na França: do "Jacobinismo Domesticado" ao Governo "a Distância" - Patrice Duran (Escola Normal Superior de Cachan e Instituto de Estudos Avançados de Paris)</p>
	<p>Políticas Territoriais Contemporâneas: Cenários da União Européia Vistos da América do Sul - Aldomar Ruckert (UFRGS)</p>
	<p>Os Territórios do Político — Análise Cartográfica das Eleições Brasileiras - Omar Barros (Universidade Estadual de Londrina)</p> <p>Moderador: Wanderley Messias da Costa (FFLCH)</p>

ATIVIDADES 2011

17 de março

SEM FRONTEIRA

- Expositor: Nayan Chanda (Universidade Yale, EUA)
- Debatedores: Alexandre Barbosa (IEB) e Álvaro Comin (FFLCH/USP)

22 de março

OS ANOS 70: VLADIMIR HERZOG E SUA EXPERIÊNCIA PIONEIRA DE JORNALISMO INDEPENDENTE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Palestrante: Paulo Markun – jornalista e escritor



O jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), cuja experiência na TV Cultura é tema de conferência de Paulo Markun

O jornalista, escritor e diretor de documentários Paulo Markun faz a conferência "Os Anos 70: Vladimir Herzog e sua Experiência Pioneira de Jornalismo Independente em uma Instituição Pública" no dia 22 de março (terça-feira), às 13h, no Auditório Freitas Nobre da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP. O evento abre o ciclo de conferências "Jornalismo, Liberdade e Direitos Humanos", que tem o objetivo de propiciar uma reflexão sobre o papel do jornalismo na promoção dos direitos humanos na sociedade brasileira. O ciclo é uma realização do IEA, Departamento de Jornalismo e Editora (CJE) da ECA-USP e Instituto Vladimir Herzog (IVH). A coordenação é de Dennis de Oliveira, do CJE, com a colaboração de Eugênio Bucci, também do CJE, e Ivo Herzog, do IVH.

25 de abril

RANKINGS, VIKINGS E OUTROS – DILEMAS DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

- Conferencista: Naomar Almeida Filho (UFBA)
- Coordenador: Euclides Ayres de Castilho (FM e IEA)

28 de abril

DIREITOS HUMANOS, LIBERDADE DE EXPRESSÃO E LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL - 2ª Seminário do Ciclo Jornalismo, Liberdade e Direitos Humanos

- Conferencista: Caio Túlio Costa (Faculdade Casper Líbero e Escola Superior de Propaganda e Marketing)
- Coordenador: Dennis de Oliveira (ECA)
- Em parceria com: Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA e Instituto Vladimir Herzog

25 de maio

A QUESTÃO FEMININA, DIREITOS HUMANOS E JORNALISMO - 3ª Seminário do Ciclo Jornalismo, Liberdade e Direitos Humanos

- Expositora: Fátima Pacheco Jordão (Instituto Patrícia Galvão)
- Coordenador: Dennis de Oliveira (ECA)
- Em parceria com: Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA e Instituto Vladimir Herzog

25 de maio

THE IDEA OF INDIA IN THE 21ST CENTURY

- Conferencista: Vinod Vyasulu (Instituto de Mudança Social e Econômica, Índia)
- Debatedores: Antonio Carlos Campino, Denise Cyrillo (ambos da FEA) e Hervé They (FFLCH)
- Coordenadora: Maria Inês Nogueira (ICB)
- Em parceria com: ICB, FEA e FFLCH, com o apoio do Consulado da Índia em São Paulo

30 de maio

REFORMA POLÍTICA: SISTEMA ELEITORAL EM DEBATE

- Coordenador: José Álvaro Moisés (NUPPs e FFLCH-USP)
- Vários expositores e comentadores
- Organizado por: NUPPs e Fundação Konrad Adenauer

15 de junho

UMA LONGA TRANSIÇÃO: 20 ANOS DE TRANSFORMAÇÕES NA RÚSSIA

- Expositores: Andre Pineli Alves (Ipea), Giorgi Romano Schutte (UFABC), Gabriel Pessin Adam (UFRGS), Angelo Segrillo (FFLCH) e Lenina Pomeranz (FEA)
- Coordenador: Andre Pineli Alves (Ipea)
- Obs.: lançamento de livro com o mesmo título publicado pelo Ipea
- Parceria com: Ipea e Laboratório de Estudos da Ásia da FFLCH

30 de junho

A EMERGÊNCIA DA SÍLABA NAS LÍNGUAS ORAIS: ONTOGÊNESE OU FILOGÊNESE?

- Palestrante: Eleonora Cavalcante Albano (Unicamp)

10 a 13 de agosto

VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA POLÍTICA

Perspectivas e Desafios da Psicologia Política no Brasil: 10 anos da ABPP

- Organização: Grupo de Pesquisa em Psicologia Política, Políticas Públicas e Multiculturalismo

17 de agosto

BRASIL: A NOVA AGENDA SOCIAL

- Debatedores: Simon Schwartzman (IETS), Edmar Bacha (Iepe-CdG), André Portela Souza (FGV-SP) e Leandro Piquet Carneiro (IRI-USP)

2 de setembro

O QUE AS CIÊNCIAS HUMANAS TÊM HOJE A DIZER SOBRE A ECONOMIA?

ABORDAGENS A PARTIR DE GABRIEL TARDE

- Debatedores: Vincent Antonin Lépinay (MIT, EUA), Eduardo Viagna Vargas (UFMG) e Stelio Marras (IEB)
- Organizado por: IEB, com apoio de IME e IEA

27 de setembro

JORNADA SOBRE AMÉRICA LATINA: ABORDAGENS DE ARTE E CRÍTICA CULTURAL

- Expositores: Jacques Leenhardt (EHES, França), Mariza Bertoli (ABCA), Hécio Magalhães (Sesc-SP), Cláudia Fazzolari (ABCA), Lisbeth Rebollo Gonçalves (Prolam e ECA) e Cristina Freire (MAC)
- Coordenadoras: Maria Cristina Cacciamali (Prolam e FEA) e Lisbeth Rebollo Gonçalves (Prolam e ECA) Prolam e Associação Brasileira de Críticos de Arte, com apoio do IEA e da ECA

17 a 20 de outubro

SYMPOSIUM INDIA-BRAZIL: BUILDING KNOWLEDGE NETWORKS THROUGH USP

- Vários Expositores
- Organizado por Estação Ciência, ICB, FSP, ECA, IF, IB, FFLCH, IP; instituições indianas de fomento à C&T e de divulgação científica e com apoio do IEA

20 de outubro

WORKSHOP INDIA-BRAZIL: PUBLIC COMMUNICATION OF SCIENCE, TECHNOLOGY AND CULTURE – CONCEPTS, ACTIONS AND LOCAL-GLOBAL IMPLICATIONS

- Vários Expositores
- Organizado por Estação Ciência, ICB, FSP, ECA, IF, IB, FFLCH, IP; instituições indianas de fomento à C&T e de divulgação científica e com apoio do IEA

01 de dezembro

CICLO CIÊNCIA AVANÇADA: SABERES PSICOLÓGICOS NA HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA

- Palestrante: Marina Massimi (FFCLRP)

INTERNACIONALIZAÇÃO: CÁTEDRAS E CONVÊNIOS

NÚCLEO DE PESQUISA BRASIL FRANÇA



Coordenador
Gilberto Pinheiro Passos

HISTÓRICO

O Núcleo de Pesquisa Brasil-França foi criado em agosto de 1988. Foi instalado graças a convênio com o Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain (CRBC) da École Pratique des Hautes Études en Sciences Sociales, França.

OBJETIVOS

Considerando-se a duração e intensidade das relações entre o Brasil e a França, em todos os domínios do saber, estudá-las é uma maneira de melhor conhecer a formação e o desenvolvimento da cultura brasileira. Os estudos multidisciplinares são divulgados através de publicações, conferências e colóquios, além de outras atividades.

INTEGRANTES

Antonio Dimas de Moraes, Gilberto Pinheiros Passos, Glória Carneiro do Amaral, Helena B. C. Pereira, João Roberto Gomes de Faria, Maria Luiza Guarnieri Atik e Sandra Margarida Nitrini.

ATIVIDADES 2009

IEA PARTICIPA DO ANO DA FRANÇA NO BRASIL



O Ano da França no Brasil é resultado da cooperação entre agentes governamentais, do setor privado, profissionais da cultura, artistas, intelectuais, pesquisadores, sociedade civil e mídia dos dois países. Será uma oportunidade para que diversas regiões brasileiras tenham contato com as facetas da cultura da França e o estágio atual de seu desenvolvimento em várias áreas do conhecimento.

Na França, as ações relativas ao Ano são de competência do Ministério das Relações Exteriores e Europeias. A programação é da responsabilidade de um Commissariado, apoiado pelas equipes da Culturesfrance — agência

governamental para intercâmbios culturais internacionais. O Comissariado francês terá também o apoio de um Comitê Interministerial.

No Brasil, a execução cabe aos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores, com a participação de entidades públicas e privadas federais, estaduais e municipais.

Informações sobre a programação oficial estão em www.cultura.gov.br/franca_br2009.

A programação oficial do Ano da França no Brasil, que acontece em 2009, terá o IEA como um dos parceiros brasileiros em três atividades.

No ciclo "O Collège de France no Brasil", a ser realizado de abril a novembro, o Instituto receberá três integrantes daquela instituição francesa: em junho, Roger Chartier e Antoine Compagnon; em setembro, Roger Guesnerie.

Chartier é o titular da cátedra "Escrita e Culturas na Europa Moderna". Compagnon responde pela cátedra sobre "Literatura Francesa Moderna e Contemporânea: História, Crítica e Teoria". Guesnerie é o titular de "Teoria Econômica e Organização Social".

O ciclo é uma realização do Collège de France e de duas cátedras que estabeleceu com instituições brasileiras: a Cátedra Claude Lévi-Strauss, sediada no IEA; e a Cátedra Celso Furtado, resultante de convênio com o Fórum de Reitores do Rio de Janeiro.

Em outubro haverá o colóquio "Para uma Civilização Moderna da Biomassa – Potencial e Limites do Processo Fotossintético". O encontro visa a reforçar a cooperação interdisciplinar entre os pesquisadores franceses e brasileiros que trabalham nos domínios da biologia, agricultura e ciências sociais do desenvolvimento. As instituições organizadoras são: pela França, o Centro de Pesquisa sobre o Brasil Contemporâneo (CRBC) da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (Cirad) e a Associação Global Change; pelo Brasil, IEA, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP e Unicamp.

De março a novembro, o Núcleo de Pesquisa Brasil-França (Nupebraf), o CRBC-EHESS e a Maison des Sciences de l'Homme realizam a série de oito conferências "Cinco Séculos de Presença Francesa no Brasil". Os temas serão: "Invasões Francesas", "A 'Missão' Artística Francesa de 1816", "O Século 19: um Imenso Galicismo", "Vanguardas do Século 20", "A Cultura Francesa em 2009: sua Imagem, seu Futuro", "Cinema e Fotografia", "Literatura" e "Arte e Arquitetura".

ANO DA FRANÇA NO BRASIL - CINCO SÉCULOS DE PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL

Projeto do NUPEBRAf (Núcleo de Pesquisa Brasil-França)/IEA (Instituto de Estudos Avançados)/ USP (Universidade de São Paulo). Núcleo de Pesquisa ativo desde 1988, por acordo firmado com o CRBC (Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain) da MSH (Maison des Sciences de l'Homme) de Paris.

Ciclo de mesas redondas à razão de uma por mês, no Centro Cultural Maria Antonia, com participação de especialistas franceses e brasileiros.

MARÇO	Abertura: Leyla Perrone-Moisés (NUPEBRAf) TEMA: "INVASÕES FRANCESAS" "Século XVI: França Antártica": Frank Lestringant (Sorbonne) "Século XVII: França Equinocial": Beatriz Perrone-Moisés (USP) Coordenação de mesa: Regina Salgado Campos (NUPEBRAf)
ABRIL	TEMA: "A 'MISSÃO' ARTÍSTICA FRANCESA DE 1816" "Nicolas-Antoine Taunay e o sol do Brasil": Lilia Moritz Schwarcz (USP) "J.B. Debret, um filho da Revolução": Jacques Leenhardt (EHESS)

	Coordenação de mesa: Antonio Dimas (NUPEBRAE)
MAIO	TEMA: "O SÉCULO XIX: UM IMENSO GALICISMO" "O teatro francês no Brasil do século XIX": João Roberto Faria (NUPEBRAE) "A França em Machado de Assis": Gilberto Pinheiro Passos (NUPEBRAE) Coordenação de mesa: Maria Cecília Q. M. Pinto (NUPEBRAE)
JUNHO	TEMA: "VANGUARDAS DO SÉCULO XX" "Blaise Cendrarse, Benjamin Péret e o Brasil": Carlos Augusto Calil (USP) "Darius Milhaud e a música brasileira": Manoel Coma do Lago (UNIRIO) Coordenação de mesa: Maria Luiza Atik (NUPEBRAE)
AGOSTO	TEMA "CINEMA E FOTOGRAFIA" "O cinema francês visto do Brasil": Ismail Xavier (USP) "Fotógrafos franceses no Brasil: Pierre Verger e Gautherot": Heliana Angotti Salgueiro (NUPEBRAE) Coordenação de mesa: Helena Couto Pereira (NUPEBRAE)
SETEMBRO	TEMA: "LITERATURA" "A literatura francesa hoje": Gilles Lapouge (escritor) Coordenação de mesa: Gilberto Pinheiro Passos (NUPEBRAE)
OUTUBRO	TEMA: "ARTE E ARQUITETURA" "A arte contemporânea e os museus": Jean Galard (Louvre) "L'architecture canard": Françoise Gaillard (Université de Paris VIII) Coordenação de mesa: Glória Carneiro do Amaral (NUPEBRAE)
NOVEMBRO	TEMA: "A CULTURA FRANCESA EM 2009: SUA IMAGEM, SEU FUTURO" Pierre Rivas (Université de Paris X) Coordenação de mesa: Sandra Nitrini (NUPEBRAE) Encerramento: Leyla Perrone-Moisés (NUPEBRAE)



O professor de literatura francesa Frank Lestringant, da Universidade de Paris IV-Sorbonne, e a antropóloga Beatriz Perrone-Moisés, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, são os expositores do seminário "Invasões Francesas", que acontece no dia 25 de março, às 18h30, no Centro Universitário Maria Antonia (Rua Maria Antonio, 294, São Paulo).

Trata-se do primeiro seminário do colóquio "Cinco Séculos de Presença Francesa no Brasil", realização do Núcleo de Pesquisa Brasil-França (Nupebraf), com apoio de duas instituições francesas: o Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain da Ecole de Hautes Etudes en Sciences Sociales e a Maison de Sciences d l'Homme. O ciclo integra a programação oficial do "Ano da França no Brasil".

O tema de Frank Lestringant será "A França Antártica: o Brasil de Montaigne". Ele falará em francês, mas o público receberá cópia do texto da conferência em português. Beatriz Perrone-Moisés falará sobre "A França Equinocial: os Intérpretes". A coordenação será de Regina Salgado Campos, da FFLCH-USP e do Nupebraf. A abertura do seminário terá a participação de César Ades, diretor do IEA, e Leyla Perrone-Moisés, coordenadora do Nupebraf e professora emérita da FFLCH-USP.

O Colóquio terá mais sete seminários durante o ano, com os temas "A 'Missão' Artística Francesa de 1816", "O Século 19: um Imenso Galicismo", "Vanguardas do Século 20", "A Cultura Francesa em 2009: sua Imagem, seu Futuro", "Cinema e Fotografia", "Literatura" e "Arte e Arquitetura".

Segundo Chartier, atualmente os historiadores sabem que o conhecimento que produzem é apenas uma das modalidades da relação que as sociedades mantêm com o passado: "As obras de ficção, ao menos algumas delas, e a memória, seja coletiva ou individual, também conferem uma presença ao passado, às vezes ou amiúde mais poderosa do que a que estabelecem os livros de história".

Especialista em história da cultura escrita na Idade Moderna, Chartier é um dos historiadores mais destacados da atualidade. É titular de escrita e culturas da Europa Moderna do Collège de France, diretor de estudos do Centro de

Pesquisas Históricas da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS) e professor visitante da Universidade da Pensilvânia, dos EUA. Foi professor visitante e conferencista em diversas universidades nos EUA, Canadá, Reino Unido, Espanha e Argentina. Alguns dos seus livros publicados no Brasil são "Aventura do Livro — Do Leitor ao Navegador" (1999), "A Ordem dos Livros — Leitores, Autores e Bibliotecas na Europa entre os Séculos XIV e XVIII" (1999), "Cultura Escrita, Literatura e História" (2001), "Os Desafios da Escrita" (2002) e "Inscrever e Apagar — Cultura Escrita e Literatura, Séculos XI a XVIII" (2007).



VANGUARDAS

O seminário "Vanguardas do Século 20" (no dia 24 de junho, às 18h30, no Centro Universitário Maria Antonia) é o quarto encontro do Colóquio Cinco Séculos de Presença Francesa no Brasil. Carlos Augusto Calil falará sobre "Blaise Cendrars, Benjamin Péret e o Brasil" e Manoel Correa do Lago tratará de "Darius Milhaud e a Música Brasileira". A coordenação será de Maria Luiza Atik, da Universidade Presbiteriana Mackenzie e integrante do Núcleo de Pesquisa Brasil-França (Nupebraf).

O colóquio é uma realização do Nupebraf, com apoio da FFLCH, do Centro Universitário Maria Antonia e de duas instituições francesas: o Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo da EHESS e a Maison de Sciences de l'Homme. Iniciado em março, o colóquio ainda terá mais quatro seminários: "A Cultura Francesa em 2009: sua Imagem, seu Futuro", "Cinema e Fotografia", "Literatura" e "Arte e Arquitetura".



Pierre Rivas, tradutor e professor emérito de literatura comparada da Universidade de Paris 10, será o expositor do seminário de encerramento do Colóquio Cinco Séculos de Presença Francesa no Brasil, no dia 18 de novembro, às 18h30, no Centro Universitário Maria Antonia (Ceuma). Considerado um dos maiores especialistas em literatura brasileira na França, Rivas falará sobre a será "A Situação da Cultura Francesa Hoje". Leyla Perrone-Moisés, coordenadora do ciclo e do Núcleo de Pesquisa Brasil-França (Nupebraf) fará o encerramento do colóquio. O seminário será coordenado por Sandra Nitri, diretora da FFLCH e pesquisadora do Nupebraf. Em seguida ao seminário, às 20h, haverá o lançamento do livro "Paisagens do Dom e da Troca — da Reinvenção à Invenção" (Editora Literalis, 2009), de autoria de Maria Luiza Berwanger da Silva. A obra trata das relações entre França e Brasil do ponto de vista literário, estético e cultural.

24 de setembro

LANÇAMENTO DO BANCO DE DADOS MARIO CARELLI

- Coordenação da Profa. Leyla Perrone-Moisés

O Núcleo de Pesquisa Brasil-França lança no dia 24 de setembro, quinta-feira, às 14h30, no IEA, o Banco de Dados França-Brasil "Mario Carelli" (BFB) na web (www.iea.usp.br/bfb). O BFB é um banco bibliográfico bilíngue sobre as relações culturais e científicas entre a França e o Brasil desde o século 16 até a atualidade. O banco foi criado em 1987 na França, na Casa das Ciências do Homem (MSH), por Mario Carelli (morto em 1994), professor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS) e um dos maiores especialistas nas relações culturais França-Brasil. Em 1988, a partir de um acordo de cooperação entre a MSH e o IEA, o BFB foi instalado na USP. Graças ao empenho de Afrânio Garcia, diretor do Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo da EHESS, e apoios institucionais franceses e brasileiros (Cátedra Sérgio Buarque de Holanda), o BFB foi reprogramado para ser consultado via web e teve seus dados revistos pelos pesquisadores do Nupebraf.

CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E TOLERÂNCIA



Coordenador
Sérgio Adorno

HISTÓRICO

O acordo para instalação da cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância da USP foi assinado na sede da UNESCO, Paris, em 31 de dezembro de 1995 e sua inauguração na USP aconteceu em 26 de abril de 1996. Foi a primeira cátedra da UNESCO a ser instalada em um país de língua portuguesa. Os ex-coordenadores da cátedra foram José Mario Pires Azanha, da Faculdade de Educação, Paulo Sérgio Pinheiro, do Núcleo de Estudos da Violência, e Dalmo de Abreu Dallari, da Faculdade de Direito, todos da USP. O atual coordenador é Sergio Adorno, do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

OBJETIVOS

Formular, coordenar, executar e divulgar projetos ligados à temática, bem como colaborar e participar com outras instituições voltadas ao assunto. Publicar textos no âmbito do ensino fundamental, médio e superior, além de outras atividades que contribuam com seus objetivos.

INTEGRANTES

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Dina Lida Kinoshita, Eduardo B. Bittar, Flavia I. Schilling, José Gregori, José Sérgio Fonseca, Lília B. Schraiber, Margarida Genevois e Belisário dos Santos Jr.

ATIVIDADES 2008

25 a 27 de fevereiro

1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE A TORTURA

- Abertura: Celso Lafer (Faculdade de Direito da USP e Fapesp)
- Keynote: Henry Shue (Universidade de Oxford, Reino Unido)

Painel 1	MEDO E TORTURA: ÉTICA, VALORES E CRUELDADE NOS DIAS ATUAIS Expositores: Dinah PoKempner (Human Rights Watch), Jean Maria Arrigo (International Intelligence Ethics Association) e Yuval Ginbar (Anistia Internacional) Moderador: Paulo de Mesquita Neto (NEV-USP);
Painel 2	TORTURA E A GUERRA CONTRA O TERROR: O MUNDO DEPOIS DE 11 DE SETEMBRO Expositores: David Luban (Universidade de Georgetown, EUA), Fritz Allhoff (Universidade do Oeste de Michigan, EUA), William Scheuerman (Universidade de Indiana, EUA)

	Moderador: Nancy Cardia (NEV/USP)
Painel 3	TORTURA E JUSTIÇA CRIMINAL Expositores: Roy King (Instituto de Criminologia da Universidade de Cambridge, Reino Unido), David DeBatto (Ex-Agente Especial do Serviço de Contra-Inteligência do Exército Americano) e David Rodin (Centro Uehiro de Ética Prática da Universidade de Oxford, Reino Unido) Moderador: Sérgio Adorno (NEV/USP)
Painel 4	O LEGADO DA TORTURA PARA A DEMOCRACIA Expositores: Martha Huggins (Universidade Tulane, EUA), Henrik Ronsbo (Centro de Pesquisa e Reabilitação de Vítimas de Tortura, Dinamarca), Jessica Wolfendale (Universidade de Melbourne, Austrália) Moderador: Emílio Dellasoppa (Uerj) Apoio: FAU/USP, IEA, CNPq e Fapesp Colaboração: CRP/SP e Andhep

24 de novembro

A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL



O cientista político Paulo Sérgio Pinheiro, pesquisador associado do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da USP, faz no dia 24 de novembro, às 10h30, no Instituto de Física, a conferência "A Promoção dos Direitos Humanos no Brasil: Navegando em Contradições". O evento é uma realização da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Direitos Humanos e Tolerância, sediada no IEA.

Professor titular aposentado do Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP, Pinheiro lecionou nas Universidades de Colúmbia, Notre Dame e Brown, nos EUA; na Universidade de Oxford, Reino Unido; e na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França. Foi relator especial da ONU sobre a situação dos direitos humanos em Mianmar. Em 2003 foi indicado pelo secretário-geral da ONU como especialista independente para a preparação de estudo em profundidade sobre a violência contra crianças (o relatório foi lançado em outubro de 2006 e está em www.violencestudy.org). Em 1987, ele e o sociólogo Sérgio Adorno (coordenador da Cátedra Unesco) criaram o NEV-USP (www.nevusp.org). Pinheiro tem experiência em ciência política, história e direito internacional dos direitos humanos e trabalha principalmente com questões sobre direitos humanos, violência, Estado, democracia e direito internacional.

08 de dezembro

DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA: AVANÇOS E DESAFIOS

- Sergio Adorno (coordenador da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Tolerância e Democracia do IEA)
- Faculdade de Saúde Pública da USP e Cátedra Unesco/IEA
- Auditório Paula Souza, Faculdade de Saúde Pública da USP

ATIVIDADES 2009

24 de abril

O ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS E A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS NAS AMÉRICAS (AMÉRICA LATINA) Workshop

- Organização: Cátedra e Departamento de Antropologia, FFLCH-USP.
- Expositor: Philippe Lavanchy, chefe do Escritório das Américas do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR).

5 de maio

DIREITOS HUMANOS SÃO UNIVERSAIS? Workshop

- Organização: NEV-USP, Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Democracia, Tolerância e Direitos Humanos do Instituto de Estudos Avançados da USP e em parceria com o programa de pós graduação em Sociologia FFLCH-USP.
- Expositor: Prof. Michel Wieviorka (CADIS-CNRS, France, École des Hautes Études em Sciences Sociales).

24 de setembro

SEXO E PODER

- Organização: NEV-USP, Cátedra UNESCO e Programa de Pós-Graduação em Sociologia, FFLCH-USP.
- Expositor: Göran Therborn, catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade de Cambridge.



No dia 24 de setembro, às 10h30, o sociólogo sueco Göran Therborn, da Universidade de Cambridge, Reino Unido, faz a conferência "Sexo e Poder". O Evento é uma realização da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da USP.

Therborn é reconhecido internacionalmente pela profundidade de sua análise da família no mundo nas últimas décadas. Seu trabalho consiste num estudo comparativo das mudanças ocorridas nos principais sistemas familiares entre 1900 e 2000. A primeira edição de seu livro "Sexo e Poder — A Família no Mundo (1900-2000)" foi publicada no Brasil em 2006.

Ele tornou-se catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade de Cambridge em 2006, depois de se aposentar como diretor do Colegium Sueco de Estudos Avançados e professor de sociologia na Universidade de Uppsala. Graduou-se na Universidade de Lund, Suécia, em sociologia, política e economia. Os temas de suas pesquisas atuais são: cidades capitais e representações de poder; processos globais de desigualdade e outros processos globais e comparações, particularmente as relações família-sexo-gênero; pensamento radical contemporâneo e forças de possíveis mudanças; caminhos para dentro e fora da modernidade.

03 a 09 de agosto

MOSTRA DE CINEMA

ESPECTROS EM RETROSPECTO: O CINEMA COMO MEMÓRIA DE REGIMES AUTORITÁRIOS

- Organização: NEV-USP, Andhep e Cátedra UNESCO.
- Apoio: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (USP).

19 e 20 de outubro

DIREITO À VERDADE

- Organização: NEV-USP, Andhep e Cátedra UNESCO.
- Expositores nacionais e internacionais.
- Temas abordados: Comissões de Verdade, a Experiência Mundial.

Painéis

A VERDADE E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

Comissões de Verdade. Discutiu o que são Comissões de Verdade, para que servem, como funcionam, possíveis resultados e conseqüências, prós e contras de sua criação.

COMISSÕES DE VERDADE NO CONE SUL

Compartilhou, analisou e discutiu os fundamentos que conduziram e inspiraram países do Cone Sul na transição democrática e na reconstrução da memória.

A VERDADE NÃO-REVELADA

Discutiu o habeas-data, a abertura dos arquivos e a verdade não-revelada

VERDADE E JUSTIÇA

Discutiu como a verdade pode informar o Judiciário e contribuir para o dever de identificar e processar violações de direitos humanos.

VERDADE, PERDÃO E RECONCILIAÇÃO

Discutiu como a verdade pode contribuir para que as vítimas e seus familiares considerem a possibilidade de perdão; para a reconciliação entre as partes envolvidas no conflito e, dessa forma, evitar a repetição de ciclos de violência.

ATIVIDADES 2010

5 de maio

INTERAÇÃO DEMOCRÁTICA ENTRE ESTADO E SOCIEDADE CIVIL

CICLO DE DEBATES EM TORNO DO 3º PLANO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS - 1º EIXO

- Abertura: Sérgio Adorno (FFLCH, NEV e Cátedra UNESCO), José Gregori (Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo) e César Ades (diretor do IEA)
- Expositores: Celso Campilongo (PUC-SP), José Álvaro Moisés (FFLCH e NUPPs) e José Gregori (Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo)
- Coordenador: Sergio Adorno (FFLCH, NEV e Cátedra UNESCO)

19 de maio

DESENVOLVIMENTO E DIREITOS HUMANOS

- Expositores: Celso Campilongo (PUC/SP) e Glauco Arbix (FFLCH/USP)
- Coordenador: Eduardo Bittar (FD/Cátedra UNESCO IEA/USP)

30 de junho

GENOCIDES AND POLITICAL VIOLENCE IN A NEW GEOPOLITICAL ORDER

- Conferencista: Marina Calloni (Universidade dos Estudos de Milão-Bicocca, Itália)
- Apresentador: Ana Lucia Pastore Schiritzmeyer (FFLCH/USP e Cátedra UNESCO/IEA)

Apesar de as guerras mundiais e o Holocausto terem motivado o constante alerta para que a humanidade evitasse que tragédias como aquelas voltassem a acontecer, o fechamento do século 20 testemunhou a perpetração de genocídios como os de Ruanda e da Bósnia e Herzegovina. Para a filósofa e cientista política Marina Calloni, da

Universidade dos Estudos de Milão-Bicocca, Itália, a violência política organizada produziu rastros de sangue ligando o último século ao novo milênio e instrumental para a nova ordem geopolítica e os poderes econômicos.

Além disso, segundo ela, as guerras em torno de identidade e do fundamentalismo islâmico estão entremeadas por conflitos armados de natureza "preventiva" e pela "guerra total ao terror", e assim, "as guerras tornaram-se sem-lei, são amorfas, indefinidas e ubíquas".

Calloni tratará dessas questões na conferência "Genocides and Political Violence in a New Geopolitical Order" ("Genocídios e Violência Política na Nova Ordem Geopolítica") no dia 30 de junho, às 10h, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP (veja o endereço abaixo).

A partir do novo caráter adquirido pelas guerras e à luz de uma abordagem contextual dos direitos humanos e que procura atravessar fronteiras, Calloni comentará na conferência os testemunhos de sobreviventes, de modo a não apenas denunciar aqueles que adotam uma atitude de negação frente às atrocidades e formas da violência organizada, cada vez mais próxima da vida cotidiana de cada um, mas, acima de tudo, voltar-se contra aqueles que tendem a esquecer as histórias das vítimas e os sofrimentos dos sobreviventes.

A conferência é uma realização da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância (sediada no IEA), do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da USP e da Associação Nacional de Direitos Humanos — Pesquisa e Pós- Graduação (Andhep). O evento será em inglês, sem tradução, e terá como apresentadora e moderadora Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, do Departamento de Antropologia da FFLCH-USP e vice-presidente da Andhep.

Calloni é professora titular de filosofia social e política na Universidade dos Estudos de Milão-Bicocca desde 2002. Representa a Itália no corpo administrativo da Agência da União Europeia para Direitos Fundamentais, dirige a Rede Internacional para Pesquisa sobre Gênero e Empowerment e é co-fundadora da Plataforma Europeia de Mulheres Cientistas e da Rede da Unesco de Mulheres Filósofas. Em 2011, assumirá uma Fulbright Distinguished Chair no Departamento de Ciência Política da Universidade Notre Dame, EUA. Entre seus principais temas de trabalho estão: filosofia e política social; direitos humanos e justiça; questões de gênero; democracia, conflitos culturais e a crítica da violência; cidadania europeia e a esfera pública; política e ciência em países pós-socialistas; e redes de pesquisa e cooperação internacionais.

Entre seus últimos livros estão: "Umanizzare l'Umanitarismo? Limiti e Potenzialità della Comunità Internazionale" ("Humanizar o Humanitarismo? Limites e Potencialidade da Comunidade Internacional"), de 2009; "Violenza senza Legge — Genocidi e Crimini di Guerra nell'Età Globale" ("Violência sem Lei — Genocídio e Crimes de Guerra na Era Global"), de 2006; "Gender Stereotypes in South-Eastern European Countries — A Unesco Report" ("Estereótipos de Gênero nos Países do Sudeste da Europa — Relatório da Unesco"), de 2007.



Marina Calloni

30 de outubro

Conferência Genocide and Political Violence in new geo-political order

- Palestrante: Marina Calloni (Universidade Nacional de Milão Billoca)
- Co-promoção Cátedra UNESCO-IEA, NEV/USP e ANDHEP

16 de novembro

COSMOPOLITISMO, DIREITOS HUMANOS E A QUESTÃO DO SUJEITO DE DIREITO

- Conferência de Guilherme Almeida – Faculdade de Direito (USP)

13 de dezembro

RENÉ CASSIN E OS DIREITOS HUMANOS: UMA BIOGRAFIA

- Conferência de Gérard Israël Ex-Presidente da Comissão de DH do Parlamento Europeu

O jurista René Cassin (1887-1976), principal autor da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é tema de conferência que o escritor francês Gérard Israël faz no dia 13 de dezembro, às 15h30, no IEA. Com o título "René



O jurista francês
René Cassin

Cassin: Um Soldado dos Direitos Humanos", a conferência será seguida do lançamento, às 18h, do livro "René Cassin e os Direitos Humanos — Uma Biografia" (Edusp), na Livraria João Alexandre Barbosa. Trata-se da edição brasileira da biografia escrita por Israel, que na juventude foi colaborador do jurista francês.

O evento é uma realização da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância e da Edusp. A coordenação será de Guilherme Assis de Almeida, professor da Faculdade de Direito da USP.

Cassin presidiu o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos de 1965 a 1968, ano em que recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho na elaboração da declaração. Almeida destaca que conhecer a biografia do jurista "é compreender o momento histórico que possibilitou o surgimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos". Israel é filósofo, historiador das idéias religiosas e ex-deputado no Parlamento Europeu, onde presidiu a Subcomissão de Direitos Humanos. É autor de diversos livros sobre a história das idéias religiosas, entre eles "A Pergunta do Cristão — Um Pensamento Judaico do Cristianismo" e "Jesus é Deus?", seu livro mais recente (2007).

20 de dezembro

LANÇAMENTO 4º RELATÓRIO ANUAL NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL (NEV-USP)

- Autor: Renato Alves e Fernando Salla
- Local: Maria Antonia

O 4º Relatório Nacional sobre os Direitos Humanos no Brasil evidencia, mais uma vez, a contraditória situação dos direitos humanos no país. No final da década dos anos 2000, foram alcançados ganhos substantivos em termos de adoção de legislação, de formas de institucionalização de políticas públicas, de elaboração e implementação de programas, de ações das esferas governamentais e de crescente envolvimento das organizações da sociedade civil em todos esses avanços. Porém, são ainda acentuadas as restrições e violações de direitos humanos em diversas áreas da sociedade brasileira, verificadas de forma particular nas diferentes regiões do território nacional. Essa persistência, constatada ao longo de décadas, não pode mais ser atribuída somente a fatores do legado da ditadura militar após a transição política. Mas seria ilusório acreditar que a eliminação das violações mais graves, ou pelo menos a sua drástica redução, ocorreria de forma automática com o advento da democracia e com mudanças sociais e econômicas que gradualmente se realizaram por meio de políticas governamentais setoriais.

Atividades 2011

03 e 04 de março

Simpósio UNESCO, das Cátedras UNESCO de Direitos Humanos.

- Local: Bergamo
- Objetivos da reunião: balanço do estado atual das Cátedras, Definição de Estratégia comum de atuação, elaboração de documento com síntese dos resultados da reunião de conformidade com o Programa da UNESCO para 2010-2014. Foram discutidos os seguintes temas: promoção de Direitos Humanos, pesquisa, plano de ensino, plano de integração das Cátedras, mecanismos de coordenação, divisão de tarefas e responsabilidades.

1 de junho

DEMOCRACIA, JUDICIÁRIO E DIREITOS HUMANOS NA VENEZUELA HOJE

- Expositores: Pedro Nikken (presidente da Comissão Internacional de Juristas), Belisário dos Santos Junior (Instituto de Direitos Humanos da International Bar Association), Maria Hermínia Tavares de Almeida (diretora do IRI-USP) e Paulo Sérgio Pinheiro (Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA)
- Parceria com: Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, Núcleo de Estudos da Violência (NEV) e Instituto de Relações Internacionais (IRI)

29 de agosto

LA JURIDICITÉ COMME CATÉGORIE INTERCULTURELLE DANS LE CONTEXTE DE MONDIALISATION

- Conferencista: Étienne Le Roy (Universidade de Paris 1 Panthéon – Sorbonne, França)
- Coordenadores: Sérgio Adorno (CÁTEDRA UNESCO, FFLCH e NEV) e Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (CÁTEDRA UNESCO e Nadir)
- Organizado pelo Núcleo de Antropologia do Direito (Nadir) e Departamentos de Antropologia e de Sociologia da FFLCH, com apoio da CÁTEDRA UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância e do Núcleo de Estudos da Violência (NEV)

CICLO

ROGER CASEMENT, MÓDULO IV - FRONTEIRAS, VIOLÊNCIA, ESCRAVISMO E DIREITOS DO TRABALHO

- Dias 2, 16, 23 e 30 de setembro
- Conferência de abertura: Prof. Dr. José de Souza Martins (DS/FFLCH) - "Peonagem: a escravidão no capitalismo de fronteira" e a exposição fotográfica "Fronteiras - Paisagens"
- Mesas redondas de: Fernando Salla (NEV-USP), Fernando Carrión (FLACSO, Equador), Célia Lucena (CERU-SP), Marcelo Carneiro (UFMA) e Francisco Foot Hardman (UNICAMP)
- Debate sobre o documentário "Iracema, uma transa amazônica", com a participação do diretor Jorge Bodanzky

CONVÊNIO IEA E COLÉGIO DO MÉXICO



Coordenadora
Maria Ligia Prado

HISTÓRICO

Com uma primeira fase de 1999 a 2004, o convênio foi renovado em 22 de maio de 2006 por mais cinco anos, graças a acordo assinado por Javier Garcia Dantán, presidente do Colégio do México, e Suely Vilela, reitora da USP.

OBJETIVOS

Organizar e realizar pesquisas no campo das ciências sociais e humanas, estabelecendo intercâmbios com professores e pesquisadores universitários; editar livros e revistas sobre as atividades desenvolvidas; colaborar com outras instituições nacionais e estrangeiras na realização de atividades comuns.

ATIVIDADE 2009

PROJETO

Eduardo Silveira Netto Nunes, aluno de Doutorado do Programa de História Social USP, sob a orientação do Prof. Dr. Horacio Gutiérrez (USP) e do Prof. Dr. Guillermo Palacios (Convênio IEA-México), desenvolveu o projeto: A invenção da infância como portadora do futuro: América Latina (1916-1963)

Período de projeto: 01 de maio de 2009 a 28 de fevereiro de 2010

ATIVIDADES 2010

Novembro

CIDADES, MORADIA E MEIO AMBIENTE NA AMÉRICA LATINA

Martha Scheingart, uma das mais importantes urbanistas da América Latina, fará uma série de três conferências no IEA em novembro, organizadas pelo convênio entre o IEA e o Colégio do México, instituição onde é pesquisadora do Centro de Estudos Demográficos e Urbanos.

A programação é coordenada por Maria Ligia Coelho Prado, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e coordenadora do convênio. As conferências serão feitas em espanhol, sem tradução, com início sempre às 15h, no Auditório Alberto Carvalho da Silva, sede do IEA (veja a localização). Quem não puder comparecer poderá acompanhá-las na web em www.iea.usp.br/aovivo.

Os temas das conferências da pesquisadora mexicana são:

dia 16 — A Pesquisa Urbana no México e na América Latina. Orientações Teóricas e Temas Relevantes;

dia 18 — A Divisão Social do Espaço e a Habitação Popular nas Cidades Latino-Americanas. Aspectos Teórico-



A urbanista mexicana
Martha Scheingart

Metodológicos e Resultados de uma Pesquisa para as Principais Metrôpoles Mexicanas; dia 23 — Cidade e Meio Ambiente. Expansão Urbana e Impacto Ambiental na Cidade do México.

Martha Scheingart é professora e pesquisadora no Centro de Estudos Demográficos e Urbanos do Colégio do México desde 1975. É também pesquisadora do Sistema Nacional de Investigadores do México e membro do Comitê Consultivo do Escritório do Ombudsman de Questões Ambientais e Urbanas do Distrito Federal do México. Ela pesquisou e lecionou em várias universidades na Europa, EUA e América Latina. Possui 22 livros publicados, mais de 140 capítulos de livros, artigos em jornal e comentários sobre terra urbana e habitação, divisão social, segregação, pobreza, políticas sociais, serviços, transporte e meio ambiente. Sua extensa atividade de pesquisa tem influenciado o trabalho de instituições acadêmicas, governos, empresas privadas, organizações da sociedade civil e outras pessoas envolvidas no campo dos assentamentos humanos dentro e fora da América Latina. Em 2007, recebeu o Prêmio Habitat das Nações Unidas.

CÁTEDRA BERNARDO O'HIGGINS



Coordenador
André Eduardo Aguirre Antúnez

HISTÓRICO

Em 10 de março de 2008, em Temuco, Chile, a USP e a Universidad de La Frontera (Ufro) estabeleceram um convênio para a criação da Cátedra Bernardo O'Higgins. A reitora da USP, Suely Vilela, e o reitor da Ufro, Sergio Bravo, assinaram o acordo. Até 2009, a cátedra foi coordenada pelo Prof. Hernan Chaimovich.

OBJETIVO

Propiciar ao público brasileiro mais informações sobre o Chile e sua cultura. A ferramenta para isso será a convivência em São Paulo entre pesquisadores e pensadores chilenos e brasileiros.

INTEGRANTE

Patricia Santibáñez Fernández – Instituto de Psicologia (Coordenadora na UFRO)

USP e Universidad de La Frontera criam Cátedra Bernardo O'Higgins no IEA



Para Hernan Chaimovich, vice-diretor do IEA e articulador da criação da cátedra, o propósito da iniciativa é propiciar ao público brasileiro mais informações sobre o Chile e sua cultura. A ferramenta para isso será a convivência em São Paulo entre pesquisadores e pensadores chilenos e brasileiros. Na foto, Chaimovich discursa na solenidade ocorrida na reitoria da Ufro. Na foto menor, a reitora da USP, Suely Vilela, e o reitor da Universidad de La Frontera, Sergio Bravo, assinam o convênio.

ATIVIDADES 2008

28 de agosto

INAUGURAÇÃO DA CÁTEDRA BERNARDO O'HIGGINS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CHILE

- Sergio Bravo Escobar (Reitor da Universidade de La Frontera, Chile)
- Cátedra Bernardo O'Higgins

CULTURA E COMPORTAMENTO: INVESTIGANDO DISCREPÂNCIAS ÉTNICAS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

- Hector Betancourt (Departamento de Psicologia da Universidade de La Frontera, Chile)



No dia 28 de agosto foi inaugurada a Cátedra Bernardo O'Higgins, acordo de cooperação acadêmica entre a USP e a Universidade de La Frontera (Ufro), Chile. A inauguração teve duas conferências: Sergio Bravo Escobar, reitor da Ufro, falou sobre "O Sistema de Educação Superior no Chile"; Hector Betancourt, do Departamento de Psicologia da universidade chilena, tratou de "Cultura e Comportamento: Investigando Discrepâncias Étnicas em Saúde e Educação". Ao lado, na foto superior, estão (a partir da esq.) Hernan Chaimovich (vice-diretor do IEA), Sergio Bravo Escobar (reitor da Ufro), Franco Maria Lajolo (vice-reitor da USP), Ruy Alberto Corrêa Altafim (pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP) e César Ades (diretor do IEA); na foto inferior, o primeiro à esquerda é Hector Betancourt, acompanhado dos demais integrantes da delegação da Ufro.

ATIVIDADES 2011

CURSO DE VERÃO EM JANEIRO DE 2011 NA UNIVERSIDADE DE LA FRONTERA NO CHILE

- Tema: Diagnóstico, atendimento clínico y acompañamiento terapéutico: individual y en grupo: perspectivas de métodos fenomenológicos

Perspectivas metodológicas e teóricas

- Psicopatologia fenómeno-estructural (Eugene Minkowski 1921, 1927, 1933, 1966/1999, 2002; Zéna Helman, 1975, 1998; Jean-Marie Barthélémy, 1987, 1997, 2006; Michel Ternoy, 1998, 2002);
- La fenomenologia de Edith Stein (1891-1987): empatia y estructura de la persona humana y la fenomenologia y ciencias humanas de Angela Ales Bello (Itália);
- La psicologia clínica de Gilberto Safra (Brasil): concepto de ética; estética y sagrado; la fenomenologia de la vida y afectividad en Michel Henry (1922-2002): aportes de Roland Kühn (Alemania) y Florinda Martins (Portugal).

14 de março

DELEGAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FRONTEIRA, DO CHILE, VISITA O IEA



No dia 14 de março, o IEA recebeu a visita de delegação da Universidade da Fronteira (Ufro), do Chile. O objetivo da visita foi definir as linhas de atuação da Cátedra Bernardo O'Higgins (sediada no Instituto), convênio entre a USP e a Ufro. A delegação foi composta por: Raúl Sánchez Gutiérrez, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa; Juan Manuel Fierro Bustos, pró-reitor Acadêmico; Berta Schnettler Morales, coordenadora de Cooperação Internacional;

Fernando Romero Mejia, coordenador Ufro-Brasil; Rodrigo Navia Diez, diretor de Inovação; e Ricardo Herrera Lara, assessor da Reitoria. Eles foram recebidos pelo diretor do IEA, César Ades, pelo coordenador da cátedra, Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, do Instituto de Psicologia da USP. Na reunião, acordou-se que a cátedra dará continuidade aos projetos em psicologia clínica e abrigará outros estudos conjuntos em ciências humanas e sociais.

22 de novembro

El Inventario Clínico para Adolescentes de Millon (MACI) y su Aplicabilidad en Latinoamérica

- Dra. Eugenia Vinet – Departamento de Psicología – UFRO

Esta conferencia presenta un instrumento de evaluación clínica de la personalidad especialmente diseñado para la evaluación de adolescentes. Se presenta tanto el marco de referencia teórico como las características psicométricas del Inventario Clínico para Adolescentes de Millon, contextualizando el trabajo en la evaluación de adolescentes chilenos. En esta población, así como en otras poblaciones latinoamericanas, el MACI ha presentado características especiales, en el comportamiento de algunas escalas, que se atribuyen a la influencia selectiva de estilos comportamentales vinculados a la cultura latinoamericana. Se finaliza la presentación con un análisis de protocolos MACI en el cual se aplican las normas chilenas, las cuales son culturalmente pertinentes. Se invita a los asistentes a considerar la posible incorporación del MACI a la evaluación clínica de adolescentes brasileños y a investigar su contextualización en la cultura propia de Brasil.

22 de novembro

Clínica Psicológica de la Universidad de La Frontera

- Mg. Francisca Román

La Clínica Psicológica tiene como objetivo central el constituirse en un centro de apoyo a la docencia especializada en el área de la intervención clínica y psicosocial, con el fin de aportar en la formación de profesionales psicólogos, asistentes sociales y educadores diferenciales, brindando a través de ello un servicio a la comunidad. El trabajo de la clínica se estructura en tres grandes tareas: docencia, investigación y extensión. En esta presentación se mostrará estas tres grandes áreas de trabajo profundizando particularmente en el área de investigación. Desde el año 2003 a la fecha hemos desarrollado una línea de investigación en psicoterapia con el objetivo de comprender factores que afectan el proceso psicoterapéutico. Además, se desarrolló un proyecto de investigación en coordinación con académicos del Departamento de Psicología en efectividad en psicoterapia.

REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS

A revista "Estudos Avançados" é uma publicação criada em 1987, com tiragem de 2.500 exemplares, média de 400 páginas por edição e periodicidade quadrimestral regular.

Em 2004, a edição digital em português da revista passou a integrar a SciELO, biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros. A coleção completa ficou disponível online em abril de 2006.

No ano de 2007, foi feita uma seleção de textos de cada uma das três edições para ser vertida ao inglês e disponibilizada on line no site do IEA e na SciELO. O número 59 foi o primeiro a ser traduzido e a médio prazo os números anteriores, 58, 57, 56, 55 e assim sucessivamente, terão uma seleção de artigos vertidos neste idioma.

Edições 2008

08 de maio

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 62

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

- Debatedores: Samuel Pinheiro Guimarães (secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores), Luiz Carlos Bresser-Pereira (Fundação Getúlio Vargas de São Paulo), Fábio Wanderley Reis (Universidade Federal de Minas Gerais), Laura Greenhalgh ("O Estado de S.Paulo") e Eliane Cantanhêde ("Folha de S.Paulo")



Debate reuniu Luiz Carlos Bresser-Pereira, Laura Greenhalgh, Samuel Pinheiro Guimarães, Marco Antônio Coelho (coordenador), Eliane Cantanhêde e Fábio Wanderley Reis

09 de agosto

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 63

RECURSOS HÍDRICOS E A MACROMETRÓPOLE

- Expositor: Umberto Semeghini (Sabesp)
- Recital do Coral da USP
- Regente: Benito Juarez

16 de dezembro

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 64

EPIDEMIAS

- Expositores: José da Rocha Carvalheiro (Fiocruz), Hisako Gondo Higashi (Instituto Butantan) e Luiz Hildebrando Pereira da Silva (Ipepatro/RO)
- Foi lançado também o livro "Os Anjos Não Sabem Velar os Mortos", de Joan Reventós, traduzido por Leopold Rodés
- Expositor: Alfredo Bosi (editor de "Estudos Avançados")

SUMÁRIOS DAS REVISTAS

Número 62 - Janeiro/Abril 2008

DOSSIÊ NAÇÃO/NACIONALISMO

Conferências de San Marino: Apresentação — Paulo Butti de Lima

A Revolução, a Nação e a Paz — Domenico Losurdo

O Eclipse da Nação (1940-1945) — Massimo Mastrogregori

O Mito Fascista da Romanidade — Andrea Giardina

Religião e Nação na Europa no Século 19: Algumas Notas comparativas— Heinz-Gerhard Haupt

A Religião da Política em Israel — David Bidussa

Bonaparte Libertador — Luciano Canfora

A Resiliência do Estado Nacional diante da Globalização — Rubens Ricupero

Nação, Nacionalismo, Estado — Samuel Pinheiro Guimarães Notas sobre Nação e Nacionalismo — Fábio Wanderley Reis

Nacionalismo no Centro e na Periferia do Capitalismo — Luiz Carlos Bresser-Pereira

Reflexões sobre Nação, Estado Social e Soberania — Paulo Bonavides

Política Econômica e Estado — Giovanni Clark

A Idéia de Nação no Século 19 e o Marxismo — João Antônio de Paula

Nação e Nacionalismo a partir da Experiência Brasileira — Carlos Lessa Brasil e Brasileiros — Notas sobre Modelagem de Significados Políticos na Crise do Antigo Regime Português na América — István Jancsó

Nação e Nacionalismo no Século 19 — Helio Jaguaribe

Nação, Nacionalismo e Globalização — Entrevista com Paulo Nogueira Batista Jr.

Entrevista

Economia Solidária — Entrevista com Paul Singer

Textos / Perfis

Delgado de Carvalho e a Geografia no Brasil como Arte da Educação Liberal— Nilson Cortez Crocia de Barros

Um Estadista na Academia: Joaquim Nabuco na Universidade Yale — Kenneth David Jackson

Resenhas

Brasil na França: a "Nitheroy" e seus Temas — Gilberto Pinheiro Passos

A Compreensão da Vida e da Arte de Mário de Andrade: suas Cartas — Ieda Lebensztayn

Pensamento Econômico: um Balanço Necessário — Rui Guilherme Granziera

Afinidade e Estranhamento — Gabriel Cohn

Oliveira Vianna entre Mitos, Utopias e Símbolos de Brasilidade — Elizabeth Cancelli

Número 63 - Maio/agosto 2008

DOSSIÊ ÁGUAS

Recursos Hídricos no Futuro: Problemas e Soluções — José Galizia Tundisi

Pacto Federativo e Gestão das Águas — Benedito Braga, Rodrigo Flecha, Dilma Pena e Jerson Kelman

Gestão de Bacias Hidrográficas — Monica Porto e Rubem La Laina Porto

Políticas Públicas de Recursos Hídricos para o Semi-Árido — José Almir Cirilo

Água e Mudanças Climáticas — José Antônio Marengo

Águas Urbanas — Carlos Tucci

A Economia dos Recursos Hídricos: os Desafios da Alocação Eficiente de um Recurso (Cada Vez Mais) Escasso — Antonio Eduardo Lanna

Um Novo Paradigma para a Gestão de Recursos Hídricos — Ivanildo Hespanhol

A Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré: Estudos de Caso em Pesquisa e Gerenciamento — José Galizia Tundisi, Takako Matsumura-Tundisi, Daniela Pareschi, Anna Luzia, Paulo von Haeling e Eduardo Frollini

Contaminação por Mercúrio em Ecossistemas Aquáticos: uma Análise das Áreas Críticas — Luiz Drude de Lacerda e Olaf Malm

Transposição das Águas do Rio São Francisco — Dom Luiz Cappio

A Construção de um Programa de Revitalização na Bacia do Rio São Francisco — Antonio Thomaz da Mata Machado

Educação para a Água — Denise de La Corte Bacci e Ermelinda Moutinho Pataca

Os "Vigilantes da Natureza" numa Escola em São Paulo — Ana Elisa Siqueira e Adelina de Barros Carneiro

Dezoito Anos Catando Papel em Belo Horizonte — José Aparecido Gonçalves, Fabiana de Oliveira e Diogo da Silva

A Convivência Harmônica com a Água: uma Lição Japonesa — Maurício Andrés Ribeiro

Evolução Darwiniana e Ciências Sociais — José Eli da Veiga

Vespeiros da Razão: Perspectivas para um Diálogo entre as Ciências Biológicas e as Ciências Sociais — Ricardo Waizbord

Darwinismo e Ciências Sociais: um Diálogo Possível — Entrevista com Geoffrey Hodgson

Economia Evolucionária Neo-Schumpeteriana: Elementos para uma Integração Micro—Macrodinâmica — Mario Luiz Possas

A Democracia e seus Inimigos — Francisco José Soares Teixeira

Comunhão com o Homem Comum — Fraya Frehse

Sabinadas — Daniel Afonso da Silva

Entre Afinidades Eletivas e Escolhas Pragmáticas — André Botelho

O Legado de Marx no Brasil — Ricardo Musse

"Meditatio Mortis" — a Poesia de Joan Reventós — Alfredo Bosi

Número 64 - Setembro/Dezembro 2008

DOSSIÊ EPIDEMIAS

Epidemias em Escala Mundial e no Brasil — José da Rocha Carvalheiro

Emergências de Saúde Pública: Conceito, Caracterização, Preparação e Resposta — Eduardo Hage Carmo, Gerson Penna e Wanderson Kleber de Oliveira

Dengue — Eric Martínez Torres

Dengue no Brasil: Situação Epidemiológica e Contribuições para uma Agenda de Pesquisa — Maurício Lima Barreto e Maria Gloria Teixeira

A Epidemia da Aides: Impacto Social, Científico, Econômico e Perspectivas — Dirceu Bartolomeu Greco

Doenças Tropicais — Erney Plessmann Camargo

Endemias e Epidemias na Amazônia. Malária e Doenças Emergentes em Áreas Ribeirinhas do Rio Madeira. Um Caso de Escola — Tony Hiroshi Katsuragawa, Luiz Herman Soares Gil, Mauro Shugiro Tada e Luiz Hildebrando Pereira da Silva

Bolsa Floresta: um Instrumento Inovador para a Promoção da Saúde em Comunidades Tradicionais na Amazônia — Virgílio Maurício Viana

Auto-Suficiência e Inovação na Produção de Vacinas e Saúde Pública — Isaías Raw e Hisako Gondo Higashi

A História da Disseminação dos Microrganismos — Stefan Cunha Ujvari

TEXTOS

A Crise Internacional e seu Impacto no Brasil — Rubens Ricupero, Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Antonio Ocampo e Luís Nassif

Prioridades para Investidores em Usinas Elétricas — Joaquim Francisco de Carvalho

Aqüífero Guarani: Gestão Compartilhada e Soberania — Wagner Costa Ribeiro

VIEIRA, MACHADO, GUIMARÕES ROSA (I)

Antônio Vieira, Profeta e Missionário — Um Estudo sobre a Pseudomorfose e a Contradição — Alfredo Bosi
"Dãolalalão" de Guimarães Rosa ou o "Cântico dos Cânticos" do Sertão: um Sino e seu Badaladal — Adélia Bezerra de Meneses

Figurações do "Mal" e do "Maligno" no "Grande Sertão: Veredas" — Marcus Vinicius Mazzari

"Oui, mais il faut parier" — Fidelidade e Dúvida no "Memorial de Aires" — Pedro Meira Monteiro

RESENHAS

Celso Furtado: Criatividade e Dependência na Periferia — Rubens Rogério Sawaya

O Personagem Encontra o Autor — Wilson Figueiredo

ONU no Século 21 — Jacques Marcovitch

Clarice Lispector: Imagem, Vida e Obra — Lucília Maria Sousa Romão

Machado de Assis e sua Arte Cênica — Sábado Magaldi

José Olympio: um Editor de Risco — Fernando Paixão

Edições 2009

6 de maio

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 65

A CRISE INTERNACIONAL I

- Debatedores: Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV-SP), José Carlos Braga (IE-Unicamp), Geraldo Forbes (GACint) e Marcelo Tsuji (ARC Controle de Investimentos)
- Coordenador: Marco Antônio Coelho (revista "Estudos Avançados")
- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

27 de agosto

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 66

A CRISE INTERNACIONAL II

- Expositores: Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV), Guilherme Leite Dias (FEA) e Leda Paulani (FEA)
- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

10 de dezembro

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 67

- Apresentação: Alfredo Bosi

SUMÁRIOS DAS REVISTAS

Número 65 - janeiro-abril de 2009

CRISE INTERNACIONAL I

Uma Crise Inédita do Capitalismo, tanto em suas Características quanto em sua Gravidade: Análise e Perspectivas — Philippe Zarifian

Argentina, Brasil e México diante da Crise Internacional — Pierre Salama

Crise no Centro — Consequências do Novo Sistema de Wall Street — Peter Gowan

Em Plena Crise: uma Tentativa de Recomposição Analítica — André Lara Resende

Crise Sistêmica da Financeirização e a Incerteza das Mudanças — José Carlos Braga

Oportunidades, a despeito da Crise Global — Luciano Coutinho

Economia e Política na Crise Global — Otávio Soares Dulci

Temas Indígenas

O Kwaryp Kamaiurá na Aldeia de Ipavu — Carmen Junqueira e Vaneska Taciana Vitti

A Política Indigenista, para além dos Mitos da Segurança Nacional — Ricardo Cavalcanti-Schiel

A Região da Reserva Indígena Raposa/Serra do Sol — Prévias para seu Entendimento — Aziz Ab'Sáber

Por que Sou Rondoniano — Mércio Pereira Gomes

Genocídio e Resgate dos "Botocudo" — Entrevista com Ailton Krenak

Joaquim Nabuco

Joaquim Nabuco e os Abolicionistas Britânicos — Correspondência, 1880-1905 — Leslie Bethell e José Murilo de Carvalho

Herdeiros e Vítimas da "Conciliação": Política e História em Joaquim Nabuco — Cecília Helena de Salles Oliveira

Vieira, Machado, Guimarães Rosa II

Antônio Vieira, Profeta e Missionário — Um Estudo sobre a Pseudomorfose e a Contradição — Alfredo Bosi

"Um Vasto Prazer, Quietos e Profundo" — Eliane Robert Moraes

No Banco dos Réus — Notas sobre a Fortuna Crítica Recente de "Dom Casmurro" — Paulo Franchetti

A Travessia Perigosa: "Grande Sertão: Veredas" e "Doutor Fausto" em Leitura Dialógica — Marcel Vejmelka

Resenhas

Do Nacionalismo à Dependência — Luiz Carlos Bresser-Pereira

Os Dilemas das Políticas de Inclusão Social — Rubens Sawaya

Um Historiador Comunista — Lidiane Soares Rodrigues

Memória e Resistência — Bernardo Parodi Svartman

A Caatinga para o Canavial — Agripino Souza Coelho Neto e Ely Souza Estrela

"O Aleijadinho": Monstro Herói — Luiz Armando Bagolin

Número 66 - maio-agosto de 2009

DOSSIÊ CRISE INTERNACIONAL II

Assalto ao Estado e ao Mercado, Neoliberalismo e Teoria Econômica — Luiz Carlos Bresser-Pereira

A Crise do Regime de Acumulação com Dominância da Valorização Financeira e a Situação do Brasil — Leda Paulani

O Trabalho na Crise Econômica no Brasil: Primeiros Sinais — Marcio Pochmann

Crise: um Problema Conjuntural ou da Lógica da Acumulação Mundial? — Rubens Sawaya

A Agropecuária Brasileira e a Crise — Entrevista com Guilherme Dias

1929 e 2009: Duas Crises Comensuráveis? — Pierluigi Ciocca

A América Latina na Crise Mundial — Paul Singer

A Economia Ecológica e os Desafios para os Economistas de Esquerda — Entrevista com Ricardo Abramovay

A Crise Internacional Desafia o Modelo Brasileiro de Abertura e Liberalização — Carlos Eduardo Carvalho

Os Efeitos da Crise Global no Brasil: Aversão ao Risco e Preferência pela Liquidez no Mercado de Crédito — Maria Cristina Penido de Freitas

O Ciclo dos Imóveis e o Crescimento Econômico nos Estados Unidos 2002-2008 — Rafael Fagundes Cagnin

Operações com Derivativos Financeiros das Corporações de Economias Emergentes — Maryse Farhi e Roberto Alexandre Zanchetta Borghi

A Crise Financeira e as Previsões dos Economistas — Ignazio Visco

Cidade e Exclusão

Políticas Urbanas, Territórios e Exclusão Social: as Favelas nas Grandes Cidades — Brasil e Índia — Mari-Caroline Saglio-Yatzimirsky

Processos de Megapolização — São Paulo e Mumbai — Marie-Charlotte Belle

Repensar a Regularização Fundiária como Política de Integração Socioespacial — Rafael Soares Gonçalves
O Programa Bairrinho nas Favelas de Praia da Rosa e Sapucaia (RJ) — Maria de Fátima Cabral Marques Gomes e Lenise Lima Fernandes

Políticas Públicas e Espaço Urbano Desigual: Favela Jardim Maravilha (SP) — Mônica Virginia de Souza
Programas de Erradicação, Reassentamento e Urbanização das Favelas: Delhi e Mumbai — Véronique Dupont e Marie-Caroline Saglio-Yatzimirsky

A Metrópole de São Paulo no Contexto da Urbanização Contemporânea — Ana Fani Alessandri Carlos

Homenagem

O Professor Crodowaldo Pavan — Luiz Edmundo de Magalhães

Resenhas

Literatura e Filosofia: entre as Razões do Sentimento e os Prazeres da Inteligência — Arlenice Almeida da Silva

Ensaio sobre o Multilateralismo: Reflexões de um Diplomata e Acadêmico — Norma Breda dos Santos

Orfeu Refletido ou a Negação do Mito — Michele Gialdroni

As "Idéias Italianas" no Brasil — Luiz Sérgio Henriques

Globalização e Competição — Pierre Salama

A "Dimensão Moral" do Romance de Machado de Assis — Pedro Meira Monteiro

Metáforas do Discurso Único, Metonímias das Culturas do Trabalho — Roseli Figaro

Número 67 - setembro-dezembro de 2009

DOSSIÊ CRISE DO CONGRESSO

O Direito e o Averso — Fábio Konder Comparato

Uma Crise de Longa Duração — Marco Aurélio Nogueira

Qual Reforma Política? — Francisco C. Weffort

A Crise e a Realidade Política — Entrevista com Luiz Werneck Vianna

Reforma Política e a Crise de Representatividade — Entrevista com Gilmar Mendes

Quando só a Imprensa Leva a Culpa — (Mesmo sem Tê-la) — Eugênio Bucci

Depoimentos dos Parlamentares

A Crise do Legislativo — José Eduardo Cardozo

Afinal, Quem Representa Quem? — Arnaldo Madeira

Reforma Política Mínima — Jarbas Vasconcelos

Brasil Profundo, Teto Raso — Ibsen Pinheiro

A Crise na Relação entre os Eleitores e os Políticos — Entrevista com Fernando Gabeira

É Indispensável Ampliar a Democracia Representativa — Entrevista com Luiza Erundina

A Corrosão da Democracia Representativa — Aldo Rebelo

A Crise da Grande Política — Ivan Valente

Eleição Distrital para a Câmara — Entrevista com José Carlos Aleluia

O que Fazer para Reformar o Senado? — Cristovam Buarque

O Senado Visto por Machado de Assis

O Velho Senado — Machado de Assis

Claude Lévi-Strauss

Claude Lévi-Strauss, uma Apresentação — Philippe Descola

Claude Lévi-Strauss por Françoise Héritier — Entrevista

O Céu Estrelado de Claude Lévi-Strauss — Jean-Claude Pecker

Claude Lévi-Strauss por Philippe Descola — Entrevista

Claude Lévi-Strauss por Eduardo Viveiros de Castro — Entrevista

O que é a humanidade? (trechos) — Entrevista com Claude Lévi-Strauss

A Lição de Sabedoria das Vacas Loucas — Claude Lévi-Strauss

Apresentação da Candidatura de Claude Lévi-Strauss à

Cadeira de Antropologia Social (trecho) — Maurice Merleau-Ponty

Aula inaugural no Collège de France (trecho) — Claude Lévi-Strauss

Vozes do Nordeste

Graciliano Ramos, uma Poética da Insignificância — Erwin Torralbo Gimenez

Graciliano Ramos e a Revista "Novidade": contra o Lugar-Comum — Ieda Lebensztayn

João Cabral de Melo Neto e a Tradição do Romance de 30 — Ricardo Souza de Carvalho

Saudosismo e Crítica Social em "Casa Grande & Senzala": a Articulação de uma Política da Memória e de uma Utopia — Alfredo César Melo

Clima

A Propósito da Periodicidade Climato-Hidrológica que Vem Provocando Grandes Crises em Santa Catarina — Aziz Nacib Ab'Sáber

Resenhas

No Caminho das Idéias — Diego A. Molina — (sobre "Historia de los Intelectuales en América Latina", de Carlos Altamirano, dir.)

A Literatura como Lugar de Experiência da Realidade — Hélio de Seixas Guimarães — (sobre "História e Literatura: Ensaio para uma História das Idéias no Brasil", de Francisco Iglésias)

O Protagonismo Indígena na Fronteira Amazônica — Glória Kok — (sobre "Fronteira Amazônica", de John Hemming)

Percalços da TV Pública — Laurindo Leal Filho — (sobre "Uma História da TV Cultura", de Jorge Cunha Lima)

Um Olhar Agudo sobre Arte e Literatura — Domício Proença Filho — (sobre "O Quadrado Amarelo", de Alberto da Costa e Silva.

Edições 2010

12 de maio

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 68

DOSSIÊ TEORIAS SOCIOAMBIENTAIS

- A concepção e a montagem do dossiê contaram com colaboração de Wagner Costa Ribeiro, coordenador do Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA e professor do Departamento de Geografia da FFLC-USP.

30 de setembro

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 69

DOSSIÊ HUMANIDADES

- Coordenador: Alfredo Bosi - Marlui Miranda faz homenagem a José Paulo Paes, com acompanhamento do quarteto de cordas Athena e Ivan Vilela.

SUMÁRIOS DAS REVISTAS

Número 68 - janeiro-abril de 2010

DOSSIÊ TEORIAS SOCIOAMBIENTAIS

Teorias Socioambientais: em Busca de uma Nova Sociedade — Wagner Costa Ribeiro

Zoneamento Fisiográfico e Ecológico do Espaço Total da Amazônia Brasileira — Aziz Ab'Sáber

Barricadas de Ontem, Campos de Futuro — Ignacy Sachs

Indicadores de sustentabilidade — José Eli da Veiga

Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental — Clóvis

Cavalcanti

Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais — Wagner Costa Ribeiro

As bases teóricas da história ambiental — José Augusto Pádua

Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental — Henri Acselrad

A COP15: apontamentos de campo — Sérgio Abranches

Gestão e Estudos Ambientais

Políticas de conservação e critérios ambientais: princípios, conceitos e protocolos — Eleonora Trajano

Lei da Mata Atlântica: retrocesso ambiental — Roberto Varjabedian

Os riscos de extinção de sapos, rãs e pererecas em decorrência das alterações ambientais — Vanessa Verdade, Marianna Dixo e Felipe Curcio

Para que servem os inventários de fauna? — Luís Fábio Silveira et al.

Impactos ambientais da mineração no Estado de São Paulo — Andréa Mechi e Djalma Luiz Sanches

Textos

Análise da situação da produção de etanol e biodiesel no Brasil — Gerd Kohlhepp

Queimadas de cana-de-açúcar: avaliação de efeitos na qualidade do ar e na saúde respiratória de crianças — Helena Ribeiro e Célia Pesquero

Alexandre Rodrigues Ferreira e a formação do pensamento social na Amazônia — José Leite e Cecília Sayonara Leite

Amazônia, Pará e o mundo das águas do Baixo Tocantins — Rogério Almeida

A abordagem territorial do desenvolvimento rural – mudança institucional ou “inovação por adição”? — Arilson Favareto

A influência da cultura na gestão das empresas latino-americanas — Paulo Roberto Feldmann

José Carlos Mariátegui e o Brasil — Luiz Bernardo Pericás

Resenhas

Sachs, meu mestre — Cristovam Buarque — sobre "A Terceira Margem — Em Busca do Ecodesenvolvimento" de Ignacy Sachs

A Física do Século 20 — Silvio Salinas — sobre "A Física do Século 20", de Michel Paty

A Clave do Poético — Judith Rosenbaum — sobre "A Clave do Poético", de Benedito Nunes

Edward Said e o “estilo tardio” — Alcides Villaça — sobre "Estilo Tardio", de Edward Said

Retrato do Irã — Betty Mindlin — sobre "Passeport à L'Iranienne", de Nahal Tajabod

Número 69 - maio-agosto de 2010

DOSSIÊ HUMANIDADES

"Escutar os Mortos com os Olhos" — Roger Chartier

Os Refugos do Mundo — Figuras do Pária — Eleni Varikas

Portugal na Visão Unamuniana da Ibéria como Unidade Dialética — Robert Patrick Newcomb

Ciência e Destruição — Carlos Malferrari

Presenças

Joaquim Nabuco Memorialista — Alfredo Bosi

Eric Hobsbawm, Sociólogo do Milenarismo Campesino — Michael Lövy

O Inconfidente que Virou Santo: Estudo Biográfico sobre Salvador Carvalho do Amaral Gurgel — Adeldo Gonçalves

Literatura

O Intertexto Canônico em "Avalovara" — Sandra Nitrini

Cyro dos Anjos e "O Amanuense Belmir" — Rui Mourão

A Ética na Literatura: Leitura de "Mineirinho", de Clarice Lispector — Judith Rosenbaum

Natureza ou Deus: Afinidades Panteístas entre Goethe e o "Brasileiro" Martius — Marcos Mazzari

"No Remoinho da Tendência-Espiral" — Questões de Estética, Literatura e Ciências Naturais na Obra de Goethe — Sabine Mainberger

Falando aos Vivos e aos Mortos: a "Oda a Julián del Casal", de Lezama Lima — James Irby
O Argumento Tempo Brasileiro — Eduardo Portella
Releitura da Biblioteca Nacional — Célia Maria Portella
Vermelho, Verde e Amarelo — "Tudo Era uma Vez" — Adélia Bezerra de Menezes
O Problema da "Autoria" na Teoria Literária — Apagamentos, Retomadas e Revisões — Caio Gagliardi
Água, Gente e Ambiente, segundo Guimarães Rosa — Gerônimo Rocha

Música

Sete Quartetos para Zé: Memorial para um Poeta Popular — Marlui Miranda
Vem Viola, Vem Cantando — Ivan Vilela
Os Fios da Trama: Grandes Temas da Música Popular Tradicional Brasileira — Marianna F. M. Monteiro e Paulo Dias
Samba de Roda, Patrimônio Imaterial da Humanidade — Carlos Sandroni
MPB: a Trilha Sonora da Abertura Política — Marcos Napolitano

Resenhas

Antonio Bruckner, o Bach do Romantismo — Luiz Paulo Horta
Euclides da Cunha, a Amazônia e a Barbárie — Jaime Ginzburg
Epistolografia Machadiana — Marcos Antonio de Moraes
Aos Herdeiros de um Presidente Breve — Laura Greenhalgh
As Capitais Migrantes, os Poderes Peregrinos — Volker Lühr
O Princípio Primeiro — Luiz Armando Bagolin
A Herança das "Luzes" para o Século 21 — Diogo da Silva Roiz

Número 70 - setembro-dezembro de 2010

DOSSIÊ BIOTECNOLOGIA

Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável - Ana Clara Guerrini Schenberg
Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Vacinas - Mariana de Oliveira Diniz e Luís Carlos de Souza Ferreira
Terapia Gênica: o Que É, o Que Não É e o Que Será - Rafael Linden
Células-Tronco Pluripotentes e Doenças Neurológicas - Alysson Renato Muotri
Planejamento de Fármacos, Biotecnologia e Química Medicinal: Aplicações em Doenças Infecciosas - Rafael V. C. Guido, Adriano D. Andricopulo e Glaucius Oliva
A Nova Grande Promessa da Inovação em Fármacos: RNA Interferência Saindo do Laboratório para a Clínica - Carlos Frederico Martins Menck
Biotecnologia Translacional: Hemopressina e Outros Peptídeos Intracelulares - Emer Suavinho Ferro
Biotecnologia Animal - Luiz Lehmann Coutinho e Millor Fernandes do Rosário
Biotecnologia na Agricultura - Helaine Carrer, André Luiz Barbosa e Daniel Alves Ramiro

Textos

Brasil, Balanço Econômico, Sucessos e Limites - Pierre Salama
Classificações de Universidades Mundiais, "Xangai" e Outras - Hervé Théry
"Como Antigas Estátuas de Bronze" - Oliver Lubrich
Eugene O'Neill e a Tragédia Moderna - Adriano de Paula Rabelo
Estranhamento e Riso no Cinema Contemporâneo - Pablo Augusto Silva e Rogério Ferreira Antunes

Resenhas

Preservar a Memória do Mestre Schenberg - José Luiz Goldfarb
História Breve da Música Ocidental - José Eduardo Martins
O Guardador de Segredos, Davi Arrigucci Jr. - Viviana Bosi
A Escrita Combativa de Cipriano Barata - Eide Sandra Azevêdo Abrêu
Biografia de Clarice, por Benjamin Moser: Coincidências e Equívocos - Benjamin Abdala Junior

Edições 2011

EDIÇÃO 71

DOSSIÊ SÃO PAULO, HOJE

- A concepção e a montagem do dossiê contaram com colaboração de Wagner Costa Ribeiro, coordenador do Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA e professor do Departamento de Geografia da FFLC-USP.

EDIÇÃO 72

DOSSIÊ CUBA

- Coordenador: Alfredo Bosi – Marlui Miranda faz homenagem a José Paulo Paes, com acompanhamento do quarteto de cordas Athena e Ivan Vilela.

12 de dezembro

LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 73

DOSSIÊ IEAs CIÊNCIA E SOCIEDADE

- Coordenador: Alfredo Bosi – Marlui Miranda faz homenagem a José Paulo Paes, com acompanhamento do quarteto de cordas Athena e Ivan Vilela.

SUMÁRIOS DAS REVISTAS

Número 71 - janeiro-abril de 2011

DOSSIÊ SÃO PAULO, HOJE

Metrópoles Desgovernadas - Ermínia Maricato

O Modelo de Desenvolvimento Urbano de São Paulo Precisa Ser Revertido - Nabil Bonduki

São Paulo: Segregação Urbana e Desigualdade - Flávio Villaça

São Paulo, Centro e Periferia: a Retórica Ambiental e os Limites da Política Urbana - Maria Lucia Refinetti Martins

São Paulo: Cidade da Intolerância, ou o Urbanismo "à Brasileira" - João Sette Whitaker Ferreira

(I)Mobilidade na Cidade de São Paulo - Raquel Rolnik e Danielle Klintowitz

A Requalificação do Centro de São Paulo - Glória da Anunciação Alves

Oferta e Estresse Hídrico na Região Metropolitana de São Paulo - Wagner Costa Ribeiro

Gestão de Resíduos Sólidos em São Paulo: Desafios da Sustentabilidade - Pedro Roberto Jacobi e Gina Rizpah Besen

Um sistema de Espaços Livres para São Paulo - Maria Angela Faggin Pereira Leite

Conservação de Áreas Naturais em São Paulo - Neli Aparecida de Mello-Théry

São Paulo: Exercícios de Esquecimento do Passado - Silvio Helena Zanirato

Operação Urbana Consorciada Vila Sônia e a Possibilidade de Diálogo - Fábio Mariz Gonçalves

Sobre uma Cena de "Fim de Semana no Parque", do Racionais MC's - Water Garcia

Poemas sobre São Paulo - Vários autores

LITERATURA

Os Heróis da Literatura - Leyla Perrone-Moisés

Os Escritos Autobiográficos de Josef Mengele - Helmut Galle

Imagem e Memória na Autoficção de Caio Fernando Abreu - Nelson Luís Barbosa

RESENHAS

Em Busca de uma Nação Brasileira Autêntica - Izabel Andrade Marson

Cultura e Política: Lições de Análise - Guilherme Ribeiro
Desarquivando a Ditadura - Miliandre Garcia
No Caminho a Encruzilhada: Riobaldo entre a Formação e o Pacto - Daniel Bonomo
As Interpretações do Passado e as Metamorfoses da Escrita da História - Diogo da Silva Roiz

"São Paulo", por Raquel Rolnik - Júlio Cláudio da Gama Bentes

Número 72 - maio-agosto de 2011

DOSSIÊ CUBA

Cuba: A Sociedade após Meio Século - Aurelio Alonso
A Democracia em Cuba - Julio César Guanche Zaldívar
A Economia Cubana: Experiências e Perspectivas (1989-2010) - José Luis Rodríguez García
A Educação em Cuba entre 1959 e 2010 - Justo Alberto Chávez Rodríguez
A Educação em Cuba: Seus Fundamentos e Desafios - Margarita Quintero López
A Revolução Agrária Cubana: Conquistas e Desafios - Juan Valdés Paz
Um Olhar para a Saúde Pública Cubana - José A. de la Osa
Ciência em Cuba: Uma Aposta pela Soberania - Orfilio Peláez Mendoza
A Igreja Católica, a Política e a Sociedade - Aurelio Alonso
Os Estudos sobre as Limitações do Folclore e o Alcance da Cultura Popular Tradicional em Cuba - Jesús Guanche
A Literatura Cubana na Época da Revolução - Sergio Chaple Mesa
Algumas Memórias do Cinema Cubano mais Polêmico - Joel del Río
Teatro em Revolução (1959-2010) - Vivian Martínez Tabares
A Cultura Musical Cubana em Cinco Décadas Fecundas (1959-2010) - Jesús Gómez Cairo
Meio Século de Artes Plásticas em Cuba - Adelaida de Juan
Recuerdos de Cuba: À Luz dos 52 Anos de Revolução - Frei Betto
Cuba e o Socialismo Possível - Luiz Carlos-Bresser Pereira

DEPOIMENTO

História, Política e Cultura - Luiz Felipe de Alencastro

TEXTOS

Capitalismo: Civilização e Poder - Fábio Konder Comparato
A República das Letras Europeia, 1500-2000 - Peter Burke
O Sonho de Bernouilli - José Roberto Castilho Piqueira e Tatiana Rodrigues Nahas
Era uma Vez Dois Irmãos - Marcus V. Mazzari

RESENHAS

Nova edição da "Comédia", de Dante - Marco Lucchesi
Kasato-Maru - Shozo Motoyama
Interdisciplinaridade e Temas Socioambientais - Susana Cesco
Dinâmica do Poder em "O Alienista" - Jaison Luís Crestan

Número 73 - setembro-dezembro de 2011

DOSSIÊ IEAS: CIÊNCIA E SOCIEDADE

O Crescimento dos Institutos de Estudos Avançados - Peter Goddard
Mapeando o Mundo dos Institutos de Estudos Avançados Sediados em Universidades - Werner Frick, Carsten Dose e Anna Ertel
Fascinante Diversidade de Perspectivas - Carsten Dose
Ceam: 25 anos de quebra de paradigmas - Ricardo Wahrendorff Caldas e George Henrique de Souza Coelho
Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados - Guilherme Juan Creus
O Centro de Estudos Avançados da Unicamp: Objetivos e Perspectivas - Pedro Paulo A. Funari e Renato Pedrosa
Situando o Instituto de Estudos Avançados Peter Wall - Dianne Newell
Desafios e Oportunidades para Institutos de Estudos Avançados — Uma Perspectiva a partir da Europa Central e Oriental - Andrew Sors

O Collegium de Lyon (Instituto de Estudos Avançados) - Alain Peyraube
Instituto Fudan de Estudos Avançados: Ênfase em Abordagens Transdisciplinares - Zhenglai Deng
O Mais Jovem Instituto da USP - Grupo de Estudo
O Instituto de Estudos Avançados: Avançado em quê? - Carlos Guilherme Mota
Estudos Avançados na Universidade - Jacques Marcovitch
A Internacionalização do IEA - Umberto G. Cordani
O IEA e a Criação de um Conselho Intelectual da USP - Gerhard Malnic
Criação e Implantação do IEA de São Carlos - Sérgio Mascarenhas e Yvonne Primerano Mascarenhas
Polo do IEA e sua Contribuição para Ribeirão Preto - Oswaldo Baffa Filho e André Lucirton Costa
A revista "Estudos Avançados" - Alfredo Bosi
O IEA da USP: Engajamentos - César Ades
IEA: Memória Fotográfica

MUSEUS

A Coordenação dos Museus da Universidade de São Paulo e seu Papel (1990-2010) - Adilson Avansi de Abreu
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo: Adaptação aos Novos Tempos - Maria Isabel Landim
Trajetória e Perspectivas do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (1964-2011) - Maria Isabel D'Agostino
Fleming e Maria Beatriz Borba Florenzano
Museu Paulista da USP: Percursos e Desafios - Cecília Helena de Salles Oliveira
A Arte, a USP e o Devir do MAC - Tadeu Chiarelli

POLO DE SÃO CARLOS



Coordenador
Roberto Mendonça Faria

Inaugurado em novembro de 1997, o Pólo do IEA em São Carlos realiza projetos nas áreas do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e cultural. Coordenação: Sérgio Mascarenhas de 1997 até 2009 e Roberto Mendonça Faria a partir de 2010

GRUPOS, PROJETOS E COORDENADORES

- Universidade-Empresa – João Fernando Gomes de Oliveira
- Educação e Ensino de Ciência – Dietrich Shiel
- Instrumentação Agropecuária – Álvaro Macedo até setembro de 2010 e Luiz Henrique Capparelli Mattoso (atual)
- Tecnologias da Informação – José Carlos Maldonato e Edson Moreira
- Nanobiotecnologia – Valtencir Zucolotto
- Eletrônica Molecular – Roberto Mendonça de Faria
- Sistemas Complexos – Hamilton Varella
- Educação e Meio Ambiente – José Galizia Tundisi
- Aprimoramento de Agência Descentralizada de Difusão Científica por Meio de Comunicação Multimídia e Apoio a Escolas Públicas – Yvonne Mascarenhas

ATIVIDADES 2008

Março

GRUPO DE TRABALHO DO IEA-USP-SC

Tecnologias de Informação, Comunicação e Educação, coordenado pelo José Carlos Maldonado do ICMC/USP.

GINGA: NÃO BASTA SER TECNICAMENTE MELHOR

- Palestrante: Luiz Fernando Gomes Soares - Departamento de Informática - PUC - Rio de Janeiro Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD)
- Coordenação: José Carlos Maldonado do ICMC/USP.

Abril

PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS

- Palestrante: Maria Cristina Dias – professora de Telejornalismo da Uniara, pós-graduada em Jornalismo Científico pelo LABJOR da Unicamp e em Gestão de Comunicação Organizacional e Eventos pela Unaerp. Foi responsável pela produção de diversos vídeos-documentários, entre eles Arena do Blues, Trilhos do Café, Imaginário Portinari e Contracorrente.
- Coordenação: Agência Multímida de Difusão Científica e Educacional do IEA-USP-SC

Junho

Grupo de Trabalho do IEA-USP-SC

Tecnologias de Informação, Comunicação e Educação, coordenado pelo José Carlos Maldonado do ICMC/USP

O PÓLO TECNOLÓGICO REGIONAL E IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO ENTRE GRUPOS LOCAIS E A EMPRESA, MAIOR FABRICANTE MUNDIAL DE SOFTWARE

- Palestrante: Padmanabhan Anandan - Diretor do Centro de Pesquisa da Microsoft na Índia,
- Coordenação: José Carlos Maldonado chefe do GT do IEASC.

Julho

VISITA

- Gerente da Microsoft conhece projetos no IEA-USP-SC. A pesquisadora e gerente do Microsoft Research em Redmond, nos Estados Unidos, Jane Chu Prey, visitou laboratórios e institutos de pesquisa na USP de São Carlos. Em reunião com Profa. Yvonne P. Mascarenhas, José Carlos Maldonado e demais equipe do IEASC foi discutido oportunidades de parceria e intercâmbio entre a USP, a SBC e o Centro de Pesquisa da Microsoft, maior fabricante mundial de softwares.
- Coordenação: José Carlos Maldonado chefe do GT do IEASC.

UM NOVO CLUSTER PARA COMPUTAÇÃO MASSIVA COM PLAY STATION PS-3

- Palestrante: Marcelo Bastos Mazza do Instituto Albert Einstein-São Paulo,SP
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – IEA-USP-SC

Agosto

INOVAÇÃO E PATENTES NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – INCENTIVOS FISCAIS A INOVAÇÃO – LEI 11196

- Palestrante: Rodrigo Arruda Sanchez – Universidade Federal do Paraná
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – IEA-USP-SC

Setembro

DANTE E BEATRIZ NA VIDA NOVA E NA COMÉDIA

- Palestrante: Eduardo Sterzi – Professor, Poeta, Crítico Literário
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – IEA-USP-SC

Novembro

NAVEGANDO NAS ASAS DA NEUROCIÊNCIA

- Conferencista: Miguel Nicolelis, Diretor e fundador do Instituto Internacional de Neurociências de Natal.
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – IEA-USP-SC

EUCLIDES DA CUNHA E A GUERRA DE CANUDOS (exposição)

- Pirogravuras de Rodolfo Penachamui
- Atividades desenvolvidas no projeto CIÊNCIA WEB, coordenadas por Yvonne Primerano Mascarenhas.

A Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional do IEA em São Carlos realizou em 2008 uma série de atividades de comunicação audiovisual e apoio ao ensino informal de ciências e uso de tecnologias educativas em escolas públicas de São Carlos, com foco na divulgação do conhecimento gerado na universidade e institutos de pesquisa entre o público jovem. Foram produzidos cerca de 200 episódios de programas de vídeos, dentro das séries "Eu Pesquiso", "Quero Saber", "Em Debate", "Multimídia", "Bom, Bonito e de Graça", publicados no portal CiênciaWeb (www.cienciaweb.com.br). Foi realizada, como atividade especial, a cobertura da reunião anual da SBPC, realizada em Campinas, em julho, com a produção de reportagens sobre museus de ciência, projetos de difusão científica, oficinas, teatros, palestras, entrevistas e outras atividades relacionadas ao evento e ao público-alvo da Agência, também publicados no referido portal. Foram ministradas, ainda, oficinas de capacitação de professores de escolas estaduais de ensino médio de São Carlos para o uso de recursos multimídia, com relato dos resultados em trabalho acadêmico apresentado no I Seminário Web Currículo, realizado na PUC-SP. Paralelamente, a Agência realizou a cobertura jornalística de eventos e palestras mantidos entre as atividades regulares do IEA. As atividades relatadas foram realizadas pela equipe de bolsistas, estagiários e colaboradores da Agência, sob coordenação da Profa. Dra. Yvonne Mascarenhas e do jornalista Francisco Belda.

Atividades desenvolvidas no projeto de Difusão Científica coordenado pela Profa. Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas:

Mini-cursos de Física na EESOR:

Em parceria com os docentes responsáveis pela disciplina de Prática de Ensino de Física do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Sebastião de Oliveira Rocha, obtiveram uma série de mini-cursos sobre dois dos temas estruturadores propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN-EM).

Os mini-cursos foram organizados para duas turmas, a primeira com os alunos do primeiro e segundo ano, cujo tema central foi "Calor, ambiente e usos de energia enquanto a segunda turma, composta por alunos do terceiro ano, envolveu o tema: Equipamentos elétricos e telecomunicações, ambos igualmente como o proposto pelo PCN-EM.

Nesses mini-cursos, os alunos do curso de licenciatura, coordenados pelo estagiário do projeto e pelos professores da disciplina, ministraram aulas diferenciadas para os alunos, envolvendo debates, discussões, experimentações e aulas de vídeo.

10 de abril

COMPETITIVIDADE E AGRONEGÓCIO DO BRASIL

- Fórum na Embrapa Sede – Brasília DF
- Palestra Paulo Cruvinel: INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO E REDES COLABORATIVAS
- Prof. Sérgio Mascarenhas: Mesa Redonda - Inovação, Qualidade e Logística para o Desenvolvimento do Agronegócio do Brasil.

Projeto Especial

EVOLUÇÃO: DE LAMARCK À DARWIN

- A partir do tema “Evolução e diversidade”, proposta pela a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2008, o Instituto de Estudos Avançados, em parceria com o Grupo de Teatro da Licenciatura, promoveu um total de quatro apresentações teatrais para alunos de sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais “Sebastião de Oliveira Rocha” e “Álvaro Guião”.

ATIVIDADES 2009

QUÍMICA ÀS 16H

- Idealização e organização do Prof.Dr. Hamilton Varela (Coordenador do GT-Sistemas Complexos do Pólo do IEA em São Carlos)
- Realização: Instituto de Química de São Carlos - USP
- Apoio: Pólo do IEA-USP no Campus de São Carlos

PROPOSTA DE UM CENTRO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O BRASIL – CICTIE

Palestrante: Sérgio Mascarenhas – Coordenador do Pólo do IEA em São Carlos

PLANEJANDO O FUTURO: USP 2034

Palestrante: Glaucius Oliva -Diretor do Instituto de Física de São Carlos - USP

DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM NOVAS MÍDIAS

Palestrante: Francisco Rolfsen Belda – Jornalista da Ciência Web do Pólo do IEA em São Carlos

DOENÇA DE CHAGAS: SITUAÇÃO TERAPÊUTICA ATUAL E PERSPECTIVAS

Palestrante: Sérgio de Albuquerque - Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto – USP

DESAFIOS DA PESQUISA TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Palestrante: João Fernando Gomes de Oliveira - Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT)

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUÍMICA QUÂNTICA

Palestrante: Milan Trsic -Instituto de Química de São Carlos

PESQUISA FUNDAMENTAL E/OU APLICADA (IS THAT THE QUESTION?). REFLEXÕES SOBRE (QUASE) 50 ANOS DE VIDA ACADÊMICA

Palestrante: Luis Alberto Avaca do Instituto de Química de São Carlos

PESQUISAS NO GMEME, O QUE SE FAZ E O QUE SE PLANEJA PARA O FUTURO

Palestrante: Sérgio Antonio S. Machado -Instituto de Química de São Carlos

UMA VISÃO PARTICULAR DE PESQUISA CIENTÍFICA

Palestrante: Miguel G. Neumann do Instituto de Química de São Carlos

APLICAÇÃO DE ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA EM ENZIMOLOGIA – HIDRÓLISE ENZIMÁTICA COM LIPASE

Palestrante: Marcelo H. Gehlen do Instituto de Química de São Carlos

A IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ELETROQUÍMICA NO IQSC E A CONTRIBUIÇÃO AOS PROBLEMAS ENERGÉTICOS E AMBIENTAIS

Palestrante: Ernesto Rafael Gonzáles do Instituto de Química de São Carlos

COMPORTAMENTO COMPLEXO NA INTERFACE SÓLIDO/LÍQUIDO

Palestrante: Hamilton Varela do Instituto de Química de São Carlos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUÍMICA QUÂNTICA E O TRABALHO CIENTÍFICO

Palestrante: Milan Trsic - Instituto de Química de São Carlos

AS PRINCIPAIS LINHAS DE PESQUISA EM QUÍMICA QUÂNTICA NO IQSC

Palestrante: Albérico Borges Ferreira da Silva -Vice-Diretor do Instituto de Química de São Carlos

QUÍMICA PRÓXIMA DO ZERO-ABSOLUTO DE TEMPERATURA

Palestrante: Vanderlei Salvador Bagnato -Instituto de Física de São Carlos

NUEVOS COMPLEJOS METÁLICOS COM ACTIVIDAD ANTIMICROBIANA

Palestrante: Maria H. Torre Udelar – Universidad de La Republica, Montevideo, Uruguai.

PESQUISA NAS ÁREAS CIENTÍFICAS DE FRONTEIRA

Palestrante: Carlos Henrique de Brito Cruz -Diretor Científico da FAPESP desde 2005

REATIVIDADE QUÍMICA NO NÍVEL MOLECULAR AO NÍVEL MACROSCÓPICO: EXPERIMENTO E TEORIA

Palestrante: José Manuel Riveiros Nigra - Instituto de Química - USP

A QUÍMICA NA TRANSFORMAÇÃO DOS MATERIAIS MESOCRISTALINOS

Palestrante: Élson Longo Instituto de Química – UNESP/Araraquara e Diretor do Centro Multidisciplinar de Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos.

QUEM DISSE QUE NÃO EXISTE QUÍMICA ANALÍTICA EM HARVARD? O PAPEL DA QUÍMICA ANALÍTICA E A QUÍMICA ANALÍTICA EM PAPEL

Palestrante: Emanuel Carrilho - Instituto de Química de São Carlos

ÉTICA PROFISSIONAL COMO FATOR DE SOBREVIVÊNCIA

Palestrante: Carlos Goldemberg - Escola e Engenharia de São Carlos - USP

07 de abril

IMAGINAR E PERCEBER: DO FIO DE BARBANTE À CRIAÇÃO DA HISTÓRIA

- Palestrante: Anna Flora - escritora
- Coordenação: CDCC-USP e Pólo do IEA em São Carlos

14 de abril

NANOTECNOLOGIA APLICADA AO AGRONEGÓCIO

- Palestrante: Prof.Dr. Luiz Henrique Capparelli Mattoso – Embrapa - CNPdia
- Coordenação: Prof.Dr. Alvaro Macedo, Chefe do GT: Programa Instrumentação Agropecuária do Pólo do IEA em São Carlos

15 de maio

DARWIN: MENTE E INSTINTO

- Palestrante: Prof.Dr. César Ades – Diretor do IEA-USP-SC
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas - Pólo do IEA em São Carlos

3 e 4 de agosto

1º WORKSHOP EM SISTEMAS COMPLEXOS

- Palestrantes: Abertura: Yvonne Mascarenhas e Hamilton Varela, Roberto Luzzi (UNICAMP), Rita Zorzenon (DF/UFPE), Marcos Buckeridge (IB/USP), Hamilton Varela (IQSC/USP, Roberto Faria (IQ/UFRJ), Ivan Guerrini (UNESP), Marcelo Mazza (IEA-SC/USP), Roberto G. S. Berlinck (IQSC/USP), Wanderley dos Santos (IB/USP), Roberto Kraenkel (IFT/UNESP), Maria Conceição Almeida (GRECOM/UFRN), Sidarta Ribeiro (IINN-ELS), Sérgio Mascarenhas (Pólo do IEA em São Carlos), Roberto Kraenkel (IFT/UNESP), Gustavo Vilela (IFSC/USP) e Sílvio Crestana (CNPDIA/EMBRAPA).
- Coordenação: Hamilton Varela do GT- Sistemas Complexos do Pólo do IEA em São Carlos e Sérgio Mascarenhas e Yvonne Primerano Mascarenhas (Coordenador e Vice-Coordenadora, respectivamente, do Pólo do IEA em São Carlos)

21 de agosto

EUCLIDES DA CUNHA A AMAZÔNIA, O BRASIL E O MUNDO

- Palestrante: Francisco Foot Hardman – Departamento de Teoria Literária de Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP
- Coordenação: Pólo do IEA em São Carlos, CDCC-USP e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

25 de agosto

DA INOVAÇÃO À REALIZAÇÃO

- Palestrante: Fabiano Carlos Paixão – UNESP- Bauru- SP
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – Coordenador do Pólo do IEA em São Carlos

14 a 18 de setembro

V WORKSHOP DA REDE DE NANOTECNOLOGIA PARA O AGRONEGÓCIO – MP1 (AGRONANO)

- Coordenação: Álvaro Macedo – GT- Instrumentação Agropecuária

28 de setembro

NANOFABRICATION AND ION IMPLANTATION AT IBM ALMADÉN

- Palestrante: John Balin PhD - “IBM ALMADÉN RESEARCH CENTER - SAN JOSE, CA”
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – Coordenador do Pólo do IEA em São Carlos

07 de outubro

FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X NO RESTAURO DE OBRAS DE ARTE E NA NANOTECNOLOGIA

- Palestrante: Roberto Cesareo – Universidade de Sassari - Itália
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – Coordenador do Pólo do IEA em São Carlos

13 a 15 de outubro

AGRICULTURA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS RENOVÁVEIS

- Formação de quatro grupos (agricultura e carbono, influência das mudanças climáticas na agricultura, mitigação dos efeitos climáticos na produção agrosilvipastoril e uso sustentável de recursos renováveis), que discutiram pontos críticos e, a partir deles, desenvolveram um portfólio de projetos para cada grupo.
- Coordenação: Paulo Estevão Cruvinel (Coordenador Executivo da RIPA)

Novembro

LANÇAMENTO DA HOMEPAGE

- Chamada para Congresso FAO/ IEA/ Embrapa/ CAPES/ MCT sobre aplicação de nanotecnologia (NanoAgri)
- Coordenação: Álvaro Macedo - GT- Instrumentação Agropecuária do Pólo do IEA em São Carlos.

13 de novembro

AFÁSIA E LINGUAGEM NO CENTRO DE AFÁSICOS DA UNICAMP

- Palestrante: Maria Irmã Hadler Coundry
- Coordenação: Pólo do IEA em São Carlos

Atividades em Conjunto com outros Grupos ou Pesquisadores do IEA

- Yvonne Primerano Mascarenhas (Vice-Coordenadora do IEASC) e o Hamilton Varela (Coordenador do GT: Sistemas Complexos) participaram da reunião de integração com o IEASP, a convite do Dr. César Ades.

Atividades Externas de Adesão do Grupo com Apoio do IEA

PROJETOS

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DE APLICAÇÕES DA NANOTECNOLOGIA NO AGRONEGÓCIO

- Início do projeto do edital CAPES BIONANOTEC com a participação de programas pós-graduação.
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas e Prof.Dr. Álvaro Macedo - Coordenador do GT- Instrumentação Agropecuária

RIPA - REDE DE INOVAÇÃO E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA O AGRONEGÓCIO (Fase II)

- Coordenador Geral: Sérgio Mascarenhas e Coordenador Executivo: Prof.Dr. Paulo Estevão Cruvinel

DIFUSÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA E APOIO A ESCOLAS PÚBLICAS

- Coordenadora: Yvonne Primerano Mascarenhas
- Diretora Editorial: Valda Rocha
- Publicação do Livro: “Os Olhares de Janus” autor: Sérgio Mascarenhas (Coordenador do Pólo do IEA em São Carlos), Prefácio: Alfredo Bosi, Publicação: Embrapa Informação Tecnológica

RIPA – REDE DE INOVAÇÃO E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA O AGRONEGÓCIO

- Publicação do Perfil Profissional no Meio Rural: Subsídios Para Diagnóstico e Definição de Estratégias: Cadeias Produtivas da Apicultura, Bovinocultura leiteira e Ovinocultura. Editores técnicos: Paulo Estevão Cruvinel, Eumizio Malagutti, Carlos Eduardo Silva Santos e Plínio P. M. Uchoa Júnior. Publicação: Embrapa Instrumentação Agropecuária. São Carlos, SP.

ATIVIDADES 2010

14 de janeiro

PESQUISAS EM ANDAMENTO NO LABORATÓRIO DE AEROTERMODINÂMICA E HIPERSÔNICA PROF HENRY T. NAGAMATSU

- Conferencista: Coronel Engenheiro Marco Antonio Sala Minucci do IEAV
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas – Coordenador de Projetos do Pólo do IEA-USP-SC

06 de abril

STATISTICAL GENETICS AND STATISTICAL GENOMICS

- Conferencista: Dr.KURUVILLA JOSEPH ABRAHAM - Department of Epidemiology and Biostatistics School of Medicine Case Western Reserve University located in Cleveland USA.Coordenação: Sérgio Mascarenhas – Coordenador de Projetos do Pólo do IEA-USP-SC

10 a 11 de junho

A INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO (Workshop)

- Conferencistas: Felix Andrade; Lúcia Melo; Paulo Cruvinel; Rodrigo Sanchez; Sandra Gouvêa e Sérgio Kelner (programação completa no site: www.proinova.ripa.com.br/)
- Coordenação: Yvonne Primerano Mascarenhas

20 a 23 de junho

INTERNATIONAL CONFERENCE ON FOOD AND AGRICULTURE APPLICATIONS OF NANOTECHNOLOGIES NANOAGRI 2010

- Conferencistas: Patrick Cunning (Institute of Food Research, UK); Vasco Teixeira (Universidade Minho, Portugal); Alessandra Lucas Marinelli, Márcia Cristina Branciforti, Antonio Donato Nobre (DEMA – UFSCar, São Carlos, SP); Elton Souto de Medeiros (Universidade Federal da Paraíba); Winston Soboyejo (U.S./África Materials Institute and Univ. Princepton, USA); Donald Keith Martin, Jean-Pierre Alcaraz, Lavinia Liguori, Barry Stidder, Philippe Cinquin, Bruce Corell, Stella Valenzuela (Univ. Joseph Fourier – France and Univ. Tech Sydney – Austrália); Renata Antoun Simão, Anastacia Evangelina dos Santos (COPPE – Universidade Federal do Rio de Janeiro); Roberto Cesareo (Università di Sassari, Italy); Paulo Herrmann (Embrapa Agricultura Instrumentation, Brazil); Emerson Camargo (DQ – UFSCar, São Carlos, SP); Kuruvilla Joseph (IIST/ISRO – Índia); Tânia Beatriz Creezynki-Pasa, Mauricio Bedin Fritzen-Garcia, Inês Rosane Zwirtes, Orlando Fatibelo Filho, Valdir Soldi, André Avelino Pasa, UFSC and DQ0-UFSCar; Edson Noriyuki Ito; Morcyleide de Freitas Rosa, José Manoel Marconcini, Hugo Mozer Barros Eustaquio (UFRN, Embrapa Tropical Agroindustry and

Embrapa Agricultural Instrumentation); Osvaldo Novaes de Oliveira Jr. (IFSC-USP); Marlene de Barros Coelho (Embrapa Beef Corte); Paulo Henrique Picciani, Eliton Souto Medeiros, Everaldo Carlos Venâncio; Bluma Guenther Soares, Luiz Henrique Capparelli Mattoso (IMA - UFPB. UFABC, Embrapa Agricultural Instrumentation) e outros. Programa completo no link: <http://www.nanoagri2010.com>.

- Coordenação: Sérgio Mascarenhas (Pólo do IEA-USP-SC); Renata Clarke (FAO); Maria de Lourdes Costarrica (FAO); Luiz H. C. Mattoso (CNPDIÁ Embrapa) e Caue Ribeiro (CNPDIÁ Embrapa)

23 de julho

O DIA DA INOVAÇÃO

- Conferencistas: Silvio Crestana (Embrapa) e outros (veja programação completa no site: www.proinova.ripa.com.br)
- Coordenação: Yvonne P. Mascarenhas (Pólo do IEA-USP-SC)

17 de agosto

DIFUSÃO CIENTÍFICA COMO FONTE PARA EDUCAÇÃO

- Palestrantes: Profa. Dra. Alicia Ivanissevich (UFRJ) e outros - programação completa no site: www.cienciaweb.com.br/seminario
- Coordenação: Yvonne P. Mascarenhas (Pólo do IEA-USP-SC)

02 de setembro

INOVAÇÃO: OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO BRASIL-REINO UNIDO

- Mesa Redonda: Participantes: Carolina Costa - Consulado UK, SP; Philip Keenan - Cambridge Univ. Innovation System - Opportunities for cooperation
- Organização: Sérgio Mascarenhas - Pólo do Instituto de Estudos Avançados da USP de São Carlos; Álvaro Macedo - Embrapa Instrumentação Agropecuária - CNPDIA

29 de setembro

EFEITO DA ORGANIZAÇÃO MOLECULAR EM MICELAS E BICAMADAS SOBRE A LIGAÇÃO E CONFORMAÇÃO DE PEPTÍDEOS BIOLÓGICAMENTE ATIVOS

- Conferencistas: Shirley Schreier do Instituto de Química - USP
- Coordenação: Hamilton Varela - GT- Sistemas Complexos do IEASC

26 de outubro

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

- Vários expositores
- Projeto Ciência Web

07 de dezembro

EVOLUTION OF PRE-COLUMBIAN METALLURGY FROM THE NORTH OF PERU STUDIED WITH A PORTABLE NON-INVASIVE EQUIPMENT USING ENERGY DISPERSIVE X-RAY FLUORESCENCE

- Palestrante: Angel G. Bustamante Dominguez, Professor Principal de La Facultad de Ciências Física de la UNMSM - Lima (Peru).
- Coordenação: Sérgio Mascarenhas - Pólo do IEA-USP-SC

13 de dezembro

COMPORTAMENTO COMPLEXO EM SISTEMAS QUÍMICOS (Workshop)

- Coordenação: Hamilton Varela – GT- Sistemas Complexos do IEASC

POLO DE RIBEIRÃO PRETO



Coordenador
Oswaldo Baffa Filho

Inaugurado em 4 de novembro de 2009, o Polo implementará as suas atividades acadêmicas através de múltiplas ações que poderão ser de longa e curta duração. Como ações de longa duração destacam-se a criação de grupos de trabalho, cátedras para professores visitantes.

As ações de curta duração materializam-se em eventos como: seminários, workshops e conferências, por exemplo. Alguns temas já fazem parte da agenda do Campus e poderão ser beneficiados com um espaço de debate e reflexão ampliado, a saber:

- Agronegócio
- Desenvolvimento Regional
- Educação
- Problemas Ambientais
- Problemas de Transporte/Trânsito
- Saúde Coletiva e da Família
- Tecnologia em Saúde

Polo de Ribeirão Preto inicia suas atividades

O Pólo do IEA em Ribeirão Preto foi inaugurado no dia 4 de novembro em cerimônia que contou com a participação da reitora Suely Vilela, do diretor do IEA, César Ades, e do coordenador do Polo, Oswaldo Baffa Filho. A primeira atividade do Polo aconteceu no dia 13 de novembro, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP. Foi o workshop "Estratégias para Reduções das Emissões de Gases Efeito Estufa", organizado em parceria com a FEA-RP e o Observatório do Setor Sucoalcooleiro, com apoio do CNPq, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP e Fundace.



Sueli Vilela inaugura o IEA.

Na mesa: da esq. para dir. Oswaldo Baffa e César Ades

ATIVIDADE 2009

13 de novembro

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

- IEA-Polo Ribeirão Preto, FEARP e Observatório do Setor Sucroalcooleiro, com apoio do CNPq, PRCEU e Fundace

ATIVIDADES 2010

7 de maio

NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: O EXEMPLO DA EACH-USP

- José Jorge Boueri Filho

17 de junho

ARCHAOMETRIC STUDIES OF ANCIENT METAL ARTIFACTS

- Giovanni Ettore Gigante

18 de junho

DOS RAIOS X À BOMBA ATÔMICA (1895-1945): OS 50 ANOS QUE MUDARAM O MUNDO

- Roberto Cesareo

24 de junho

O CNPQ E O SISTEMA DE C&T DO BRASIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- Glaucius Oliva

7 de dezembro

ENTROPIA E MECÂNICA ESTATÍSTICA – CONCEITOS E APLICAÇÕES ENTROPIA E MECÂNICA ESTATÍSTICA – CONCEITOS E APLICAÇÕES

- Constantino Tsallis

ATIVIDADES 2011

10 de março

PRODUÇÃO DE ETANOL CELULÓSICO EMPREGANDO ENZIMAS FÚNGICAS

- Palestrante: João Atilio Jorge(FFCL)

18 de março

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E O PAPEL DO BRASIL

- Palestrante: Carlos Afonso Nobre - INPE

22 de março

TRINTA E SETE ANOS DE TRABALHOS NA SERRA DA CAPIVARA- PIAUÍ

- Palestrante: Niéde Guidon - Arqueóloga

8 de abril

DESAFIOS E PROPOSTAS PARA O BRASIL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CTI) PARA O SÉCULO XXI

- Palestrante: Sérgio Mascarenhas - Instituto de Física - SC-USP

01 de abril

DE CIÊNCIAS, COMUNICAÇÃO E FUTEBOL: A ESPIRAL DA CULTURA CIENTÍFICA

- Palestrante: Carlos Vogt - SBPC

15 de abril

CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO ANEL DE LUZ SINCROTRON E SEU IMPACTO NA PESQUISA EM NOSSO PAÍS E NO HEMISFÉRIO SUL

- Palestrante: José Roque - Diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)

29 de abril

MODELAGEM ECONÔMICA PARA O ESTUDO DE POLÍTICAS CLIMÁTICAS, BIOCOMBUSTÍVEIS E MUDANÇAS NO USO DA TERRA

- Palestrante: Ângelo Costa Gurgel - FEA-RP-USP

6 de maio

NANOTECNOLOGIA APLICADA À ÁREA DE AINDA DEPENDE DE QUESTÕES LIGADAS À ENERGIA

- Palestrante: José Maurício Rosolen

19 de maio

POLÍTICA AMBIENTAL: AS PERSPECTIVAS E OS DESAFIOS

- Palestrante: Marcelo Pereira de Souza

14 de junho

PARQUES TECNOLÓGICOS: O SISTEMA PAULISTA DE PARQUES

- Palestrante: Aurílio Sérgio Costa Caiado

26 de agosto

QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E SEUS EFEITOS NO ECOSISTEMA E NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

- Palestrante: Paulo Artaxo

16 de setembro

DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

- Palestrante: José Norberto Callegari

07 de outubro

1º WORKSHOP EM PRESSÃO INTRACRANIANA

- Vários expositores
- Coordenadora: Maria Vicentini (PICMI-OPAS/Hemocentro de Ribeirão Preto)
- Projeto PICMI-OPAS/Hemocentro de Ribeirão Preto, com apoio dos Polos de São Carlos e Ribeirão Preto e do Cirp

14 de outubro

ACÚMULO DE CONHECIMENTO SOBRE A BIODIVERSIDADE E ESTRATÉGIAS REGIONAIS DE CONSERVAÇÃO

- Palestrante: Dalton de Souza Amorim (FFCLRP)

21 de outubro

DA RETÓRICA À MÉTRICA EM SUSTENTABILIDADE

- Palestrante: Jacques Marcovitch (FEA e IRI)

24 de outubro

ENERGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO E SUSTENTABILIDADE

- Palestrante: José Goldemberg(IEE)

ESTATÍSTICAS

2008

- Eventos: 62
- Número de Pesquisadores nas Atividades: 285
- Público: 2.050 pessoas (aproximadamente)
- Revista - Acessos no ano: 2.595.960
- Boletim Contato: 19 edições
- MEDIATECA: 196 vídeos

2009

- Eventos: 130
- Número de Pesquisadores nas Atividades: 320
- Público: 5.000 pessoas (aproximadamente)
- Revista - Acessos no ano: 2.972.108
- Boletim Contato: 14 edições
- MEDIATECA: 281 vídeos
- Média diária dos acessos ao site: 2.346 (Dois mil, trezentos e quarenta e seis)
- Reuniões Internas de Grupos: 50
- Publicações de Livros:
 - América do Sul Diante das Alterações do Clima - (Publicação online do IEA): Grupo de Ciências Ambientais
 - Trajetórias Recentes do Desenvolvimento (IPEA): Observatório de Inovação e Competitividade e IPEA
 - Obras de Mario Shönberg (10. Volume) - Edusp: Organização Amélia Império Hamburguer

2010

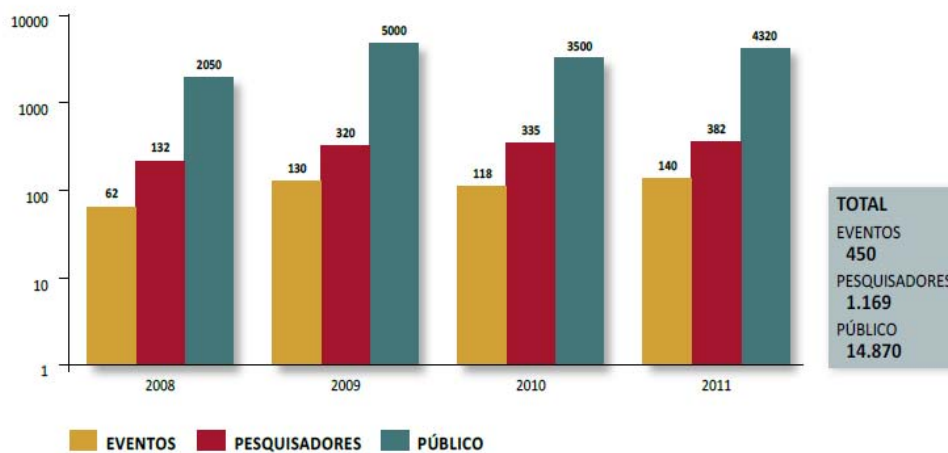
- Eventos: 118
- Número de Pesquisadores nas Atividades: 335
- Público: 3.500 pessoas (aproximadamente)
- Revista - Acessos no Ano até novembro: 2.329.177
- Boletim Contato: 15 edições
- MEDIATECA: 312 vídeos
- Média diária dos acessos ao site: 2.600 pageviews por dia
- Reuniões Internas de Grupos: 46
- Publicações de Livros
 - Inovação Estratégias de Sete Países - Série Cadernos da Indústria - ABDI. Livro referente às pesquisas do Observatório de Inovação e Competitividade

- Waterlat Network International Conference – The Tension Between Environmental and Social Justice in Latin America: the Case of Water Management - José Esteban Castro e Wagner Costa Ribeiro (coordenadores).
- Desnutrição, Pobreza e Sofrimento Psíquico – livro a ser editado pela Edusp em 2011 referente às pesquisas do grupo Nutrição e Pobreza.

2011

- Eventos: 140
- Número de Pesquisadores nas Atividades: 382
- Público: 4.320 pessoas (aproximadamente)
- Revista - Acessos no Ano: 2.056.352
- Boletim Contato: 16 edições
- Mídia-teca: 340 vídeos
- Média diária dos acessos ao site: 2.128 pageviews por dia
- Reuniões Internas de Grupos: 54
- Publicações de Livros
 - Polinizadores no Brasil: Contribuições e Perspectivas para a Biodiversidade, Uso Sustentável, Conservação e Serviços Ambientais, Editora EDUSP, 2011
 - Desnutrição, Pobreza e Sofrimento Psíquico, Editora Edusp, 2011 Aspectos de Lógica e Teoria da Ciência, Editora IEA, 2011

O IEA organiza eventos que visam a integrar perspectivas e suscitar novas ideias, tanto no plano da ciência quanto no das políticas públicas. São conferências, seminários, mesas-redondas, oficinas, simpósios e colóquios abertos à comunidade acadêmica e ao público geral, vários dos quais realizados em parcerias com outras instituições. As gravações em vídeos desses eventos podem ser assistidas na Mídia-teca Online do site do Instituto.



Execução Orcamentária

Fonte Tesouro	2008	2009	2010	2011
Custeio	292.140,30	169.434,34	333.989,08	388.195,19
Consumo	14.422,23	-	-	-
Investimento	45.838,25	35.074,20	27.596,00	23.799,03
IEA São Carlos	73.289,62	37.855,58	62.705,52	60.000,00
IEA Ribeirão Preto	-	-	10.000,00	31.606,85
Total	425.690,40	242.364,12	434.290,60	503.601,07

Fonte Receita	2008	2009	2010	2011
Custeio de terceiros	61.372,32	60.842,21	32.618,13	25.658,65
Material de consumo	0,00	-	-	-
Investimento	0,00	-	-	-
IEA São Carlos	6.120,00	-	-	-
Total	67.492,32	60.842,21	32.618,13	25.658,65

Fonte Projetos e Patrocínios	2008	2009	2010	2011
FAPESP – REA*	7.000,00	7.360,00	-	-
CNPq – REA*	25.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00
Outros	43.000,00	44.354,22	25.776,34	3.890,98
Total	75.000,00	61.714,22	45.776,34	23.890,98
Total geral	568.182,72	364.920,55	512.685,07	553.150,70

*Revista Estudos Avançados

Expediente



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor João Grandino Rodas

Vice-Reitor Helio Nogueira da Cruz

Vice-Reitor Executivo de Administração Antonio Roque Dechen

Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais Adnei Melges de Andrade



INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

CONSELHO DELIBERATIVO

César Ades, Euclides Ayres de Castilho, João Palermo Neto, José Renato Nalini, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Oswaldo Baffa Filho, Renato Janine Ribeiro, Roberto Mendonça Faria, Ruby Rudy Arellano, Silvio R. Salinas

DIRETORIA

Diretor César Ades

Vice-Diretor Luiz Roberto Giorgetti de Britto

POLO RIBEIRÃO PRETO

Coordenador Oswaldo Baffa Filho

Vice-Coodenador André Lucirton Costa

POLO SÃO CARLOS

Coordenador Roberto Mendonça Faria

Coordenador de Projetos Sérgio Mascarenhas

Coordenadora Administrativa Yvonne Mascarenhas

Equipe

São Paulo

DIRETORIA

Secretária Maria de Fátima Costa Moreno

ÁREA ACADÊMICA

Assistente Acadêmica Marilda Gifalli

Analistas de Comunicação Claudia Regina Nobrega Pereira Tavares, Sandra Sadini, Inês Iwashita, Rafael Borsanelli

Secretária Marisa Macedo

ÁREA ADMINISTRATIVA

Assistente Administrativa Tizuko Sakamoto

Setor Financeiro Yvete Zacatei dos Santos

Assessora Jurídica Maria do Perpétuo Socorro do Carmo

Técnicas Administrativas Marlene Signoretti, Thalita Neves

Apoio João Fernando da Silva, José Carlos Flor, Marcelo Rodrigues dos Santos, Raimunda R. P. dos Santos, Raimundo José da Silva

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Chefe Mauro Bellesa

Analista de Comunicação Sandra Codo

Técnico de Audiovisual Jorge Paulo Soares

Técnica de Documentação Maria Leonor Calazans

REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS

Editor Alfredo Bosi

Editor Assistente Dario Luis Borelli

Secretaria Editorial Marli Pedro

Secretaria Comercial Edilma Martins

SEÇÃO DE INFORMÁTICA

Analista de Sistemas Aziz Salem

Ribeirão Preto

Analista de Comunicação João Henrique Rafael Jr.

Técnico Administrativo Rafael Sica

São Carlos

Técnica Acadêmica Rosemari Siqueira

Secretária Lucia Elena Losapio Pereira